DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.423

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O sr. Getulio Vargas chegará hoje, á tarde, a Buenos Aires

Ao alto, o couraçado "Rivadavia", em baixo, o cruzador "Tucuman" e o couraçado "Moreno", tres magnificas unidades da esquadra argentina, que foram ao encontro da divisão brasileira, composta pelo couraçado "São Paulo" e cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", em aguas argentinas, para comboial-a ao porto de Buenos Aires

O encontro entre as duas esquadras no estuario do Rio da Prata

Buenos Aires, 21 (Especial) — O encontro entre a divisão brasileira que transporta o presidente Getulio Vargas e a esquadra argentina, commandada pelo almirante Fablet deu-se hoje, pouco depois de 1 hora da tarde, na altura do Cabo Polonia, constituindo um espectaculo majestoso, conforme radiogrammas recebidos pelo Ministerio da Marinha.

A esquadra argentina navegava em fila, tendo na vanguarda os esclarecedores, todos com a bandeira brasileira içada no tope do mastro principal. A' medida que passavam pelo "São Paulo", as respectivas guarnições, formadas na amurada, erguiam os "hurrahs" do estylo. Desfilaram depois, com o mesmo cerimonial, os cruzadores "Almirante Brown" e "25 de Mayo", que salvaram com 21 tiros cada um. Por fim, os couraçados "Moreno" e "Rivadavia" se defrontaram com o couraçado brasileiro, salvando á insignia presidencial, emquanto as bandas de bordo executavam o hymno brasileiro e marcha batida.

O "São Paulo" içou então a bandeira argentina, salvou com 21 tiros, e embandeirou em arco, assim permanecendo, emquanto a banda de bordo executava o hymno argentino e a maruja erguia "hurrahs".

O presidente Getulio Vargas e toda a sua comitiva, inclusive as senhoras, assistiram do convez á majestosa cerimonia.

Terminado esse cerimonial, a esquadra argentina manobrou de modo a se collocar em posição de escolta, offerecendo o bordo de honra ao navio presidencial.

Todas as manobras da esquadra argentina foram magnificas de precisão e presteza.

As duas esquadras, confraternisadas, proseguiram viagem, já em pleno estuario do Prata, devendo entrar em aguas argentinas á 1 hora da madrugada.

Buenos Aires, 21 (Especial) — Os Ministerios da Marinha e da Guerra organizaram os seus programmas de homenagens e festejos aos milhares de terra e mar que acompanham o presidente Getulio Vargas, de modo a que, acompanhados sempre por seus collegas argentinos, possam elles receber as numerosas manifestações de apreço que lhes estão preparadas, e ao mesmo tempo, apreciar o que de mais interessante lhes podem mostrar a cidade e suas instituições publicas e particulares.

Os programmas dessas homenagens são distinctos uns dos outros, salvo para algumas solemnidades ou festejos em que os diversos agrupamentos organizados estarão reunidos.

O Ministerio da Marinha organizou o seguinte programma, em resumo:

Para officiaes e chefes — Dia 22, á noite, passeios pela cidade, cinemas e theatros. Dia 23 — Inauguração do alargamento da rua Corrientes; — baile de gala do presidente Justo ao presidente Vargas, na Casa de Governo, á noite. Dia 24 — Almoço offerecido a bordo do "Moreno" ao almirante Raul Tavares e seu Estado-Maior, ao meio-dia. Almoço offerecido pela Aviação Naval aos aviadores navaes brasileiros. A' noite, recepção no Centro Naval, com a participação do ministro Protogenes Guimarães, do almirante Raul Tavares, seus respectivos Estados Maiores, chefes e officiaes superiores dos vasos de guerra brasileiros.

Dia 25 — Visita á Escola Republica do Brasil, ás 9 e meia da manhã, e solenne Te-Deum, na Cathedral, á 1 hora. Comparecerão a esses actos os officiaes de marinha que não tiverem encargos especiaes com o desembarque das forças brasileiras para o grande desfile militar. A' noite, espectaculo de gala no Theatro Colon, e cêa no Jockey Club.

Dia 26 — Corridas no Hippodromo Argentino. A' noite, banquete offerecido pelo ministro da Marinha argentino a seu collega brasileiro, no Centro Naval, com a participação de todos os officiaes superiores.

Dia 27 — O ministro da Marinha offerecerá, em sua residencia, um almoço intimo ao ministro Protogenes Guimarães, ao almirante Raul Tavares e seus estados-maiores. Alguns officiaes superiores acompanharão o presidente Getulio Vargas em sua visita á cidade de Tandil e a seus estabelecimentos agricolas e pastoris. A's 5 horas, o ministro Protogenes Guimarães offerecerá, a bordo do "São Paulo" uma recepção á sociedade argentina.

Dia 28 — As datas dos demais dias dependem ainda da duração da estadia dos visitantes, reservando-se a estes tempo livre para passeios ou para retribuições nos festejos.

Para os cadetes da Escola Naval — Dias 21 e 22, visitas aos jornaes, theatros e cinemas. Passeios pela cidade e nos collegios em companhia de cadetes navaes argentinos.

Dia 23 — Ao meio-dia, almoço na Escola Naval de Rio Santiago, seguindo-se a entrega da bandeira-premio á Escola Naval local, e um animado "garden party".

— Em tribunas especiaes, assistirão ao grande desfile escolar.

Dia 24 — Passeios pela cidade, visitas a estabelecimentos, escolas, cinemas e theatros.

Dia 25 — Os cadetes tomarão parte em todos os festejos officiaes, conforme lhes permittir o horario do grande desfile militar em que tomarão parte. Um grupo delles assistirá á funcção de gala no Colon.

Dia 26 — Corridas no Hippodromo Argentino. Baile em honra dos cadetes no Theatro Cervantes.

Muitos desses actos são em commum com os cadetes militares, com os jornalistas e turistas visitantes.

O programma organizado pelo Ministerio da Guerra é o seguinte: *Para officiaes e chefes:* — O dia 22, data da chegada do presidente Getulio Vargas, estará livre para os officiaes brasileiros, os quaes á noite visitarão a cidade, cinemas e theatros.

Dia 23 — Pela manhã, visita ao Collegio Militar, com demonstrações de cultura physica e ceremonia da entrega de um quadro de Mitre, destinado á Escola Militar do Brasil; á tarde, visita á Bolsa de Commercio, ao palacio de Correios e Telegraphos e ao Collegio Nacional de Buenos Aires, onde se realiza um acto universitario. A' noite, theatro e cinema. Os officiaes superiores comparecerão ao baile de gala na "Casa de Governo".

Dia 24 — Os officiaes assistirão ao grande desfile escolar, na praça do Congresso. A' tarde, partida de polo entre dois teams nacionaes. A's quatro da tarde inauguração da praça General Justo José de Urquiza. A's quinze horas, recepção no Congresso Nacional, ao presidente Getulio Vargas. A's dez e meia da noite, recepção no Circulo Militar.

Dia 25 — Visita á Escola Republica do Brasil, "Te-Deum" solenne na Cathedral, e grande desfile militar. Os officiaes brasileiros assistirão ao espectaculo de gala no Colon e á cêa de honra no Jockey Club.

Dia 26 — Actos officiaes da comitiva presidencial, inclusive corridas no Hippodromo Argentino, e á noite, banquete de honra offerecido pelo ministro da Guerra, na séde do commando da primeira região militar, ao general representante do Exercito brasileiro, e demais chefes e officiaes superiores brasileiros.

Dia 27 — Visita ao aerodromo de El Palomar; entrega de um bronze symbolico, offerecido pela aviação argentina á brasileira; almoço no Casino de Officiaes, em honra dos aviadores brasileiros. A's tres horas da tarde, distribuição de premios á Virtude, no Theatro Colon.

Dia 28 — Visita aos alojamentos militares de Campo de Mayo e "lunch" na Escola de Artilharia; visita á obra sanitaria da Nação, ao Club Gymnasia y Esgrima e ao Museu Mitre.

Dia 29 — A's 10 horas da manhã todos os chefes militares e navaes, cadetes de terra e mar, banda de musica, e destacamentos prestarão uma homenagem ao general Mitre, depositando uma corôa de bronze em seu monumento, deante do qual desfilarão.

Para os cadetes militares — Além dos actos em commum com os cadetes navaes, haverá os seguintes: — Dia 23 — visita ao Collegio Militar, juntamente com os officiaes. "Lunch" no refeitorio dos cadetes. Das duas ás sete da tarde, passeios automoveis pela cidade, a pé, e visita a "La Nacion". Uma delegação de cadetes brasileiros e outra de argentinos comparecerão ao baile de gala na Casa de Governo.

Dia 24 — De uma tribuna especial, assistirão ao grande desfile escolar da manhã, depois de haverem visitado a Escola Republica do Brasil. Partida de polo, em Palermo. Vinte cadetes brasileiros e cinco argentinos comparecerão á recepção no Circulo Militar. A noite, passeios pela cidade; theatro e cinemas.

Dia 25 — Grande desfile militar, em que tomarão parte os cadetes brasileiros, militares e navaes, puxados pela Banda de Musica da Escola Militar. A noite, uma delegação assistirá ao espectaculo de gala no Theatro Colon.

Dia 26 — Visita á Exposição Rural, pela manhã. A tarde, "Baile dos Chrysanthemos" no Theatro Cervantes, offerecido aos cadetes militares e navaes, jornalistas e turistas, pelo Circulo de la Prensa.

Dia 27 — Visita ao Campo de Mayo e "lunch" na Escola de Sub-Officiaes.

Dia 28 — Almoço no Collegio Militar, visita ao Club Gimnasia y Esgrima. Uma delegação comparecerá ao acto official no Museu Mitre.

Dia 29 — Homenagem de toda a delegação militar brasileira a Mitre.

Para os sub-officiaes militares e navaes, e musicos da Banda da Escola Militar — Varios corpos e guarnições foram destacados para assistir os sub-officiaes militares e navaes, bem como á Banda de Musica do Realengo. Esta ultima será attendida pelos soldados e sub-officiaes do 2º regimento de infantaria. Entre as festas especialmente destinadas a sub-officiaes, marinheiros e praças destacam-se: — visitas a estabelecimentos industriaes, um almoço na Escola de Mecanica da Marinha, um chá dansante, passeios em automoveis, sessões especiaes de cinema e theatro, fogos de artificio na praça Colon, almoço offerecido pelas bandas de musica da cidade á da Escola Militar do Realengo, "lunch" na Escola de Sub-officiaes.

A banda de musica da Escola Militar do Realengo deverá tocar, no dia 24, para o desfile dos estudantes secundarios na praça do Congresso e, provavelmente, no grande desfile de alumnos das escolas primarias, no dia seguinte. Além disso, ella figurará na homenagem especial que os delegados militares brasileiros prestarão a Mitre, no dia 29, ás dez horas da manhã, com a presença de todos os chefes militares e navaes e de todos os cadetes de terra e mar.

O triumphal acolhimento aos cadetes brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Especial) — O Porto Novo e as suas immediações começaram a se encher de densa multidão desde as nove horas da manhã, á espera da chegada do transporte "Siqueira Campos", em que eram esperados os cadetes navaes e militares brasileiros.

Um magnifico serviço de isolamento mantinha livre o desembarcadouro da doca "C", onde deveria atracar o navio brasileiro.

A's dez horas já ali se achavam o Collegio Militar e a Escola Naval, em uniforme de gala, bem como altas autoridades de terra e mar, inclusive os directores de ambos os collegios, representantes dos ministros da Marinha e da Guerra, o commandante naval da zona do Rio da Prata, representantes do prefeito e do Conselho Deliberante, membros da commissão de recepção, altas figuras da colonia brasileira, jornalistas argentinos e brasileiros e outras personalidades.

O embaixador José Bonifacio foi recebido com todas as honras, fazendo-se acompanhar de todo o pessoal da embaixada.

Annunciada a approximação do "Siqueira Campos", seguiram ao seu encontro "yachts", lanchas-motores e barcos engalanados fazendo o mesmo, ao largo do Porto Novo.

Ao se approximar o "Siqueira Campos", escoltado pelos aviões e por todas aquellas embarcações, soaram demoradamente os apitos e sereias. O navio apresentava magnifico aspecto, todo embandeirado em arco, e com os cadetes formados e perfilados nas diversas cobertas.

Os cadetes navaes occupavam a coberta superior, e os militares na de baixo, formando um conjunto impressionante de garbo e belleza.

A's dez e vinte começou a manobra de atracação e quando o navio se approximava do cáes, ouviu-se de bordo uma voz de commando, e todos os cadetes, agitando seus kepis, ergueram tres enthusiasticos "hurras" á Argentina, aos quaes respondeu de terra uma formidavel ovação, de tres "hurras" ao Brasil, erguidos pelos cadetes argentinos, que agitavam pequenas bandeiras brasileiras. A seguir, uma banda de musica, postada no cáes, executou o hymno nacional brasileiro, que foi entoado em côro pelos cadetes brasileiros, terminando por uma nova ovação que partia do immenso publico que enchia as immediações da "darsena". A banda da Escola Militar, postada na pôpa do "Siqueira Campos", executou magistralmente o hymno argentino, emquanto todos os cadetes se mantinham em perfeita posição de continencia.

As ovações, nesse momento, chegaram ao auge, perdurando por cerca de dez minutos, até que terminou a manobra de atracação.

Lançada a prancha para bordo, subiram as altas autoridades e o embaixador José Bonifacio, seguido de todos os seus auxiliares, trocando-se as primeiras saudações e apresentações. O addido militar á embaixada do Brasil apresentou aos chefes do destacamento os officiaes argentinos postos á sua disposição e logo após iniciou-se o desembarque, que serviu de pretexto para os primeiros actos de confraternização entre os cadetes argentinos e seus collegas do Brasil.

Os cadetes recem-chegados tomaram logar em omnibus de excursão que lhes haviam sido reservados, e rumaram para o novo quartel da rua Maldonado, onde ficarão alojados.

Durante todo o trajecto, foram os cadetes brasileiros largamente ovacionados pelo povo que estacionava pelas ruas do percurso, repetindo-se as mesmas scenas nas immediações do quartel que lhes foi destinado.

A chegada dos aviões do Exercito a Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Especial) — Tendo partido de Montevidéo ás dez horas da manhã, os apparelhos que compõem a esquadrilha do exercito brasileiro, desceram, em perfeita ordem, ás onze horas e cinco minutos no aerodromo de El Palomar, onde tiveram festiva recepção.

Ali os aguardavam seus collegas argentinos, tendo á frente o coronel Zuloaga, director geral da aeronautica.

Parados os motores, desceram os aviadores militares visitantes, que logo receberam os primeiros cumprimentos de seus collegas argentinos, vendo-se tambem no aerodromo numerosas personalidades de destaque, inclusive jornalistas brasileiros e argentinos.

A esposa do coronel Zuloaga offereceu ao coronel Duncan, commandante em chefe da esquadrilha brasileira, um artistico "bouquet" de flores, tendo sido pronunciado um discurso de boas vindas pelo representante do ministro da Guerra, respondendo o coronel Duncan.

Depois dos primeiros cumprimentos e apresentações, os aviadores brasileiros foram levados ao Casino, onde lhes foi servido um farto "lunch", que deu logar a novas manifestações de confraternização entre brasileiros e argentinos.

O programma official de hoje

Buenos Aires, 21 (Especial) — Logo após o seu desembarque de bordo do "São Paulo", o presidente Getulio Vargas tomará logar em carro de Estado, ao lado do presidente Justo, e seguirá, por entre alas de tropas em uniforme de gala para a residencia que lhe foi designada.

O carro será escoltado por um esquadrão de granadeiros a cavallo, em grande uniforme.

O presidente Justo deixará o presidente Vargas em sua residencia e dirigir-se-á á Casa Rosada, onde, ás 4 horas da tarde, receberá a visita de seu illustre hospede. No trajecto do palacio Celedonio Pereda para a casa do governo, o carro do presidente Getulio Vargas será escoltado por todo o regimento de granadeiros a cavallo. Em palacio, o presidente Justo apresentará a s. ex. todas as altas autoridades da nação.

Ás 6 horas da tarde, em sua residencia official, o presidente Vargas receberá o corpo diplomatico acreditado junto ao governo argentino e, ás 7 horas, a colonia brasileira.

Ás 9,30 da noite, haverá, no palacio do governo, o grande banquete de gala, offerecido pelo presidente da Republica Argentina ao presidente da Republica do Brasil.

Ao entrar em aguas do Rio Grande do Sul, o commandante da esquadra sauda o governador do Estado

Porto Alegre, 21 (Havas) — O governador Flores da Cunha recebeu o seguinte telegramma do almirante Raul Tavares commandante da esquadra presidencial: "Ao entrar em aguas do Rio Grande do Sul a força naval presidencial tem a grata alegria de cumprimentar affectuosamente o eminente governador do Estado."

A inauguração da praça Urquiza

Buenos Aires, 21 (Especial) — Um dos mais empolgantes actos da série de festejos com que será homenageado o presidente Getulio Vargas, durante a sua estada nesta capital, será sem duvida a inauguração da nova praça que recebeu o nome de "Capitão General Justo José de Urquiza".

A cerimonia está marcada para as 4 horas da tarde de sexta-feira, 24, com a presença dos presidentes Vargas e Justo, comitiva official do presidente brasileiro, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, e delegações de cadetes militares e navaes brasileiros.

As honras militares serão prestadas pelos regimentos 4 e 12 de infantaria, 10º de cavallaria e pelos hussards de Pueyrredon.

Os syrios-libanezes de Buenos Aires numa demonstração de sympathia ao Brasil

Buenos Aires, 21 (Havas) — A Associação Syrio-Libaneza "Honor Patria" prestou, no Alvear Palace Hotel, expressiva homenagem ao Brasil, por motivo da proxima visita do presidente Getulio Vargas á Argentina.

Numerosas personalidades de destaque assistiram ao acto, que foi offerecido ao Brasil na pessoa do seu embaixador, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

O presidente da Associação, sr. Moysés Azize, tomou a palavra e exalçou as finalidades da visita do chefe da nação brasileira, enaltecendo, ao mesmo tempo, a figura do presidente Getulio Vargas e os meritos do embaixador José Bonifacio.

O orador terminou brindando pela felicidade dos povos brasileiro e argentino e formulando votos pela paz no Chaco. Em seguida, fez entrega da medalha de ouro, offerecida ao embaixador do Brasil pela Associação "Honor Patria".

Falaram logo depois os philosopho Habib Stefano e o vice-presidente da Camara dos Deputados, sr. Antenor Ferreyra, que tambem assignalaram o alto significado da visita do presidente do Brasil.

O embaixador José Bonifacio, visivelmente commovido, accentuou então que o governo e o povo do Brasil, representados na sua pessoa, estavam presentes ao acto e agradeceu as lisonjeiras referencias feitas á sua pessoa pelos interpretes da homenagem da "Honor Patria".

A esquadrilha naval prosegue o vôo para Buenos Aires

Santos, 21 (Havas) — Os apparelhos da esquadrilha aerea naval levantaram vôo em proseguimento da viagem para Buenos Aires.

Não farão escala em Porto Alegre os hydro-aviões da Marinha

Porto Alegre, 21 (Havas) — Noticias da cidade do Rio Grande informam que os hydroaviões da Marinha que acompanham a viagem presidencial não farão escala nesta capital, devendo saltar de Florianopolis até aquelle porto.

As esquadrilhas da Marinha chegaram a Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas) — Em consequencia do máo tempo reinante, desde o dia 18, pernoitaram aqui os aviões da Marinha que seguem para Buenos Aires. Os aviadores navaes proseguirão amanhã cêdo na sua viagem para a capital portenha.

Os pilotos de nossa Marinha largaram vôo de Santos ás 7,45, de Florianopolis, ás 11,50, tendo descido aqui ás 3,10 da tarde.

Porto Alegre, 21 (Havas) — Passavam de 3 horas da tarde quando sete aviões da Marinha aterraram no campo da Varig. Os aviões, depois de abastecidos convenientemente, continuarão na sua rota para Buenos Aires

As ultimas noticias de bordo do "S. Paulo"

De bordo do encouraçado "São Paulo" foram enviadas, durante o dia e parte da noite de 20 do corrente e na manhã de hontem, as seguintes informações radiotelegraphicas, expedidas pelo dr. Renato de Almeida, chefe do Serviço da Imprensa junto á comitiva presidencial:

"A viagem continúa excellente e com o tempo bom. Amanhã, terça-feira, ás 13 horas, a divisão brasileira encontrará, na altura do cabo Polonio, a esquadra argentina, que está sob o commando em chefe do almirante Flabet, cuja insignia está arvorada no encouraçado "Moreno". O presidente tem recebido radiogrammas dos navios que cruzam com a divisão, apresentando-lhe votos de feliz viagem. Sua ex. tem visitado constantemente todos os compartimentos do navio, interessando-se pelo serviço e delle recebendo a melhor impressão. Monsenhor Capello, arcebispo de Buenos Aires, telegraphou tambem ao dr. Getulio Vargas, apresentando-lhe votos de bôas vindas. Hoje, segunda-feira, a mesa do almoço dos ajudantes de ordens, foi presidida pela senhorita Vargas. Tendo a nossa divisão naval chegado adeantada no ponto de encontro com a esquadra argentina, ficou cruzando em exercicio ao lado do cabo Polonio. A nossa entrada em aguas uruguayas effectuou-se hoje, dia 20, ás 16 horas. Ao defrontar o encouraçado o cabo Polonio, o sr. presidente recebeu do dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, a seguinte mensagem: "No momento em que as prôas dessas nãos amigas sulcam as aguas uruguayas, envio a v. ex. a cordial e effusiva saudação de bôas vindas do povo e do Governo uruguayo. De seu lado, o almirante Protogenes Guimarães recebeu o seguinte telegramma: "Ao defrontar galhardos barcos brasileiros as costas uruguayas, envio ao sr. ministro da Marinha da grande Republica irmã uma cordial saudação de bôas vindas e a segurança de que emquanto sulquem as aguas do Prata em demanda do porto amigo, o exercito e a marinha uruguaya, apresentando armas ao vosso illustre presidente, vos acompanhará com caloroso affecto, que faz vibrar seus denodados corações de soldados. (a) — Coronel Alfredo Valdomiro, ministro da Defesa Nacional da Republica Oriental do Uruguay.

O general Pantaleão Pessôa, representante do Exercito e chefe da Casa Militar do presidente recebeu o seguinte telegramma: "Sulcando as nossas aguas recebereis como homenagem a caricia amiga das brisas marinhas e o céo azul e limpido será como pedaço da patria que se adeanta ao vosso encontro em fraternal saudação de bôas vindas. O Exercito uruguayo animado pelo espirito de affectuosa camaradagem espera vossa chegada para abraçar o brilhante e valoroso Exercito irmão na vossa destacada personalidade militar (a) — General José M. Gomez, Inspector Geral do Exercito".

O rearmamento allemão e a paz da Europa

Os pontos das declarações de Hitler perante o Reichstag

Berlim, 21 (Havas) — Grande multidão reuniu-se em torno dos numerosos altos-falantes collocados nos principaes logradouros publicos e na maior parte dos restaurantes para ouvir o annunciado discurso do sr. Adolf Hitler perante o Reichstag. Nos theatros e cinemas a hora das representações fôra fixada de modo a permittir que os espectadores acompanhassem o discurso do "Fuehrer" das proprias salas de espectaculos. Toda a imprensa em letras garrafaes accentuava a impaciencia com que o mundo aguardava as declarações do sr. Hitler.

A exposição do "Fuehrer e Reichskanzler" foi precisada em treze pontos que pódem ser resumidos como se segue:

1) — O governo do Reich rejeita a resolução votada em Genebra a 17 de abril ultimo, e estima que é necessario traçar uma linha demarcatoria entre o tratado de Versalhes, que distingue as nações em duas categorias, vencedoras e vencidas, e a Sociedade das Nações que deve ser edificada na base da egualdade de todos os seus membros;

2) — O governo do Reich, em consequencia da não execução dos compromissos sobre o desarmamento assumidos pelos demais Estados denunciou os artigos do tratado de Versalhes que constituiam um fardo unilateral e uma discriminação relativamente á Allemanha, mas declara solennemente que as medidas tomadas se limitam exclusivamente aos pontos discriminatorios contra o povo allemão que foram publicados; ao contrario, está convencida de que os demais artigos do tratado concernentes á vida internacional, inclusive as clausulas territoriaes, não pódem ser denunciados por nenhuma potencia, e, consequentemente, são respeitados pela Allemanha;

3) — O governo do Reich não assignará nenhum tratado que lhe pareça inexequivel, mas, ao revez, observará todo tratado concluido livremente mesmo no caso de ter sido assignado antes do advento do regimen nacional-socialista e nestas condições respeitará todas as obrigações resultantes do pacto de Locarno, emquanto as outras potencias signatarias o respeitarem; o governo do Reich vê no respeito á zona desmilitarizada uma contribuição extremamente pesada imposta a um Estado soberano para a pacificação da Europa, mas julga dever chamar a attenção para o facto de que as concentrações incessantes de tropas do outro lado da referida zona não completam os esforços desenvolvidos pelo governo do Reich;

Adolf Hitler

4) — O governo do Reich está prompto a tomar parte num systema de cooperação collectiva para assegurar a paz européa, mas julga necessario prevêr a possibilidade de revisão dos tratados para satisfazer á lei de evolução; vê, a este proposito, no desenvolvimento ordenado dos tratados um elemento susceptivel de contribuir para garantir a paz e impedir explorações;

5) — O governo do Reich é de parecer que a cooperação européa não póde ser construida em "condições que lhe são impostas e outorgadas unilateralmente"; julga, egualmente, em presença de interesses differentes, que o melhor methodo consiste em contentar-se com um minimo do que fazer fracassar os esforços de cooperação em consequencia de um maximo de exigencias; o governo do Reich está ainda convencido de que um entendimento não poderá ser realizado senão passo a passo com o mesmo fim sempre presente aos olhos;

6) — O governo do Reich está em principio disposto a concluir tratados de não-aggressão com cada um dos seus vizinhos e a completar estes tratados por meio de clausulas tendentes a isolar os belligerantes e a localizar o conflicto;

7) — O governo do Reich está decidido a concluir um pacto aereo complementar ao accordo de Locarno.

8) — O governo do Reich tornou conhecidos os algarismos do novo exercito allemão e não reconsiderará esta decisão sob nenhum pretexto; o governo do Reich communicou, entretanto, que estava prompto a admittir certas limitações; no concernente ao exercito do ar, a limitação baseada na paridade com cada uma das grandes nações do occidente da Europa torna possivel a fixação de um nivel maximo que a Allemanha se compromette a respeitar; a limitação da marinha allemã em 35 % da frota britannica é de 15 % inferior á tonelagem da frota franceza; esta exigencia é para a Allemanha definitiva e permanente; o governo do Reich não tem o proposito nem dispõe dos meios para competir numa rivalidade de armamentos navaes; o governo do Reich reconhece espontaneamente a importancia vital, e, portanto, o direito para o imperio britannico de exercer com superioridade a protecção dos mares;

9) — O governo do Reich está disposto a tomar parte em todos os esforços que visem a limitação pratica dos armamentos levada ao infinito; neste ponto o unico methodo que parece real-

(Continúa na 6.ª pag.)

O convenio anglo-brasileiro de liquidação das dividas commerciaes

A politica cambial irrefutavelmente expressa no documento assignado pelos governos inglez e brasileiro, em accordo de liquidação das nossas dividas commerciaes, é a que está em vigor pelo regulamento de 11 de fevereiro de 1935.

Admitte-se que o regulamento não permanecerá tal qual, que a retenção de 35 % das cambiaes da exportação possa ser alterada ou reduzida; que o governo possa livremente eliminar a clausula do assalto aos bens particulares: a que institue o preço de compra de cambiaes pelo proprio comprador para seu uso; admitta-se que a citação do regulamento não tenha força legal para impedir ao governo o livre arbitrio de revogal-o, a despeito de figurar no corpo de um contrato internacional com datas e numeros; o que não se póde conceber é que o mesmo governo que firmou o convenio com a declaração solenne de que é sua intenção conservar o regulamento em vigor e, após o haver confirmado, reproduzindo o seu teôr no contexto dos artigos do contrato, onde se differencia um cambio livre diverso dum cambio official, onde se estabelece a interferencia autoritaria do governo no mercado de cambio para a apprehensão de cambiaes; sinta-se, este mesmo governo subscriptor, moralmente livre e desembaraçado para adoptar a seu bel-prazer politica contraria ao que assignou.

Assim, por este convenio, graças aos céos ainda não approvado pelas Camaras do paiz, e ex-vi do artigo XII do contrato que estipula a sua duração até á data final ao resgate de todas as obrigações assumidas, o regulamento de 11 de fevereiro pela politica cambial que representa, na vontade do Poder Executivo, deverá pesar por cerca de um decennio sobre a exportação brasileira, se no decurso deste tempo a impossibilidade material de cumprimento o não vier revogar, como argumento insuperavel, ou, se ao findar o actual periodo presidencial, o futuro governo brasileiro se sinta com autoridade para o não cumprir, por lesivo aos interesses nacionaes.

Fosse, entretanto, acceitavel o ajuste nas suas bases geraes e poderia o governo cumpril-o, attendendo aos legitimos interesses britannicos, sem necessidade de compromisso obrigatorio em normas de nossa politica interna, no proposito de garantir uma só das duas partes contratantes sem nenhuma resalva pelos interesses da outra. O paiz contava que o accordo tão anciosamente esperado trouxesse um incremento á nossa exportação, com o qual fosse possivel ás forças productoras nacionaes resarcir os prejuizos soffridos; surgiu um ajuste que sacrifica o producto de origem brasileira, em todo o intercambio internacional, em beneficio de um excesso de importação anterior já effectuada, excesso provocado pela politica de direcção cambial mal conduzida pelo governo brasileiro.

Por elle, por este ajuste nos termos do art. I, o governo se obriga a effectuar pagamentos, que por direito lhe competem porque já liquidados em moeda nacional pelo particular, a custo de uma usurpação sobre productos da nossa economia. Não se põe em pratica o "dumping", sobre qualquer de suas fórmas, para que augmente a nossa exportação, mas, pelo contrario, concede-se retroactivamente o privilegio da importação sem risco. Promoveu-se um curso artificial de trocas, cujas consequencias se corrigem, estabelecendo a disparidade legal e forçada em beneficio de uma unica parte.

O governo inhabilmente deteve contra a nossa exportação o equilibrio natural das trocas e, em seguida, pelo accordo, vem tornar credito preferencial, na liquidação das contas, não só as sommas atrazadas por effeito da falta de compensação no intercambio, como ainda os juros decorrentes destas sommas paralyzadas. E, por falta de credito proprio, garante o ajuste empenhado a nossa exportação futura. As transacções commerciaes só se tornam fortuitas e sujeitas aos acontecimentos, por parte dos exportadores brasileiros; o curso economico é sempre favoravel e de lucros assegurados, para o exportador inglez.

De que valeu, então, ao productor brasileiro exportar se depois se lhe confiscam os lucros por methodos indirectos! E' sabido, e a demonstração estatistica foi feita por Cassel, que a taxa média normal de enriquecimento é de 3 %. E' o lucro do trabalho humano, fóra do regimen de monopolio. Póde este lucro se deslocar de nação para nação, enriquecendo umas e empobrecendo outras; póde oscillar, em variações momentaneas, para mais ou para menos, com prejuizo de uns individuos e ganho de outros; mas, em balanço geral, em longo prazo, a taxa média de enriquecimento beira a casa de 3 %, [illegible] applicação do principio economico de arbitragem o valor de 3 % corresponde ao nivel normal dos dividendos, no legitimo, sem a comparticipação nos riscos das empresas. Ora, as transacções de commercio internacional sujeitas á concorrencia mundial, não podem estar, normalmente, em nivel mais elevado de lucro. Se, muitas vezes, a apparencia é diversa, na comparação de valores na economia interna deste ou daquelle paiz, quasi sempre o resultado não passa do fruto de uma illusão, por effeito da variabilidade do valor da sua moeda interna. Num confronto meticuloso e preciso, com avaliação dos valores que se incorporam ao patrimonio do paiz e das riquezas que lhes foram dadas em troca, descobre-se que a vantagem está do lado em que se não suppunha. E' o caso do nosso paiz com grandes taxas de lucro em moeda papel no confronto com as taxas [illegible] de valor intrinseco. Na realidade, e postas de lado as nossas exportações de utilidades em monopolio natural de producção, o lucro de nossos exportadores, carreados para o territorio nacional, oscilla, como o dos outros, em torno da taxa de 3 %.

No entanto, o artigo II do contrato, desprezando tudo isto, estabelece que o Brasil pagará juros de 4 %, sobre o debito atrazado por meio de obrigações em esterlinos cujos serviços serão assegurados pela retenção das cambiaes, determinada pelo artigo I. Quer dizer que a exportação brasileira futura terá de arcar contra, não só os vinte milhões de congelados em que se estimam as nossas dividas commerciaes, a entravar-lhe o curso das trocas, como ainda terá de se effectuar sem lucro real até a importancia de vinte milhões de libras esterlinas, numa compensação equilibrada de lucros e juros.

Juntem-se estes novos compromissos ao compromisso anterior do schema de pagamento das nossas dividas externas e ter-se-á nitidamente caracterizada o que se convencionou chamar de politica cambial do governo, como se nenhuma fórma de assalto merecesse o nome de politica... Do cambio só interessa ao governo a quantia que subtráe á exportação a preços impostos para "as necessidades do governo", nos termos do art. I do Convenio. O mercado de moedas é livre e sujeito a todas as explorações, contanto que renda ao governo a quantia de seu reembolso.

Será esta a doutrina ingleza — doutrina de sacrificio da economia particular — para a solução dos seus problemas internos, ou a habilidade ingleza desacreditou duma sabia solução proveniente do actual governo brasileiro e tratou de assegurar-se em fórma, que se póde dizer, de appropriação dos bens da massa? Poderá, talvez, existir uma terceira hypothese, que haja escapado. Entre as duas, porém, a primeira é demonstradamente inacceitavel. De facto, a Inglaterra tem no seu apparelhamento bancario internacional, o mais perfeito do mundo, um dos orgãos de maior efficacia na canalização de riquezas para o territorio inglez, orgão por meio do qual executa a politica de trabalho fóra do seu apertado recinto continental e que se ha de irrecusavelmente considerar legitimo, economicamente falando, emquanto canaliza os proventos dos emprestimos dos capitaes inglezes. Pois bem: para não sacrificar a sua industria de exportação, para mantel-a em paridade com o baixo nivel de preços das outras nações, não hesitou o governo inglez em sacrificar os institutos bancarios em beneficio do trabalho industrial. Na luta então travada entre as duas grandes instituições, bases da prosperidade britannica, — a de operações financeiras e a de producção industrial — teve ganho de causa a industria, quebrando o governo imperial o padrão-ouro da libra.

Se houve, portanto, conselho inglez, foi dado em contradicção com a pratica ingleza para as soluções de casa. E tão prevenida é esta pratica ingleza, que não ficou esquecido defendel-a no proprio convenio, assumindo o governo brasileiro, pelo artigo IX, o compromisso de não lançar onus algum contra a importação ingleza no proposito de regulamentar o cambio. Note-se bem: como a clausula é reciproca, a restricção só se estabelece *para o fim da regulamentação cambial*, em que não póde ter interesse a nação ingleza, que vive empenhada ao extremo, no commercio internacional. Assim fatalmente todo o onus deve recair na exportação brasileira, pelo proprio texto do accordo.

Se o accordo não proveiu de insinuação dos technicos inglezes e é de pura iniciativa do governo brasileiro, benzamo-nos de haver instituido, contra a prosperidade do paiz uma politica *sui generis* de direcção cambial, de tomada á força dos bens nacionaes, sem menção nas verbas orçamentarias, para passal-os ao [illegible] legitimo [illegible] saiu ganhando no jogo de uma empresa.

Aldo Sampaio

A creação das secretarias do governo local

Esteve hontem, na Prefeitura, uma commissão de vereadores, composta dos srs. Adauto Reis, Caldeira Alvarenga e Henrique Magalhães, que foi levar ao sr. Pedro Ernesto o ante-projecto de creação das cinco secretarias da Prefeitura. Na sessão de hoje da Camara Municipal, deverá ser apresentado o referido projecto.

Vae aperfeiçoar seus conhecimentos technicos nas grandes usinas da America do Norte

O governo da Republica dos E. U. da America do Norte, á vista da solicitação que lhe fez o governo do Brasil, por intermedio de nossa embaixada em Washington permittiu que, em caracter official, o capitão Salomão Guimarães Abitam frequente os estabelecimentos de producção fabril daquella nação.

TRANCADA A MATRICULA DE UM OFFICIAL, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

O ministro da Guerra, tendo mandado trancar a matricula do capitão Guarany Salgado Freire na Escola Technica do Exercito, por serem necessarios os seus serviços na Directoria do Material Bellico, declarou, entretanto, ao chefe do estado maior do Exercito, ficar assegurado ao mesmo official o direito de em 1936 proseguir o curso de armamento da citada Escola, independente de exigencias.

OS QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O chefe da casa militar do sr. Antonio Carlos, presidente interino da Republica, entendeu-se hontem, pela manhã, com o titular da pasta da Guerra, sobre assumptos correntes daquella pasta junto a essa chefia.

Tambem esteve com o ministro o general Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra.

O GOVERNO PAULISTA ENVIARA' A EUROPA UM TECHNICO EM ASSUMPTOS DE IMMIGRAÇÃO

São Paulo, 21 (Havas) — O "Correio de São Paulo" informa que na proxima sexta-feira seguirá para a Europa um technico incumbido de tratar do augmento da immigração para o Estado de São Paulo.

O governo estadual conta que o governo [illegible] com sympathia [illegible] immigrantes [illegible] latinos, notadamente da Italia.

O cruzeiro do "Almirante Saldanha"

O estado maior da Armada recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Durval Teixeira, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", ora em viagem de instrucção para os Estados Unidos da America. No telegramma o commandante communicava que o navio sob seu commando navegava [illegible] costas do Espirito Santo, sendo optimo o estado sanitario de bordo.

PINGOS & RESPINGOS

Uma communicação do Outro Mundo, no *Globo*, de hontem, assim doutrina: "A vossa sciencia não conhece o homem integral, porquanto o esquecimento a que se acham submettidos os encarnados não deixa entrever a alma total.

Explica-se: o homem "integral", de verdade, é verde, não é encarnado.

* * *

A mensagem presidencial, observou hontem, no Senado, o sr. Arthur Costa, foi escripta na orthographia simplificada.

Mas o foi por economia de letras; o *deficit* já estava tão grande!...

* * *

Por falar nisso: não seria aconselhavel tirar um l do Lloyd, para ver se ainda é possivel evitar a fallencia?

* * *

Informa um telegramma de Buenos Aires que, no dia da chegada da embaixada brasileira, milhares de pombos voarão sobre a cidade, com as azas pintadas com as côres brasileiras.

Mas que mão gosto dos diabos! Não seria melhor idéa soltar periquitos e canarios?

* * *

Annuncia-se um concurso no Departamento Nacional do Povoamento. Ha muitas senhoras inscriptas, informa um jornal.

E fazem muito bem. O Povoamento muito espera da acção feminina.

Cyrano & Cia.

TUYUTY

As homenagens a Osorio

Formará depois de amanhã, na Praça Quinze de Novembro, ás 9 horas da manhã, em derredor da estatua do marechal Osorio, um destacamento de forças do Exercito, sob o commando de um official superior, constituido de unidades da 1ª região militar, da Marinha de Guerra, da Policia Militar e contingentes das Escolas das Armas, para prestar as homenagens devidas ao legendario Osorio, vencedor da memoravel pugna que se travou nos campos da batalha de Tuyuty.

A' cerimonia deverão assistir o presidente interino da Republica e seu estado maior, os ministros de Estado, chefe de Policia, generaes de terra e mar, commissões do Asylo de Invalidos da Patria, dos corpos e estabelecimentos militares.

Essa força, de accordo com as instrucções, que se vêm seguindo desde a administração do saudoso marechal Mallet, deverá desfilar em continencia á estatua equestre de Osorio.

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA DE CAVALLARIA

Por ter assumido o commando da Escola de Cavallaria, apresentou-se ás autoridades do Exercito, o coronel Mario Xavier, ex-commandante do 4º R. C. D.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

Iniciadas as manobras na Ilha Grande

O almirante Henrique Guilhem, ministro interino da Marinha, recebeu communicação do capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, commandante da divisão naval ora em exercicios na Ilha Grande. Por esse despacho, sabe-se que foram iniciados os exercicios que aquella divisão naval foi incumbida de fazer, já tendo sido desenvolvidos alguns themas elaborados pelo estado maior da Armada, entre os quaes o desembarque do corpo de fuzileiros navaes, na Ilha Grande, com a intervenção de duas esquadrilhas, uma defendendo e outra tentando obstar tal desembarque.

Para reabastecimento do dirigivel Graf Zeppelin

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Recife, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica resolveu conceder isenção de direitos de importação para consumo e taxas para 1.500 tubos contendo gas protanbutan destinado ao reabastecimento do dirigivel Graf Zeppelin, vindos pelo vapor allemão "Eiffel".

Falleceu o maior contribuinte de Sergipe

Aracajú, 21 (Havas) — Falleceu o coronel Sabino Ribeiro, um dos maiores industriaes de Sergipe. O extincto era o maior contribuinte do Estado.

O commercio fechou as portas em signal de pesar.

Isenção para material das obras de electrificação da Central

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda isenção de direitos de importação para consumo e addicionaes, para quatro mil saccos com material destinado ás obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, vindos pelo vapor allemão "Rapot" e descarregados no armazem 5.

O mesmo material deve ser entregue ao sr. Eugenio Kahn, despachante autorizado da Superintendencia da Electrificação da mesma via ferrea.

Dois decretos assignados na pasta do Exterior

O presidente da Republica assignou na pasta do Exterior, com data de 7 do corrente, decretos fazendo publica a adhesão, por parte do governo da Polonia, á convenção internacional relativa á protecção dos cabos submarinos e ao artigo addicional, assignados em Paris a 14 de março de 1884, e, com data de 14 do mesmo mez, fazendo publica a accessão, por parte do governo dos Estados Unidos da America, á convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional, e ao respectivo protocollo addicional, ambos assignados em Varsovia em 1929.

O julgamento de Calabar

Pouco tempo depois da proclamação da Republica, surgiu, em Maceió, uma campanha de rehabilitação da memoria de Calabar. O mulato, que Mathias de Albuquerque mandara enforcar como traidor, em Porto Calvo, e o Estado das Alagoas repugnava ter dado ao mundo um individuo com semelhante estigma.

O major José Domingues Codeceira que, na opinião de Capistrano de Abreu, era o maior conhecedor de assumptos da guerra hollandeza, impugnava a campanha que então se fazia, quanto podia, a campanha alagoana de rehabilitação, mostrando que Calabar fôra réprobo, desprezivel e traidor.

Isto formou partidos que em certos grupos separavam pernambucanos de alagoanos, estes, pró Calabar; aquelles contra Calabar. E havia apaixonamentos.

Quando estudante de preparatorios, estive em Maceió e assisti a uma sessão litteraria em que se endeusou a memoria do transfuga. Em meio dos applausos, alguem gritou que Calabar fôra traidor. Houve um rebuliço que quasi degenera em conflicto.

A' saida, acerquei-me do aparteador e perguntei-lhe a razão do seu aparte. Respondeu-me que era belga, negociante em Pernambuco, naturalisado pernambucano (e não brasileiro) e como pernambucano não podia admittir que se applaudisse a memoria dum traidor a Pernambuco.

Embora o incidente para mostrar o apaixonamento da época.

E Calabar foi elevado a heróe alagoano, antes que Joaquim Silverio dos Reis o seja das Minas Geraes.

Depois arranjaram uma documentação, cujos originaes ninguem conhece e cujas fontes são [illegible], para mostrar que o mulato de Porto Calvo foi realmente um patriota, porquanto, para a instrucção elevada para a época, reconhecera, aos primeiros embates, que a colonização hollandeza era superior á lusitana e por isso se bandeara para as hostes que comprimiam os pernambucanos.

Mas os debates em torno de Calabar continuaram em todo o Brasil. Ha os que elevam sua memoria e os que a denigrem.

Ha dois ou tres annos, fez-se um jury historico no Gymnasio Pernambucano. Mattaram Calabar, os jurados, houve accusação e houve defesa e deu-se empate no julgamento. Accordaram os jurados á unanimidade, que eu proferira o laudo. E o jury ficou suspenso, emquanto uma commissão me procurava, indo encontrar-me na Faculdade de Commercio, onde [illegible] aula para pedir a minha sentença condemnatoria.

Quasi que o mesmo acontecera em Garanhuns, appellando-se para mim a fim de orientar os contendores quanto á documentação duvidosa que Assis Cintra apresenta em favor de Calabar.

*

Não são, porém, sómente os meninos dos gymnasios que debatem a personalidade do transfuga.

Alberto Rego Lins, alagoano, professor de Direito da Faculdade de Porto Alegre, jornalista e advogado na Capital Federal, proferiu uma conferencia no Club dos Advogados do Rio de Janeiro, sob o titulo de "O julgamento de Calabar", a qual foi editada, pelo mesmo club, num volume de 114 paginas.

E, enviando-me um exemplar, Rego Lins collocou-me na situação em que me haviam posto os meninos do Gymnasio Pernambucano — "Ao confrade dr. Mario Mello, a cujo espirito de historiador seguro entrego a revisão deste julgamento."

O trabalho de Rego Lins é brilhante na forma, seguro no fundo e de argumentação indestrutivel. Um terrivel advogado da accusação.

Começa por descrever Porto Calvo, terra do nascimento e do tumulo de Calabar.

Combate os panegyristas no darem instrucção ao traidor e cita opiniões de cohevos, inclusive a de Weerdenburgh, que o teve a seu serviço e que, em officio de 9 de maio de 1632, lhe chamou "negro estupido".

Destroe a lenda de ter sido Calabar senhor de tres engenhos quando se bandeou, pois nenhum documento existe sobre o assumpto, nem Frei Manoel Calado, que fôra seu testamento verbal, disso dá noticia.

Estuda a traição de Calabar á luz dos historiadores portuguezes e dos hollandezes. Aquelles são unanimes em caustical-a; nenhum destes a defende.

Mostra, com factos incontestes, as deshonestidades de Calabar.

Estuda, em traços largos, o que foi a invasão hollandeza no Brasil, especialmente no periodo anterior á chegada de Mauricio de Nassau, para mostrar que o mulato alagoano por motivo de patriotismo não se poderia ter bandeado. Alluda que, embora o Brasil fosse colonia, já havia idéa de patria, segundo se induz de documentos authenticos do Camarão, de Vidal de Negreiros e de Henrique Dias.

Aponta as calamidades que o traidor desencadeou sobre seus patricios. Nega a existencia de documentos favoraveis ao réprobo, apontados por panegyristas, mas cujas fontes continuam imprecisas e cujos originaes ninguem conhece. Descreve os derradeiros momentos do transfuga, o seu arrependimento, a sua reconciliação com o catholicismo que apostatara ao passar-se para os inimigos, e, com facilidade, leva o leitor, como levara o auditorio, á seguinte conclusão:

"Em resumo, Calabar, bandeou-se com os inimigos, quando, pelas violencias dos emissarios da Companhia das Indias Occidentaes, não havia mais duvidas sobre os intuitos desta no Brasil. O que os hollandezes pertendiam crear aqui era uma colonia, onde uma casta privilegiada, sem vinculos de sangue com os naturaes, exploraria o trabalho dos rebanhos escravos e as riquezas do sólo, sem a outorga provavel da soberania conquistada, pelos nossos antepassados, no começo do seculo XIX. O que se deveria apresentar aos olhos de Calabar se houvesse de sua parte descortino, era uma ordem juridica e social, servida por governantes fanaticos e crueis, funccionarios corruptos e juizes venaes. Confisco de bens, engenhos vendidos a quem mais dava, populações massacradas, o povo do fisco absorvendo o fructo do trabalho, monopolio da navegação e do commercio, preços exagerados de todas as utilidades, eis os caracteristicos do regimen introduzido pelos invasores."

O trabalho de Rego Lins era uma necessidade que se estava impondo e deve ter a maior divulgação para que não se continue a envenenar a alma da mocidade brasileira com o endeusamento duma figura repellente. E ainda bem que Rego Lins é alagoano, para não poder ser tachado de suspeição.

Notei apenas, do seu trabalho — e é o unico ponto que não subscrevo — que elle não tem sympathias por Mauricio de Nassau e quasi não o tira da lama, em que viveram os seus antecessores e os seus successores, pela Companhia das Indias Occidentaes.

Viriato Corrêa já prestara no Brasil o serviço de antepôr uma barreira á corrente calabarista. Mas não fôra bastante forte quanto a de Rego Lins, que julgou Calabar como merece, condemnando-o á execração publica.

Não é o Brasil tão pobre de grandes filhos, para que se erga um altar á memoria dum traidor, como todos os traidores, indigno e repellente.

Que o trabalho de Rego Lins tenha a maior divulgação especialmente no seu Estado natal, onde os maleficios da adoração a um falso idolo já contaminaram a juventude.

Mario Mello

UM BALANÇO DAS ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA BAHIA

Augmentaram os titulos em circulação, a divida publica, a divida fluctuante e a divida no Banco do Brasil

Bahia, 21 (Do correspondente) — Continúa sendo commentada a carta politica que foi dirigida ao sr. J. J. Seabra sobre alguns aspectos impressionantes da actual administração bahiana. Nessa carta diz, entre outras coisas, o missivista:

"De uma maneira geral, eu vos asseguro que, comparando-se o quatriennio de 1931-1934 com o de 1926-1929, demonstra-se, com os proprios dados estatisticos, do mesmissimo governo que:

— a receita arrecadada diminuiu não obstante o augmento de impostos.

— O movimento bancario decresceu.

— As entradas de capitaes enfraqueceram.

— A exportação abateu-se de muito, em valor.

— As mercadorias trafegadas amorteceram.

— A renda federal deprimiu-se.

— A importação tambem abateu-se.

Tambem diminuiram e abateram-se:

— O serviço com a divida externa.

— O serviço com os titulos em circulação.

— Os pagamentos com exercicios findos.

— Os pagamentos da divida publica.

— As rendas das estradas de ferro, apezar dos augmentos de tarifas.

— O movimento de passageiros no porto.

— O numero de apparelhos telephonicos.

— A producção nas fabricas de tecidos.

— A producção agricola, em seus principaes productos.

— O numero de passageiros nas estradas de ferro.

— O numero de passageiros nos bondes da capital.

— As verbas para estradas de rodagem.

— O numero de gado nas feiras de Bomfim e Feira de Sant'Anna.

— O numero de escolas e de sua matricula e frequencia, no ensino primario.

Cresceram porém:

— A divida fluctuante.

— A divida ao Banco do Brasil.

— Os titulos em circulação.

— A divida publica.

— A responsabilidade do estado em garantia a bancos e caixas.

— Cresceram, finalmente, com o jogo do bicho: os impostos, as taxas de serviços, as tarifas, as tributações, os fretes, etc."

O BRASIL NA CONFERENCIA DE GENEBRA

O chefe da delegação brasileira segue hoje pelo "Oceania"

A bordo do "Oceania", parte hoje para a Europa, o sr. Affonso Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira á 19ª Conferencia Internacional do Trabalho, que terá logar no proximo dia 4 em Genebra. O embarque terá logar ás 6 horas da tarde, no Cáes do Porto.

O sr. Bandeira de Mello tem representado o nosso paiz, ha já varios annos, no Instituto de Genebra, valendo-lhe o ensejo de ter alli uma actuação destacada. O director do D. N. T. é um estudioso dos problemas economicos, financeiros e sociaes e autor de varios trabalhos de merito, como "A Politica Commercial do Brasil", em que abordou, de frente, varios e importantes problemas nacionaes.

Uma conferencia sobre as bellezas do Brasil

Munich, maio (Correspondencia epistolar) — O jornal bavaro "Muenchener Neuste Nachrichten", em um dos seus ultimos numeros, refere-se em termos enthusiastas a uma conferencia proferida pelo pintor prof. Leo Putz, na Casa dos Artistas, de Munich, sob o thema "Cinco annos no Brasil". O conferencista, nome consagrado da arte moderna allemã, que percorreu durante cinco annos vastas regiões desse paiz, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Districto Federal e Bahia, fixando suas bellezas naturaes em telas magnificas, referiu-se em palavras de sincera admiração, profundo reconhecimento e sympathia ao Brasil e ao seu povo. As palavras do prof. Leo Putz, illustradas por uma série excellente de films, foram proferidas perante uma assistencia que reunia os nomes de maior destaque nos meios sociaes desta cidade. E' de notar o grande interesse que despertaram os quadros das bellezas panoramicas do Brasil e outros sobre o Carnaval carioca, expostos nos amplos salões da Casa dos Artistas. A assistencia applaudiu o orador pela originalidade da sua prelecção sobre esse paiz.

O PEDIDO DE FALLENCIA CONTRA A COMPANHIA LLOYD BRASILEIRO

A Companhia Lloyd Brasileiro, por seu representante, no requerimento de fallencia que foi apresentado ao juiz da 1ª vara federal, pediu o prazo de 3 dias para, dentro delle, apresentar a sua defesa, allegando, na petição, que em seu favor militam os motivos previstos no n. 4 do art. 4 do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, que exclue a supplicante do processo de fallencia.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Prosegue o julgamento sobre as eleições do Rio Grande do Norte

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presença dos demais ministros e do procurador geral, esteve, hontem, reunido o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, para proseguir no julgamento dos recursos das eleições do Estado do Rio Grande do Norte.

A votação foi encaminhada pelo relator sr. Collares Moreira, resolvendo o Tribunal o seguinte: dar provimento, para julgar valida a votação e sem effeito a renovação, pelo voto de desempate, contra os votos dos srs. Eduardo Espinola, Plinio Casado e Linhares, ao recurso n. 48, terceira secção de Jardim de Seridó; dar provimento ao recurso n. 59, segunda secção de Caraubas, para annullar com renovação, contra os voto do sr. João Cabral; negar provimento ao recurso n. 80, terceira secção de Mossoró, confirmando a decisão do Tribunal Regional, que annullou a eleição; dar identica decisão ao recurso n. 78, segunda secção de Baixa Verde; dar provimento unanimemente para annullar a eleição, por motivo de coacção, ficando sem effeito a renovada, ao recurso n. 48, segunda secção de Macáo; negar provimento e julgar valida a votação, contra o voto do sr. João Cabral; negar provimento ao recurso n. 63, terceira secção de Apody e julgar nulla a votação unanimemente; ao recurso n. 64, segunda secção de Ponta Alegre, para julgar valida unanimemente, mandando apurar 4 sobrecartas, pelo voto de desempate, votando contra os srs. Espinola, Plinio e José Linhares, julgando sem effeito a renovação; dar identica decisão anterior ao recurso numero 66, primeira secção de Luiz Gomes, mandando apurar 5 sobrecartas; negar provimento julgando nulla a eleição, ao recurso n. 79, primeira secção de Assú, unanimemente; negar provimento e julgar nulla a eleição, do recurso n. 81, segunda secção de Assú e negar provimento ao recurso n. 53, primeira secção de Caraubas, julgando valida, por não ter sido provada a coacção.

AS JAZIDAS DE OURO NO GURUPY

Seguiu para a região auriefera uma missão de technicos do Ministerio da Agricultura

As extensas jazidas de ouro, localizadas ao longo do Gurupy e entre este rio e o Parió, a oéste e a léste do Maracassumé e o Tury-Assú, tem attraido innumeros brasileiros á busca do ouro. São quatro regiões isoladas que apresentam grandes jazidas de alluvião e indicios de riquissimos veios do precioso metal.

O ministro da Agricultura, approvando as suggestões apresentadas pela commissão que o anno passado estudou as possibilidades da extracção de ouro na região do rio Gurupy, onde se encontram cerca de quatro mil faiscadores na busca do ouro, sem obedecer a methodos, designou uma commissão de technicos para estudar a melhor maneira de orientar a extracção do ouro naquella região. Assim, seguiram os srs. A. Capper de Souza, engenheiro chefe; Nero Passos, Araujo Lima, Appeo de Sá Freire, Cintra Souto e Buger Zool, que deverão percorrer e detalhar os veios auriferos existentes especialmente na região comprehendida entre o Maracassumé e o Gurupy, ao longo da costa maritima.

O principal escopo da missão, que é o de localizar detalhadamente os principaes veios do precioso minerio, visa afastar o espirito de lenda de que se vem procurando cercar a existencia daquellas preciosissimas jazidas. Além da localização, os technicos farão a prospecção das jazidas de alluvião, cujos resultados orientarão futuras organizações que visem exploral-as. Os faiscadores encontrarão na missão do Ministerio da Agricultura o elemento indispensavel de coordenação, que lhes permitta um maior rendimento com a adopção de methodos modernos e adequados. Os technicos procurarão tambem congregar os faiscadores para que juntos attinjam uma producção de especial relevo.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Realiza-se hoje, 22 do corrente, ás 22 horas, á avenida Mem de Sá, 197, a 2ª sessão ordinaria do I. B. E. com a seguinte ordem do dia: Expediente — Interesses.

a) — Physico-pathologia dos epulis, pelo prof. Benjamin Gonzaga.

b) — Novos processos de dentaduras, apresentação de pacientes, pelo prof. Coelho e Souza.

c) — Caso clinico interessante, pelo dr. Aluisio Gonçalves.

d) — Casos de cirurgia bucal, pelo dr. Wladimir Pereira.

e) — Differentes technicas de anesthesia, film cinematographico apresentado pela Casa Bayer.

Para esta sessão ficam convidados todos os cirurgiões dentistas da capital.

No palacio do Cattete, hontem

O presidente interino da Republica recebeu, em despacho, o ministro da Agricultura; e, em conferencia, os da Justiça e da Fazenda, e o presidente da Camara dos Deputados.

Foram recebidos, em audiencia, os srs. general Christovão Barcellos, Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas; deputado Rozende Tostes, Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas; Vieira Marques e Edmundo Tassara.

NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Para a secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foram, hontem, nomeados: Agripino Gomes Seabra, director geral e Flavio de Lima e Braz Corrêa Sampaio, officiaes. Estes dois ultimos já eram auxiliares da mesma secretaria, tendo assim sido promovidos.

FAZENDO O ELOGIO FUNEBRE DO MARECHAL PILSUDSKI

Como se pronunciou na Sociedade das Nações o senhor Litvinoff

Genebra, 20 (Havas) — Fazendo o elogio funebre do marechal Pilsudski, na reunião extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações, declarou o sr. Maxim Litvinoff:

"Presto homenagem á sua vida consagrada á causa da restauração no seu paiz e que o tornou um heroe nacional Pilsudski conseguiu consolidar a Polonia que retomou o seu logar na grande familia das nações".

O sr. Litvinoff frisa que foi sob a direcção de Pilsudski que a Polonia concluiu com a União Sovietica um pacto de não aggressão e termina declarando que a Assembléa deve prestar homenagem á memoria do grande desapparecido e se associar ao luto da nação poloneza.

O sr. Massigli, delegado da França, se associa ás palavras do sr. Litvinoff. "Hoje, disse elle, a Polonia chora o seu heroe. Fazendo-se representar nas exequias de Pilsudski pelo seu ministro de Estrangeiros e por um chefe militar illustre, a França demonstrou a ardente sympathia com que participa da dôr do paiz alliado".

O representante da Grã-Bretanha, sr. Eden, lord do sello privado, manifesta tambem a sympathia do seu paiz para com a nação poloneza tão cruelmente attingida pela perda de Pilsudski que foi um grande homem. O sr. Eden aproveita essa occasião para dizer que durante a sua recente viagem á Polonia teve occasião de apreciar as qualidades do eminente homem estadista polonez.

O delegado italiano barão Aloisi rende homenagem ao grande soldado e grande estadista da nação amiga cuja dôr é compartilhada pela Italia. Depois o sr. Madariaga exprime, por sua vez, a profunda sympathia da Hespanha para com a Polonia no momento doloroso que ella atravessa. O delegado da Hungria, sr. De Velica se associa ás palavras que acabam de ser pronunciadas e assegura que a Polonia merece toda a sympathia do seu governo.

O sr. Vasconcellos, delegado de Portugal, presta homenagem a Pilsudski, "uma das maiores figuras da Polonia e da Europa". Não se esqueça de que o marechal viera pedir ao seu paiz o repouso de que precisou depois do seu grande trabalho pela reconstrucção patria. O sr. Vasconcellos lembra de que teve pessoalmente o privilegio de se approximar de Pilsudski durante a estada do marechal em Portugal e disso guarda profunda impressão.

O representante da Argentina sr. Cantilo disse que seu paiz comprehende a extensão do pezar da Polonia e a grandeza da perda que esta soffreu na pessoa do homem de Estado que será sempre o symbolo da independencia poloneza. Exprime á Polonia toda a grande sympathia do povo argentino.

Genebra, 20 (Havas) — Durante a homenagem prestada hoje na sessão inaugural do Conselho Extraordinario da Sociedade das Nações á memoria do marechal Pilsudski, o ministro de Estrangeiros da Turquia, sr. Ruchdi Aras tendo recordado que jámais a Turquia quiz reconhecer as divisões territoriaes da Polonia, declarou que se associava ao luto pelo desapparecimento do heroe que ressuscitara o seu paiz. O sr. Anthony Eden, representante da Rumania, se inclina, em nome da Pequena Entente, em face da memoria do heroe e assegura á Polonia a sympathia da Pequena Entente.

Finalmente o sr. Komarnicki, em nome da Polonia, agradece á assembléa. "O povo polonez, disse elle, sente-se sensibilizado pelas homenagens vindas de todas as partes ao creador da Polonia moderna. Toda a nação poloneza communga no luto da patria, comprehendendo o papel daquelle que designou o seu paiz na communidade internacional Pilsudski meditou profundamente sobre o problema da collaboração internacional que muitas vezes surgiu deante delle no seu trabalho quotidiano de estadista e tomou nos seus hombros a responsabilidade deante da historia pelos destinos da Polonia. O governo polonez guardião fiel do pensamento do grande morto não deixará de manifestar o seu profundo interesse pela collaboração internacional honesta e leal, que falava particularmente ao coração de Pilsudski".

A sessão é em seguida suspensa e ao ser reaberta a assembléa elege por unanimidade, os 33 votantes, como presidente ao sr. Augusto Vasconcellos, representante de Portugal.

VEM AHI, DE NOVO, O ZEPPELIN

Recife, 21 (Havas) — O "Graf Zeppelin" chegou a esta capital ás 5.50 da tarde.

A IMPRENSA DE LONDRES AGUARDA COM INTERESSE O DISCURSO DE HITLER

Londres, 21 (Havas) — Os jornaes aguardam com vivo interesse o discurso a ser pronunciado hoje perante o Reichstag pelo chanceller Hitler.

Um collaborador do "News Chronicle" escreve: "E' provavel que o discurso do Fuehrer cause decepção. O fosso que separa os modos de ver de Stresa e Berlim é infelizmente tão largo que um discurso que, para Hitler possa parecer fraco de tão conciliador, talvez seja incapaz de convencer Londres, Paris, Moscou e Roma de que a Allemanha quer cooperar com as outras nações.

"A sorte da Europa — accrescenta o articulista — está nas mãos de Hitler. Se o chanceller estabelecer claramente que a Allemanha está disposta a voltar a Genebra, sob condições razoaveis, poderá dissipar o panico que ameaça o mundo com uma nova corrida armamentista."

Diplomatas que apresentaram credenciaes ao presidente Justo

Buenos Aires, 21 (Havas) — Apresentaram hoje credenciaes ao presidente da Republica os novos ministros de Costa Rica e do Equador srs. Manuel Gimenez e Manuel Sotomayor Lima e o novo embaixador do Mexico, sr. Puig Casauranc.

O NOVO MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS EM HONDURAS

Washington, 21 (Havas) — O sr. Leon J. Keena, que exercia as funcções de consul geral dos Estados Unidos em Paris, foi nomeado ministro em Honduras.

A MORTE DO AUTOR DA THEORIA DAS MUTAÇÕES BRUSCAS

Hugo de Vries falleceu, hontem, subitamente

Amsterdam, 21 (Havas) — Falleceu, subitamente, em Lutern (Gelderland) o professor Hugo de Vries.

O famoso botanico desapparece aos 87 annos de edade.

N. da R. — Era Hugo de Vries um desses pesquizadores dos segredos da natureza, cuja vida modesta, laboriosa, era criadora e fecunda mostra de quanta dedicação, tenacidade e renuncia são capazes certos grandes espiritos dominados pela mais nobre, talvez, das paixões — a paixão do conhecimento. Nascido em 1848, esse anno tão agitado e tão decisivo para a historia européa, Hugo de Vries revelou desde muito joven um grande amor pelos estudos, dedicando-se, porém, de preferencia á botanica, ramo do conhecimento em que seu nome haveria de inscrever-se um dia entre os maiores, ao lado dos grandes creadores da estirpe de um Lamarck e de um Darwin. Depois de longos e serios estudos na Universidade de Leyde, proseguidos mais tarde nas universidades allemãs de Heidelberg e Wurzburg, Hugo de Vries, de regresso á Hollanda, resolveu consagrar-se inteiramente ao ensino e ás pesquizas no vasto campo da botanica. Após leccionar durante varios annos anatomia e physiologia vegetal na Universidade de Amsterdam, acceitou elle um convite para ensinar essas mesmas disciplinas em Wurzburg, tendo mais tarde voltado de novo para a Hollanda, onde viveu sempre cercado do maior respeito e estima pelos seus concidadãos, que se orgulhavam justamente desse scientista hollandez credor da admiração dos naturalistas do mundo inteiro.

Publicou Hugo de Vries varios livros e muitos trabalhos sobre suas observações e experiencias. A mais notavel de suas obras, porém, a que lhe valeu a reputação universal, foi a que trata das "especies e variedades", onde elle expoz a theoria que procura explicar a formação de novas especies e variedades, em virtude de *mutações bruscas*, determinadas pela manifestação de certos caracteres latentes e invisiveis, em condições particularmente favoraveis. Foi a observação de um antigo campo de batatas, plantado então com a *oenothera Lamarckiana*, que levou De Vries, profundamente impressionado com a verificação da existencia nesse local de variedades desconhecidas desse vegetal, a estudar a fundo, paciente e demoradamente, as circumstancias que teriam produzido e poderiam produzir o surto de novas variedades e especies da *Oenothera Lamarckiana*. Conhecedor profundo das mathematicas, tendo grande attracção pelo calculo das probabilidades e pelas estatisticas, muito uteis lhe foram esses conhecimentos na elaboração da sua theoria.

Foi Hugo de Vries um desses homens, a cuja vida se applicam perfeitamente os lapidares conceitos de Charles Richet naquelle seu admiravel opusculo sobre "Le savant".

OS FUNERAES DO ENIGMATICO "LAWRENCE OF ARABIA"

As cerimonias se revestiram da maior simplicidade

Londres, 21 (Havas) — Os funeraes do coronel Lawrence, o enigmatico "Lawrence of Arabia", fallecido no ultimo domingo em consequencia de um accidente de motocycleta, realizaram-se hoje em Moreton, aldeia do condado de Dorset.

De conformidade com a vontade expressa do extincto, as cerimonias revestiram-se da maior simplicidade. Só umas cem pessoas, na maioria antigos camaradas do coronel e do soldado Lawrence, acompanharam o seu ataúde, recoberto com o pavilhão britannico, do campo de Bowington á pequena egreja do seculo XVIII onde foi celebrado o serviço religioso.

No inquerito policial aberto esta manhã sobre as circumstancias em que se deu a morte do coronel ficou comprovado que esta foi provocada por accidente.

DO QUE TRATARA' O GABINETE FRANCEZ EM SUA PROXIMA REUNIÃO

Paris, 21 (Havas) — O proximo conselho de ministros, que se realizará a 27 ou 28 do corrente será inteiramente consagrado á exposição que o sr. Laval fará de suas viagens a Varsovia, Moscou e Genebra.

No dia da reabertura dos trabalhos parlamentares o governo fará uma communicação ás Camaras e pedirá, notadamente, que sejam postos em discussão e votados os projectos de lei sobre a conservação em serviço militar da classe actual, sobre os direitos militares e sobre a revisão dos impostos de espectaculos.

O governo pedirá, por outro lado, á Assembléa para votar os projectos de lei já adoptados pela Camara, concernentes ao leite e á revisão das luvas commerciaes.

Os projectos financeiros que o sr. Flandin estuda presentemente com o sr. Germain Martin só serão apresentados á Camara depois das festas de Pentecostes.

O PAPA ABENÇOOU O IMPERIO BRITANNICO

Cidade do Vaticano, 21 (Havas) — Ao receber em audiencia especial numerosos peregrinos e membros do clero da Inglaterra o Papa Pio XI depois de dar votos de boas vindas aos presentes pronunciou, em inglez, uma allocução em que se referiu á recente canonização dos santos John Fischer e Thomas More, e formulou votos no sentido de que a Inglaterra seja a primeira a receber os beneficios de tão poderosos intercessores.

O Summo Pontifice relembrou a coincidencia da cerimonia de canonização com a celebração do jubileu real e terminou dando a benção ao episcopado inglez, á Inglaterra e ao Imperio para que desempenhem sempre a sua elevada missão de civilização e de paz.

MEDIDAS RIGOROSAS EM DEFESA DA MOEDA ITALIANA

Roma, 21 (Havas) — Nos termos do decreto ministerial publicado pela "Gazetta Ufficiale", todos os bancos, sociedades e emprezas italianas, assim como todos os cidadãos italianos residentes na Italia deverão, a partir de 20 do corrente, depositar no Banco da Italia os titulos estrangeiros bem como os titulos italianos de emprestimos estrangeiros de que forem possuidores ou depositarios.

O DIA DE HONTEM NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

A cotação da prata no stock Exchange

Paris, 21 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74 francos 65 e o dollar a 15 francos 19 1|4.

O franco belga inscreveu-se a 256,75.

Londres, 21 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 33 3|4 á vista e a 33 15|16 no mercado a termo.

Londres, 21 (Havas) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 33 3|4 contra 34 13|16 e a 60 dias a 33 15|16 contra 35.

A prata fina foi cotada á vista a 36 7|16 contra 37 9|16 e a 60 dias a 37 3|4.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPIO

Energicas e categoricas declarações do negus Hailé Selassié

Londres, 21 (Havas) — "A Abyssinia é um paiz que ama a paz e só pede para viver em paz com os seus vizinhos" — declara uma mensagem que o correspondente do "Daily Mail" annuncia ter recebido do Imperador Hailé Selassié I.

A mensagem reza em seguida textualmente: "Ciosa dos seus direitos e respeitadora dos direitos alheios, a Abyssinia não tolerará nenhuma injustiça. E' inexacto que disponhamos de gazes, aviões e artilharia pesada. As unicas armas modernas que possuimos só pódem servir para a defesa. Espero que a Sociedade das Nações acolha favoravelmente o appello para que se nos trate com justiça. Confio em que dentro de uma semana estarão resolvidas as nossas difficuldades com a Italia. As pretensas medidas de precaução desse paiz disfarçam a intenção evidente de invadir o nosso. Tenho a impressão de que a attitude bellicosa da Italia ameaça, não só a nossa paz, mas a paz do mundo inteiro. Julgo que a Sociedade das Nações, na qual depositei e ainda deposito illimitada confiança, devia tomar medidas efficazes e immediatas para frustrar os intentos da Italia.

"A Italia — accrescenta o Negus — tem espalhado constantemente rumores falsos e illusorios sobre a Abyssinia. Pretende que, em caso de guerra, os musulmanos, mais numerosos do que os christãos, se insurgiriam contra mim e tentou indispôr commigo a França e a Inglaterra, dizendo que tento recrutar forças entre os elementos musulmanos sujeitos áquelles dois paizes e á Italia. E' uma abominavel falsidade. Os italianos desenvolvem, por outro lado na fronteira uma politica tendente a corromper os musulmanos, procurando crear incidentes que determinem a intervenção italiana. Pretendem que nos comportamos aggressivamente e toleramos o trafico de escravos".

A mensagem do Negus encerra-se com estas palavras: "Em caso de novos incidentes ver-nos-emos obrigados a defender as nossas fronteiras. Teremos a Abyssinia unida para resistir aos invasores como fez Menelik. Vejo com pezar que, a despeito do pacto Kellog e do tratado de 1930, as grandes potencias assistem impassiveis ao armamento da Italia. Devo concluir dahi que a Inglaterra, a França e a Italia já se concertaram quanto ao futuro da Abyssinia? Eu veria com prazer uma commissão neutra incumbida de resolver o problema. Conto com a Inglaterra e os demais membros da Sociedade das Nações afim de que se interessem por uma combinação capaz de evitar a guerra".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Montepio civil da Viação, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 23.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 23.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 24 do corrente, á avenida Passos n. 35.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, senhor Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 8º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello. Dias impares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando Juvenal e 2º fiscal Fontes.

POLICIA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão M. Moraes; official de dia ao Q. G., capitão Cunha; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente doutor Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; pratico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Magalhães; ronda: 2º tenente Rodrigues, do 3º batalhão, aspirante Marques, do 5º batalhão, aspirante Paulo, do 4º batalhão, e aspirante Adalberto, do R. C.; guarda da Detenção, 1º tenente Iriarte, do 6º batalhão guarda da Correcção, 1º tenente Cruz, do 4º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Fernando, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Lazarino, do 1º batalhão, Milton e Zelinques, do 2º batalhão, Rabello e Claudino, do 3º batalhão, Pimentel e Loyola, do 5º batalhão, e Osorio, do 6º batalhão, Amirajo e Delphino do R. C.; ronda de empregados: sargentos Jajah, da Aud., M. Mello, do 4º batalhão, Sobral, do R. C., e Leal, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General sargento Madeira, da I. G.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 1º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, 1º tenente Mello; no 3º batalhão, 1º tenente Serrulei; no 4º batalhão, capitão Asthon; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Mello.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Jacintho; no 2º batalhão, aspirante Antão; no 3º batalhão, 2º tenente R. Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Neves; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Monte Pascoal", para Bahia, Las Palmas e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Oceania", para Bahia, Recife e Europa (via Genova), recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Commandante Ripper", para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"Itanagé", para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

A lei orçamentaria, a situação economica do paiz, o mercado cambial, o caso do Lloyd Brasileiro e outros assumptos

Uma reunião de ministros e jornalistas, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos

Ao alto, o presidente Antonio Carlos entre os ministros da Fazenda, da Justiça e da Agricultura, e os jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica. Em baixo, o presidente Antonio Carlos, no salão dos despachos, entre os ministros da Fazenda e da Justiça, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e os jornalistas acreditados junto a presidencia da Republica

O presidente interino da Republica recebeu hontem, á tarde, os jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica.

Recebeu-os no proprio salão dos despachos, interrompendo a conferencia que realizava com os ministros da Justiça, da Fazenda e da Agricultura. Foi uma deferencia esta bastante expressiva.

O presidente da Associação de Imprensa se incumbiu da apresentação dos jornalistas e, tambem, fez uma saudação em nome dos mesmos e que é a que se segue:

"Senhor presidente — Cumpre-me confessar, de inicio, que desta vez falhei á minha finalidade... Eu deveria ser, aqui, uma especie de introductor diplomatico, encarregado de apresentar á sua excellencia o senhor presidente da Republica os jornalistas credenciados junto ao Cattete. Mas vossa excellencia os conhece de ha muito e tão longa data quanto eu, e todos elles conhecem a vossa excellencia talvez muito mais do que conhecem a mim mesmo. Assim, tenho que me limitar ao registro deste encontro, deveras significativo, entre o antigo deputado, senador, secretario de Estado, ministro da Fazenda, presidente de Minas, presidente da Assembléa Nacional Constituinte, presidente da Camara dos Deputados e presidente interino da Republica, e os homens do jornal, aos quaes coube, ininterruptamente, escrever a legenda da sua vida publica, ora com as palavras amigas do elogio, ora com as phrases menos cordiaes da critica impiedosa.

E direi, a proposito, que vossa excellencia soube lêl-as em nossos jornaes, a umas e outras, com o senso elevado da sua intelligencia, e com o respeito religioso á liberdade do pensamento, sem o qual um homem publico não passa de um regulete mais ou menos graduado. Vossa excellencia confirmou a authenticidade deste retrato quando assignalou a sua posse no elevado cargo que ora honra, dizendo esta phrase que hoje se diffunde pelo Brasil inteiro como uma das grandes verdades politicas: Sem a imprensa não se póde governar; ella é a opinião publica e a opinião publica é a democracia.

Aqui estamos, pois, senhor presidente, os representantes do quarto poder, os militantes da sexta arma, os interpretes da maior força das democracias — a opinião publica. Vimos dizer que, não fosse a sua permanencia neste palacio, continuaremos o nosso programma que sempre foi cumprido, e com a certeza de que vossa excellencia cumpra o que enunciou, de maneira tão lapidar. Ha uma grande affinidade que nos liga á intelligencia. Ha um grande culto que nos identifica — é a Patria. Ha uma enorme veneração que nos approxima — a da nossa historia, onde o nome de vossa excellencia escreve-se repetidamente, como um reflexo de fé republicana. Senhor presidente: offereço-lhe a minha mão para apertarmos as destras leal e desassombradamente, como velhos conhecidos, dispostos a trabalhar para um fim commum, que é a grandeza do Brasil."

Respondendo, o sr. Antonio Carlos disse do prazer com que recebia os representantes da imprensa no palacio do Cattete e da viva satisfação que experimentava de se encontrar, mais uma vez, no meio de jornalistas.

E terminou affirmando que se sentia honrado em estender suas mãos e entrelaçal-as com as dos jornalistas presentes.

Como o objectivo que levava os jornalistas palacianos á presença do presidente fôra, mais que tudo, o de cumprir com um dever de cortezia, era natural que, terminada a pequena mas cordial e significativa oração, elles se retirassem.

Não o quiz, porém, o presidente interino da Republica.

A' mesa longa, onde pastas de couro verde com letras douradas indicam os logares dos ministros de Estado, fel-os tomarem logar. A' cabeceira, dirigindo a reunião de ministros e jornalistas, o presidente. A' sua direita os ministros da Fazenda e da Justiça; á esquerda, o titular da Agricultura.

O sr. Antonio Carlos, sorridente, como se houvesse previamente convocado aquella reunião, fez ligeira allusão ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa [illegible]

Depois falou:

"Tinhamos iniciado o despacho com o ministro da Agricultura, e com a presença dos ministros da Justiça e da Fazenda.

O comparecimento do sr. Arthur de Souza Costa é imprescindivel, porquanto, já nos despachos de hontem com os ministros da Justiça e da Educação, vimos que precisamos, sériamente, da elaboração da lei orçamentaria. E' um trabalho que requer muita attenção, dada a sua importancia e repercussão. Tenho já recebido recommendações especiaes do presidente Getulio Vargas.

Sobre o assumpto vae falar o ministro Souza Costa.

Não contava o titular da Fazenda com o convite.

Mas não se perturbou.

Homem intelligente e pratico, senhor do assumpto, começou a discorrer com facilidade de expressão e segurança.

— Estamos, effectivamente, cuidando da lei orçamentaria.

As observações que venho fazendo não fogem ao ponto de vista já por mim estabelecido e fóra do qual tudo será impossivel.

Córtes rigorosos em todos os orçamentos ministeriaes.

O ministro Odilon Braga interrompeu:

— Menos nas verbas destinadas ás fontes de producção.

— Perfeitamente — respondeu o titular da Fazenda.

O sr. Antonio Carlos voltou a falar:

— A' politica de córtes rigorosos nos orçamentos não sómente cabe ao presidente da Republica dar todo o seu apoio, como lhe compete pedir aos demais ministros que venham em seu auxilio.

Vemos que a preoccupação do governo se enquadra, no momento, quasi que unica e exclusivamente, na solução do problema economico do paiz.

A commissão do reajustamento (refere-se á commissão nomeada para tratar não sómente dos vencimentos dos militares e civis, como tambem melhorar o apparelhamento arrecadador) muito poderá fazer na reorganização da situação financeira em que nos debatemos.

A' sua frente está uma individualidade como a do ministro Arthur de Souza Costa, o que basta para que tenhamos a certeza de que tudo quanto esperamos da mesma se concretize.

Julgo contraproducente toda e qualquer politica de augmento de impostos.

Tudo ouviram os jornalistas attentamente. Um delles quiz conhecer da solução do caso do Lloyd Brasileiro.

Não estava ali o ministro da Viação, a quem caberia responder.

Assim, a resposta veiu do proprio presidente:

— O caso do Lloyd Brasileiro está entregue ao Poder Legislativo. Aguarda o governo que elle se pronuncie a respeito. Não obstante, o assumpto tem merecido a mais viva attenção da parte do governo.

Em dado momento, o ministro Rão levantou-se e deixou a sala.

O sr. Antonio Carlos sorriu e fez blague:

— Antes que lhe façam qualquer pergunta de caracter politico, o ministro da Justiça prefere retirar-se.

Todos riram, acompanhando o presidente.

Mas, o ministro Rão foi e voltou. Uma demora de segundos.

A esse tempo estava novamente com a palavra o ministro da Fazenda, que fazia uma analyse rapida da situação cambial.

— Indiscutivelmente — dizia — é delicada a situação do mercado de cambio, mas não é o que está parecendo. Estamos em face de uma questão dentro da lei da offerta e da procura. A libra e o dollar augmentam de valor no nosso mercado cambial na razão directa da sua procura. E não poderia deixar de assim ser.

Eu, quando parti para o estrangeiro em missão official, bem como, antes, o embaixador Oswaldo Aranha quando seguiu para Washington, adquirimos a libra e o dollar no mercado [illegible]

Novamente o ministro da Agricultura interrompeu, para dizer [illegible]

— Uma vez melhorada a exportação — proseguiu o ministro Arthur Costa — havendo, portanto, a entrada de dinheiro do estrangeiro, consolidada a ordem publica e equilibrados os orçamentos, a situação economica do nosso paiz se transformará, tornar-se-á boa.

E' indubitavel, quanto ao equilibrio orçamentario, que não é tarefa que se possa executar de uma só vez. Executemol-a, portanto, aos poucos, com boa vontade e patriotismo, até alcançarmos o objectivo almejado.

O ministro Rão, a uma pergunta do presidente, falou a seguir:

— A ordem publica, no paiz, é perfeita. Nada ha que possa fazer prever qualquer anormalidade. Quanto á politica, ha alguns casos a serem resolvidos, porém nos Estados.

Mas, examinando-os bem, não têm a importancia que, ás vezes, lhes querem dar. Elles se resolverão naturalmente.

No que concerne ás providencias e medidas que dizem respeito á solução do problema economico que defrontamos, estou de pleno accordo e alinho-me disposto a dar todo o meu auxilio.

O presidente interino da Republica novamente usou da palavra:

— Vemos que é de optimismo o ambiente. Nada, pois, de desfallecimentos. O governo, na direcção certa que se traçou, continuará no seu trabalho, na certeza plena e absoluta de um resultado satisfactorio.

Reclama, porém, a collaboração da imprensa. E essa collaboração é imprescindivel.

Que a imprensa ajude a conservação da ordem publica e faça com que a nação e o povo tenham confiança na acção e no patriotismo dos homens do governo.

Estava terminada a reunião.

A acção executiva contra o Lloyd Brasileiro e a penhora do "Poconé"

O JUIZ FEDERAL RECEBEU OS EMBARGOS DA UNIÃO FEDERAL PARA EFFEITOS DE DISCUSSÃO

A União Federal, por seu representante, resolveu embargar a acção executiva proposta contra a Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, da qual resultou a penhora do vapor "Poconé", expedida pelo juizo da 1ª vara federal.

A União pediu lhe fosse dada assistencia e o requerido foi deferido pelo juiz. Agora, a União, entra com os respectivos embargos, dizendo o que compete a sua defesa, como assistente.

A petição não é longa, mas diz que a União se compromette a dar á Companhia referida uma subvenção de 18.000 contos, annuaes, devendo elevar a 20.000, quando da prorogação do contracto anterior, em virtude do decreto n. 18.198, de 2 de maio de 1930.

Em face de tal decreto, e da subvenção acima referida, comprometteu-se a Companhia a não alugar os navios de sua frota, sendo que não poderiam, tambem, os mesmos soffrer penhoras, por força do disposto no artigo 528, da 3ª parte do decreto 3.084 de 1898.

Pede então a União, para que os seus embargos sejam recebidos e declarar insubsistente a penhora decretada pelo juiz da 1ª vara federal.

Despachando os ditos embargos apresentados, disse o magistrado que julgara o feito, que os embargos serão recebidos para serem discutidos, posto que são relevantes.

A União se apresentou como assistente á Companhia executada, allegando manifesto interesse na causa commum ao da executada.

Proseguindo, diz ainda mais o juiz, que a lei permitte assistencia nas acções executivas, e para admittir assistente no feito basta considerar em these o motivo allegado como legitimo.

O representante da União em juizo goza por lei da concessão do triplo do prazo com que é assegurada ás partes.

Assim sendo, os embargos oppostos foram apresentados dentro do tempo habil e constituem na acção executiva, a contestação, do réo na acção ordinaria: é a defesa.

Dahi entende o juiz Ribas Carneiro que, tendo a Companhia executiva embargado, a assistente poderia tambem embargal-a.

Do exposto, admittiu a União como assistente, na presente acção, que, desse modo, correrá com a collaboração do procurador da Republica, circumstancia de grande alcance para a boa instrucção da causa, e, para discussão, recebendo, desse forma, os embargos.

Foi dado vista dos autos ao requerente embargado para contestar, quer os embargos oppostos pela Companhia, quer pela União Federal.

DA HESPANHA AO MEXICO

Chegou a Natal o aviador Juan Pombo

Natal, 21 (Havas) — O aviador hespanhol Juan Pombo chegou ás 15 horas (local), procedente da Africa. O piloto está realizando um "raid" da Hespanha ao Mexico, com escalas.

Natal, 21 (Havas) — O aviador hespanhol Juan Pombo partiu de Bathurst á 01,15 horas, tendo iniciado o vôo com máo tempo. A tempestade que o apanhou em pleno vôo durou duas horas, tendo depois o tempo melhorado pouco a pouco até tornar-se bom, por volta de 9 horas.

O apparelho com que fez a travessia está em bom estado. O aviador da Hespanha conta proseguir na sua róta ás primeiras horas do dia 23, com rumo norte, seguindo a carreira da Panair até o Mexico.

AINDA NÃO EXTINCTA A PENDENCIA HUNGARO-YUGOSLAVA

Genebra, 21 (Havas) — O governo yugoslavo enviou ao Conselho da Sociedade das Nações um *memorandum*, em resposta á nota hungara de 10 de janeiro do corrente anno, relativa ás responsabilidades politicas do assassinio do rei Alexandre. Nessa nota, a Yugoslavia julga que os inqueritos das autoridades hungaras a respeito das responsabilidades deste paiz são incompletos e accentua a existencia do campo terrorista de Yankapusta cuja entrega aos terroristas foi feita pelas autoridades.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds; Numa de Oliveira, presidente do Commercio e Industria de São Paulo; senador José de Sá; Souza Mello, director da da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A Camara dos Deputados votou hontem toda a sua ordem do dia

APPROVADA A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO DANDO CREDITO PARA AS DESPESAS DA VIAGEM DO PRESIDENTE

A sessão da Camara foi aberta pelo padre Camara com 139 deputados. Falaram sobre a acta os srs. Domingos Vellasco, Polycarpo Viotti e Salles Filho. Os dois primeiros deputados rectificaram apartes.

O sr. Salles Filho commentou a attitude do Senado em face do decreto do reajustamento de vencimentos. Respondeu á critica do senador José Americo, quanto ao que chamou de absorpção da Camara, das funcções legislativas da outra casa. Disse que o que o Senado conseguiu foi tornar inexequivel o plano de reajustamento. Entendia que, agora, o plano de reajustamento estava desarticulado. E perguntava como podia uma commissão estudar uma discriminação justa de funcções e vencimentos, sem encarar os meios de exequibilidade do seu plano?

O PRIMEIRO DECRETO SANCCIONADO PELO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Do expediente, constava um officio devolvendo o primeiro autographo de lei sanccionado pelo presidente Antonio Carlos. Era a lei que autorizava o Executivo a applicar a dotação das subvenções como já vinham sendo distribuidas.

Tambem constavam da pasta duas mensagens: uma, por intermedio do Ministerio da Viação submettendo ao estudo da Camara todos os papeis referentes á pretenção da *Itabira Iron*; e outra relativa á necessidade de ser dada autorização ao governo para garantir uma operação de credito a realizar-se entre o Estado do Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, e destinada ao resgate do saldo da emissão de *bonus* feita pelo governo daquelle Estado.

O PRIMEIRO ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Laerte Setubal, que justificou um requerimento apresentado em nome da minoria, pedindo a nomeação de uma commissão especial de onze membros, em que se representem todas as correntes da Camara, para fazer o levantamento da escripta do Departamento Nacional do Café. Accentuam os autores do requerimento que, com esse levantamento da escripta do Departamento é que se poderá julgar da sua actuação.

PELA ORDEM

O sr. Henrique Dodsworth falou pela ordem. Lembrou que, até agora, sómente a Suprema Côrte sorteara um dos seus membros para compor o Tribunal Especial, da Constituição, que julga dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica. O Senado ainda não indicara o seu membro, por que ainda estava votando o seu Regimento. E estranhava que a Camara já não houvesse sorteado o seu membro. Assim requeria constasse da proxima ordem do dia essa indicação.

VOTOS DE PEZAR

Foram approvados dois requerimentos de votos de pezar. Um ora do sr. Eurico Souza Leão e outros, pelo fallecimento do desembargador Abdias de Oliveira; e outro, do sr. Laudelino Gomes, pelo fallecimento do major Henrique Silva, director do Departamento de Informação Goyano. O sr. Laudelino Gomes fez o elogio do morto.

O SEGUNDO ORADOR DO EXPEDIENTE

O restante da hora do expediente foi esgotado pelo sr. José Augusto. O sub-*leader* da minoria estudou a discriminação de funcções attribuidas pela Constituição á Camara e ao Senado. Apontou a contradicção dessas attribuições nos capitulos da Educação e da Ordem Economica. Então, elogiou a actuação do senador José Americo, batendo-se pel ocumprimento da Constituição. E, continuando a critica da Constituição de 16 de julho, apontou outras contradicções do estatuto, no seu eclectismo entre o presidencialismo e o parlamentarismo.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente declara encerrada a discussão do requerimento do sr. Laert Setubal, e adiada regimentalmente a discussão.

E logo annuncia a 3ª discussão do projecto abrindo o credito de 10.400 contos para as despesas com a viagem do presidente Getulio Vargas ao Prata. O sr. Accurcio Torres fala combatendo o projecto. Allude á srazões do ultimo véto, considerando inconstitucional um dispositivo que autorizava o governo a fazer operações de credito, como meios de proporcionar recurso. Sob esse fundamento, considerava o projecto em debate inconstitucional.

O sr. Cardoso de Mello Netto, relator do projecto, na Commissão de Finanças, rebateu a argumentação do deputado opposicionista.

E o presidente, encerrada a discussão, annunciou um requerimento do sr. Accurcio Torres, para a volta do projecto á Commissão. E o deu como rejeitado. O sr. Accurcio Torres pediu verificação, e esta accusou a rejeição do requerimento.

Agora, o presidente annuncia a votação do projecto, e o dá como approvado. Novo pedido de verificação, feito pelo sr. Accurcio Torres, e apurava-se a approvação do projecto, em 3ª discussão, indo á Commissão de Redacção.

UMA PREFERENCIA

Agora o presidente annuncia um requerimento de preferencia para o projecto, regulando a execução do casamento religioso. E dada a preferencia, falou o sr. Accurcio Torres, que está como technico da minoria na cozinha regimental. E concluiu requerendo o adiamento da discussão do projecto por 48 horas. O sr. Barretto Pinto falou, combatendo esse requerimento.

O requerimento foi dado como rejeitado, e encerrada a discussão do projecto. E lidas as emendas, o presidente annunciou um requerimento do sr. Arthur Santos, pedindo a volta do projecto á Commissão de Justiça. Deu-o como rejeitado. Veiu o pedido de verificação, que accusou a approvação do requerimento por 122 contra 30. Estava approvado o requerimento para a volta do projecto á Commissão de Justiça.

O presidente agora annuncia a 3ª discussão do projecto abrindo o credito de 210:000$ para attender a despesas com os estudos preliminares da ponte sobre o rio Uruguay. Foi encerrada a discussão, e approvado o projecto, como ainda a redacção final.

Foi, depois, annunciada a 3ª discussão do projecto dando á Liga Brasileira contra a Tuberculose a plena propriedade do terreno onde está construido o edificio de sua séde. Encerrada a discussão, voltou o projecto á commissão por força de emendas.

Teve encerrada a 3ª discussão e foi approvado o projecto estabelecendo a competencia do juiz de menores para julgar as infracções de leis e regulamentos de assistencia e protecção á menores. Foi depois approvada a redacção final do projecto dando o credito de 10.400 contos para as despesas da viagem do chefe da Nação ao Prata.

Ainda teve a 3ª discussão encerrada e foi approvado o projecto autorizando a acquisição das obras de arte do pintor Decio Villares. A redacção final tambem foi approvada.

E, por ultimo, foi approvado em 2ª discussão o substitutivo da Commissão de Educação ao projecto prescrevendo fiança para o funccionalismo publico.

Foi dispensado o intersticio para o mesmo figurar na ordem do dia seguinte.

E nada mais houve, sendo levantada a sessão.

Uma conspiração extremista em Portugal

Reina absoluta calma na capital e no resto do paiz

Lisboa, 21 (Havas) — A noite passada e o dia de hoje decorreram em absoluta calma, tanto nesta capital como em todo o paiz. Não obstante, fortes contingentes de tropas estiveram de sobre aviso nos quarteis até ás 3 horas da madrugada.

Interogado pelos jornalistas, o coronel Linhares de Lima, ministro do Interior, declarou que o movimento fôra preparado por agitadores profissionaes, alliados a certos elementos extremistas e devia estalar hontem ás 11 horas da noite. E accrescentou:

"Registrei com o maior prazer a rapidez e admiravel disciplina com que as forças armadas se submetteram ao regime de rigorosa promptidão não só em Lisboa como em todo o paiz, o que é mais uma prova de que os soldados da ordem não dormem. O povo póde trabalhar tranquillamente, pois o exercito vela pela sua segurança com abnegação e sem desfallecimento".

Um jornalista presente objectou que não obstante taes declarações as precauções do governo continuavam ainda.

O ministro respondeu-lhe immediatamente que essas precauções eram perfeitamente naturaes e representavam uma consequencia logica das que tinham sido tomadas hontem.

Nos Estados Unidos já se pensa nas eleições geraes para 1936

É CADA DIA MAIOR O PRESTIGIO POPULAR DO SENADOR HUEY LONG

Nova York, maio (Havas) — Por via aerea — Não é senão em novembro de 1936 que o povo norte-americano será chamado a renovar o mandato presidencial confiado ao sr. Roosevelt, a reeleger o terço do Senado e a totalidade da Camara. No entanto a influencia dessas eleições já se faz sentir e o periodo eleitoral está virtualmente aberto.

A popularidade do presidente Roosevelt permanece indiscutivel, não ha duvida que a generalidade do povo pensa que o mesmo homem que salvou os Estados Unidos da fallencia saberá leval-os além do ponto morto actual e conduzil-os a uma prosperidade duravel. Recente plebiscito organizado entre seus leitores pelo jornal "World Telegram", de Nova York, mostrou que 61 por cento dos votos eram favoraveis ao sr. Roosevelt e 23 por cento contra; 14 por cento destes ultimos censuravam ao presidente excesso de timidez e collocar-se por demais á esquerda.

Senador Huey A. Long

As classes operarias estão com elle e o enorme programma dos trabalhos publicos que o sr. Roosevelt conseguiu que fosse ha pouco votado despertou muitas esperanças; 4.880.000.000 dollares foram-lhe confiados, quasi sem restricções, para eliminar a falta de trabalho. Não é crivel que qualquer parlamento tivesse votado quantia semelhante a pedido de um homem cujo dominio estivesse em declinio. O presidente tambem obteve que a Camara votasse uma lei instituindo o seguro contra a falta de trabalho e as aposentadorias para operarios, que o Senado provavelmente votará sem grande difficuldade, o que representa notavel proeza num paiz onde medidas desse genero vão de encontro a preconceitos enraizados.

Os republicanos apresentaram cerca de treze milhões de votos nas ultimas eleições e acreditam que o bloco de "fieis" permanecerá intacto, no que pódem se enganar, porque o pouco resultado conseguido até o momento pelo partido, para rejuvenescer e encontrar um programma economico susceptivel de reunir as classes, decepciona numerosos republicanos de tendencias liberaes. Ignora-se mesmo quem conduzirá o partido á batalha: — citemos a "boutade" de um eminente republicano, o qual declarou: "O sr. Hoover parece, ou impossivel, ou inevitavel."

Os republicanos contam sobretudo aproveitar-se da extrema confusão politica ora reinante nos Estados agricolas do sul e do oéste, e que é o traço dominante da situação actual. Encorajarão a formação ou o desenvolvimento de novos partidos que, pensam elles, serão recrutados ás expensas do partido democrata.

Essa confusão é sobretudo o resultado, seja de factores physicos como a sêcca, seja de factores economicos internacionaes. O governo do sr. Roosevelt não póde ser responsabilizado, mas a sorte das massas agricolas é sempre trazida á baila, assim como os melhoramentos com que o actual governo luta energicamente para lhes proporcionar. E' assim que uma nova sêcca, de effeitos desastrosos, este verão, permittiria talvez aos republicanos sublevar irrevogavelmente os agricultores do oéste contra o programma governamental de restricções da producção, mão grado o auxilio pecuniario que esses agricultores receberam e continua ma receber.

O oéste sempre foi o centro das preoccupações politicas do actual governo, que o arrancou aos republicanos, e não póde se conservar, sem elle, no poder. Mas um novo facto appareceo na historia dos Estados Unidos, que poderia dar essa situação ao sul. Compacto bloco democrata constituido pelo "Solid South" estava em vesperas de defender-se. Na Georgia, o governador democrata-conservador Talmade arvorou o estandarte da revolta contra o presidente Roosevelt, convidando os "verdadeiros democratas" a votar contra esse "extremista", em nome das tradições americanas. De facto, o governador Talmade representa a opinião de parte da aristocracia dos plantadores sulinos, dos quaes muitos vêm com horror os auxilios dispensados aos desempregados, os trabalhos publicos e o desenvolvimento do direito syndical, innovações essas que servem para "desmoralizar os preços" e o proletariado dos brancos pobres. E, ainda mais, esses plantadores não querem pagar qualquer imposto destinado a taes fins.

De outro lado o senador Huey Long, "dictador de pyjama" pela Lousiana, partidario da redistribuição das riquezas, tornou-se inimigo fidagal do presidente Roosevelt, para cuja eleição contribuiu; pensou mesmo em disputar-lhe a chefia do partido democrata em 1936, mas aguarda, hoje, para o fazer em 1940, e apresenta como unico objectivo a derrota do sr. Roosevelt, contra quem acceitará todos os alliados que se apresentem. Angariou a clientela das massas compostas pelos brancos pobres da Louisiana, do Mississipi, do Arkansas e de numerosas outras regiões do sul, onde a reacção da producção algodoeira conduz gradualmente os pequenos proprietarios e chacareiros á expropriação, os operarios agricolas á falta de trabalho, quer sejam brancos ou pretos. Mão grado os esforços do governo central, os grandes proprietarios embolsam todos os bonus sobre a reducção; os brancos pobres dispõem de influencia politica muito inferior a seu numero, pois na maioria dos Estados sulinos a taxa eleitoral de um ou dois dollares afasta muitos delles das urnas, assim como todos os pretos. Cada Estado do sul, e alguns do oéste, possue um emulo do sr. Huey Long, embora poucos disponham de seus talentos de agitador.

O senador Long, que preconizou a seccessão de Louisiana, sua união ao Mexico e a recusa de satisfazer os impostos federaes, encontra-se, não obstante, envolvido numa campanha nacional. Estende sua propaganda no oéste até á California onde conta numerosos adeptos, e até mesmo Nova York; no Dakota do Norte está de mãos dadas com os fieis do ex-governador Langer, destituido por ter commettido certas indelicadezas no exercicio do cargo, mas que permanece o idolo dos agricultores animados. O sr. Long propoz, mas inutilmente, ao senador Borah, apoial-o como candidato republicano á presidencia.

Sua primeira tentativa para reunir o sul e o oéste num bloco agricola contra o sr. Roosevelt está no discurso que pronunciou em 27 de abril ultimo em Des Moines (Iowa) perante a assembléa annual da "National Farm Holiday Association" e onde foi applaudido por exigir o enforcamento de todos os funccionarios do Departamento da Agricultura, a começar pelo sr. Wallace. Dirigida pelo famoso Milo Reno, a "Farm Holiday" especializou-se em agitações e grêves agricolas, com successo e numero de adherentes variaveis, de conformidade com o lucro ou prejuizo annual do agricultor.

O sr. Huey Long deseja obter a alliança do grande demagogo do "middle west", o padre Coughlin, que se collocou contra o governo do presidente Roosevelt e organiza presentemente em todo o territorio norte-americano a "União Nacional em pról da Justiça Social". O padre Coughlin procura já dispôr de oito milhões de adherentes, mas esse numero mereceria ser contrôlado. Em todo o caso o norte-americano do léste mostra-se vivamente surpreso com o successo alcançado por esse padre catholico de origem irlandeza, entre os pequenos fazendeiros e burguezes do oéste central, o padre Coughlin procura tambem "organizar" os operarios da industria de automoveis, o que muito desagrada á "American Federation of Labor".

Até o momento o padre Coughlin não pronunciou senão algumas palavras polidas em favor do senador Long, ao qual reconhece certa communidade de objectivos, propoz a seus adeptos um programma bástante fascista: corporatismo, interdicção de luta de classe, exterminação do communismo, respeito á propriedade particular, mas destruição da supremacia dos grandes bancos e dos consorcios industriaes. O padre Coughlin nega que tencione formar um novo partido, mas apoiará todos os que desejam expulsar de Washington os "reaccionarios e os hypocritas", conta, até certo ponto, com o auxilio do senador Elmer Thomas, do Oklahoma, e de outros membros do bloco da prata, do Congresso, cuja politica inflaccionista approva.

Mais respeitaveis, e conduzidos por chefes de reconhecido valor e honestidade, são os dois partidos radicaes do oéste central, desligados do partido republicano: o partido progressista do Wisconsin, dirigido pelo senador Robert Lafolette, e o trabalhista-agrario do Wisconsin.

Ambos preconizam o cooperativismo agricola e a socialização industrial e se apoiam em verdade, numa alliança dos pequenos proprietarios agricolas e dos syndicatos operarios das cidades. Os dois partidos collaboraram na eleição do presidente Roosevelt, mas a attitude que, em seguida, observaram em relação a este, esfriou de maneira consideravel, pois desapprovam o programma agricola do presidente e sua excessiva timidez no dominio das reformas sociaes. Não é ainda possivel prevêr a attitude que esses partidos assumirão nas proximas eleições; é comtudo duvidoso que acceitem os offerecimentos do senador Huey Long e do padre Coughlin, pois dispõem de melhores probabilidades para a formação de um terceiro partido verdadeiramente nacional, o qual seria um bloco agrario-trabalhista comprehendendo, talvez, os socialistas.

Na California o sr. Long tenta obter o concurso do ex-socialista Upton Sinclair, autor do plano "Epic" (O fim da pobreza na California) e que foi batido nas ultimas eleições governamentaes e cujos partidarios ainda andam em actividade. O sr. Long procura ainda attrair os partidarios do sr. Townsend, autor do projecto desse nome, os "Utopitas", e outras sociedades do genero que sempre florescem na California. Os enthusiastas do projecto Townsend, fóra da California, mostraram-se bastante fortes para que o Congresso sobre elles estatuisse; esse projecto visava dar a cada americano de sessenta annos uma pensão mensal de 200 dollares. O Congresso preferiu a lei do seguros contra a falta de trabalho e de aposentadoria operaria, de inspiração do sr. Roosevelt.

E' mais que provavel que uma razoavel melhoria na situação geral relegue para a sombra os adversarios do presidente norte-americano e faça abortar a formação de um terceiro partido de importancia nacional que tem contra si, senão o numero, pelo menos a diversidade daquelles que o preconizam. Em todo o caso a approximação das eleições produz crescente timidez nos "leaders" democratas que, no Congresso, representam a politica do sr. Roosevelt. Esses "leaders" tendem sempre mais a deixar ao presidente a responsabilidade de suas decisões. Quasi todos do sul, como o senador Robinson (Arkansas) e o presidente da Camara, sr. Byrnes, (Mississipi), vêm-se entre os eleitores conservadores e o sr. Huey Long que lhes jurou dar ainda panno para as mangas. Na ultima sessão, auxiliaram corajosamente o sr. Roosevelt para que fosse rejeitado o pagamento de bonus aos antigos combatentes. Este anno ainda combateram lealmente o bonus mas, depois, alliaram-se a um compromisso que desejam vêr o presidente assumir.

O NOVO PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Com a approvação do parecer da commissão examinadora do ultimo concurso de clinica gynecologica, realizado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi indicado ao governo, conforme manda a lei, para que faça a sua respectiva nomeação, o dr. Arnaldo de Moraes. Com a sua designação para esse elevado posto do magisterio superior, estará definitivamente solucionado o preenchimento da vaga aberta com a aposentadoria do professor Augusto Brandão, que foi durante longos annos o detentor daquella cadeira, desempenhando-a com a efficiencia de que jamais se esquecerão os seus discipulos.

Dr. Arnaldo de Moraes

O novo cathedratico da Faculdade de Medicina, dr. Arnaldo de Moraes é um dos nomes mais em evidencia entre os que praticam a especialidade que constituiu materia daquelle concurso. Já era livre docente da Universidade e fôra convidado para exercer a mesma cathedra na Faculdade Fluminense de Medicina, de cuja congregação faz assim parte. O exito de suas provas não constituiram pois supreza, já estando elle incluido entre os candidatos mais provaveis á obtenção da disciplina vaga.

Ha muitos annos, através de publicações acerca da gynecologia, como por meio dos cursos que têm regido dessa disciplina, conseguiu o professor Arnaldo de Moraes grangear a fama de mestre provecto em clinica gynecologica. Póde-se prever o que será, para a Faculdade de Medicina, a sua actuação, como cathedratico. Elle está naquelle posto como "the right man inde right place."

CAFÉ FÓRA DO STOCK DO COMMERCIO

Uma reclamação do D. N. C.

Ao presidente do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, foi apresentado o seguinte requerimento, que hoje será enviado ao Departamento do Café:

"Os abaixo assignados, socios desse Centro, vêm pedir a v. ex. queira solicitar ao Departamento Nacional do Café, esclarecimentos de evidente interesse para orientação do commercio desta praça, sobre o que passam a expôr:

1º — Estão seguramente informados que a firma Hector Bassan & Cia., que figura no quadro mensal por este porto, não faz acquisições, nem neste Centro, nem de associados do Centro, que constituem quasi a totalidade dos commerciantes vendedores aqui do Rio;

2º — Investigações feitas para solução do caso, permittem concluir com segurança que esse café vendido para o exterior está saindo dos Armazens do D. N. C., do stock fóra de commercio;

3º — Verifica-se, por outro lado, que o café embarcado por Hector Bassan & Cia., vem sende deduzido do stock disponivel desta praça, como se procede com café embarcado pelos exportadores em geral;

4º — Em consequencia se colhe, que, sendo deduzido do stock disponivel, café que não figurava nelle, resulta que o stock do mercado é maior do que os numeros indicam, exactamente da quantidade do café que aquelle e outras firmas tenham exportado e que não estavam no commercio;

5º — Egualmente consta-nos que outro associado desse Centro, cujo nome não divulgamos, porque interessa mais o facto que o nome, por ordem do D. N. C., está vendendo no mercado disponivel, cafés retirados dos Armazens do D. N. C., por essa forma: qualidades variadas para as necessidades da exportação. Mas é evidente que esse café retirado dos stocks do D. N. C., fóra do commercio, devia ser additado no stock disponivel, para que o numero que se encontra, continue sempre a ser uma expressão real.

Os dois factos demonstram a necessidade de um officio desse Centro ao Departamento Nacional do Café, pedindo-lhe a attenção para o caso, rogando-lhe, ao mesmo tempo, que por meio de addições convenientes se restabeleça o numero exacto que seja, verdadeiramente, a expressão da existencia do café disponivel.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1935. — Assignaturas. — Araujo Maia & Cia; J. A. Gonçalves & Cia.; Pinto & Cia. Ltda.; Barbosa Albuquerque & Cia.; Neves, Villela & Cia.; Oscar Motta & Cia.; Paiva Nunes & Cia.; Fressard Filho & Cia.; Reis & Cia. Ltda.; Toste & Cia.; Gabriel J. Oliveira; Pedro Treidler & Cia."

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Depois de despachar, hontem, com o presidente da Republica interino, sr. Antonio Carlos, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura voltou ao seu gabinete, recebendo os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura e dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas; deputados João Tostes e Carlos Gomes, coronel Cantidio Drummond, srs. Edmundo Tassara, J. Telles Silva Lobo e Ignacio de Freitas Rollim.

Em seguida s. ex. presidiu á reunião de interessados nos serviços de estiva no porto do Rio de Janeiro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres — 4 rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-3190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	23-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin American, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

A CHINA E A PRATA

A' minha chegada a Peiping, ha quatro annos, Albert Nachbaur, hoje fallecido, dirigia o "Journal de Pékin". Elle era um grande amigo da China e a prova é que, parisiense ou mesmo, mais do que isso, *montmartrois*, renunciou inteiramente a Paris, para aqui estabelecer-se, viver e morrer ao cabo de cerca de quinze annos. Mas Nachbaur que, apezar de proprietario do principal orgão em lingua franceza publicado no norte da China, ficaria *chansonnier* até o fim da vida — e para perceber-o bastava pôr-se os pés na Communa livre por elle fundada em Py Yun Seu — escusado é dizer que tinha muita graça. E, vivendo aqui, o seu espirito, por ultimo, exercia-se principalmente á custa deste paiz e dos seus habitantes que, por signal, amadores de pilherias como nenhum outro povo, eram os primeiros a aprecial-o.

Nachbaur costumava dizer e repetir, em prosa, em verso e sob todas as fórmas, que na China todas as coisas se passavam ás avessas, a começar pela leitura que é feita de trás para deante. Como procurarei mostrar, a questão do cambio que, a esta hora, constitue uma das mais graves preoccupações do governo, dos que aqui residem e daquelles que, no estrangeiro, têm commercio com este paiz, assumiu um aspecto que parece dar razão a esse conceito.

A China, como é sabido, ao contrario de muitos outros paizes — ao contrario do Japão, por exemplo, para só mencionar o Extremo-Oriente — manteve-se fiel, até agora, á prata como *standard* monetario. Não é minha intenção expôr neste artigo, ainda que resumidamente, a historia da evolução do problema da moeda na China, por mais interessante que fosse contar aos leitores dessa folha como, nos tempos primitivos, as pelles, a séda, a casca de tartaruga e as conchas do mar haviam representado o papel que, em seguida, veiu a caber ao cobre principalmente nas permutas commerciaes. E' preciso que diga, entretanto, que a China, varios seculos antes de Christo, já cunhava moeda. Mil e tantos annos antes de nossa éra, já existia toda uma legislação a esse respeito. E seis seculos depois de Christo, sob a dynastia Tang, a moeda já era cunhada segundo todas as regras da arte, não só no que diz respeito ao tamanho e ao peso, assim como tambem ás inscripções, inclusive á do reinado em que era emittida.

A unidade era, então, representada por uma moeda de cobre, chamada sapeca. Não é necessario ser numismata para ter-se conhecido um ou varios especimens da mesma, com um buraco quadrado no meio, por onde se passava um barbante em que se atavam umas ás outras, quando chegavam a cem. A sapeca, ainda ha cerca de trinta annos atrás, era a unica moeda corrente em todo o paiz [illegible] transacções commerciaes externas. O que, porém, se torna interessante saber é que os banqueiros, [illegible] o valor de lucros infinitesimaes quem não tem o habito de lidar com grandes negocios, cobravam um premio [illegible] enfiados. Dessa maneira, um rolo do valor nominal de cem sapecas continha effectivamente 98 ou 96 apenas, conforme o caso.

Sobre essa unidade, era emittido papel-moeda, segundo as necessidades. A primeira emissão conhecida nos annaes da historia propriamente dita, remonta á dynastia Tang, seis seculos depois de Christo. Conforme disse acima, a sapeca, [illegible] meio circulante commum no interior. Depois, porém, que as transacções commerciaes da China com o exterior começaram a crescer, foi preciso recorrer a um meio de pagamento que offerecesse garantias e fosse commodo no estrangeiro. Já [illegible] a prata, em barras [illegible]. Mas, em summa, para os negocios com o exterior, a prata, conforme era usada na China, apresentava inconvenientes. Foi então introduzido nos portos o dollar de Carlos IV da Hespanha, proveniente das Philippinas.

Em seguida ao duro hespanhol, appareceu o dollar mexicano, com [illegible] de prata, [illegible] circulação para o fim especial do commercio com o Extremo-Oriente. Finalmente, a moeda [illegible] cada vez mais convir ás necessidades, o governo resolveu mandar cunhar uma de identico peso e tamanho, que recebeu o nome de *yuan*. Na China, os bancos, inclusive os estrangeiros, gozam do privilegio de emittir notas, para uso local. As emissões têm como garantia a prata depositada em seus cofres. Essa ultima se foi accumulando com o tempo e se tornou praticamente o *standard* monetario do paiz.

A interdependencia financeira e economica das nações é um dos signaes caracteristicos do mundo moderno. A China, que viveu isolada durante milhares de annos, não escapa hoje a essa regra. Quando o presidente Roosevelt inaugurou nos Estados Unidos a éra de experiencias em que entrou a viver aquella nação, á procura de um remedio para a crise, alguns senadores do Arizona, Colorado e Nevada, que não se haviam nunca esquecido de que o seu paiz era o principal productor de prata da terra, visto como o producto saía dos seus Estados respectivos, abriram os olhos. O presidente dependia do seu apoio no Senado, tanto mais quanto, alliados a outros senadores para a defesa dos seus interesses regionaes reciprocos, elles dominavam dois terços da casa. Em troca, o governo accedeu em levar a effeito os projectos dos senadores Pittman e Thomas, relativos á valorização da prata.

Comquanto os Estados Unidos sejam o maior productor desse metal, o seu valor, sob o ponto de vista da economia americana propriamente, é insignificante. A sua importancia a esse respeito, segundo demonstrou um jornalista tratando do assumpto, é inferior á do sorvete *Esquimó*, que se vende nas salas dos cinemas, durante as projecções. Entretanto, a ser verdade o que declarou o senador Fletcher que, como logo se vê, não participa dos principios e interesses de seus collegas, ao passo que a producção annual dos Estados Unidos é de 26.441.000 onças e as suas necessidades industriaes requerem sómente o emprego de 10.811.000, o Thesouro americano, em virtude do Silver Purchase Act e do Silver Nationalisation Act, comprou em seis mezes 310.612.000 onças de prata, correspondentes a 27 vezes a producção nacional annualmente e em quantidade superior, numa proporção de 215.000.000, ao volume necessario para o uso monetario mundial.

A China não tardou em sentir os effeitos da politica dos Estados Unidos nesse particular. Desde que o Thesouro em Washington se mostrava disposto a pagar pela prata mais do que ella aqui valia, era natural que a mesma começasse a ser embarcada para ser vendida, na America do Norte, com lucro. De julho a outubro, mais de 200 milhões de dollars, em prata, deixaram os cofres em que estavam depositados, nos bancos de Shanghai, com destino a Nova York. O governo chinez, justamente alarmado, decidiu crear, em vão, uma taxa sobre a sua exportação. E ahi é que occorre lembrar o que affirmava Nachbaur sobre a maneira inversa como os phenomenos se produzem e tudo se passa, desde que a gente se desloca do Occidente para o Extremo-Oriente: á medida que o dinheiro se vae embora e que, por conseguinte, o paiz logicamente se empobrece, as moedas estrangeiras baixam e o seu cambio sóbe no mercado.

Leão Velloso, neto

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas de 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, [illegible] chuvas e trovoadas. Temperatura [illegible].

Estados do Sul — Tempo: perturbado [illegible] trovoadas [illegible] Temperatura em declinio [illegible] Rio Grande do Sul [illegible].

[illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

[illegible]

NOTA — [illegible]

João Contentinho...

Existiu no Amazonas, um certo cavalheiro que illustrou as chronicas daquella região, com seu invencivel optimismo. Houvesse paludismo ou estivessem intransponiveis os rios affluentes daquella grande arteria fluvial, nada poderia impressionar o seu espirito. Tudo se figurava como o manso lago azul, do celebre soneto... [illegible] da região onde se constitue o verdadeiro substracto economico. Com essa catastrophe João Contentinho, como lhe chamavam seus contemporaneos, passou á posteridade como o symbolo da cegueira optimista, incapaz de ver a desgraça ainda que a tenha do bem junto a si, em sua propria casa.

O actual director da Carteira Cambial do Banco do Brasil é hoje em dia o João Contentinho das finanças nacionaes. Cáe o mil réis, a libra attinge preços vertiginosos, o commercio vê ante si a perspectiva da ruina, e o sr. Souza Mello, tal qual o dr. Pangloss amazonense, faz suas declarações aos jornaes sobre a situação do Brasil, que não deve ser encarada com pessimismo, pois as nossas possibilidades são extraordinarias, nossos recursos immensos e dentro em breve será assegurado o triumpho definitivo da economia nacional...

Decididamente o João Contentinho das chronicas amazonenses fez escola!

Os nossos concorrentes

Já não póde haver duvida sobre a concorrencia que tambem faz agora fortemente ao producto brasileiro o café das possessões européas da Africa. O augmento da producção foi consideravel. Nos quinquennios de 1909-1913 e 1914-1918 a producção africana apresentava, respectivamente, a média de 182.000 e 194.000 saccas.

Em 1919-1923 o volume da producção era já de 380.000 saccas e de 708.000 em 1924-1928. Em janeiro deste anno foram divulgados os seguintes dados sobre a producção do café em Africa: possessões britannicas, 450.000 saccas; possessões francesas, 400.000; possessões belgas, saccas 150.000; possessões portuguezas, 150.000; possessões abyssinias, 150.000. Total: 1.300.000 saccas, o que quer dizer um augmento de cerca de 90 %! Não será necessario repetirmos aqui até onde chega o augmento das safras na Colombia, nosso mais temivel concorrente, quer pelo volume da producção, e pela efficiencia da propaganda e conquista de mercados, quer pela qualidade do producto. A maior cifra da producção em 5 republicas da America Central e no Mexico chegou a mais de 5 milhões de saccas em 1930, tendo crescido sempre, em grande proporção, desde 1909.

Enfermeiras da Saude Publica

Os centros de saude localizados nas zonas urbana e rural da cidade têm uma classe de funccionarias incumbidas de penosos serviços, pelos quaes recebem uma retribuição verdadeiramente ridicula, que está longe de attingir a 300$ mensaes.

São essas moças que vaccinam contra a tuberculose e a syphilis, sujeitando-se aos perigos do contagio e assumindo constantemente, pela natureza do serviço que lhes cabe, responsabilidades decorrentes não só da situação physica dos enfermos, como de qualquer desattenção momentanea.

A repartição não lhes dá o menor amparo; aproveita-se do utilissimo serviço que ellas prestam e deprecia-as desde a categoria com que figuram nas folhas de pagamento, onde irregularmente são inscriptas como trabalhadores, classificação que têm quantos se incumbem da missão material de abertura e desobstrucção de vallas.

Nos dispensarios onde têm exercicio, não se limitam ellas ás funcções de auxiliares dos medicos e dentistas nos serviços technicos; fazem todos os trabalhos de escripta e frequentemente os do serventes, com economia da repartição que lhes explora a boa vontade e a fraqueza.

Está nomeada uma commissão para reajustar os vencimentos dos funccionarios publicos. E' humano que, attendendo á natureza das tarefas que essas funccionarias executam, percam ellas a inexpressiva designação de trabalhadores porque têm sido até agora tratadas e ganhem a real categoria que exercem, que é a de enfermeiras.

A taxa de exportação do café

Vivendo sob o regimen discricionario, o Departamento Nacional do Café não encontrava obstaculos para actuar com inteira liberdade. A sua actuação dependia apenas dos decretos do sr. Getulio Vargas. Com a vigencia da Constituição, porém, o funccionamento daquelle apparelho acha-se controlado. Está-se pondo agora em evidencia, em São Paulo, a limitação de poderes do Departamento, em face da carta fundamental, e talvez não fosse estranha a esse movimento, operado aliás nos proprios circulos officiaes paulistas, a conferencia de Guaratinguetá.

Invoca-se agora o que está preceituado nas Disposições Transitorias, onde se estabelece que "as taxas sobre exportação, instituidas para a defesa dos productos agricolas, não poderão, no todo ou em parte, ter outra applicação". Que se deve inferir dahi? Que a renda proveniente da taxa de 45$000 cobrada sobre o café exportado, não poderá ser empregada na compra das sobras condemnadas á destruição. Mais clarada a decifrar?

A economia paulista

Pelos dados colligidos e divulgados pela directoria de estatistica da Secretaria da Agricultura, de São Paulo, verifica-se que houve uma quéda na exportação paulista, referente a janeiro do corrente anno. Contra um volume de 98.808.000 kilos em 1933, no valor de 195.005 contos, em 1934, o total da exportação foi de 69.770.000 kilos ou sejam 130.423 contos.

A reducção, no volume e no valor, foi consideravel. Apura-se que a quéda foi determinada principalmente pelo decrescimo na exportação de café. Além do café os productos que mais se destacaram foram o algodão em rama, com 5.371 contos, a torta de caroço de algodão, com 4.325.255 kilos, com o valor de 1.100 contos, as fructas de mesa, com 1.885 contos e as varias qualidades de couro com 1.769 contos.

A importação, naquelle mesmo periodo, foi superior á do anno procedente. O Estado de S. Paulo importou 74.385.000 kilos de mercadorias estrangeiras, em total de 78.157.000. Menor quantidade, mas cujo valor foi de 77.919 contos, contra 64.480 contos do periodo anterior.

Não obstante ter majorada a sua importação e reduzida a exportação, esse Estado conseguiu um saldo de 52.504 contos ou 548.000 libras. E como no total de um mez, não é ainda possivel calcular com segurança o movimento do corrente anno.

Excesso de penhora

A casa da penhora em bens no valor de 75:000$000 para o pagamento de uma divida de 200$, cuja execução corre perante a Justiça Federal, não constitue um caso isolado no fôro desta capital.

São frequentes as vexações de tal natureza infligidas aos devedores que são apanhados nas malhas de um executivo. Tal systema de penhora precipita, pelo temor que infunde, a liquidação immediata do debito, quando os bens pertencem, effectivamente, ao executado. Mas, se não é do executado ou posse de terceiros, occorre o contrario do que se observa na primeira hypothese.

Surgem, então, os embargos de terceiros, que reclamam largo prazo para a discussão e julgamento dos recursos. Aguardam as execuções, onde existem embargos, se arrastam, durante muitos annos, nos tribunaes, aggravam-se os prejuizos dos respectivos embargantes, levados a um pleito do qual não são partes. Ninguem lhes offerece indemnização das despesas judiciaes, que foram constrangidos a fazer para a defesa efficiente de seu patrimonio, ameaçado seriamente por um acto leviano do official de justiça, incumbido da diligencia.

Não é isso o que determina a lei. A penhora tem seu rito proprio. Não está na vontade do exequente modifical-o em proveito pessoal. Devem ser penhorados tantos bens quantos bastem para a execução. Uma desproporção flagrante entre a importancia exigida e o preço real do objecto penhorado póde assumir o aspecto de uma espoliação á sombra da justiça.

A lei estabelece ainda uma gradação na penhora, não sendo licito a quem quer que seja inverter a ordem dos bens por ganancia ou calculo.

Assistencia judiciaria

Acha-se encalhado, ha oito mezes mais ou menos, na Camara dos Deputados, o ante-projecto de assistencia judiciaria, elaborado pelo Conselho da Ordem dos Advogados desta capital e approvado, com ligeiras modificações, pelo Conselho Federal da Ordem, constituido por delegados de todas as secções do Brasil.

O trabalho apresentado reveste-se de um caracter pratico e offerece bases para a organização, no paiz, do serviço de defesa dos que não dispõem de recursos para custear um pleito. Procuraram assim os advogados, que conhecem as difficuldades e o custo das demandas, facilitar a acção dos legisladores em materia attribuida, pela Constituição em vigor, á competencia privativa da União.

Infelizmente, a legislatura passada não tomou na menor consideração o problema da assistencia judiciaria, como aliás não se preoccupou com quasi todas as leis, cuja elaboração urgente motivára a sua prorogação.

Não havia vontade de fazer qualquer coisa util á nação. O tempo era escasso para a politicagem nociva em que se afundou.

Resta saber agora se com a renovação do ultimo pleito não se muda de orientação ou de proposito.

O imposto de renda e os professores

A Constituição, no seu capitulo 2º, art. 113, n. 36, diz: "Nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor".

Lendo este texto, claro, limpido, transparente, ninguem poderia suppôr que o mesmo se prestasse a sophismas. Pois bem: a Repartição do Imposto de Renda informa agora, quando restam poucos dias para o encerramento da entrega das declarações, que aquelle dispositivo não se applica aos professores officiaes e, sim, aos particulares. Ora, é principio universal de direito que a ninguem é licito distinguir quando a lei não distingue.

Por acaso os professores do Estado perdem a qualidade de professor pelo facto de receberem remuneração dos cofres publicos? Não é o governo que os nomeia com o titulo de professor? Não exercem elles a respectiva profissão? Só por absurdo se poderia admittir o raciocinio dos agentes do fisco.

Quando a Constituição se refere á *profissão de professor*, isentando-a do imposto de renda, nivela, eguala, irmana o professorado official ao particular.

Excellente opportunidade

Das missões commerciaes vindas ao Brasil, nos ultimos tempos, nenhuma se apresentou, aos interesses vastos e multiplos da economia nacional, com a importancia e o alcance da missão japoneza. Por mais de uma razão procede o ponto de vista. Em primeiro logar, trata-se de um paiz dotado de uma organização de trabalho excepcional, graças aos methodos que emprega e a um espirito de disciplina raro no esforço e na perseverança com que se dispõe a enfrentar e resolver os mais complexos problemas economicos mundiaes. Em segundo logar, com um largo descortino industrial, creando, assimilando e aperfeiçoando mais de um ramo, o Japão é um grande importador de materias primas, notadamente o algodão. E outro não é, sem duvida, o principal objectivo da missão nipponica que nos visita, com o fim de realizar estudos e investigações de ordem economica, de interesse reciproco.

Depara-se-nos, conseguintemente, magnifica opportunidade para um entendimento definitivo e proveitoso para o Brasil, no sentido de realizarmos a conquista de um rico mercado, não só para o algodão, que terá de constituir, talvez, a mercadoria de preferencia da importação japoneza, mas para outros muitos productos brasileiros que teriam facil collocação e dentro de pouco tempo intensa procura na grande nação do Oriente. Não podemos nem devemos esquecer que o café ainda é a nossa mercadoria de maior peso na balança internacional e já se tem dito, com perfeita exactidão, que o café, para o Brasil, é o pae do cambio.

Sabido que esse continúa e terá de ser ainda por muito tempo o nosso principal producto de exportação, serão poucas todas as iniciativas que visem a sua defesa, não a defesa artificial, onerosissima e contraproducente que se executa á custa de crueis sacrificios para a lavoura, mas a real e sã defesa que deverá consistir numa efficiente e descontinuada propaganda, da qual resultem as duas maiores compensações: o augmento do consumo nos mercados já conquistados e a conquista de novos e certos mercados. A proporção do café, segundo os ultimos calculos, é de 2.114.512 contos para uma exportação brasileira total de 3.478.903 contos. E' estatisca de 1934.

Verifica-se, é facto, que a exportação do café não progrediu, comparada com a dos annos anteriores, mas tal verificação será um motivo a mais para nos convencermos da urgente necessidade de collocar no nivel commercial que lhe compete a nossa mais volumosa mercadoria de exportação. O algodão está já no plano immediato, porquanto os algarismos attestam que em 1934 figurou o artigo com um volume correspondente a 456.198 contos, no movimento do nosso intercambio internacional. A excellente opportunidade de que tratamos e que vimos salientar, a proposito da presença da missão commercial japoneza, não se resume, porém, em tentativas para encaminharmos systematicamente para o Japão o nosso ouro vermelho e o nosso ouro branco.

Dispõe o nosso paiz, de incomparaveis riquezas, de outros muitos productos que poderiam encontrar facil e compensadora acceitação no Oriente, sobretudo no grande paiz insular que nos manda agora uma embaixada de technicos, individualmente de grande prestigio no mundo industrial e commercial da referida nação.

'A herva-matte, as frutas para oleos, fibras texteis de primeira ordem, em condições de serem maravilhosamente aproveitadas pela intensa e progressista industria japoneza, devem merecer a attenção dos encarregados de mostrar á embaixada aquillo que mais lhe convem ver e examinar. Como paiz industrial, o Japão já conseguiu realizar, em face da industria da Europa, a conquista do modico salario, sem sacrificar o bem-estar de seu proletariado. Uma rapida analyse do intercambio do Brasil em 1934 demonstra que o Japão ainda está muito distanciado do logar que deve occupar, tanto pela sua collocação, no quadro mundial das nações de mais larga expansão economica, quanto pela intensidade das permutas que póde ter comnosco.

Os tecidos constituem a maior ou a industria eminentemente nacional do operoso paiz, occupando o primeiro plano na actividade desse povo, de uma capacidade de trabalho admiravel. Não precisaremos de outro mercado para a collocação da nossa materia prima, cujo futuro se antevê cada vez mais brilhante.

A commissão de reajustamento

O decreto expedido pelo governo, estabelecendo as normas que a Commissão de Reajustamento deverá observar, para attingir a sua finalidade, attribue ao Ministerio da Fazenda a faculdade de designar funccionarios para auxiliarem os trabalhos daquella commissão.

A constituição desta, na parte referente ao Executivo, impressionou favoravelmente.

E' preciso, portanto, que o mesmo criterio seja continuado quanto á designação dos auxiliares.

O ministro Arthur Costa não tem feito reservas em manifestar sua admiração pelo funccionalismo de sua pasta, reconhecendo que o do Thesouro, principalmente, se revela sempre apto para o desempenho das commissões que lhe são conferidas.

E' bem possivel, assim, que aquelle titular vá buscar no quadro do alludido departamento os auxiliares de que carece a Commissão de Reajustamento.

A Universidade do Districto Federal

Na entrevista que a 15 deste mez publicámos, o prefeito disse que "a Universidade será installada gradualmente, mas com firmeza e continuidade".

Com effeito, o edificio para accommodar o vultoso numero de professores e alumnos, que ella vae abrigar futuramente, deve ser objecto, desde já, de um plano que alcance as proporções que esperam essa Universidade dentro de alguns annos.

Os nossos edificios publicos, na sua maioria, são acanhados, sem a visão crescente do augmento dos serviços e da população.

Para não apontarmos ministerios e repartições federaes, o proprio palacio da Prefeitura, longe de accommodar os seus actuaes serviços, os tem espalhados em predios pela cidade, alguns até de aluguel, com prejuizo para o serviço e para o erario. Esse predio só agora conseguiu augmento de suas paredes lateraes, porque elle, como a maior parte dos edificios publicos, não dispõe de area para o menor alargamento.

O palacio da rua Mariz e Barros vae pelo mesmo caminho, pois, inaugurado ha quatro annos apenas, já hoje é pequeno para todos os escolares que annualmente e infrutiferamente o procuram, além do contraste com a area em que o construiram. Basta dizer-se que as alumnas, nas salas de aulas, defrontam-se ao lado com uma garage e officina de ferreiro, cuja vizinhança impropria a um instituto de educação, demais a mais feminino, os dirigentes de então toleraram e ainda hoje o circumda.

A Prefeitura, ao invés de prohibir novas edificações, está permittindo que longas avenidas se construam em terrenos que o instituto e a Universidade vão precisar.

Selecção de trabalhadores

O governo de São Paulo, como primeira providencia, das que cabem em sua alçada, para attenuar a crise de trabalhadores destinados á lavoura, uma vez que o dispositivo constitucional sobre immigração prefixou as quotas de entrada, resolveu mandar para a Europa, como emissario de sua confiança, um technico em assumptos agricolas.

A tarefa desse emissario consistirá em fazer uma selecção dos trabalhadores que se encaminharem para a lavoura paulista, de modo que as quotas que tocam ao Estado sejam escrupulosamente aproveitadas.

A arrecadação do imposto de consumo

A arrecadação do imposto de consumo, no exercicio financeiro de 1933-1934, segundo o balanço da Contadoria Central da Republica, montou a 573.302:019$500.

Por Estados, assim se divide essa parcella:

São Paulo, 210.928:071$400; Capital Federal, 168.102:315$600; Rio Grande do Sul, réis 42.005:456$600; Rio de Janeiro, 31.251:215$600; Pernambuco, réis 28.926:603$400; Minas Geraes, 24.129:701$500; Bahia, réis 15.809:597$900; Santa Catharina, 8.755:330$700; Paraná, réis 8.278:904$; Pará, 6.305:797$600; Parahyba, 4.934:661$500; Ceará, 4.638:973$400; Alagoas, réis 4.318:761$500; Sergipe, réis 4.034:053$900; Maranhão, réis 2.749:524$800; Amazonas, réis 1.043:483$400; Espirito Santo, 1.810:900$100; Rio Grande do Norte, 1.399:441$; Matto Grosso, 1.049:304$700; Piauhy, réis 644:985$600; Goyas, 428:937$000.

A divisão percentual dá a São Paulo 36,80 %; á Capital Federal, 29,37 %; ao Rio Grande do Sul, 7,34 %; ao Rio de Janeiro, 5,46 %; a Pernambuco, 5,06 %; a Minas, 4,23 %; á Bahia, 2,73 %; á Santa Catharina, 1,53 %; ao Paraná, 1,45 % e ao Pará, 1,10 %.

Ensaios de corporativismo

Os Estados estão no dever de reger-se por uma Constituição que respeite a fórma republicana representativa estabelecida pelo estatuto federal.

Cumpre haver o maior empenho da parte da União para que as unidades federativas, á semelhança do que occorreu em 1891, não queiram afastar-se do espirito de organização federal para ensaios de singularidades que produziram sempre frutos pecos.

Precisa ser comprehendida entre as novidades temerarias na vida do novo regimen a dualidade de camaras, sendo uma composta de representantes de corporações.

O desejo do ensaio desse hybridismo é attribuido ao sr. Raul Pilla, cujo partido defendeu sempre a adaptação da carta positivista do Rio Grande do Sul aos principios da Constituição de 24 de fevereiro.

Ora, o corporativismo exclue a representação com base no suffragio popular. Não parece facil a accommodação de idéas antipodas. Admittida, pelo codigo da União, a innovação condemnavel da representação profissional diluida numa assembléa, composta na sua maior parte de membros eleitos pelo voto politico, é bom que aos Estados não se permitta ir mais além.

A burocracia do Thesouro

Exigiu o Thesouro aos funccionarios aposentados que requereram o apostillamento das gratificações addicionaes a juntada do titulo de aposentadoria á referida petição.

Para elles receberem os vencimentos do mez de janeiro de cada anno são obrigados a apresentar esse mesmo titulo, o que não foi possivel, dado o facto de se encontrarem appensos ao processo referido.

A Pagadoria do Thesouro resolveu effectuar o pagamento, mediante a apresentação de recibo do protocollo, contendo a declaração da annexação do titulo.

Mas, já no começo do corrente mez, o funccionario que colhia as assignaturas e distribuia os cheques insistia pela apresentação do titulo, ou por uma certidão, declarando estar o mesmo appenso ao processo!

Após muita relutancia, forneceu os cheques, adeantando, porém, que no mez vindouro sem o titulo ou sem a certidão ninguem recebe.

Não haverá no Thesouro quem se disponha a demonstrar a esse turrão que o titulo é um só e, estando como está provada a sua annexação, a certidão é uma exigencia absurda?

O incendio no carvão da Central

Mantém a Central do Brasil, no Cáes do Porto, um Parque Carvoeiro. Nelle estão depositados muitos milhares de toneladas de carvão. Ha dois mezes, diariamente irrompe incendio nesse carvão.

Como os prejuizos avultem, e ninguem possa explicar a razão desse fogo, a Central mandou retirar com urgencia todo o *stock*, levando-o para os depositos da 4ª Divisão.

Trata-se evidentemente de um caso policial, que a providencia da administração da Central não resolve.

A' Policia é que cumpre averiguar o occorrido — syndicar, inquirir e apurar quaes os responsaveis por esses incendios.

Não é possivel que se deixe impunes os que destróem, por malvadez ou por interesse, bens do patrimonio nacional.

Os incendiarios dos carvões da Central do Brasil precisam ser castigados.

Estréa sem assumpto

Discutiu-se hontem no Senado a orthographia, em falta, talvez, de materia opportuna para a estréa, na tribuna, do sr. Guimarães.

Pretendeu-se um voto de louvor do Senado ao parecer do ministro da Educação, contrario ao artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal. E, para justifical-o, invocou-se a mensagem do sr. Getulio Vargas, publicada por displicencia.

Ora, o actual presidente da Republica não tem, sobre orthographia, como em relação a tudo o mais, opinião definida. Grapha as palavras de accordo com as circumstancias e o momento. Sendo preciso, serve-se até da ideographia chineza, escrevendo de cima para baixo. Como autor, não deve ser seguido...

ELEMENTOS ANTI-NACIONAES CONDEMNADOS A' PRISÃO NA ITALIA

Roma, 21 (Havas) — O tribunal especial condemnou 17 pessoas accusadas de actividade anti-nacional nas provincias de Milão e Novara em 1934 a penas variando entre 2 annos e meio e 20 annos de prisão.

Situação politica

A minoria estuda planos para debate

A minoria realizou hontem, após a sessão da Camara, mais uma reunião de portas fechadas, na sala que lhe destinou o sr. Antonio Carlos, no 4º pavimento da fachada da rua D. Manoel. Com essas reuniões secretas, não se póde apurar, em rigor, quaes os que compareceram, e, muito menos, o que foi ali debatido. Então, sobra ao reporter o recurso de presumir ou, mesmo, de adivinhar o que se tenha passado. E não é muito facil acertar.

Sente-se que se está consolidando a corrente da minoria, a principio encarnada pelo sr. João Mangabeira, e depois definida no discurso programma do sr. João Neves, — que pleiteia para a minoria um papel efficiente de collaboração na gestão da coisa publica, sem renuncia á sua actividade de critica aos erros do governo, com apoio na maioria. E, nessa reunião, deviam todos tomar conhecimento das suggestões que o sr. Daniel de Carvalho apresentará, hoje, na Commissão de Finanças, como base para as normas de trabalho a adoptar. A questão da fonte de receita para occorrer ás despesas determinadas é encarada pelo deputado mineiro dentro de um aspecto realmente novo. E é em torno deste rumo que a minoria quer firmar corrente, no intuito de bater-se pela ordem nas finanças brasileiras.

E A LIÇAO DOS FACTOS?

Por outro lado, o sr. Pedro Lago devia ter dado conhecimento da reforma regimental, de que cogita, visando abolir o desconto dos 50$000 por dia em que o deputado ou senador deixar de votar. Sustenta o sr. Pedro Lago que a Constituição estabeleceu um subsidio mensal fixo. Assim, considerando inconstitucional a divisão do subsidio em duas partes, para o estabelecimento da cedula de presença, propõe que se restabeleça o subsidio mensal integral, sem a cedula.

Essa iniciativa da minoria póde estar em accordo com a letra da Constituição. Entretanto, já vae sendo commentada num ambiente de impopularidade. E' que ficou provado, com a Constituinte, que a parte variavel, por dia de sessão, é que assegurava a formação de *quorum* elevado, nas votações da Assembléa Nacional. Entretanto, esta, transformada em Assembléa ordinaria, e acabando com o desconto da cedula de presença, logo se viu num lamentavel *impasse* de não poder realizar votações até o fim do anno passado. E logo, no começo deste anno, se impoz o restabelecimento do desconto, para haver numero.

Além disso, ha a considerar que a lei de subsidio de uma legislatura é votada pela legislatura anterior, de modo a que o deputado não tenha influencia sobre o subsidio, que passa a perceber. E coube á Camara, cujo mandato terminou em 28 de abril, votar o subsidio da actual legislatura, que está sendo pago, de accordo com o Regimento em vigor, com o desconto da cedula de presença. E poderá, hoje, modificar a maneira de percepção do actual subsidio, de modo que os deputados venham a receber mais?

DIAS DE DISCUSSÃO

Ainda foi no fim da Camara que terminou o mandato em 28 de abril, que se alterou o Regimento, para o effeito de serem estabelecidos dias de discussão, e dias de votação, ficando as votações marcadas para as segundas, terças e quartas. Com essa orientação, podiam as commissões trabalhar nas quintas, sextas e sabbados, que não eram dias de votação, e não havia possibilidade de chamada.

Entretanto, nestes ultimos dias, a mesa da Camara tem designado votações para todos os dias da semana. E, quando não designa, acceita requerimentos de urgencia para os dias destinados ás discussões. Assim, continuam sem poder trabalhar, pela necessidade de attender ás votações em plenario.

ALMOÇO AOS CHRONISTAS PARLAMENTARES

O sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara, reuniu hontem, num almoço, no Automovel Club, todos os chronistas parlamentares, que trabalharam na Constituinte, e que hoje estão distribuidos entre a Camara e o Senado. Foi uma reunião cordialissima, a que compareceu o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Coube ao sr. Humberto Silva interpretar a satisfação dos jornalistas por aquella demonstração de sympathia do vice-presidente da Camara. E o sr. Lodi disse o motivo por que quizera assim testemunhar a sua admiração pelos jornalistas. Lembrou a sua tarefa na Constituinte, como membro da Commissão dos 26. E accentuou que explica o apoio, que encontrou, para o seu trabalho, nas informações espontaneas da bancada de imprensa, como reflectora, que era, do sentimento de todos.

A COMMISSÃO DO REAJUSTAMENTO

Ainda hontem, como era seu desejo, não póde o padre Camara, designar os 5 membros daquella casa, que devem integrar a commissão que vae estudar o reajustamento dos vencimentos. Considerou que não podia exercer aquelle direito emquanto não fosse publicada a lei, que o sr. Getulio Vargas sanccionou, vetando-a em parte, nas vesperas de realizar a viagem ao Prata.

E' natural que o padre Camara conferencie hoje com o presidente Antonio Carlos, nesse sentido.

SOLIDARIEDADE FORMAL

Hontem, chegaram á Camara os primeiros autographos de lei sanccionados pelo sr. Antonio Carlos, no exercicio da Presidencia da Republica. E era precisamente o decreto sobre as subvenções, que fôra enviado á sancção, nas vesperas da transmissão do poder, pelo proprio sr. Antonio Carlos. Como presidente da Camara, o presidente da Republica interino se assigna por extenso — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. — Exercendo as funcções de presidente da Republica, para a sancção, appoz aos autographos a seguinte assignatura. — A. Carlos.

Dizia o sr. Carlos Reis:

— E' a solidariedade formal com o presidente *G. Vargas*.

O CORONEL MOREIRA LIMA FOI PROHIBIDO DE VOLTAR AO CEARA'

O caso politico do Ceará approxima-se do seu fim. E' ao depois de amanhã, dia 24, que se reune a Constituinte local para eleger o governador do Estado e os senadores federaes.

A situação apresenta-se favoravel á Liga Eleitoral Catholica, que tem a maioria da Assembléa.

O partido adverso levantou a candidatura do sr. José Accioly a governador e este, desilludido de ser indicado para senador pela Liga, acceitou a indicação, adherindo, portanto, ao P. S. D. Essa adhesão á undecima hora, porém, não offerecendo nenhum aspecto elegante para o sr. Accioly, em nada alterou a situação, pois, ao contrario do que elle proprio talvez esperasse, sómente um deputado o acompanhou. Assim sendo, a maioria da Assembléa permanece com a Liga, sustentando a candidatura do sr. Menezes Pimentel a governador e dos srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão a senadores.

E' de notar, mais, que o P. S. D., com a adhesão do sr. José Accioly, perdeu dois dos seus deputados, impossibilitando, desse modo, ainda mais, a victoria [illegible] do, ainda mais a victoria de qualquer dos seus candidatos e facilitando, por outro lado, a victoria da Liga.

Hontem, seguiram, de avião, para Fortaleza, os deputados Pedro Firmeza, Olavo de Oliveira e Fernandes Tavora.

O sr. Jehovah Motta, tambem deputado, segue hoje, num avião-correio do Exercito.

Quanto ao coronel Moreira Lima, tinha elle intenção de embarcar hontem, juntamente com o sr. Fernandes Tavora. Mas foi impedido de o fazer, por ordem do governo federal. O coronel queimou todos os cartuchos junto ao presidente interino da Republica no sentido de obter o *placet* para o seu regresso. Respeitando, porém, as instrucções deixadas pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Antonio Carlos não consentiu no seu embarque, ficando assim o interventor do Ceará num verdadeiro "becco sem saida".

UM BOATO ALARMANTE

Fortaleza, 21 (Havas) — O "Nordeste" declara que está absolutamente certo de que planejam o assassinio do sr. Menezes Pimentel. Accrescenta o jornal que certo membro do magisterio havia declarado numa roda em que se discutia a eleição do sr. Menezes Pimentel que este "poderá ser eleito mas poderia tambem morrer um dia após a posse".

O MAJOR BARATA DEIXARÁ O PARA' SEXTA-FEIRA

Belém, 21 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata deve embarcar na proxima sexta-feira, a bordo do "Itahité", para Recife.

Nesse navio tambem viajará, em companhia de sua familia, o senador Abelardo Condurú.

O QUE ACOMPANHOU O SR. JOSE' ACCIOLY

Fortaleza, 21 (Do correspondente) — O deputado Moreira Pequeno desligou-se da L. E. C., para apoiar a candidatura do dr. José Accioly ao governo do Estado. Esse facto, porém, não poderá influir no resultado do proximo pleito, pois o sr. Menezes Pimentel, como candidato áquelle mesmo cargo, ainda reune uma maioria de tres votos.

INDICADOS OS DOIS SENADORES CEARENSES

Fortaleza, 21 (Havas) — Em reunião hoje realizada os deputados da Liga Eleitoral Catholica escolheram para representar o Ceará no Senado os srs. Edgard Arruda e Waldemar Falcão.

A CONSTITUINTE DE GOYAZ

Goyaz, 18 (Do correspondente) — Após a sessão tumultuosa de eleição do governador, as reuniões da Constituinte perderam o seu interesse.

A elaboração do regimento interno foi feita, sem choques, pois a maioria se absteve quasi sempre ás votações, sem discutir.

As primeiras emendas da minoria foram acceitas, mas, a maioria passou a votar o ante-projecto recusando emendas.

Em virtude disto, incluiu no regimento um dispositivo no que permitte ao secretario geral do Estado intervir, a seu talante, nas reuniões, occupar logar de destaque, falar com preferencia sobre qualquer orador, discutir todas as materias, tomar parte ostentiva e previlegiada nos debates; o secretario geral passou a ser assim, em Goyaz, o deputado de previlegio.

Afinal, o regimento foi promulgado hontem.

E hoje, como prescreve elle, presentes pelo menos dois terços da Assembléa, seria organizada a commissão constitucional, composta de seis membros.

Estavam presentes 14 deputados da maioria, e 6 da opposição.

Quando se annunciou a ordem do dia, a maioria declarou que dava á minoria dois logares na commissão, mas se reservava o direito de escolher os deputados, de vez que negava á minoria o direito de livre escolha.

A minoria protestou: não queria entrar na commissão constitucional, por favor e nem com o voto da maioria; desejava escolher livremente os seus representantes, de vez que era um direito seu a livre escolha.

Deante da pressão numerica, realizada pela maioria, os deputados libertadores se retiraram do recinto, negando numero á eleição.

Coube então ao "leader" da maioria, deputado Guilherme Xavier de Almeida, advogado e jurista, o primeiro golpe contra a autonomia da Assembléa. Apresentou elle uma proposta de alteração do regimento afim de que apenas 13 deputados elegessem a commissão constitucional.

E a reforma vae ser feita amanhã, pois o regimento a declara sujeita apenas a uma discussão, por maioria de votos.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE, O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DE MINAS

Pelo trem N. 1, nocturno mineiro, regressou hontem, com destino a Bello Horizonte o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

DOENTE, O GOVERNADOR DA BAHIA FOI PARA O SERTÃO

Bahia, 21 (Do correspondente) — Confirmando a noticia que hontem transmittimos, do embarque do capitão Juracy Magalhães para S. Gonçalo, onde vae fazer uma estação de cura, podemos informar, ainda, que s. s. viajou numa ambulancia da Assistencia, o que leva a crer que, não obstante as affirmações de seus medicos, não é tão promissor o seu estado de saude.

Os volantes portuguezes visitam o "Correio da Manhã"

Como está constituida a equipe lusa concorrente ao "Circuito da Gavea"

Os corredores lusitanos na redacção desta folha

Visitaram hontem, á noite, o "Correio da Manhã" os corredores portuguezes que vieram tomar parte na grande prova automobilistica de 2 de junho proximo. E palestra nesta redacção, os destemidos volantes tiveram occasião de fazer referencias aos riscos que essa prova offerece, esperando poder vencer os empecilhos para o bom nome do automobilismo luso.

Sportistas delicados e attenciosos, deixaram-nos agradavel impressão pela gentilheza do trato e distincção das attitudes.

E' a seguinte equipe portugueza que concorrerá ao circuito:

Henrique Lerfeld: cap. da equipe, é o campeão portuguez de velocidade e engenheiro agronomo. E' o automobilista portuguez que tem representado Portugal em maior numero de provas internacionaes, tendo corrido em Praga (Thecoslovaquia); Varsovia (Polonia); Munich (Allemanha); Labaule (França); Barcelona (Hespanha), alcançando sempre para as cores portuguezas honrosas classificações. No campeonato da Europa de Montanha, Henrique Lerfeld, tendo por adversarios os mais celebres volantes do Velho Mundo, obteve o 3º logar. Correrá no Circuito da Gavea numa "Bugatti" typo Targa-Florio de 2 litros e 300 de cylindrada.

Manoel Nunes dos Santos — Um dos volantes portuguezes que mais se tem distinguido, ultimamente, tendo obtido no "Rallye" de Monte Carlo do corrente anno a primeira classificação entre os volantes portuguezes e estrangeiros, sahidos de Portugal. Corre num carro "ADLER", Junior, de 960 centimetros cubicos de cylindrada. Com este mesmo carro Manoel Nunes dos Santos estabeleceu o novo "record" "Paris-Lisboa", num total de 1.900 kilometros em 37 horas e 40 minutos, batendo o antigo "record" de 29 horas e 50 minutos.

José de Almeida Araujo — Engenheiro mecanico e aviador civil brevetado pelos Estados Unidos da America do Norte, é experimentado volante, tendo recentemente obtido o primeiro logar na sua categoria na Rampa do Estoril (Lisboa). Correrá num carro "Bugatti" typo 35 — 8 cylindros de 2 litros.

Ruy Sanches de Castro — Technico de motores ao serviço da Aviação Militar Portugueza, vem como ajudante e volante supplente do corredor Henrique Lerfeld.

Antonio Penalva d'Alva — Official do Exercito Portuguez, filho do conde Penalva d'Alva, volante supplente do corredor José de Almeida Araujo.

Acompanham-nos os srs. J. R. Parkinson, que, como enviado do Automovel Club, foi a Portugal convidar os volantes lusos, sendo portador de uma artistica taça offerecida pelo Automovel Club de Portugal ao do Brasil, e o jornalista Armando d'Aguiar, nosso correspondente em Lisboa.

O cliché é um flagrante tomado quando da visita feita a esta redacção.

Inaugurou-se o Congresso Eleitoral dos Contribuintes e Despachantes Municipaes

O GOVERNADOR DA CIDADE FOI HOMENAGEADO NA SESSÃO INAUGURAL DA NOVEL ORGANIZAÇÃO POLITICA

O prefeito sr. Pedro Ernesto, assigna a acta inaugural

Realizou-se, hontem, á noite, a sessão inaugural da séde da Congregação Eleitoral dos Contribuintes e Despachantes Municipaes, á avenida Thomé de Souza, n. 170.

A' solennidade compareceram o governador da cidade, dr. Pedro Ernesto; capitão Felinto Muller, chefe de Policia; dr. Amaral Peixoto, director da Secretaria do Gabinete; sr. Jeronymo Cerqueira, director de Fazenda; sr. Roberto Maia, sr. Vicente Rão, ministro da Justiça; grande numero de funccionarios e representantes de classes trabalhistas.

A mesa ficou constituida pelo dr. Pedro Ernesto, que a presidiu, vereador Henrique Maggioli e Sylvio Maia Ferreira, secretario do prefeito.

Iniciada a cerimonia, o sr. João Rodrigues Fonseca Junior, pronunciou, em nome de seus collegas de classe, um discurso de saudação ao dr. Pedro Ernesto. O orador historiou a acção que o governador tem desenvolvido em sua gestão administrativa, apontando os principaes factos que o têm recommendado á benemerencia publica, referindo-se ao carinho que o dr. Pedro Ernesto empregou na solução da assistencia hospitalar e da diffusão de escolas por todo o Districto Federal.

Alongando-se em considerações, o orador affirma que empenha o apoio leal e desinteressado dos membros daquella humilde agremiação, ao governador da cidade.

A's ultimas palavras do sr. Fonseca Junior, seguiu-se prolongada salva de palmas.

O sr. Jansen Muller, usou da palavra para justificar a significação da homenagem que no momento se prestava ao dr. Pedro Ernesto, affirmando que a acção do dr. Pedro Ernesto na Prefeitura do Districto Federal não pode ser focalizada com palavras, mas sim pelo testemunho dos que percorrem a cidade, que ostenta, por todos os seus recantos a affirmação material e eloquente do trabalho realizado.

O governador da cidade agradeceu com algumas palavras a homenagem que era alvo. Após esses agradecimentos, o dr. Pedro Ernesto deu por encerrada a sessão inaugural.

A GUERRA NO CHACO

Genebra, 21 (Havas) — Na reunião desta manhã da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações, o delegado da Bolivia, sr. Costa du Reis, fez declarações que pódem ser assim resumidas:

A Bolivia tem absoluta confiança na justiça da sua causa e na acção imparcial da Sociedade das Nações. As recommendações de 24 de novembro de 1934 sobre o conflicto do Chaco nada perderam de sua autoridade. A resolução hoje approvada pela assembléa define exactamente a situação de direito. A Bolivia consentiu em prestar leal concurso aos esforços de mediação das nações americanas no empenho de não desprezar nenhuma probabilidade de fazer cessar a guerra e timbrou em enviar importante delegação á conferencia de Buenos Aires afim de cooperar nos esforços em prói do restabelecimento da paz. Assim se affirma mais uma vez, através de todas as difficuldades, a collaboração pacificadora entre a Sociedade das Nações e o continente americano. A Bolivia não póde secundar melhor o esforço em questão do que continuando inquebrantavelmente fiel ao pacto que assignou. Confia na energica vigilancia dos orgãos da Sociedade das Nações, mas depois da ultima reunião da assembléa a guerra se aggravou. O delegado da Bolivia lamenta o facto, observando que o seu paiz deu provas da sua fidelidade aos compromissos assumidos e tudo fez para acabar com essa situação. O delegado da Bolivia formula ardentes votos para que a acção das nações mediadoras assegure uma paz honrosa e justa. Caso esse nobre resultado não fosse attingido, a assembléa deverá tratar corajosamente do restabelecimento do direito pela judiciosa applicação, leal e completa, do pacto da Sociedade das Nações.

APPROVADO UNANIMEMENTE O PROJECTO DE RESOLUÇÃO APRESENTADO PELO COMITE' CONSULTIVO

Genebra, 21 (Havas) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações approvou por unanimidade o relatorio e o projecto de resolução apresentados pelo Comité Consultivo do Chaco.

OS PARAGUAYOS RECONQUISTARAM PORTO LOURDES

Assumpção, 21 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official: "Em Villamontes os bolivianos recuaram na extensão de oito kilometros debaixo da pressão das nossas forças, que reconquistaram Porto Lourdes. Nos demais sectores não houve novidades.

A IMPRESSÃO DE UM CORRESPONDENTE DO "TIMES" QUE ESTEVE NA BOLIVIA

Londres, 21 (Havas) — O correspondente do "Times", de regresso da Bolivia, dá ás suas observações sobre a Guerra do Chaco a conclusão seguinte:

"Mesmo se viesse a perder a sua base, como parece pouco provavel agora, a Bolivia não receberia um golpe fatal. A Bolivia não possue nada de essencial no Chaco e póde bater em retirada ao longo das suas linhas de communicação, numa distancia muito mais consideravel do que os paraguayos a podem perseguir. A cada retirada da Bolivia, o Paraguay vê augmentar as suas difficuldades e o custo das communicações. A Bolivia está ainda longe de ter sido batida e não perdeu ainda as esperanças, comquanto não se fie mais na derrocada financeira do adversario do que nas suas proprias victorias militares, para obter um resultado favoravel para ella."

O QUE DISSE O PRESIDENTE TAMAYO SOBRE A ATTITUDE DA BOLIVIA

La Paz, 21 (Havas) — Foram nomeados ministros da Fazenda o sr. Federico Gutierres Granier e do fomento o sr. Manuel Carrasco Jimenez. Este assumirá interinamente a pasta do Exterior durante a ausencia do sr. Thomaz Elio.

O sr. Victor Aramoya renunciou á pasta da Fazenda por ter de se ausentar do paiz como membro da delegação boliviana á conferencia de Buenos Aires.

Interrogado sobre o contraste entre a numerosa delegação boliviana e reduzida delegação paraguaya, da qual fazem parte apenas tres personalidades, o presidente da Republica sr. Tejada Sorzano declarou que os paraguayos estavam no proposito de obter uma simples suspensão das hostilidades, deixando para mais tarde a solução do conflicto, ao passo que a Bolivia estava disposta a liquidar a questão do Chaco, indo ao fundo do problema.

COMO DECORREU A ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 21 (Havas) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações para tratar do conflicto do Chaco reuniu-se pela segunda vez hoje pela manhã, ás 10 horas e 55 minutos, sob a presidencia do sr. Augusto Vasconcellos, delegado de Portugal.

Logo no inicio da sessão, o representante do Equador apresentou a adhesão do seu governo á resolução do comité ao qual prestou homenagem pela maneira brilhante por que afastou as difficuldades. Esperava, disse que se chegue rapidamente a uma solução harmoniosa e definitiva do conflicto que já durou muito. As soluções pacificas só pódiam ser acolhidas com satisfação pela Sociedade das Nações, sobretudo quando, como no caso presente, partiam do coração mesmo da America. O Zaldumbide friza que a Sociedade das Nações só póde se felicitar por se ter fiado amplamente nos paizes que offereceram a sua mediação e que até hoje se desempenharam perfeitamente da sua missão. Acha, porém, que a solução definitiva só será obtida em Genebra onde as duas partes pódem encontrar uma atmosphera de amizade e imparcialidade. E' importante que esse precedente não faça crêr á America que o recurso á Sociedade das Nações se tornou superfluo e que as recommendações futuras da assembléa da Sociedade só poderiam ser consideradas como a exposição de uma situação de facto.

O sr. Zaldumbide louva a Bolivia por ter acceitado a mediação e dado assim um passo que, sem duvida nenhuma, tambem anima o Paraguay. O delegado do Equador tem prazer em frizar que as instancias até agora effectuadas pela Sociedade das Nações não feriram susceptibilidades. Reconhece egualmente com satisfação a bôa vontade de que deram prova as grandes e pequenas potencias representadas no comité da assembléa. Termina lembrando que o seu paiz acompanhava o grupo de paizes mediadores.

O representante da Colombia, sr. Iturbide, depois de haver recordado as primeiras demarches, concernentes á solução do conflicto, se felicita pelo successo obtido pelas delegações da Argentina e do Chile, que conduziram á constituição do grupo das potencias mediadoras, que se reunirá brevemente em Buenos Aires contando com a collaboração dos ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay. A delegação colombiana fazia os melhores votos pelo successo da projectada conferencia.

O sr. Tudela, delegado do Perú, define o ponto de vista da delegação peruana quanto aos papeis respectivos do grupo mediador e da Sociedade das Nações. Declara que o governo peruano tem o maior interesse na manutenção e desenvolvimento do prestigio e autoridade da Sociedade das Nações e está animado, ao mesmo tempo, do maior desejo de vêr terminada a guerra fratricida. O processo iniciado em Buenos Aires não restringiu o papel da Sociedade das Nações. O caracter regional da mediação que se realiza em nada affecta o principio de universalidade da Sociedade das Nações nem a inviolabilidade das regras confiadas no pacto.

O delegado do Perú recorda que a mediação se organizou sob os auspicios de dois governos membros da Sociedade das Nações. E' preciso, portanto, vêr nos factos actuaes uma prova de solidariedade que se deve traduzir no augmento da autoridade e do prestigio da Sociedade das Nações, mas esta fica obrigada a exercer a sua acção com maior elasticidade sem perder de vista o seu fim essencial de pacificação e utilizando todos os meios de que dispõe.

O sr. Tudela espera que as circumstancias favoraveis em que evolue a mediação de Buenos Aires conduzirão ao restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay, para o bem da humanidade, para o progresso do direito internacional e para a affirmação da justiça.

O sr. Zumeta, delegado da Venezuela, declara que o seu paiz vê nas deliberações de Buenos Aires entre os Estados mediadores e as chancellarias do Paraguay e da Bolivia um dos capitulos mais importantes e decisivos da organização da paz na America, pela cooperação efficaz entre a Sociedade das Nações e as Republicas americanas. O governo da Venezuela sauda a iniciativa da Argentina e do Chile e formula os mais calorosos votos pelo successo dos esforços dos paizes mediadores.

O representante do Canadá declara em rapida allocução acceitar o projecto de resolução apresentado á assembléa. Faz reservas no que concerne ao precedente criado no caso do Chaco em vista das mudanças constantes de jurisdição.

O relatorio do comité consultivo e o projecto de resolução são postos então a votos pelo presidente e são approvados unanimemente. O sr. Costa du Reis, representante da Bolivia, intervem e apresenta o ponto de vista do seu governo. O presidente da assembléa, em discurso final, affirma que as deliberações dessa assembléa contribuirão para criar uma atmosphera favoravel ás negociações de Buenos Aires. Constata com satisfação que a solidariedade collectiva entre os Estados limitrophes dos belligerantes se organiza e autorisa as maiores esperanças. Concita os membros da Sociedade das Nações a continuarem a trabalhar pela segurança e pela solidariedade collectiva nos quadros da Sociedade. A sessão da assembléa extraordinaria encerrou-se ás 11 horas e 55 minutos.

A dupla Anita Lizana-Maier venceu a dupla allemã Horn-Dunker

Paris, 21 (Havas) — Na prova de duplas mixtas do primeiro turno dos Campeonatos Internacionaes da França, a campeã do Chile, senhorita Lizana, tendo como parceiro o campeão da Hespanha, Maier, venceu brilhantemente o primeiro turno, batendo a formidavel equipe allemã formada pela senhorita Horn e Runker.

Depois de um inicio bastante lento, a joven campeã dominando perfeitamente o jogo dos adversarios, fez um trabalho efficaz na rêde e secundou do melhor modo possivel, no interesse da equipe, o seu parceiro Maier. A contagem da victoria da equipe chileno-hespanhola foi de 3|6, 6|2 e 6|3.

UM FAMOSO VOLANTE YANKEE MORTO EM CONSEQUENCIA DE UM ACCIDENTE

Indianopolis, 21 (Havas) — Johnny Hannon, famoso volante de Pennsylvania, morreu hoje, em consequencia de um accidente occorrido durante as corridas de automoveis do Grande Premio de Indianopolis. O mecanico que acompanhava Hannon ficou gravemente ferido. O desastre deu-se quando ao fazer uma curva o automovel foi de encontro a uma parede.

Correu a noticia de que o actor cinematographico, Richard Arlen tomava parte na famosa corrida, como mecanico do corredor Peter de Paolo.

A MISSÃO JAPONEZA

O que declarou á imprensa paulista ao sr. Hirao

São Paulo, 21 (Havas) — O sr. Hirao, chefe da missão economica japoneza, em entrevista collectiva á imprensa depois de dirigir uma saudação ao governo e ao povo de São Paulo, declarou que assim como os seus companheiros estavam felizes por conhecer São Paulo, Estado "que conseguiu operar o milagre de converter em pequena a grande distancia que do Brasil separa o Japão".

Citando cifras que indicam o movimento consideravel do commercio do Japão e do Brasil nos ultimos tempos, diz que todavia "esse intercambio está longe ainda de attingir uma justa e desejada proporção".

Declarou a seguir que a missão ficará uma semana em São Paulo e nesse lapso de tempo collocar-se-á inteiramente á disposição dos homens publicos e dos commerciantes deste Estado para trocarem impressões relacionadas com os objectivos da missão.

A missão economica japoneza, actualmente em São Paulo e que regressará a esta capital, dentro de poucos dias, visitará a Associação Commercial do Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

O NOVO GABINETE PERUANO

Lima, 21 (Havas) — O novo gabinete ficou assim constituido: primeiro ministro general Manuel Rodriguez; fomento e guerra coronel Federico Hurtado; fazenda dr. Fernando Tola; marinha capitão de navio Hector Mercado; exterior Carlos Concha; educação general Antonio Rodriguez; justiça Ernesto Montagne.

O novo ministerio prestará juramento ainda hoje.

O dr. Frick fez o elogio do marechal Pilsudski

Berlim, 21 (Havas) — O dr. Wilhelm Frick, ministro do Interior do Reich, abriu ás 20 horas a sessão do Reichstag, pronunciando um discurso em que elogiou a memoria do marechal Pilsudski. O orador disse a certa altura: "Comprehendemos a perda cruel que constitue para o estado polonez a morte do marechal. Pilsudski era um homem de paz e estabeleceu as relações germano-polonezas numa base normal".

Terminado o elogio de Pilsudski, o ministro annunciou que a nova lei militar hoje adoptada pelo governo do Reich será promulgada amanhã.

CONSIDERA-SE CERTA A PROXIMA SUBSTITUIÇÃO DO SR. MACDONALD PELO SR. BALDWIN

Londres, 21 (Havas) — Os circulos parlamentares consideram desde já certo que o sr. Stanley Baldwin substituirá proximamente o sr. Ramsay MacDonald na chefia do gabinete, vindo a ser primeiro ministro e passando a exercer as funcções de lord presidente do Conselho.

Continua, entretanto, a reinar certa incerteza a respeito das outras possiveis modificações na constituição do gabinete.

A este proposito o jornal "Star" annunciava em fins desta tarde que o sr. David Lloyd George, ex-primeiro ministro, seria convidado a collaborar no novo governo nacional, mas esta informação parece prematura, segundo se affirma nos meios do Palacio de Westminster, [illegible] de "new deal" de autoria do sr. Lloyd George.

Para pagamento dos novos desembargadores paulistas

São Paulo, 21 (Do correspondente) — O governador Armando de Salles Oliveira assignou, na pasta da Fazenda, um decreto, abrindo o credito de 307 contos para attender ás despesas com o augmento do numero de desembargadores, na Côrte de Appellação.

O que houve no Senado

Outra vez a orthographia!

A sessão do Senado, hontem, assignalou mais uma attitude daquella Casa.

Aberta a sessão, pelo sr. Medeiros Netto, lida e approvada a acta, o sr. Flavio Guimarães, do Paraná, pediu a palavra.

Tratou o senador paranáense da questão orthographica, encarecendo a necessidade de ser uniformizada a graphia portugueza entre nós, isso porque estava convencido não haver a Constituição deixado bem clara a solução do problema.

Numa serie longa de considerações, elogiou o acto do ministro Gustavo Capanema permittindo a faculdade de ser tambem adoptada nas escolas officiaes a simplificação ou melhor, a cacographia decorrente do accordo feito entre as academias de letras do Brasil e de Lisboa.

A' certa altura, quando o orador salientava que a questão deveria merecer os cuidados da Casa, o sr. Nero Macedo atalhou:

— V. ex. me permitte um aparte? A attenção foi tomada devidamente na Constituinte. Tanto que o dispositivo constitucional, além de declarar que a Constituição é escripta na orthographia usada na de 1891, determina que essa orthographia seja adoptada no paiz.

O sr. Flavio Guimarães — V. ex., me permitta: eu estou continuando.

O sr. Nero Macedo — Mas, como v. ex. entende que se deve dar attenção extraordinaria a essa questão, vim esclarecer que essa attenção vem desde o legislador da Constituinte.

O sr. Arthur Costa — Mas a mensagem presidencial da Republica foi escripta na orthographia simplificada.

O sr. Nero Macedo — Considero-o um erro, mas a mensagem presidencial não póde revogar um dispositivo constitucional.

O sr. Flavio Guimarães, depois de elogiar calorosamente o ministro da Educação, propoz ao Senado um voto de applausos ao referido ministro, pela sua attitude tornando facultativo o uso da cacographia.

Pela ordem, o sr. Nero Macedo indagou se podia discutir o requerimento. O presidente respondeu-lhe que não, pois o requerimento não tinha discussão.

— "Peço, então, a palavra para encaminhar a votação" — retrucou o sr. Nero Macedo.

O presidente ia dar a palavra ao representante goyano quando o sr. Pacheco de Oliveira levantou uma questão de ordem, que veio a determinar a retirada do requerimento do sr. Flavio Guimarães.

O sr. Pacheco de Oliveira mostrou que a questão era muito importante e não podia ser encarada sem a necessaria ponderação. A approvação, pelo Senado, do requerimento em debate, importaria no seu voto favoravel ao ponto de vista orthographico do ministro da Educação, ponto de vista que não estava, aliás, em harmonia com a Constituição.

E diz:

"Não quero suppor que os nossos nobres collegas não estejam com o espirito devidamente esclarecido. E' possivel que todos [illegible]. Eu duvido que assim aconteça. Parece, portanto, muito mais racional que esta materia não seja deliberada immediatamente [illegible].

Trata-se — devo dizer a v. ex., sr. Presidente — de acto de um ministro que merece a minha sympathia pessoal."

Faz outras considerações o orador:

"Mas, o voto desta Casa deve ser ponderado, fructo de grande reflexão. Desse modo, eu levanto a seguinte questão de ordem: [illegible]

O sr. Waldomiro Magalhães — Tambem acho de toda a conveniencia o adiamento [illegible]

O sr. Flavio Guimarães — [illegible]

O sr. Pacheco de Oliveira — Sr. Presidente, como já ouvi do nobre autor do requerimento, [illegible]

O sr. Flavio Guimarães — Pois não.

Em face do requerimento foi pedido, [illegible] retirado o requerimento.

E nada mais havendo, foi levantada a sessão.

A COMMISSÃO DO REGIMENTO

A commissão encarregada de elaborar o regimento interno do Senado trabalhou, hontem, durante toda a manhã e de tres da tarde ás 7 1|2 da noite, [illegible] tomando parte os senadores [illegible] Netto, Ribeiro Junqueira, Waldomiro Magalhães e José Americo.

Armando d'Aguiar

O que veiu fazer ao Brasil esse jornalista portuguez

Encontra-se no Rio o jornalista portuguez, Armando d'Aguiar, redactor do "Diario de Noticias" de Lisboa, e correspondente do "Correio da Manhã" naquelle paiz. Veiu acompanhando a caravana de automobilistas portuguezes que irá tomar parte nas corridas do grande premio "Circuito da Gavea".

Hontem á noite esteve em visita á nossa redacção e, conversando comnosco, disse-nos que,

Armando d'Aguiar

além dessa missão aproveitará a opportunidade para realizar outros emprehendimentos, [illegible] nos seguintes itens:

— Assistir como enviado especial e delegado do "Diario de Noticias" de Lisboa e de "Os Sports" ao Circuito Automobilistico Internacional da Gavea, [illegible]

— Como delegado do Secretariado da Propaganda Nacional de que é director o conhecido jornalista e escriptor Antonio Ferro, [illegible] exemplares das publicações editadas por aquelle organismo do governo portuguez.

— Offerecer em nome dos escriptores modernos portuguezes as ultimas obras, sahidas dos prelos [illegible] Associação Brasileira de Imprensa, Gabinete Portuguez de Leitura e Lyceu Litterario Portuguez. [illegible]

— Realizar para os semanarios "Noticias-Illustrado" e "Bandeira", [illegible]

Armando d'Aguiar, que vem tambem estudar [illegible] Portugal dos livros brasileiros, [illegible] Associação Brasileira de Imprensa e Associação Paulista de Imprensa. O jornalista portuguez deve realizar no Rio de Janeiro tres conferencias.

A TURQUIA QUER COMPRAR ARMAS NA HESPANHA

Madrid, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros examinou a offerta feita pela Turquia para a compra de armas na Hespanha. Por serem considerados pouco vantajosos os preços offerecidos pela Turquia, o governo continuará o estudo da questão.

Foi reconhecida, não obstante, a necessidade de uma nova regulamentação da venda de armas no interior do paiz, [illegible]

PARA IMPEDIR A EXPORTAÇÃO DE PRATA NA CHINA

Shanghai, 21 (Havas) — Noticias de Nanking informam que o governo nacionalista approvou o projecto apresentado pelo ministro das Finanças [illegible] exportação da prata.

UMA CONFERENCIA DE REPRESENTANTES DOS PAIZES EXPORTADORES DE TRIGO

Londres, 21 (Havas) — Os representantes dos paizes exportadores de trigo reuniram-se na embaixada dos Estados Unidos para estudar um plano commum ao processo a adoptar na sessão de amanhã.

SERA' PROMULGADA HOJE A LEI MILITAR ALLEMÃ

Berlim, 21 (Havas) — A lei militar será promulgada amanhã.

REUNE-SE O SYNDICATO DOS BANCARIOS BRASILEIROS

Foram approvados os substitutivos ás emendas do projecto de augmento de salarios

Com a presença de mais de quinhentos associados, realizou-se hontem, á noite, sob a presidencia do sr. Affonso Ferreira, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, em sua séde social, á avenida Rio Branco n. 133. Teve hoje, a palavra o secretario sr. Benedicto Rabello para proceder a leitura da acta da assembléa anterior, que foi approvado unanimemente, após ligeiro debate.

Em seguida teve a palavra o relator das emendas apresentadas ao projecto de augmento de salarios, sr. José A. Sobrinho. Lidos e approvados os substitutivos sobre essa emendas serão ellas enviadas a todos os delegados de Syndicatos Bancarios do Brasil, para ser depois confeccionado o ante-projecto que irá á Camara dos Deputados, para a approvação da tabella geral de augmento de salarios dos bancarios brasileiros. Durante a reunião de hontem, falaram sobre o projecto de augmento os representantes dos Syndicatos Bancarios de São Paulo, Paraná, Fortaleza e desta capital, tomando parte nos debates a senhorita Alda Magalhães, funccionaria do Instituto de Aposentados Bancarios, que discutiu o assumpto com eloquencia e clareza, sendo calorosamente applaudida.

Ficou marcada nova reunião da assembléa geral, para o dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, para conhecimento do ante-projecto que será encaminhado ao poder legislativo.

A semanal do Club dos Advogados

Reuniram-se a directoria e os departamentos do Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Rego Lins, secretariado pelos srs. Corrêa de Figueiredo e Neves da Rocha.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

O sr. Baptista Bittencourt justificou a ausencia do presidente do club, sr. Justo de Moraes.

O primeiro secretario procedeu á leitura do expediente que constou de diversos officios, uma communicação do Instituto da Ordem dos Advogados da nova directoria eleita para o periodo de 1935 a 1936 e empossada a 25 de abril, e uma carta do Club de Cultura Moderna.

Em seguida, o presidente submetteu á apreciação da casa a mensagem do Club aos Collegios de Advogados da Argentina e do Uruguay, assim redigida: "O Club dos Advogados do Rio de Janeiro [illegible] politica internacional [illegible] sul-americanos irmanados no mesmo ideal de paz [illegible] para enviar effusivas saudações aos collegios de advogados da Republica Argentina e da Republica do Uruguay desde [illegible] cursos juridicos creados na data gratissima de 11 de agosto de 1827 á cultura [illegible] começou a ser inspirada nos dogmas generosos da sciencia, que proscrevendo a violencia impõe como normas infrangiveis a igualdade das soberanias e o arbitramento para todos os conflictos e litigios. Persistindo nessa directriz segura, através mais de um seculo de cultura juridica, o Brasil concorrerá no mesmo sentido dos nobres paizes visinhos para a consolidação do imperio da paz e da harmonia no novo mundo. A directoria — Justo de Moraes, Rego Lins, Corrêa de Figueiredo, Victor Pontes, Baptista Bittencourt, Neves da Rocha, Targino Ribeiro."

O secretario communicou que o sr. Prado Ribeiro designou o proximo dia 31 do corrente para realizar na séde do club a sua conferencia sobre o thema "O Juizo de Calabar" (em face da brasilidade).

Com a palavra o sr. Prado Ribeiro, fez considerações a respeito do movimento que se iniciou no Conselho da Ordem e propoz que o club se dirigisse áquella colenda corporação applaudindo a sua attitude repressiva da advocacia clandestina. Pediu ainda que essa actividade corregedora se estendesse tambem ás repartições publicas perante as quaes individuos que se fazem de solicitadores para o fim de patrocinar causas, usurpam a qualidade de advogado. O sr. Alexandre Fonseca voltou a tratar da exigencia do pagamento do imposto sobre profissões aos advogados inscriptos na secção do D. Federal que necessitam exercer transitoriamente a advocacia no E. do Rio, pedindo que o club renovasse ao Conselho da Ordem a reclamação já formulada. Essas propostas foram approvadas.

TALVEZ VENHA A SER NOVAMENTE PUBLICADO "EL SOCIALISTA" DE MADRID

Madrid, 21 (Havas) — O ministro do Interior expoz aos seus collegas a possibilidade de autorizar novamente a publicação do jornal "El Socialista", suspenso desde a revolução de outubro. O assumpto será objecto de deliberação do proximo Conselho de Ministros.

O "PEDRO II" CHEGOU A BUENOS AIRES

Fez a viagem em 3 dias

Buenos Aires, 21 (Havas) — Antecipando-se ao dia em que era esperado, chegou hoje o paquete "Pedro II", conduzindo 230 turistas brasileiros, entre os quaes varios jornalistas. Foi-lhes feita festiva recepção.

EM TORNO DA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

O sr. Odilon Braga encaminhou as pretensões das companhias ao Syndicato dos Estivadores

Mais uma vez se reuniram hontem os interessados nos serviços de estiva no porto do Rio de Janeiro cabendo a presidencia do sr. Odilon Braga ministro da Agricultura.

Ainda desta vez não ficou resolvido o problema que tão de perto interessa principalmente a nossa exportação de frutas.

As companhias de navegação apresentaram, na reunião de hontem, um circumstanciado memorial sobre o caso.

Para que este memorial seja melhor estudado o sr. Odilon Braga deu vista do mesmo ao Syndicato da União dos Estivadores, na pessoa de seu presidente sr. Luiz de Oliveira.

O assumpto foi debatido em varios dos seus aspectos por mais de uma hora, mas a situação definitiva ainda não foi conseguida.

Para este mesmo assumpto ainda se reunirá de novo a mesma commissão em dia previamente fixado pelo ministro da Agricultura.

O NOVO EMBAIXADOR DO REICH NA CHINA

Berlim, 21 (Havas) — O consul geral da Allemanha em Shanghai, sr. Kriebel, amigo pessoal do chanceller Hitler, será nomeado embaixador na China.

De accordo com o desejo expresso pelo governo chinez, a séde da representação diplomatica allemã será transferida de Pekim para Nankin.

FOI INAUGURADO O PAVILHÃO CHILENO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELLAS

Bruxellas, 21 (Havas) — Foi inaugurado hoje, no recinto da Exposição Universal, o pavilhão chileno, na presença de numerosas personalidades belgas, embaixadores e ministros da Hespanha e de todas as republicas da Ame-

VAE SER AUGMENTADO O CAPITAL DO GOLD DISCONTO BANK

Berlim, 21 (Havas) — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" precisa que o capital do Banco de Desconto Ouro, destinado á emissão de saques a 90 dias, será elevado a 600 milhões de Reichsmarks e não a 400 como fôra annunciado a principio.

A proposito do augmento do capital do referido instituto bancario o dr. Hjalmar Schacht, presidente do Reichsbank qualificou de erronea a apreciação que circulára em Berlim de que a decisão tomada pelo estabelecimento central equivalia a uma medida inflaccionista.

O dr. Schacht accrescentou que a finalidade do Banco do Desconto Ouro era permittir aos banqueiros a collocação das suas disponibilidades liquidas e ao mesmo tempo manter o mercado monetario em situação normal.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Expediente semanal

Reuniu-se na ultima segunda-feira, 20 do corrente, a directoria desta prestimosa instituição de caridade, que de dia para dia tão relevantes serviços vem prestando no seu modelar Ambulatorio de clinicas, tendo despachado o seguinte expediente:

Propostas — Foram approvadas 27 propostas de novos socios, registradas sob os ns. 32.509 a 32.535, todas da quota de ...... 5$000.

Repatriação — Foram attendidos os pedidos de repatriação feitos por Anna Eugenia da Conceição e Herculano Fernandes.

Manutenção — Pela verba de "soccorros immediatos" foram attendidos oito solicitantes de auxilio.

Auxilio de funeral — Attendeu-se o pedido da viuva do associado Amadeu Agres Pereira, recentemente fallecido.

Licenças — De accordo com a letra dos estatutos, foram concedidas aos associados Manoel Fonseca e Antonio Gomes de Almeida, por terem de ausentar-se desta capital.

Convite — Recebeu-se um da Sociedade Luso-Africana, para a sessão solenne commemorativa do seu 5º anniversario.

Revisão de matricula — Conforme foi amplamente noticiado, a directoria desta instituição resolveu proceder á revisão da matricula, o que já se está processando.

Tratando-se, porém, de um serviço que requer algum tempo para ser completado, os associados em atraso poderão até ao fim deste mez, regular a sua situação, evitando assim de perder a sua antiga matricula, que representa sempre um direito adquirido em qualquer pretensão de auxilios da "Obra".

Dissidio italo-abyssinio

O SR. EDEN CONVERSOU COM OS SRS. DE KANYA, ALOISI E MASSIGLI

Genebra, 21 (Havas) — O Lord do Sello Privado da Inglaterra, sr. Eden, conferenciou com o ministro de Estrangeiros da Hungria sr. De Kanya e em seguida se avistou com os srs. Aloisi e Massigli, com quem se entreteve sobre as negociações italo-abyssinias.

O NEGUS DA ETHIOPIA CONTINUA EM HARRAR

Addis-Abeba, 21 (Havas) — Certos jornaes noticiaram que o imperador Hailé Selassié I assignou um decreto abolindo a escravatura. Não se trata de escravatura na accepção propria da palavra: o imperador promulgou simplesmente, em 9 do corrente, uma lei sobre os impostos immobiliarios, facilitando o seu pagamento pelos proprietarios e abolindo os pagamentos em mercadorias e tarefas.

O imperador não regressou ainda da sua viagem a Harrar onde permanece, desde o dia 11 do corrente, em companhia da familia imperial.

MALLOGRADA A TENTATIVA DE MEDIAÇÃO DA INGLATERRA

Londres, 21 (Havas) — Os circulos britannicos bem informados consideram mallograda a tentativa de mediação da Grã-Bretanha em Genebra a proposito do litigio entre a Italia e a Ethiopia.

Personalidades autorizadas accrescentam que em caso de conflicto o canal de Suez, de conformidade com as obrigações internacionaes permanecerá aberto aos navios dos belligerantes mesmo que um destes seja condemnado pela Sociedade das Nações.

A ROYAL AIR FORCE TERA UM AUGMENTO DE 100 %

Londres, 21 (Havas) — O augmento de cento por cento da "Royal Air Force" será annunciado amanhã, na Camara dos Communs, pelo lord presidente do Conselho.

A vida social

Embaixadores da arte

Emigraram, este mez, para Paris, perto de trezentas obras primas da arte italiana, do XII ao XVIII seculo. O "Petit Palais" abriu, de par em par, suas pesadas portas, para acolher o que, no percurso desta época, de mais harmonioso e requintado coloriram os pinceis e esculpiram os buris.

Ultrapassando em valor a magnifica exposição de que Londres foi theatro em mil novecentos e trinta, a que se faz actualmente em Paris, não limitada, como aquella, á pintura, abrange a esculptura e a arte decorativa.

Raymond Escholier, conservador do "Petit Palais", revela o quão precioso lhe foi, ante as agruras de semelhante tarefa, o apoio do Duce. Declara ser certamente recuperada pela affluencia de visitantes a importancia dos seguros que subiu á avultada quantia de oitocentos mil francos. Taes esforços sempre encontrarão recompensa; causam, entretanto, espanto numa época que afasta mais e mais os homens do que não lhes diz aos interesses proprios, ou ás possibilidades pessoaes.

Assim, entre o archaismo purissimo dos "Giotto", dos "Cimabri", e dos "Organa", e a decadencia subtil dos "Carradio" e "Caravaggio", desfilará, ante os olhos maravilhados dos parisienses, a epopéa daquelle gigantesco "Renascimento", com a luminosidade de "Frá Angelico", a altivez do "Michel Angelo", e a grandeza de "da Vinci".

Os bronzes florentinos, não foram esquecidos, aos quaes "Donatello" ou "Bernini" communicaram a graça alada dos seus espiritos. Tambem a voluptuosa "Paulina" de "Canova" deixou, pelo borborinho elegante de Paris, o placido encantamento da "Villa Borghese".

Gesto encantador. Emquanto as nações irrequietas tropeçam no chãos de, quem sabe, insoluveis problemas; emquanto os homens tacteam á luz, que os céga, das novas doutrinas, a Arte, soberana inconfundivel ante a qual todos os partidos se prosternam, envia gentil seus representantes em gloriosa embaixada.

Porque ha, no sorriso de uma Madona de Raphael, a mais encantadora mensagem de paz. Embaixatriz cheia de graça!...

Maria Lucia

Para o Album de Mlle.

SYMBOLO

Meu amor! meu amor! voltaste [ainda
a povoar os meus sonhos! Que [forte elo
E' esse affecto, este céo de altura [infinda
Que eu de rimas e de lagrimas [estrello?..

Sonho. E' ahi onde estás. A tarde [finda...
Perto — a angustia; distante — [tudo é bello.
Muito ao longe — a alta serra [muito linda;
Junto a nós — o sertão muito [amarello...

"Olha, (disseste), é um symbolo [terrivel:
A nossos pés, com os seus tor-[mentos, os ermos;
E olha a serra: é a ventura in-[accessivel..."

E acordei, a sentir estas sau-[dades...
Que fizemos aos céos, para sof-[fremos
Tão longa série de infelicidades?...

Humberto de Campos

Instituto Historico

Amanhã, ás nove horas, na egreja de N. S. do Parto, será rezada a missa que por intenção da alma do commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto faz celebrar o Instituto Historico. O commandante Andrade Pinto distinguiu a douta associação offerecendo-lhe uma preciosa collecção de objectos que pertenceram á familia imperial e que se encontram no Museu do Instituto, em movel mandado fazer pela mesma associação especialmente e conservando o nome do generoso doador.

Por intermedio da imprensa, são convidados a assistir ao acto religioso não só os socios como a familia, amigos e collegas do extincto.

A' tarde, será inaugurado o retrato do commandante Andrade Pinto, naquelle Museu. O trabalho artistico é do professor Eduardo de Sá, sob uma photographia tirada o anno passado no Instituto.

Homenagem posthuma

Dr. Desiderio Oliveira — Os amigos, collegas e diversos rotaryanos de Nictheroy levarão a effeito na proxima quinta-feira, 23 do corrente, data em que faria annos o dr. Desiderio Luiz de Oliveira Junior, chefe de serviços na administração do Estado do Rio, uma homenagem de saudades, que constará do seguinte:

A's 9 horas, será rezada missa em suffragio da sua alma no altar-mór da matriz de S. Lourenço em Nictheroy.

A's 9,45, no aterrado do porto de S. Lourenço, onde o morto prestou assignalados serviços á causa publica, numa das novas ruas ahi projectadas, serão inauguradas as placas com a denominação de Desiderio de Oliveira, falando por esta occasião um dos seus amigos, que dirá aos presentes e ao povo em geral o motivo daquella homenagem, perpetuando o seu nome numa das ruas de Nictheroy.

A commissão que se acha á frente da homenagem não tem poupado esforços para que a mesma se revista de brilho e concorrencia, havendo convidado para tomar parte da mesma as autoridades do Estado e do municipio de Nictheroy, que prometteram comparecer.

Na A. E. C.

Promette revestir-se de grande animação o baile que a Associação dos Empregados no Commercio offerece no proximo sabbado, 25, aos seus associados. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite, animados pela excellente jazz de Napoleão Tavares, no salão nobre da séde social.

O traje para os rapazes será completo, fazendo-se o ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 5.

Lords da Tijuca

Activam-se os preparativos para a festa inaugural dos "Fidalgos" filiados aos "Lords da Tijuca", que realizam sabbado proximo um baile no palacete da rua Conde de Bomfim, na Tijuca, com o concurso do Jazz Esperia.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, ás 3 horas, uma encantadora festa de arte infantil que constará com o concurso de destacados elementos do nosso "broadcasting", entre os quaes destacam-se Barbosa Junior e Ismenia dos Santos.

No sabbado, dia 25, das 9 á 1 hora, será realizada no salão nobre do Tijuca Tennis Club uma festividade dansante promovida pelos alumnos do Gymnasio 28 de Setembro e em homenagem á senhorita Osmarina Fialho, candidata ao titulo de "Princesa dos Estudantes Cariocas".

Festas

Com todo o brilhantismo, realiza-se sabbado proximo, o baile dos Alliados, que tem a sua séde em Campo Grande. Abrilhantará as dansas um jazz-band. Gratos pelo gentil convite.

America F. Club

O departamento social do America F. C. encerrando o programma do corrente mez fará realizar no proximo sabbado dia 25, ás 9 horas, mais uma elegante reunião dansante.

Fluminense F. Club

Está fadada a alcansar o mais completo exito a tarde dansante que será offerecida pelo Fluminense F. Club ao seu distincto quadro social, domingo proximo, 26.

Tudo faz prever o brilho e a animação da reunião social do tricolor, em cujos preparativos se está esmerando o departamento de festas do Fluminense F. C.

As dansas, abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras, terão inicio ás 5 horas. Como sempre, as reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense despertam vivo interesse entre os seus associados e exmas. familias e são frequentadas pelas figuras representativas de nossa alta sociedade.

O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Recepções

Por occasião do anniversario da Independencia Argentina, no proximo dia 25, o embaixador dr. Ramón J. Cárcano receberá na séde da embaixada, das 11 ás 13 horas de manhã, os membros da colonia domiciliados nesta capital.

Natalicios

— Transcorreu hontem a data natalicia do estimado clinico dr. Huron Meirelles, residente na estação de Piedade. Por este motivo, foi alvo de manifestações de apreço das familias suburbanas. A sua residencia esteve durante o dia repleta de parentes, clientes e amigos.

— Faz annos hoje, o sr. Alvaro Marques do nosso commercio, que por esse motivo receberá os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, ás 4 horas e meia na matriz da Gloria (largo do Machado) o enlace matrimonial da senhorita Herminia da Gama Oliveira, filha do sr. João Alipio de Oliveira e de d. Josephina da Gama Oliveira, com o dr. José de Paula Chaves, filho do sr. Virgilio Nogueira Chaves e de d. Antonia de Paula Chaves. Serão testemunhas, no acto religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Sodré e senhora e o dr. Martinho da Rocha e senhora, por parte do noivo. No civil, serão padrinhos da noiva e do dr. Bento José Labre e senhora e da noiva o dr. Leonel Miranda e a viuva d. Dulce Dantas da Gama, representada por d. Maria Prates da Fonseca.

A cerimonia religiosa será officiada pelo bispo d. Mamede.

— Acha-se hoje em festa o lar da viuva Luciano Lamothe, por motivo do enlace matrimonial de sua gentil filha senhorita Catharina Lamothe com o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, guarda-livros de nossa praça.

O acto civil realizar-se-á ás 2 horas, na 3ª pretoria civel, servindo como testemunhas o professor Deodoro F. Barros, o commerciante Edmundo Fortes e sua esposa.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 4 horas da tarde, na matriz de Santa Rita, tendo os nubentes como paranymphos o capitalista sr. Alberto Bandeira e sua esposa.

Noivados

Contratou casamento a senhorita Maria de Lourdes Ramos, gentil filha do sr. Antonio Oliveira Ramos, prefeito de Bananal, com o sr. Antonio Almeida, fazendeiro naquelle municipio paulista.

Enfermos

Foi submettido hontem a uma delicada intervenção cirurgica, no Hospital Santa Cruz, da Beneficencia Portugueza de Nictheroy, onde se acha internado, o jornalista Francisco Souto.

A operação foi executada pelo dr. Alcides Pereira da Silva, auxiliado pelo dr. João Corrêa Filho.

O enfermo apresenta-se em boas condições.

Viajantes

A bordo do "Monte Pascoal" parte hoje para Portugal, em visita ao seu velho progenitor, o padre José Maria Martins Alves da Rocha, capellão da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Fallecimentos

— Na Beneficencia Portugueza, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem, á tarde, o sr. Julio Vaz de Moura, antigo empregado do Bar Carioca. O enterro será realizado hoje, ás 4 horas, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem a sra. d. Francisca Alcôba Soares, mãe dos srs. Laercio e Hugo Alcôba Soares, devendo o enterro realizar-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua do Rocha n. 40, onde se verificou o obito.

Enterramentos

Com numeroso acompanhamento de amigos e admiradores, engenheiros e funccionarios de todas as divisões da Central do Brasil e representações de classes do Estado do Rio, S. Paulo e Minas Geraes, realizou-se, hontem, o enterramento do saudoso funccionario da 2ª divisão da nossa principal via ferrea Arthur de Pinna. O feretro saiu da casa 92, da rua Alice Figueiredo, na estação do Riachuelo, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú).

Ao baixar o caixão funebre á sepultura, falaram os srs. Pereira da Silva e Francisco Paes Leme, que fizeram o necrologio do extincto. Dentre as pessoas de destaque, notamos o dr. Alberto Flores, sub-director em exercicio de director da Central do Brasil, visto estar ausente o coronel Mendonça Lima, drs. Cicero de Faria, José Viriato Assumpção, Deocleciano Candido de Vasconcellos, Romero Zander, coronel João Clapp Filho, Manoel Antonio Morgado, presidente da Caixa dos Jornaleiros; representantes das Caixas do Movimento, telegraphistas, Beneficente Ferroviaria, Funeraria, Syndicato Unitivo, associações dos Machinistas e Auxilios Mutuos, que depositaram ricas corôas e flores naturaes, além do dr. Arthur Fernandes, Alberto Ribeiro, Octacilio Monteiro, Antonio Carvalho e os jornalistas que trabalham junto ao gabinete da directoria da Central do Brasil.

Missas

Na Cruz dos Militares rezam-se hoje, ás 9,30 horas, varias missas de setimo dia por alma do general Benedicto Olympio da Silveira, mandada rezar por sua familia.

Vae ser erigido um outeiro funerario em memoria de Pilsydski

Varsovia, 21 (Havas) — O outeiro funerario, que será erigido em memoria do marechal Pilsudski, levantar-se-á a cerca de 7 kilometros de Cracovia e ficará situado em altura vizinha ao monumento commemorativo de Kosciusko, heroe da independencia polonesa.

Serão empregados na elevação do outeiro 150.000 metros cubicos de terra. A construcção custeada por subscripção publica deve estar terminada dentro de um anno.

Os membros do governo, innumeros officiaes e as duas filhinhas do marechal trouxeram pessoalmente um pouco de terra destinado ao monumento.

As cinzas da mãe do marechal serão proximamente trasladadas da Lithuania e collocadas no mausoléo com o coração do fundador da nova Polonia.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A viagem do sr. Getulio Vargas á Argentina

Uma cerimonia em homenagem ao Brasil

Buenos Aires, 21 (Havas) — Realizou-se na Faculdade de Direito uma cerimonia em homenagem ao Brasil. Estiveram presentes o reitor da Faculdade, o ministro da Instrucção, o embaixador do Brasil, numerosos professores e muitos estudantes, além de grande numero de outras pessoas de representação.

O professor Salvat fez uma conferencia sobre a influencia do jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas sobre a codificação argentina. O embaixador José Bonifacio pronunciou um discurso agradecendo a homenagem prestada ao Brasil.

A solennidade terminou debaixo de acclamações ao Brasil e á Argentina.

Chegou ao Rio Grande a esquadrilha da Marinha

Rio Grande, 21 (Havas) — Chegou a esta cidade a esquadrilha aerea da Marinha que se dirige a Buenos Aires.

Uma mensagem de cincoenta mil escolares

Buenos Aires, 21 (Especial) — Cincoenta mil escolares assignaram uma mensagem de boas vindas ao presidente Getulio Vargas, tendo sido irradiado esse documento para bordo do "S. Paulo".

Hoje mesmo foi recebida a resposta do presidente do Brasil, em termos altamente significativos e affectuosos, e que á noite foi irradiada por varias estações locaes do "broadcasting".

O "São Paulo" em aguas argentinas

Buenos Aires, 21 (Especial) — O couraçado "São Paulo" e os vasos de guerra que o acompanham devem entrar em aguas argentinas na primeira hora da madrugada de amanhã.

Os jornalistas brasileiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Especial) — Os jornalistas brasileiros que já se acham nesta capital foram hoje recebidos em audiencia especial pelo presidente Justo, e assistiram, mais tarde, a uma recepção que lhes foi offerecida no Circulo de la Prensa.

O "Alcantara" trouxe ainda hoje os jornalistas Costa Rego, Jarbas de Carvalho e Mario Magalhães.

O máo tempo dividiu a esquadrilha naval

Rio Grande, 21 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade, apenas tres aviões da esquadrilha naval que se dirige á metropole argentina. Os restantes aviões, devido ao mau tempo afastaram-se dos tres primeiros, ignorando-se onde amerissaram, presumindo-se que talvez o tenham feito em Porto Alegre.

Os aviões chegaram aqui um, sem gazolina, outro, apenas com quatro litros.

Os aviadores da Marinha pretendem seguir amanhã, pela manhã, para Montevidéo.

Uma saudação ao Exercito brasileiro

Buenos Aires, 21 (Especial) — O general Rodriguez, ministro da Guerra, valendo-se do motivo da chegada a esta capital dos cadetes militares do Brasil, enviou o seguintes despacho telegraphico ao ministro da Guerra do Brasil:

"Cabe-me exprimir-lhe a satisfação que experimenta o exercito argentino em saudar os brilhantes chefes, officiaes e jovens cadetes que participarão, com o exercito argentino, em completa camaradagem, das cerimonias com que este honrará, o grande novo brasileiro na pessoa de seu dignissimo presidente. Ao formular os meus votos pelo bem estar de v. ex. e pelo progresso das instituições armadas de seu paiz, saudo, sr. ministro, o Exercito brasileiro, com a minha mais distincta consideração."

Em visita á Italia o principe herdeiro do Hedjaz

Roma, 21 (Havas) — O principe Ibn Saud, herdeiro do throno do Hedjaz, chegou a esta capital, tendo sido recebido como amigo da Italia, e acolhido solennemente na estação pelo sr. Suvich e numerosas personalidades officiaes. Almoçará hoje com o rei e jantará com o sr. Mussolini.

Sabe-se que a Italia concluiu em 1930 um tratado com o Hedjaz, como concluiu em 1926 um com o Yemen. Durante a guerra do anno passado entre esses dois Estados, a Italia observou a neutralidade mais absoluta porque essa dupla amizade constitue a base da politica italiana no mar Vermelho, em razão de seus interesses na Africa Oriental.

No quarto do hotel onde Ibn Saud se hospedou foi installado um apparelho de radio para lhe permittir ouvir as conferencias em lingua arabe irradiadas pela estação de Bari ás segundas-feiras.

Durante os tres dias de sua permanencia em Roma antes de partir para Paris, o principe herdeiro visitará as cidades de Guidonia, Littoria e Sabbaudia e as ultimas obras do regimen fascista.

O COMITÉ OLYMPICO HESPANHOL PEDIU UMA SUBVENÇÃO AO GOVERNO DE MADRID

Madrid, 21 (Havas) — O Comité Olympico Hespanhol pediu ao governo uma subvenção de 400 mil pesetas, para a preparação e participação da Hespanha nas Olympiadas de 1936. O governo deliberou que fará o possivel para que o paiz seja dignamente representado e incluirá no orçamento do proximo anno uma subvenção no valor approximado da quantia solicitada.

REUNIU-SE O MINISTERIO NAZISTA

Berlim, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido antes da sessão do Reichstag. Foi examinada a lei militar a ser adoptada em virtude da lei da constituição do exercito allemão, promulgada em 16 de março. A duração do serviço activo no Exercito, na Marinha e na Aviação foi fixada em um anno.

BOATOS DESMENTIDOS PELO MINISTERIO DO AR DA FRANÇA

Paris, 21 (Havas) — O Ministerio do Ar desmente categoricamente as noticias annunciando a viagem de uma esquadrilha franceza ás Antilhas, bem como a partida de duas esquadrilhas para a Russia.

O SR. LAVAL SEGUIU PARA GENEBRA

Paris, 21 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval deixará á noite esta capital com destino a Genebra.

Ainda o discurso do sr. Hitler

COMO COMMENTOU A POLITICA EUROPÉA

(Continuação da 1.ª pag.)

mente pratico ao governo do Reich consiste em voltar ás idéas constantes do projecto de convenção apresentado pela Cruz Vermelha e segundo a qual devem ser prohibidos certos methodos de combate e interdictas certas categorias de armas; o governo do Reich propõe, por sua vez, a suppressão do bombardeio aereo fóra da zona de combate;

10) — O governo do Reich está prompto a dar o seu assentimento á suppressão de armamentos offensivos pesados, taes como a artilharia e os tanks que têm este caracter; em vista das fortificações levantadas na fronteira franceza a suppressão automatica das armas offensivas pesadas daria á França uma segurança de cem por cento;

11) — A Allemanha declara-se prompta a limitar o calibre e a artilharia da marinha e a assignar uma convenção internacional que limite a tonelagem total das forças navaes; declara-se, egualmente, prompta a acceitar uma convenção que limite a tonelagem dos submarinos ou que mesmo supprima inteiramente os submersiveis; a Allemanha acceita, outrosim, toda convenção internacional de limitação ou suppressão dos armamentos;

12) — O governo do Reich é de parecer que todas as tentativas para resolver por meio de tratados as tensões existentes estão fadadas a mallogro emquanto não forem tomadas medidas para evitar o envenenamento da opinião publica dos differentes povos por meio de palavras, escriptos, films ou representações theatraes;

13) — O governo do Reich está prompto a adherir a uma convenção internacional que prohiba e torne impossivel toda e qualquer interferencia nos negocios dos outros Estados, mas pede que este regulamento seja efficaz no terreno internacional e que delle beneficiem todos os Estados; é, egualmente, de parecer que esta interferencia deve ser claramente definida.

Berlim, 21 (Havas) — No inicio do seu discurso o sr. Adolf Hitler accentuou que o seu governo, sem revestir fórma democratica, era dos mais democraticos do mundo e criticou a politica de depois da guerra, principalmente a politica de reparação e que causára a ruina da Allemanha e a obrigára a adoptar o systema de economia dirigida a despeito dos perigos que faz correr ao paiz.

As medidas de politica interna tomadas pela Allemanha visavam restabelecer a ordem e permittir a reconstrucção nacional. Mas o mundo não comprehendera o alcance da revolução allemã.

As idéas da Allemanha nacional-socialista nada tinham de commum com o patriotismo jacobino da antiga Allemanha burgueza nem com as tendencias internacionaes do marxismo. A Allemanha actual desejava a paz, não por fraqueza ou covardia; o seu desejo de paz provinha da sua concepção do Estado e da nação.

Neste ponto o orador frisou: "A Allemanha rejeita o espirito de germanização que parecia possivel aos espiritos burguezes. Não é nosso desejo nem nosso proposito arrancar elementos ethnicos estrangeiros ás suas respectivas nações para lhes tolher o uso da sua lingua ou para lhes impôr a cultura allemã que lhes seria estranha. Não demos instrucções para germanizar nomes que não sejam de consonancia allemã. Toda guerra de conquista não serve senão para enfraquecer o vencedor com o decurso do tempo. Não acreditamos que seja possivel na Europa actual privar os povos de sua nacionalidade. Foi em vão derramado o sangue europeu nos ultimos trezentos annos. A França permaneceu a França, a Allemanha permaneceu a Allemanha, a Polonia continuou a ser a Polonia, a Italia continuou a ser a Italia.

Se na qualidade de nacional-socialista defendo abertamente esta concepção é tambem pelo motivo seguinte: cada guerra devora em primeiro logar o que a nação tem de melhor. Para augmentar o numero de habitantes de uma nação ha meios mais naturaes e mais simples. E' preferivel, graças a uma politica social sã, favorecer o accrescimo dos nascimentos. Assim poderão ser obtidos mais filhos da sua propria raça do que estrangeiros conquistados em guerra.

A Allemanha nacional-socialista quer a paz por convicção profunda; deseja-a tambem porque sabe que nenhuma guerra poderia supprimir a miseria da Europa, mas ao contrario viria augmental-a. A Allemanha actual está empenhada num trabalho gigantesco para reparar os seus prejuizos internos. Nenhum dos nossos projectos materiaes póde estar terminado antes de dez ou vinte annos; nenhuma das tarefas a que nos propomos será executada antes de 50 ou talvez 100 annos.

Creio o movimento nacional-socialista e sei que não veremos senão o inicio da grande revolução que começamos. Que poderei desejar senão calma e paz? Mas se me fôr objectado que se trata sómente de um desejo de chefes, responderei que os povos jámais quizeram a guerra. A Allemanha tem necessidade de paz e a deseja.

Quando um estadista britannico diz que taes seguranças nada valem e que sómente a assignatura de tratados collectivos dá garantias sinceras, respondo que esta assignatura é tambem apenas uma segurança. E' mais facil por vezes collocar o seu nome em um tratado e reservar-se uma attitude de ultimo minuto do que declarar publicamente deante de uma nação inteira a decisão de praticar uma politica pacifista e de rejeitar todas as condições de guerra.

Poderia ter assignado dez tratados mas estas dez assignaturas não teriam o peso da declaração que fiz á França por occasião do plebiscito do Sarre.

Quando eu declaro, como chefe e mandatario da nação allemã, deante de todo o mundo e deante do meu povo que depois da solução da questão do Sarre nenhuma exigencia territorial será apresentada á França, esta segurança constitue uma contribuição para a paz muito mais importante do que muitas assignaturas collocadas em multiplos pactos.

Creio que esta declaração solenne deve pôr termo ao conflicto que dura ha tanto tempo entre as duas nações.

Fazemos esta declaração com o sentimento de que este conflicto e os sacrificios que exige não estão de modo nenhum em relação com o seu objecto, que sem nunca haver sido consultado sempre foi e seria ainda a causa de tantos soffrimentos e de tantas infelicidades."

Depois desta ultima passagem em que é feita allusão á Alsacia Lorena o "Fuehrer" criticou a politica de collaboração collectiva, de segurança collectiva, de compromissos collectivos "que, á primeira vista parecem ter um conteúdo concreto, mas examinados mais de perto permittem interpretações mais variadas."

O tratado de Versalhes, proseguiu o sr. Hitler, violou as promessas feitas pelo presidente Wilson e condemnou á morte a collaboração internacional com a separação entre nações vencedoras e nações vencidas, entre povos com direitos e povos sem direitos. A Allemanha executou integralmente o tratado e desarmou inteiramente. Assim deu prova da sua boa vontade, mas os outros paizes não executaram as suas obrigações de desarmamento embora todas as condições para o desarmamento geral houvessem sido inteiramente realizadas."

O orador esboça em seguida um quadro do desarmamento, da politica allemã neste particular, do armamento das outras potencias e em particular do desenvolvimento da artilharia pesada em França. Affirma que houve violação patente e unilateral das condições de desarmamento sem nenhuma desculpa. Accrescenta que não fôra a Allemanha quem fizera fracassar o plano MacDonald que previa um exercito de 200.000 homens para todos os Estados europeus, mas sim a França que rompera as negociações a 17 de março de 1914.

Proseguiu: "Diz-se por vezes que a Allemanha deveria ter apresentado por si mesma um plano constructivo. Elaborei por mais de uma vez projectos desta natureza e se houvesse sido acceito o meu plano constructivo que previa um exercito de 300.000 homens talvez fossem hoje menores as preoccupações e menos pesados os encargos. Mas de que serviria apresentar planos constructivos quando era sabido de antemão que seriam rejeitados?

Se me decido, entretanto, a esboçar ainda uma vez o nosso pensamento é que tenho consciencia do dever que se me impõe de nada omittir que possa dar á Europa uma segurança necessaria para dar aos povos europeus o sentimento de solidariedade.

Depois que outros Estados não haviam desarmado e recusaram mesmo a limitação de armamentos, depois da conclusão de novas allianças militares e depois da elevação a dois annos do tempo de serviço militar na França, fui obrigado a restabelecer por mim mesmo a egualdade de direitos da Allemanha, o que lhe era recusado no terreno internacional.

Affirma-se que a Allemanha não estava ameaçada mas como os demais Estados podiam sentir-se ameaçados por uma Allemanha desarmada? Não é possivel admittir que uma série de Estados considerem os seus armamentos como um ramo de oliveira e os outros como uma ameaça. Um tank é um tank e uma bomba uma bomba.

Ninguem entre nós ameaça nenhum povo, mas estamos todos decididos a manter e garantir a egualdade de direitos do povo allemão. Esta egualdade é a melhor condição de uma collaboração collectiva. A Allemanha de posse dos mesmos direitos nunca recusará collaborar em todos os esforços que sirvam a causa da paz humana, de regresso, e da prosperidade economica.

O "Fuehrer e Reichsbanzier" criticou os methodos anteriormente adoptados por certas potencias de elaborar um plano determinado cuja acceitação pretendiam impôr sem discussão e accrescentou: "No tocante á Allemanha desejo estabelecer que o governo do Reich não tomará parte em nenhuma conferencia na elaboração de cujo programma não haja collaborado. O principio "tudo ou nada" não é pratico na vida politica. Parece-me egualmente perigoso falar de paz indivisivel para justificar construcções que servem menos á segurança collectiva do que á preparação da guerra. A Allemanha garantiu solennemente a fronteira da França depois do plebiscito do Sarre. A Allemanha, sem levar em consideração o passado, concluiu com a Polonia um tratado que exclue toda violencia, e não sómente observará cegamente este tratado como procurará por todos os meios tornar mais profunda a amizade que dahi resulta para os dois paizes.

Fizemos tudo isto embora implicasse, por exemplo, a renuncia á Alsacia Lorena, paiz pelo qual fizemos duas grandes guerras. Assim agimos para poupar sobretudo ao povo allemão novos sacrificios sangrentos. Com esta attitude estamos convencidos de que não servimos sómente á Allemanha como tambem áquella região da fronteira.

Queremos tudo envidar para chegar a uma verdadeira paz e a uma verdadeira amizade com o povo francez.

Reconhecemos o Estado polonez como patria de um grande povo, com um sentimento nacional dos mais desenvolvidos pelo qual, na qualidade de nacionalistas, temos plena comprehensão.

Se queremos poupar ao povo allemão novo derramamento de sangue, mesmo á custa dos maiores sacrificios, não estamos, todavia, dispostos a dar o nosso sangue em penhor de interesses estrangeiros. Não pensamos em vender o nosso povo allemão por um conflicto possivel com o qual não estariamos em relação e no qual não teriamos influencia. O soldado allemão é bom demais e amamos demasiado o nosso povo para que possamos conciliar o sentimento da nossa responsabilidade com obrigações de assistencia mutua cujo alcance não vemos. Emfim de contas ha coisas possiveis e outras impossiveis."

O sr. Hitler examina o pacto oriental que fôra proposto á Allemanha e accentúa:

"Qualquer que seja o nosso amor a paz, não cabe em nosso poder impedir a guerra particularmente no oriente da Europa. A identificação do culpado é infinitamente difficil e que a furia da guerra está desencadeada sobre os povos o fim começa a justificar o meios. Passaram-se vinte annos desde o inicio da conflagração européa e cada nação continúa a julgar que o bom direito estava do seu lado. Receio que as obrigações de assistencia mutua tenham como consequencia, não a determinação do aggressor, mas a assistencia dada a um Estado que possa servir os interesses de outras potencias. Seria talvez, muito mais util á causa da paz que em caso de conflicto todos os paizes se afastassem dos belligerantes em vez de assumir o compromisso de empenhar-se na luta com as suas proprias armas."

Com referencia mais especial á U.R.S.S. o chefe do governo allemão frizou:

"As concepções espirituaes e moraes do nacional-socialismo são diametralmente oppostas ás da Russia Sovietica. O nacional-socialismo é por excellencia uma doutrina que se refere exclusivamente ao povo allemão, ao passo que o bolchevismo accentúa o seu caracter internacional. Foi a Allemanha quem salvou a Europa do bolchevismo e a preservou talvez da catastrophe mais terrivel de todos os tempos."

O orador censurou ao regimen sovietico o haver sustentado o communismo na Allemanha e reiterou que o povo allemão nada teria que ganhar com uma guerra européa. A Allemanha aspirava sómente á liberdade e á independencia."

Advertiu a seguir:

"Estamos promptos, entretanto, a concluir pactos de não-aggressão com todos os vizinhos. Se exceptuamos a Lithuania, não é que desejemos a guerra nesta região, mas sim porque não podemos concluir um tratado politico com um Estado que despreza as leis mais primitivas da convivencia humana. Emquanto os fiadores responsaveis pelo estatuto de Memel não conseguirem levar a Lithuania ao respeito dos direitos mais comezinhos do homem não teremos, no que nos concerne, a menor possibilidade de concluir qualquer tratado com o referido Estado.

Com esta excepção, quasi unica, e que de resto póde ser supprimida com a intervenção das potencias responsaveis, estamos dispostos a augmentar, com relação a cada um dos Estados com os quaes temos fronteiras communs, este sentimento de segurança de que afinal tambem aproveitaremos.

Não nos é, porém, possivel completar estes tratados por meio de obrigações de assistencia que nos não são supportaveis sob os pontos de vista philosophico, politico e concreto. O nacional-socialismo não póde chamar os seus adherentes para manterem um systema que consideramos o nosso mais mortal inimigo. Estamos dispostos a empenhar-nos pela causa da paz, mas não queremos que o bolchevismo nos traga o apoio das suas armas, nem estamos em medida de lhe dar a nossas assistencia.

De outra parte a conclusão de pactos parece-nos semelhante á conclusão de allianças militares, como as de outrora. Lastimamos sobretudo que a alliança militar negociada entre a França e a Russia Sovietica tenha vindo introduzir um elemento de insegurança no unico tratado reciproco de segurança que tenha verdadeiro valor na Europa, isto é, o tratado de Locarno.

O governo do Reich receberia com particular agrado que lhe fosse dada uma interpretação authentica sobre as consequencias da alliança franco-sovietica e sobre as obrigações assumidas pelas potencias signatarias do tratado de Locarno.

No que lhe diz respeito o governo do Reich não quer deixar nenhuma duvida sobre o facto de que considera estas allianças militares incompativeis com o espirito da Sociedade das Nações e que lhe parece impossivel que sejam contraidas obrigações illimitadas de assistencia mutua. Do mesmo modo parece ao governo do Reich impossivel assignar pactos de não ingerencia emquanto esta idéa não fôr definida com a maior exactidão."

Nesta altura o sr. Hitler disse: "Nós allemães temos os melhores motivos para nos congratular que se queira impedir que forças estrangeiras exerçam a sua influencias nos outros povos."

O orador relembrou a proposito que o antigo partido communista da Allemanha obedecia a instrucções estrangeiras e protestou contra a attitude dos emigrados que procuravam fazer entrar em territorio allemão publicações revolucionarias e desenvolviam propaganda pelo radio para excitar certos elementos á pratica de attentados.

Frisou ainda sobre o mesmo assumpto:

"Somos directamente interessados na suppressão destes methodos, mas parece-nos que haveria grande perigo em não definir precisamente no que consiste a interferencia, visto que todo o regimen que se mantiver sómente graças á violencia procurará sempre interpretar qualquer levante interno como consequencia de uma intervenção de fóra e pedirá a assistencia armada prevista nos tratados.

A Allemanha não tenciona nem quer intervir na politica interna da Austria, nem annexar este paiz. O povo e o governo da Allemanha em virtude da solidariedade de origem commum desejam que não sómente os povos estrangeiros mas tambem o povo allemão gozem do direito de dispor de si mesmo.

Eu mesmo acredito que todo regimen que não tem as suas raizes no proprio povo, que não é levado ao poder pelo proprio povo nem é desejado por elle não póde durar no decorrer do tempo.

Se taes difficuldades não existem entre a Allemanha e a Suissa, que é allemã em grande parte, a razão está em que a independencia da confederação helvetica é uma realidade e em que o governo suisso é a expressão legal da vontade popular.

O governo do Reich lamenta a tensão provocada pelo conflicto com a Austria, tanto mais pelas repercussões que vieram perturbar as nossas boas relações com a Italia, paiz com o qual não temos nenhum conflicto de interesse."

Chegado a este ponto o sr. Adolf Hitler precisou a sua politica externa nos treze pontos que communicamos em telegramma anterior.

UM ENGENHEIRO FURTADO EM 30 CONTOS

Apresentada queixa á 1ª delegacia auxiliar

O engenheiro Waldemar Biezel, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 63, queixou-se, esta madrugada, á 1ª delegacia auxiliar dizendo ter sido furtado em uma mala contendo valores na importancia de 30:000$000. A victima relatou que se achava no Restaurante Tourist, á rua Senador Dantas, quando, tendo necessidade de ir ao Lido, pediu a um dos garçons do Tourist chamasse um automovel. Attendido, tomou o sr. Biezel o carro e, ao chegar ao Lido, verificou que a mala havia desapparecido. A policia está agindo no sentido de elucidar o caso.

O GABINETE BRITANNICO PREOCCUPADO COM A DEFESA AEREA DA INGLATERRA

Londres, 21 (Havas) — Os ministros reuniram-se esta manhã, em Conselho, para examinar as declarações que serão feitas amanhã, na Camara dos Communs, pelo sr. Baldwin, e na Camara dos Lords por lord Londonderry, a respeito da acceleração do programma de construcções aereas e seu desenvolvimento.

Na ausencia do sr. Mac Donald, que assiste ao Congresso das Escolas Francezas, em Edimburgo, o lord presidente do Conselho presidiu a sessão. Os ministros reunir-se-ão novamente amanhã, pela manhã afim de deliberar sobre o discurso que o sr. Hitler pronunciará esta noite e examinar se é preciso modificar ou completar as declarações do governo ás duas assembléas. As medidas que os srs. Baldwin e Londonderry annunciarão amanhã, abrindo os debates, contam desde já com o apoio da maioria e dos liberaes independentes, embora estes lamentem ter de admittir hoje a necessidade do augmento das forças aereas. Os trabalhistas continuam hostis, em principio a todo augmento de armamentos, mas não é certo que essa opposição seja approvada pelas "Trade Unions" mais esclarecidas, pelo contacto permanente com o povo a respeito das inquietações que o rearmamento do Reich suscitou entre os seus partidarios.

A reunião do grupo trabalhista e do conselho das "Trade Unions" realizar-se-á esta noite e permittirá ao Partido Trabalhista firmar a sua attitude. E', desde já, significativo que, na incerteza em que se acha, o grupo não tenha incluido na sua moção de censura ao orçamento britannico nenhuma referencia especial ao augmento dos creditos para a defesa nacional, como o fez em outras circumstancias.

O QUE OCCORREU REALMENTE A BORDO DO "NORMANDIE"

Paris, 21 (Havas) — O correspondente do "Paris-Midi", no Havre noticia que dois operarios que trabalhavam a bordo do paquete "Normandie" foram presos no momento em que deixavam um lavabo no interior do qual ardia um gallão de gazolina. Ambos os detidos tinham sido conduzidos ao commissariado.

O jornal accrescenta que, interrogado sobre o facto, o commissario disse que os dois operarios, conservados com guarda á vista, eram pintores de Paris e tinham sido presos num lavabo do 3ª classe do transatlantico. A origem do fogo parecia simples. Deante da prohibição de fumar a bordo, os dois homens se teriam encerrado para fumar na dependencia e teriam lançado inadvertidamente as pontas de cigarros no gallão de gazolina. Ambos tinham, no emtanto, tentado apagar o fogo. Os dois presos seriam submettidos mais tarde a interrogatorio.

Havre, 21 (Havas) — A Compagnie Generale Transatlantique desmente que se tenha verificado incendio a bordo do "Normandie" e precisa que, como soe acontecer, quando trabalham juntos muitos operarios, um pedaço de aço ao rubro caiu num monte de serragem fazendo com que se produzissem centelhas. Não se verificou, porém, nem mesmo um principio de incendio e tudo não passou de um incidente de trabalho sem consequencias. A bordo do "Normandie", por outro lado, todo operario que não observa as precauções recommendadas é immediatamente detido. Foi o que se deu hontem em relação a dois operarios, cuja falta de precaução não causou, entretanto, nenhum incidente real.

ESTA' MELHOR O SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 21 (Havas) — Apresentou hoje melhoras no seu estado de saude o dr. Americo Galvão Bueno, secretario da embaixada do Brasil. A familia desse diplomata brasileiro informou á Agencia Havas que tinha desapparecido todo perigo.

A SENHORA, CAINDO DE UMA ESCADA FRACTUROU O CRANEO, MORRENDO

A dolorosa occorrencia de hontem, no Rocha

Triste occorrencia a verificada hontem, á noite, na casa n. 40 da rua do Rocha, residencia do sr. Lafayette Soares. Sua esposa, dona Francisca Soares, de 53 annos, esperando uma filha que chegava, hontem, de Minas, entregára-se, por isso, ao alinho da casa quando, ao subir a escada, caiu, soffrendo na quéda, fractura do craneo. Tão violenta a collisão que a infeliz senhora falleceu immediatamente.

O corpo, com autorização da policia, ficou na residencia, de onde sairá hoje, o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

PARA REPATRIAR OS HESPANHOES EM ESTADO DE INDIGENCIA NO ESTRANGEIRO

Madrid, 21 (Havas) — Durante o Conselho de Ministros, por proposta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Rocha, o governo deliberou que o Ministerio da Industria faça "demarches" junto ás companhias de navegação para intensificar a repatriação dos indigentes hespanhoes que se encontram no estrangeiro, especialmente em Cuba.

ULTIMA HORA

Luciola Rebello de Mendonça

O capitão de corveta dr. Mario Rebello de Mendonça e seus filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa e mãe, LUCIOLA REBELLO DE MENDONÇA e os convidam para o enterro que sahirá ás 16 1|2 horas de hoje, da rua Honorio, 122, estação de Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma.

(M 25976)

JUSTIÇA E PAZ

Entre os muitos e vastos problemas que se avultam na vida das nações nenhum haverá talvez tão grande como o problema da paz. Permanente como a necessidade infrene que campeia, e ameaça assustadoramente os povos sem lhes dar tregoas, ella apparece, frequenta e domina as nações, como o mais grave de todos os cuidados que appellam infatigavelmente.

Ande sobremodo cautelosa a nação, qualquer que seja ella, assim nos seus interesses internos como nos que digam respeito ás suas relações lá fóra, e ainda o problema da paz ahi estará tão frequente e insomne como os mais impertinentes pregoeiros das inadiaveis necessidades internacionaes. Andem juntos e perdurem o entendimento e as vontades no louvado empenho e sempre desejado por todos, a prol da paz, e ainda, não raro, obstinadamente fugidia é como a verão os povos.

Desejada por todos e por todos procurada de mil modos, parece que apostadamente refoge para immediatamente reapparecer, desafiando os mais distinguidos propositos com que se armam os propugnadores della. Estranha coisa de certo mas real e inquestionavelmente impediente dos mais comezinhos principios da jurisprudencia universal, cuja philosophia firmou que a liberdade de cada um se circumscreve e se limita pela egual liberdade de cada um dos proximos. "Cada um — dizia Castilho Antonio — é soberano independente, e obrando perennemente a seu arbitrio, dentro na sua área moral; para fóra della não lhe estão senão deveres. Ninguem é indefinidamente livre; e por isso é que todos são livres. De permissões e prohibições se compõe a liberdade publica; a lei a protege, pairando por cima de toda a sociedade, com espada de dois gumes em punho, olhos e ouvidos attentos, de dia e de noite, a toda a parte."

Tão claro, pois, que a paz mil vezes sonhada, e tantas outras procurada, não é assumpto que resolva apenas um homem, ou um decreto, uma lei, um codigo, ou ainda as leis todas e mais os codigos das nações.

Problema de vulto, complexo e assombrosamente iterativo impõe a consciencia da justiça, sem o que, por mais acurado e permanente zelo das autoridades, não terá solução. Alguns reparos, em tudo transitorios, com impressão apenas de correctivo temporario, apparentando paz, sim; mas solução ponderada e estavel, essa não. Nas circumstancias em que se tratam os grandes e graves problemas dos povos, no que respeita á vida social, politica, economica e religiosa, mui pouco encontrará o homem que satisfaça, pois em tudo o que mais impressiona é a ausencia da justiça, que ainda quando castiga não magôa, não revolta, mas socega e traz a paz.

Sem justiça não ha paz. Não a justiça da lei, que essa ordinariamente existe e se annuncia. A lei escripta póde ser justa e segura, tão segura e tão justa que todos a conheçam e bemdigam, mas não satisfará ás necessidades do homem por falta da consciencia individual e collectiva do que seja justiça. Não é, pois, a inaptidão das leis que tem difficultado a paz como a querem os povos não só para a sua vida particular como para a sociedade e nação. Tudo nos indica que as leis mais ou menos complexas assentam bem os direitos de cujas prerogativas se sobrevestem os homens para o viver tranquillo, morigerado, pacifico.

Quando se consideram nas leis as expressões da sua justiça a todos incumbe não deslembrar o que devamos propriamente chamar a consciencia da justiça e ainda a justiça da consciencia. Na justiça das leis póde estar limpida, severa e desejavel a sabedoria de homens, mas na justiça da consciencia estará, com effeito, o temor de Deus.

Dahi o facto assustoso que possuindo um povo leis justas, justissimas até, ande ordinariamente descompassado, inquieto, apprehensivo, sem paz. Tem a justiça da lei, porém, mui pouco da consciencia. Como quer que seja, pois, a lei justa, applicavel, protectora, perderá totalmente o seu dominio pacifista, amparador, por escassear no povo a justiça da consciencia e a consciencia da justiça.

Não ha paz sem justiça. Mas a justiça da consciencia e não só a da lei, porque nesta está a sabedoria mais ou menos certa e segura dos homens, mas naquella o temor de Deus. E não ha justiça sem Deus.

Donde necessariamente concluimos que prescindindo o homem de Deus não poderá ser justo e não terá consequentemente a paz. E isto que se póde, sem rebuços dizer do homem, dirão todos por egual das sociedades, das nações, da humanidade.

Eis porque, para que desça a paz sobre as nações, tão confortadora, tão ampla e já, como todos desejam e imploram, não basta que subam até aos céos as preces, que diariamente se murmuram, mas cumpre que os povos entre si amem e pratiquem não só a justiça da lei, mas a justiça da consciencia tempestiva e formosa, que se orna do temor de Deus, cujo reino é de justiça e de paz. — *Antonio de Campos Gonçalves*.

A situação politica

O GOVERNADOR DE MINAS VISITARA' BARBACENA

Bello Horizonte, 21 (Havas) — O sr. Benedicto Valladares embarcará no proximo domingo para Barbacena onde vae inaugurar as novas installações do 9º batalhão da policia com séde naquella cidade.

Adeanta-se que ao governador do Estado estão sendo preparadas alli diversas homenagens.

DEBATES NA CONSTITUINTE GAUCHA EM TORNO DA ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA NAS FORÇAS ESTADUAES

Porto Alegre, 21 (Havas) — Falando na Assembléa Constituinte do Estado sobre a these "Cabe ao Estado a organização da justiça da Brigada Militar", o sr. Oliverio Deus Vieira declarou que tratava do assumpto porque aquella corporação defendia com carinho e desassombro a autonomia estadual.

O *leader* da maioria, sr. Darcy Azambuja, respondeu accentuando que se se tratasse apenas de sua pessoa deixaria passar em branco os commentarios feitos pelo orador mas desejava examinar o assumpto baseando-se nos debates da Camara Federal visto que alli se procurou exactamente garantir á União o direito de organizar a justiça das forças estaduaes. Accentuou que desejaria que a interpretação do sr. Oliverio de Deus Vieira para o artigo da carta de 16 de julho fosse verdadeira porque alli seria ameaçada a autonomia dos Estados visando de modo infeliz principalmente São Paulo e Rio Grande do Sul.

CORREIO MUSICAL

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO CLUB DE MUSICA DE CAMARA

O Conservatorio do Rio de Janeiro, de que é director o eminente professor Karpilowski, reuniu sabbado ultimo, á noite, na sua séde, a sociedade mais seleta para um concerto de musica de camara, o genero mais puro e mais elevado da arte musical.

Visava tambem a bellissima e elegante reunião a apresentação do presidente do novo Club, que tambem o é da Cultura Artistica, professor Rodolpho Josetti, nome que faz jús a todas as homenagens pela sua actuação destacada e brilhante, em nosso meio artistico, a favor do desenvolvimento e da seriedade da cultura musical.

A nota excepcional e interessante da festa foi exactamente a participação do dr. Rodolpho Josetti na execução do programma: primeiro no "andante" do "Quartetto" opus 59, de Beethoven, e depois na "Sonata" de Haendel, para dois violinos e piano, com a collaboração de Daniel Karpilowski, no 1º violino, e da senhora Alba Josetti, ao piano.

Em ambas as obras demonstrou o dr. Josetti as mais finas qualidades de cultor da musica de camara — bello equilibrio, homogeneidade de execução, a par de sentimento justo e de segurança nos rythmos. O tempo do extraordinario "Quartetto", de Beethoven, teve sentimento profundo e colorido expressivo.

Haendel, com a pureza das suas linhas, deliciou tambem o auditorio, magnificamente interpretado na "Sonata", opus 2, por Daniel Karpilowski, Rodolpho Josetti e a senhora Alba Josetti, formando um todo absolutamente homogeneo, a mais bella qualidade que se póde exigir daquelles que tocam em conjunto, e que ficou patente no primeiro numero do concerto — o concerto de Iberê Gomes Grosso e Affonso Henrique, respectivamente viola e violoncello.

Lia Bach conquistou com sempre os applausos do auditorio executando "Vers la Source", de Marcel Tournier, num deslumbramento de technica.

Num dos intervallos usou da palavra, saudando o dr. Josetti, em bello improviso, o dr. Mario Saraiva, dizendo do seu valor como homem de sciencia, como artista e como animador dynamico. Serviu-se para isso de uma comparação chimica originalissima e opportuna.

O egregio presidente da Cultura Artistica e do Club de Musica de Camara respondeu-lhe com um discurso brilhante e deveras significativo, que foi todo um programma de anályse e de acção musical, programma este que poderia servir de incentivo em qualquer centro culto, mas que, applicado ao nosso, era a mais flagrante apreciação dos tempos que correm...

Excusa dizer que o professor Rodolpho Josetti foi sempre alvo dos applausos de todos os presentes, pois, sendo-lhe a festa muito justamente dedicada, não deixou de ser por um momento o heroe da noite. — *JIO.*

TOMAS TERAN NO PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DO MUNICIPAL

Tomás Teran, o notavel pianista hespanhol, tão apreciado e estimado nos nossos meios artisticos e social, é um dos grandes attractivos do proximo concerto symphonico a realizar-se no sabbado, á tarde, no Municipal. Tomás Teran executará como solista um "Concerto", de Schumann, para piano e orchestra, que elle interpreta de uma maneira primorosa. A orchestra do Municipal, composta de 70 professores, será dirigida pelo festejado maestro patricio Lorenzo Fernandez.

VÉRA JANACOPULOS NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A mais popular de nossas associações musicaes, proporcionará aos seus associados um magnifico concerto, na proxima terça-feira, dia 28, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica. Trata-se do recital da excelsa cantora brasileira Véra Janacopulos, nome que marca um dos cimos da arte interpretativa do canto, em todo o mundo.

FRITZ KREISLER, FRÉDÉRIC LAMOND E BERTA SINGERMANN NA CULTURA ARTISTICA

Progredindo sempre em seus ideaes a Cultura Artistica offerece aos seus socios nestas proximas semanas recitaes destes artistas de fama mundial.

Para o dia 24 de maio, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no Automovel Club, está annunciado o recital da applaudida artista Berta Singermann com um programma especial para os socios da Cultura Artistica.

A Cultura Artistica sempre procurando bem servir a Arte em todos os seus ramos tem conseguido variar os seus programmas e depois de concertos de solistas, musica de camara e orchestra apresenta hoje a arte da declamação por uma eximia artista.

Em seguida a 6 de junho, no theatro Municipal, terá logar um grande festival, o concerto do eminente violinista Fritz Kreisler, como despedida da sua primeira "tournée" á America do Sul.

Para completar esta trilogia illustre, Fréderic Lamond, o grande interprete de Beethoven ao piano, iniciará a série de concertos da "União das Culturas Artisticas". Será isso o passo decisivo no Brasil para o progresso da arte, conseguindo-se que os grandes mestres se possam fazer ouvir não só nas grandes capitaes como ainda nas cidades menores que alimentam algum ideal de arte.

E' o seguinte o programma de Berta Singermann para a Cultura Artistica:

1.° — La fuente y la flor, Vicente de Carvalho — Trad. Rocuant; Canta cerezon, Laura M. de Queiroz — Trad. Reynolds; In extremis, Olavo Bilac — Trad. Doupléo; Felicidad, Luiz Peixoto — Trad. Quintanilla; Verano, Gilca Machado — Trad. Bustamante y B.; Pregones en Rio de Janeiro, Alvaro Moreira.

2.° — Rimas, Gustavo A. Becque.

3.° — Capricho, Alfonsina Storni; El rey de las elfos, Goethe — Trad. Estelrich; Balada del arenque ahumado, Cros — Trad. M. Calzada; Despedida (De "Tu y yo"), Paul Geraldy — Trad. Lugones; Amor, Lope de Vega.

AUDIÇÃO DE COMPOSIÇÕES DE NEWTON PADUA

O maestro Newton Padua realizará, no dia 29 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de composições de musica de camara.

No programma figuram: um "Quartetto", para arcos; varios "Lieder", para canto e piano a solo e um "Trio", construido com o folk-lore nacional.

Tomarão parte na audição: a cantora Heloisa Bloem Mastrangioli e os professores Francisco Chiafitelli e Carlos de Almeida, violinistas; George Kolmann, viola; Arnaldo Estrella, pianista e o autor, violoncellista.

Este concerto será da série official da Academia Brasileira de Musica.

Declarações do sr. Runciman sobre o accordo referente ás dividas anglo-brasileiras

Londres, 21 (Havas) — Respondendo ao deputado conservador Ramsden, o secretario de Estado do Commercio, sr. Runciman indicou hoje á tarde na Camara dos Communs que continuavam as necessarias negociações com o governo brasileiro para execução das estipulações do accordo recentemente concluido sobre as dividas anglo-brasileiras.

O sr. Runciman accrescentou que esperava fazer dentro de alguns dias uma communicação a respeito aos credores interessados.

O MAGISTERIO MUNICIPAL E OS CINEMAS

Em torno do pedido de abatimento de 50 % nas entradas

Communicam-nos da secretaria do Rotary Club:

"Com referencia a uma recente proposta do rotariano prof. Frederico Eyer, para obtenção de um abatimento de 50 % aos professores municipaes, ás quintas-feiras, nos ingressos dos cinemas desta capital, a commissão especial, composta dos rotarianos srs. Pacheco Moreira, Alfredo Albertotti e Castello Branco, apresentou seu relatorio a proposito da syndicancia feita, verificando a impossibilidade de ser attendido esse pedido em vista de já ter sido recusado pelo Syndicato de Exhibidores identico pedido apresentado pelo Club Municipal, sob a allegação de já ser dada essa vantagem aos alumnos das escolas superiores, assim como para varios cursos primarios municipaes. Do alludido relatorio o conselho director do Rotary Club resolveu dar publicidade do seguinte paragrapho:

"Confirmando esta allegação o sr. Domingos Vassalo Caruso cedeu-nos varias cartas das professoras municipaes agradecendo a remessa de entradas permanentes para os seus alumnos, cartas essas que juntamos a este relatorio, bem como os cartões de ingresso, deante dos quaes, não resistimos ao desejo de fazer realçar aqui, a attitude verdadeiramente notavel do sr. Caruso que ha annos vem prodigalisando ás professoras um meio de estimular os seus alumnos, e a estes uma diversão como premio á sua applicação. E' de notar ainda que o referido exhibidor cede tambem, por occasião das festas patrias, os seus cinemas para ensaios e representações com que as escolas publicas commemoram aquellas datas."

O "LEADER" CAPICHABA NA AGRICULTURA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o deputado Carlos Sá, "leader" da Assembléa Constituinte do Espirito Santo.

Aquelle parlamentar palestrou com o ministro Odilon Braga.

Incendiou-se uma fabrica de productos chimicos em Moscou

Moscou, 21 (Havas) — Manifestou-se hontem incendio numa fabrica de productos chimicos desta capital.

Durante duas horas, 19 turmas de bombeiros lutaram contra as chammas, que tiveram origem no deposito dos reservatorios de ether. O deposito ficou destruido. Ficaram gravemente feridos 12 bombeiros asphyxiados pelos gazes. Ainda não é conhecido o total das victimas. Foi aberto inquerito, que prosegue activamente.

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Um projecto arrojado de reorganização dos serviços da Municipalidade

Na sessão de hontem, presidida pelo conego Olympio de Mello, a Camara Municipal tomou conhecimento de um projecto de lei, firmado pelo sr. Edgard Romero, pelo qual é dada radical reorganização aos serviços da municipalidade, emprehendendo-se a sua descentralização. O trabalho que é longo, cogita tambem da construcção de diversos edificios e da reforma tributaria, constituindo logo, á primeira vista, um combate ás normas burocraticas.

O sr. Heitor Beltrão, conseguiu ver approvado o seu requerimento de informações, relativo ao facto de permanecer fechada a Escola Dramatica, da Prefeitura, sob a direcção do sr. Renato Vianna, que dirige tambem o theatro Escola e é commerciante com contrato recentemente registrado no Ministerio do Trabalho, Industrias e Commercio. Approvado o pedido do sr. Heitor Beltrão foi também approvado o requerimento apresentado na vespera pelo sr. Frederico Trotta, para que fosse votado um voto de pezar pela catastrophe que enluta a Russia, com o desastre do avião "Maximo Gorki". O debate foi interessante, sustentando o autor da manifestação que esta tinha apenas caracter humanitario e sentimental, digno de approvação, mesmo que se tratasse de uma nação inimiga do nosso paiz, quanto mais de um paiz, que jámais prejudicou os interesses vitaes do Brasil.

Falaram varios edis e por fim o voto de pezar foi approvado por unanimidade.

Não executaram as obras e querem a restituição da caução

A firma constructora Antonio Anastace & Anastacio, contratou com o governo fluminense a construcção da ponte de Saquarema, tendo feito o deposito da caução de 5:000$000.

Não podendo, porém, continuar a execução das obras, o contrato foi rescindido, continuando a obra sob a administração do Estado, superintendida pelo dr. Alfredo Paranhos.

A firma que iniciou as obras, retirou cerca de 9:000$000 de material que de direito lhe pertencia e agora está pleiteando a restituição da caução, que foi feita justamente para garantir a execução das obras, que não foram concluidas pela firma.

ÉCOS DA FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

O turismo entre o Brasil e a Polonia

O delegado do Brasil á Feira Internacional de Poznan, enviado pelo Ministerio do Trabalho áquelle certamen, acaba de transmittir ao director do Departamento, o seguinte telegramma:

Varsovia, 20 — Os negocios entabolados na Feira de Poznan, entre os mercados polono-brasileiros, continuam a se desenvolver normalmente, tendo encontrado excellente animo por parte dos exportadores brasileiros de café algodão, cujos mostruarios alcançaram notavel exito. Actualmente, e sob os bons auspicios das representações diplomaticas e consular, procuro conseguir do governo polonez que seja enviado ao Brasil o novo transatlantico "Marechal Pilsudski" em construcção na Italia, e em vesperas de deixar os estaleiros, com o proposito de intensificar o turismo entre os dois paizes, levando a seu bordo industrias e commerciantes deste paiz, muitos delles desejosos de conhecer o Brasil. O commandante Fularski, director da Orbis, Agencia Official de Turismo, interessado no assumpto, manifestou-se favoravel e acha que essa visita só poderá ser feita no proximo anno, já porque se faz necessaria uma boa propaganda anterior, já porque ha compromissos assumidos antes com a America do Norte. A visita do "Marechal Pilsudski" não teria só effeito turistico, ella poderia servir grandemente aos interesses commerciaes e industriaes dos dois paizes, pontos de vista em que estão de pleno accordo os principaes mercados desta republica amiga.

A ARTICULAÇÃO AEREA DA BOLIVIA

A rôta escolhida para a nova linha da P. A. A.

Dentre os paizes sul americanos, sómente a Bolivia e o Paraguay, devido a sua posição no centro do continente, ainda não gozam dos beneficios proporcionados pela navegação aerea na ligação rapida e efficiente desses paizes com as demais nações americanas através de um systema inteiramente aereo.

Como é sabido, a Bolivia já possue um bem organizado serviço interno de communicações aereas, ligando diversas regiões desse paiz com a cidade de La Paz, sem que entretanto conte ainda com uma articulação efficiente dessas linhas com a rêde internacional que hoje liga entre si todas as capitaes do continente americano.

Essa articulação vae processar-se agora, pois no dia 31 do corrente será iniciado o serviço aereo Tacna-Lapaz, executado pela Panagra, companhia filiada ao Pan American Airways System, de que a Panair é subsidiaria.

Operando ao longo de toda a costa sul americana do Pacifico, a Panagra liga todas as capitaes sul americanas e está connectada com todas as linhas de nossa rêde nos Estados Unidos, via, Panamá, articulando-se em Buenos Aires e no Panamá com todas as demais capitaes das Americas do Sul, Central e do Norte, prestando com isso um grande serviço á causa dos intercambios material e cultural pan americanos.

Agora, depois de longos annos de experiencia de vôo sobre a Cordilheirra dos Andes, a Panagra realiza a articulação aerea da Bolivia com a linha do Pacifico, utilizando para esse fim os possantes trimotores Ford semelhantes aos que foram utilizados na linha Buenos Aires-Santiago do Chile, e especialmente destinados aos vôos a grandes altitudes.

A rota escolhida para essa nova linha corre entre as cidades de Tacna e La paz, gastando-se nesse percurso duas horas de vôo. Os apparelhos partirão de Tacna ás 11 horas e 30 minutos das sextas-feiras, chegando a La Paz ás 13,30 e regressarão de La Paz ás 7 horas do domingo, chegando a Tacna ás 9 horas. Nesta cidade do littoral as chegadas e partidas dos aviões da linha La Paz-Tacna coincidirão com as chegadas e partidas dos apparelhos littoraneos articulando desse modo a nova linha com a linha tronco que corre ao longo do littoral do Oceano Pacifico, desde Santhiago do Chile até Crystobal, no Panamá.

Esse novo serviço da Pan American Airways vem proporcionar á Bolivia os beneficios de que ella até agora esteve privada, facilitando extraordinariamente as communicações, e conseguintemente o intercambio de interesses entre aquelle paiz e as demais nações continentaes. E de ora em diante o grande paiz central estará ligado a todos os paizes deste hemispherio, de modo a poder-se viajar de qualquer capital americana para La Paz sem necessidade de baldeamento, realizando a viagem exclusivamente por via aerea com todo o conforto e rapidez proporcionados por esse systema de transporte.

O governo austriaco se tem mostrado clemente em relação aos nazistas

Vienna, 21 (Havas) — Dos 19 nazistas condemnados á morte a 2 de março deste anno pelo tribunal de Salzburgo, 18 tiveram as suas penas commutadas em prisão de 10 a 20 annos pelo presidente da Republica. O decimo nono accusado foi absolvido pela Côrte Suprema.

Os srs. Baldwin e Londonderry farão declarações sobre a protecção aerea da Inglaterra

Londres, 21 (Havas) — O governo annunciará amanhã por intermedio do sr. Baldwin, na Camara dos Communs, e de Lord Londonderry, na Camara dos Lords, as medidas de protecção aerea reclamadas pela situação.

O Conselho de Ministros approvou hoje essas declarações, que não se diz contam com o apoio seguro da maioria e mesmo dos liberaes independentes.

O Conselho tornará a reunir-se amanhã de manhã para ver se ha necessidade de modificar as declarações governamentaes depois do discurso a ser pronunciado ainda hoje pelo chanceller do Reich, sr. Hitler.

Os antigos trabalhadores da Prefeitura de Nictheroy reclamam

Os antigos trabalhadores municipaes de Nictheroy, que vencem a diaria de 6$000 estão descontentes porque os novos diaristas estão sendo admittidos com o jornal de 6$500.

Considerando essa desegualdade uma injustiça, os velhos trabalhadores esperam que o prefeito promova a equiparação dos salarios.

O vencedor da quarta etapa das corridas cyclistica da Volta da — Italia —

Roma, 21 (Havas) — Guerana ganhou a quarta etapa das corridas cyclisticas da Volta da Italia, cobrindo 140 kilometros de Rovigo a Cesenatico em tres horas, 40 minutos e 36 segundos, com a média horaria de 37 kilometros e 500 metros. Seguiram-se Di Paco, Bini e Lindo e um grupo de 60 corredores comprehendendo tres favoritos, com excepção de Piemontesi.

Falleceu em Paris o sr. Nioac de Souza

Paris, 21 (Havas) — Falleceu o sr. Nioac de Souza, que ha muitos annos residia na França.

UM INCENDIO A BORDO DE UM NAVIO-TANQUE NO ANTE-PORTO DO PIREU

Athenas, 21 (Havas) — No ante-porto do Pireu manifestou-se incendio a bordo de um navio-tanque carregado com 3.200 toneladas de oleo combustivel.

No sinistro ficou gravemente ferido o commandante Aravantinos. Tres outros officiaes e uma mulher receberam ferimentos mais leves quando tentavam fechar os reservatorios para localizar o incendio.

O PEZAR DOS EX-COMBATENTES FRANCEZES PELA MORTE DE PILSUDSKI

Paris, 21 (Havas) — A confederação nacional dos ex-combatentes francezes que agrupa mais de 3.500.000 adherentes enviou uma mensagem de pezar ao coronel Slawok, presidente do Conselho da Polonia e fez-se representar nas exequias do marechal pelo sr. Henri Leveque, membro do conselho da confederação.

O ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos vae voltar á repartição

O director geral da Fazenda resolveu que o ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos, Antonio José da Silva Nery, volte a servir na repartição a que pertence.

Para a construcção de novos apparelhos semelhantes ao "Maximo — Gorki" —

Moscou, 21 (Havas) — Em todas as regiões da União Sovietica têm-se realizado reuniões para angariar fundos entre os trabalhadores das fabricas e usinas para a construcção de novos apparelhos destinados a substituir o "Maximo Gorki".

ESTÁ NO RIO UM ARCHITECTO PORTUGUEZ

O sr. Raul Lino realizará tres conferencias

Pelo "Cuyabá", entrado hontem, de Hamburgo, chegou o architecto portuguez Raul Lino, membro da Academia de Bellas Artes de Lisboa e do Syndicato Nacional dos Architectos Portuguezes.

O conhecido architecto veiu ao nosso paiz a convite do professor Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

Realizará tres conferencias, que versarão sobre os seguintes themas: "O espirito na architectura", "Casas economicas" e "Casas portuguezas no seculo XVIII".

Essas conferencias serão illustradas com projecções luminosas.

O architecto Raul Lino teve um desembarque muito concorrido, vendo-se presentes o professor Morales de los Rios, commissões do Instituto Central de Architectos, dos Conselhos Federal e Regional de Engenharia e Architectura, do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes e da Sociedade de Bellas Artes.

Sua demora, no Rio, será de um mez, e visitará, depois, São Paulo, Santos, Campinas, Juiz de de Fóra, Bello Horizonte, Ouro Preto, Marianna, Sabará, São João d'El Rey, Congonhas do Campo e Tiradentes.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: coronel Mendonça Lima, d. Rosa Penaforte de Mendonça Lima, Walter Kossmann, Hernani Coelho Duarte, Ragmeth Roger, Fernandes da Costa; de Paranaguá o sr. Hans Muller; de Santos os srs.: Conrad Gautier Herrmann e Herbert Thomas Gregory (Trans. Zeppelin).

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Oscar Jordão e Ernst Guenther; para Porto Alegre, os srs. Leopoldo Geyer, Hormanns Nelemans e Robert Collmann; para Buenos Aires os srs. Rudolf Pamperrien, Joaquim Fernandes Braga, Fritz Kreisler, Charles Foley, Franz Rupp, José Juan Schraml, deputado Ernani Amaral Peixoto e dr. Cesar S. Grillo.

— Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga" do Syndicato Condor Lda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria os srs.: dr. Heraclides Cesar Souza Araujo, Moacyr Laport Leitão, Nilo Bruzzi, Wilhelm Albert Burneister; para Caravellas o sr. Theophilo Nacur; para Maceió os srs. Silvestre Góes Monteiro e Hildebrando Falcão; para Natal o sr. Peter Braunhardt.

Além desses passageiros, o "Ypiranga" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

O RESULTADO NO MATCH DE TENNIS HONTEM DISPUTADO NO STADIUM ROLAND GARROS

Paris, 21 (Havas) — Perante numerosa assistencia a dupla Rosenberg - Neufeldt venceu, no match de tennis hoje disputado no estadio Roland Garros, a dupla Lizana-De Alvarez pela contagem de 6|4 e 6|2.

A victoria foi decidida em dois "sets".

UM NOVO LEVANTE NO IRAK

Londres, 21 (Havas) — Communicam de Bagdad á Agencia Reuter:

Verificou-se no Irak novo levante. As tribus das proximidades de Suq Esh Shuyukh, na região de Muntagio, ao que annuncia um communicado official, se revoltaram contra as autoridades locaes e tomaram alguns postos policiaes. Algumas tribus conseguiram cortar as communicações perto de Masiriyah, mas a acção da aviação militar do Irak, a encarniçada resistencia da policia e a attitude favoravel ao governo das tribus vizinhas contribuiram para circumscrever o levante. Quando as tropas chegaram, os revoltosos propuzeram submetter-se e começaram a entregar ás autoridades as communicações interrompidas.

5ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Inaugura-se este mez a enfermaria de metabolismo do Hospital Estacio de Sá

Encerrou-se, hontem, com uma palestra do professor Helion Povoa, sobre arterites diabeticas, o Curso de Conferencias da 5ª cadeira de Clinica Medica.

Além da conferencia inaugural do professor Annes Dias, sobre metabologia, houve as seguintes palestras nesse curso universitario: "Coma diabetico", dr. Silva Telles: "Alimentos", dr. Josué de Castro: "Anemia hemolyticas", dr. Fontenelle: "Vitaminas e seu papel no metabolismo", dr. Peregrino Junior: "Metabolismo basal", dr. Vasco Azambuja: "Syndromes osseas nos desvios do metabolismo", dr. Dauro Mendes: "Cardiopathias e metabolismo", dr. F. Filgueiras: "Tubagem duodenal", dr. Cleto Velloso: "Collites", dr. E. Carneiro: "Lithiase renal", dr. Gretze: "Syndromes hyperglycemicas", dr. Syllio Boccanera, etc.

O professor Rubino, de Montevidéo, realizou, tambem, no curso uma série de conferencias sobre diabetes. Este mez ainda — provavelmente no dia 25 — deve inaugurar-se o serviço do professor Annes Dias, no Hospital Estacio de Sá. Desse serviço, que terá 120 leitos (60 para homens e 60 para mulheres) só se inaugurará agora a enfermaria de homens. O serviço do professor Annes Dias, cujo chefe de clinica é o dr. Helion Povoa, disporá de raios X, laboratorio geral de analyses e laboratorio de hematologia, metabolismo basal, electrocardiologia, cozinha dietetica, etc. São assistentes do professor Annes Dias os drs. Helion Povoa, Silva Telles, Peregrino Junior, Dauro Mendes, Vasco Azambuja, Josué de Castro, J. Fontenelle, F. Filgueiras, Cassio Annes Dias, J. Vignole, Sillio Boccanera, Cleto Velloso, E. Carneiro, Moacyr Figueiredo e F. Goetzer.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 4 ½ horas da tarde, com a seguinte ordem do dia:

1º — Posse do 2º vice-presidente e membros do conselho director eleitos na sessão de 7 do corrente;

2º — Eleição do director presidente;

3º — Conferencia do engenheiro Saladino de Gusmão sobre o porto de S. Luiz do Maranhão.

CHOQUE DE TRENS NA LINHA AUXILIAR

Tres empregados da Estrada ficaram feridos

Mais um desastre de trem, registrou-se, hontem, á tarde, na Linha Auxiliar da Central do Brasil. Entre as estações de Magno e Engenheiro Leal, chocaram-se o trem de cargas do prefixo CA2, puxado pela locomotiva n. 1.413, e dirigida pelo machinista Manoel José Osorio, com o trem de lastro da 13ª I. V., rebocado pela locomotiva n. 1.053, dirigida pelo machinista João Lucio de Britto.

Com o choque, resultou ficarem as duas machinas e alguns vagões avariados, e feridos os citados machinistas e o feitor da turma de trabalhadores do lastro, de nome Francisco Santos.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia. Para o local seguiu o trem de soccorro do Deposito de Alfredo Maia, e uma turma de trabalhadores da via permanente, que fez a desobstrucção da linha.

Tambem esteve no local, o engenheiro Nicanor Pereira, chefe da I. V. 3, da Linha Auxiliar, que tomou as providencias precisas. Foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade do desastre de hontem.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso Aragão.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 4778 — Relator, desembargador Renato Tavares. Embargante, Alfredo Barreiro. Embargada, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Foram recebidos os embargos, contra os votos dos desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e Nabuco de Abreu.

N. 4540 — Relator, desembargador Renato Tavares. Embargante, Domingos Novelli e sua mulher. Embargado, Abilio da Costa Mendes. — Foram desprezados, unanimemente.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4648 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellantes, Pina Gouvêa & Cia. Appellada, d. Melissa Stedart Hull. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4785 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, José Alves Machado. Appellado, Celestino Alves Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4832 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, Antonio Aslan Junior. Appellado, Antonio de Oliveira Tarre. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4936 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, d. Iride Ferrulla Pinheiro. Appellados, Mario Amado & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4958 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Fazenda Municipal, representada pelo procurador geral. Appellado, Alexandre Luiz de Souza Teixeira. — Desprezada por improcedente a preliminar de nullidade, deu-se provimento, unanimemente.

N. 4865 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, João Domingos Granjaia Neve — Appellado, Antonio de Paula Affonso. — Negou-se provimento unanimemente.

N. 5048 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, Jacyntho Urbano Corrêa Braga e sua mulher. Appellado, Arlindo Ferreira dos Santos — Negou-se provimento, unanimemente.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 6ª Camara. Presentes os desembargadores Armando de Alencar, Souza Gomes e Edgard Costa.

JULGAMENTOS

Aggravos

N. 146 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, massa fallida de V. Werneck & Cia., representada pelos syndicos. Aggravados, Infante & Cia. e o 3º curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1510 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Empreza de Viação Industrial Agra S. A. Aggravados, Sophia Mello Saboia de Albuquerque e o 1º curador das Massas Fallidas. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 305 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro. Aggravado, Banco Allemão Transatlantico. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 259 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Fernandes, Moreira & Cia. Aggravada, massa fallida de Pinto Ribeiro & Cia., representada pelo syndico José Joaquim Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 313 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Ernesto Ferreira, cessionario de Herminio de Figueiredo Bastos e outra. Aggravados, o espolio de Joaquim Figueiredo Bastos, representado por seu inventariante. — Preliminarmente conheceu-se do recurso e de meritis. Negou-se provimento, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVO

Reuniu-se hontem a Camara de Aggravo da Côrte de Appellação do E. do Rio, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, sendo julgados os seguintes feitos:

Aggravo do art. 386 do cod. judiciario do Estado, no processo de avocação:

N. 3277 — Barra do Pirahy, interposto pelo supplicante, dr. Mario Albergaria Santos, no qual é supplicado o juiz de direito da comarca de Barra do Pirahy, relator, o desembargador Bernardino de Almeida. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. Pelo aggravante, defendeu oralmente as conclusões seu advogado, o dr. Moraes Barbosa.

Aggravo commercial:

N. 3243 — Nictheroy — Aggravante, Cesar Paulo da Silva; aggravados, J. Araujo & Cia.; relator, o desembargador Macedo Soares. — Julgaram prejudicado o recurso, unanimemente.

Aggravo civel em separado:

N. 3344 — S. Gonçalo — Aggravante, Januario Simões Freire; aggravado, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; relator, o desembargador Bernardino de Almeida. — Deram provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo civel de petição:

N. 3252 — Petropolis — Aggravantes, Angelo Zappala e sua mulher; aggravado, o dr. Cicero de Paula Moreira Mattos; relator, o desembargador Macedo Soares. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Aggravos civeis:

N. 3235 — Paraty — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3256 — Petropolis — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Aggravo commercial:

N. 3253 — Nictheroy — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

CAMARAS REUNIDAS

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação do Estado do Rio, na sessão ordinaria de hoje, vão julgar as causas constantes da seguinte pauta:

Embargos no aggravo civel de petição:

N. 2793 — Rezende — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Embargos nas appellações civeis:

N. 4481 — Padua — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 4506 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

— Foi distribuido hontem, apenas, o seguinte processo:

Embargos de appellações civeis:

N. 3788 — Nictheroy — Ao desembargador Alvaro Grain.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

M. L. Ribeiro

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de M. L. Ribeiro, estabelecido á rua Clarimundo de Mello, 1183 e rua do Souto, 232.

O termo legal retroagiu a 8 de abril ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 28 de julho proximo para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Canellas Ramalho & Cia. — Passivo declarado, 30:863$150.

A. Pinheiro Mattos & Cia.

O juiz da 6ª vara civel, decretou a fallencia de A. Pinheiro Mattos & Cia., estabelecido á rua dos Andradas n. 13, com o negocio de ferragens, em face da confissão de insolvencia feita em juizo.

O termo legal retroagiu a 7 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 8 de julho proximo para a assembléa de credores; nomeados syndicos, Fernando Mello de Carvalho.

Passivo declarado, 140:107$124.

A. Camões & Cia. (Concordata)

O dr. Duque Estrada, juiz da 1ª vara civel, por despacho de hontem, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma A. Camões & Cia., estabelecida á rua Uruguayana, 53, com o commercio de louças e crystaes. A proposta é na base de 60°|° em 4 prestações semestraes.

Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 26 de julho proximo para a assembléa de credores, e nomeado commissario, João Pastor Lima.

Passivo declarado, 635:629$847.

Antonio Monteiro & Cia.

No juizo da 4ª vara civel, os commerciantes Antonio Monteiro & Cia., estabelecidos á rua Salustiano da Silva, 56, Villa Militar, requereram a decretação da fallencia.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Está marcada para hoje, a seguinte: 6ª vara civel — Rocha Azevedo & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Os verdadeiros responsaveis

As situações difficeis de aperturas economico-financeiras dão sempre causa ás mais extravagantes, complexas e transcendentes explicações, com as quaes se pretende justifical-as.

Com relação, porém, ao valor do dinheiro em paizes que, como o nosso, não dispõem de reserva metallica ouro, todos os tratadistas e estudiosos do assumpto são accordes em proclamar a sua mais intima correspondencia com a maior ou menor confiança de que goza no exterior esses mesmos paizes; confiança, convem adduzir, que lhes garante o credito nas relações de troca internacional.

Ainda não ha muito, um dos nossos confrades, bordava as seguintes considerações sobre as nossas actuaes condições:

"O Brasil é um paiz que sempre viveu de credito. Nunca lhe faltou dinheiro em qualquer circumstancia de sua vida. No Imperio, na Republica, em qualquer phase do regimen, bastava ao paiz mostrar desejos de adquirir capital inversivel neste ou naquelle serviço para que os homens de negocios deixassem as suas duvidas de lado, abrindo a bolsa aos nossos governos.

Não havia nenhum favor por parte dos emprestadores. O dinheiro encontrava nas nossas mãos uma applicação que preservava os financistas de qualquer sobresalto. Mesmo em época de disturbios economicos, os capitaes não nos eram regateados. Atravessavam os oceanos sem nenhuma covardia. Actualmente, o credito estancou como por encanto. O capital tomou-se de panico. Não quer saber de entendimentos comnosco.

O credito começou em 1930 a tornar-se arisco, deante das ideologias ousadas e, hoje, encolheu-se completamnte, porque as promessas de compressão de despesas feitas pelo Poder Publico, não têm passado de rabiscos no papel e discursos no radio."

E' bem verdade, no entretanto, que hoje se discute e se duvida dos beneficios ou vantagens que nos deram o dinheiro tomado por emprestimo no estrangeiro, por governos passados. No caso, porém, ha que se ter em conta que os que nos emprestavam o seu dinheiro, não participavam de modo algum da sua boa ou má applicação, e, assim sendo, não podem ser culpados por excessos, deslizes e esbanjamentos praticados por mãos brasileiros.

A hypothese é em tudo equivalente á resposta fulminante com que um dos nossos mais brilhantes polemistas triturou as razões de um gratuito inimigo do funccionalismo publico, que ousou affirmar que esses sacrificados servidores do paiz "sobem vertiginosamente, sem que hajam revelado aptidões para o cargo ou perdido peso pela força do trabalho". A resposta á semelhante accusação foi fulminante, como se verá: "Não se deveria ter dito que o funccionario publico, de um modo geral, sobe vertiginosamente; mas o afilhado, o filho do politico, o genro do senador influente, o amigo do peito do interventor. Neste caso, quem pratica a patifaria não é o funccionario, mas o politico que pede, o senador que implora, o interventor que impõe. Ninguem se promove a si mesmo".

O argumento que se contem nas linhas acima transcriptas, se applica com a mesma procedencia e com a mesma verdade, ao caso dos nossos emprestimos externos, pois aquelles que nos emprestaram o seu dinheiro, talqualmente como o funccionario publico, não pode ser responsavel pelas patifarias praticadas por politicos e administradores inescrupulosos.

Maior, no entretanto, é a injustiça de commentarios criticos visando capitaes estrangeiros em empresas de vulto, que se constituiram, desde tempos remotos, factores preponderantes do nosso engrandecimento e progresso.

Em resumo, estes nossos commentarios objectivam demonstrar, sem uma necessidade imperiosa de grande interesse publico o procurarmos attribuir o dinheiro bom, o dinheiro forte, do exterior, para aqui se applicar em iniciativas uteis ao paiz, o que se não pratica desde quando vencedor o movimento revolucionario de 1930, dando em resultado o aviltamento alarmante da nossa moeda.

O DIA POLICIAL

O CASO DA RELOJOARIA GONDOLO

Prosegue o inquerito na delegacia do 7.º districto — Ainda muito grave o estado de saúde do sr. Decourt

O caso da relojoaria Gondolo continua no cartaz. O tradicional estabelecimento, com as portas cerradas, é alvo da curiosidade de quantos passam pela rua da Quitanda e fixam, com os grandes relogios que foram, por longo tempo, para os cariocas, os ponteiros mais avisados da cidade.

Enquanto a casa permanece fechada, o sr. Decourt, um dos socios da firma, permanece, em estado gravissimo, na casa de saude São José. Não recebe visitas. Ao que dizem, seu estado continua de perigo. A policia, se não fosse a prescripção medica, já o teria ouvido. Suas declarações seriam altamente interessantes, e a policia aguarda opportunidade para interrogal-o naquelle estabelecimento.

Nesse interim as autoridades do 7º districto apressam-se para dar inicio ao inquerito sobre o caso ruidoso. Dirigiu-o o delegado Cannavarro Pereira, que já reuniu elementos para lhe dar começo. Entre outros, conta a policia com uma longa lista de queixosos. Eram pessoas que tinham dado relogios a concertar áquella firma. Scientes do epilogo do drama, têm corrido á policia a fim de relatar o que lhes aconteceu. Não variam as queixas. São muito semelhantes no conteúdo.

EM FRENTE A' CASA FECHADA

Entre as muitas pessoas que se viam, hontem, em frente á Gondolo, alguem que parecia da intimidade da casa, fazia referencias que eram, pelo grupo em torno, ouvidas com interesse. Dizia o informante que o sr. Decourt experimentava ha longo tempo, grave crise em seus negocios.

E de tal modo que, sem recursos quasi, se resolvera a acceitar o offerecimento de um genro, que se propoz a dar-lhe o que lhe faltava para a manutenção da familia. Dahi o estado de nervos do negociante e dahi, ainda, o doloroso de seu drama intimo.

AS QUEIXAS LEVADAS A' POLICIA

Entre as muitas pessoas que apresentaram queixa ás autoridades policiaes figuram as seguintes:

Manoel de Souza Mattos, rua Alvaro Cabral, 100; dr. Paulo Affonso, rua Leopoldina Rego, 870; dr. Hugo Mesquini, rua Voluntarios da Patria 431; José Pinheiro de Andrade Netto, rua Raul Pompéa, 138; dr. João Carlos Battini Paes Leme, rua Tavares de Macedo, 163; José dos Santos Guimarães, rua General Polydoro, 184; Carlos Fernandes, telephone 23-5739; Mario Martins Ribeiro, rua da Quitanda, 64; Oswaldo Alvim, rua Dias da Rocha, 44; José Dias Guimarães, rua Senna, 25, Braz de Pinna; Armando Navarro, avenida Atlantica, 480; Francisco Rodrigues Gonçalves, rua dos Andradas, 25; Thomaz Murthy, Edificio d'A Noite, 14º andar; Francisco Santos, rua São Martinho, 34; João Miranda, rua Evaristo da Veiga, 23; tenente-coronel Candido Thomé Rodrigues, rua Corrêa Dutra, 78, apartamento 34; capitão de fragata João Coelho de Souza, rua Barão da Torre, 658; Arlindo Alves Teixeira Pinto, rua Pereira Nunes, 331; Luiz da Silva Fontes, rua Visconde de Itaborahy, 174; José Lourenço de Oliveira, rua Figueira, 168; Julio Peilal, rua São João, 41; Genil Achylles Victor, rua Nilo Peçanha, 943; Julio F. G. Abelange, jornalista, rua Cosme Velho, 33; Alcebiades Pereira Martins, rua Benjamin Constant, 244, Nictheroy; José Roberto Giffoni, rua São Francisco Xavier, 258; José Ferreira dos Santos, rua Commendador Leonardo, 28; d. Anna Carneiro da Rocha Furtado de Mendonça, rua Eduardo Guinle, 23; Antonio Ribeiro dos Santos, proprietario dos Armazens do Louvre, rua da Carioca, 12 e 14; Antonio A'berti, rua do Senado, 22; Raul dos Santos Carvalho Junior, rua Barão da Torre, 558; Antonio Gomes da Silva Ramos, rua Progresso, 63; dr. Thomaz P. Netto, rua Prudente de Moraes, 282, casa I; Francisco Siqueira, 2º districto Central — Nictheroy; Laurindo Ferreira Madeira, rua Manuel de Barbosa, 22; Deolinda Alves de Siqueira Lopes, São Gonçalo, Nictheroy; José Marques de Souza, rua do Riachuelo, 43; dr. Abelardo Accentu, rua Viveiros de Castro, 76; Joaquim de Souza Mendes, rua Humaytá, 193; Rubens Quirino de Lemos, rua São Clemente, 49; João Osmalo, Regina Hotel; Adolpho Vasconcellos, avenida Suburbana, 2191; Antonio Cardia, Visconde Inhaúma, 37, sobrado; Henrique Moutinho, avenida São João Baptista, 24; dr. José Lopes Fontes, rua 5 de Julho, 146; João Coelho de Souza, rua Barão da Torre, 658; Francisco Pereira de Souza, avenida Eastos, 95, sobrado; Paulo Azeredo, rua Martins Ferreira, 7; Norbal Fontes, rua Almirante Alexandrino, 1845; dr. Nestor da Silva Netto, rua Muniz Barreto, 89; Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, rua Pereira Nunes, 331; Aristoteles de Magalhães Corrêa, rua Barata Ribeiro, 286; Adelino Magalhães, rua Petropolis, 115; Francisco Godinho, rua Belfort Roxo, 114; Usario de Toledo Fonseca, rua Haddock Lobo, 253; Augusto Soares de Vasconcellos, rua da Relação, 18; Marino Campos, rua Almirante Alexandrino, 222; Manoel Ferreira da Cunha, rua do Ouvidor, 191.

Todas essas pessoas, tendo objectos entregues á relojoaria e encontrando-a fechada, andaram da delegacia do 7º districto para a Policia Central e desta para aquella sem saber, afinal, de como haverem os valores confiados á Gondolo.

A policia nada podia fazer por lhe faltarem elementos para agir. Por fim, um grupo de interessados, constituindo advogado o dr. Dulcidio Gonçalves, requereu abertura de inquerito, tendo o 1º delegado auxiliar determinado que o inquerito se fizesse na delegacia do 7º districto.

AS CHAVES DA GONDOLO

As chaves do velho estabelecimento foram entregues á familia do sr. Guilherme Decourt.

DESTA VEZ, NÃO ESCAPARAM...

Foram presos dois rapazes que se "divertiam" dando falso aviso de incendio

Não é de hoje que reclamamos contra os desocupados que se "divertem" dando falso aviso de incendio ao Corpo de Bombeiros. Nunca são apanhados e, não raro, apesar das reclamações da imprensa, a policia não consegue pôr cobro ao abuso.

Esses individuos vão ás caixas de bombeiros, quebram o vidro, dando, assim, aviso de incendio aos valorosos soldados. Estes correm, com a presteza de sempre, e nada encontram.

Assim aconteceu na madrugada de hontem: recebendo aviso de fogo, dado pela caixa situada na esquina das ruas Marquez de Sapucahy e General Pedra, os bombeiros correram para o local, sob o commando do tenente Mameide. Não encontraram incendio, mas puderam prender os autores e entregal-os á policia do 13º. São elles Carlos Rodrigues Alves, morador á travessa D. Manoel n. 24, e Jair Alves Braga, domiciliado á rua Barão de Mesquita n. 1.015.

Os dois rapazes foram mettidos, pelo commissario Levy, no xadrez do 13º districto.

PEQUENOS FACTOS

Foi colhido pelo auto n. 17.784, na praça Onze de Junho, o vendedor ambulante Luiz Battola, morador á rua Bella n. 88, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para domicilio.

— O chauffeur Ovidio Dias dos Reis e Silva, morador á rua São Valentim n. 30, foi colhido pelo auto n. 13.567, dirigido pelo seu collega Antonio Dias. A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para domicilio.

— Ao atravessar a rua Marechal Floriano, foi Mario José Alves colhido por um omnibus, soffrendo fractura do braço direito e ferimentos pelo corpo. A Assistencia socorreu a victima, que se retirou, depois, para domicilio, á rua Avelino Rego n. 368.

ATROPELADO POR UM AUTO DE PRAÇA

O menor Benedicto, de 14 annos, filho de José Pequinha, morador á rua Tenente Jardim, 780, em São Gonçalo, foi atropelado, hontem á noite, na rua Dr. Pinheiro Guimarães, por um auto de praça.

A victima soffreu escoriações generalizadas, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista evadiu-se.

HA UM ANNO QUE O PRESO ESTA' FORAGIDO

E ainda não foi encontrado

No dia 4 de junho do anno passado, foi preso em Neves, o individuo Francisco Perrut, vulgo "Perruzinho".

Tendo conhecimento dessa prisão, o juiz de direito da comarca de Cambucy, attendendo ao requerimento do respectivo promotor publico, officiou ao chefe de policia, pedindo a apresentação de "Perruzinho", de vez que o mesmo se achava pronunciado naquelle juizo, por ter praticado um homicidio, com o auxilio do seu irmão Egydio.

A esse tempo, porém, quando chegou o officio do juiz de direito de Cambucy, "Perruzinho" já havia desapparecido e até hoje, apezar de todas as diligencias da 3ª delegacia auxiliar, o accusado não appareceu.

NO FINAL DA PARTIDA

Os parceiros desavieram-se

Num barracão da rua Dr. Jurumenha, á margem do leito da Companhia Leopoldina, em Nictheroy, 4º districto do municipio fluminense de São Gonçalo, varios individuos jogavam animadamente o "monte", na madrugada de hontem.

Em dado momento, tendo um parceiro allegado que fôra roubado, fechou-se o tempo, entrando em scena o revólver e a navalha.

Terminada a refrega, estavam feridos os individuos Olinio de Souza e Manoel Vianna, sendo este á navalha e aquelle á bala.

Foram ambos medicados no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo os ferimentos de natureza leve.

Os demais jogadores fugiram, não tendo a policia apurado nada no local.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Sebastião, de 14 annos de edade, filho de Henriques Rocha, residente á Avenida Mem de Sá numero 128, victima de queda na pedreira do morro da Penha, apresentando escoriações no labio superior e na região malar direita.

— O menino Walter, de 2 annos, filho de Antonio Lima, residente á travessa do Jardim n. 46, apresentando ferimento contuso no ..., produzida por queda.

— Cecilia, de 5 annos, filha de Alexandrino Lemos, domiciliada á travessa Nogueira n. 5, victima de queda, em consequencia da qual soffreu luxação da articulação coxo-femural esquerda.

Foram todos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

AUDACIA DE LADRÃO

Em pleno dia assaltou a residencia de um official!

Por pouco o larapio não carregou importantes documentos do Estado-Maior do Exercito

Não respeitam barreiras os ladrões que operam nesta capital. Elles agem com grande e chocante desembaraço. Nada respeitam, e já nem ao menos esperam que sobre a cidade desça o classico vôo das trevas.

Ainda hontem, em pleno luz do dia, cerca de 3 horas da tarde, um dos mais conhecidos larapios que perambulam pela cidade, assaltou uma casa residencial na avenida Paulo de Frontin, e só por verdadeiro acaso não carregou com varios e preciosos documentos do Estado-maior do Exercito.

Esse individuo, ha poucos dias, isto é, a 9 do corrente, saiu da Casa de Detenção, onde cumprira nove mezes de prisão, pena que lhe fôra imposta pelo crime de roubo.

Chama-se o malandro Waldemar Francisco da Silva, individuo affeito ao crime e homem de cerca de 30 annos de edade. No entanto, ao ser autuado, disse á autoridade ser menor, pois conta apenas, affirmou, 19 primaveras...

Waldemar assaltou a casa do major Onofre Gomes de Lima, do Estado-Maior do Exercito e residente á avenida Paulo de Frontin n. 349.

Chegando ao gabinete do referido official, elle, munido de uma faca, arrombára já a secretaria do militar, na qual se achavam importantes papeis do Estado-Maior do Exercito, dos quaes ia se apoderando.

Foi nesse momento que a senhorita Maria de Lourdes, filha do major Onofre de Lima, ouvindo rumores estranhos que vinham do gabinete de seu pae, procurou verificar a causa. O larapio ameaçou-a com a arma de que se achava munido, procurando ganhar a sala, por onde pretendia alcançar a porta e fugir.

A moça gritou por soccorro, accudindo o empregado Pedro Paulo de Souza, que procurou embargar os passos do larapio. Este offereceu-lhe resistencia, lutando os dois desesperadamente. Só então a policia despertou e accudiu, sendo effectivada a prisão do malandro.

Levado á presença do commissario Machado, de dia ao 14º districto, o meliante disse morar á rua da Gambôa n. 75 e ser menor, pois, accrescentou, não completára ainda 19 annos.

Não obstante ter dado um nome supposto, foi o larapio reconhecido como sendo Waldemar Francisco da Silva, com varias entradas na Detenção, de onde saira no dia 9 do corrente.

Waldemar foi autuado.

O FURTO DO PALACE-HOTEL

Agindo promptamente, nossa policia conseguiu deitar a mão ao ladrão

Devem estar lembrados os leitores: ha dias, quando o sr. Ugo Sorrentino, representante da "Ufa-Film", recentemente chegado ao Brasil, fazia sua refeição no respectivo salão do Palace-Hotel, com a esposa, um larapio, entrando, ali, no apartamento do casal, furtava varias joias, entre as quaes um solitario de elevado preço, e dinheiro, avaliado, tudo, em 90:000$000.

Nesse mesmo dia, o investigador Dias, da Secção de Hoteis da D. G. I., viu que um hospede, no Hotel Astoria, pagára sua despesa, puxando, para isso, grande "bolada", e se despedia, por ter, disse, de viajar.

Desconfiou o policial e procurou saber quem era o hospede. Déra, este, no Astoria, o nome de Carlos Panna.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. Joaquim Antunes, chefe da Secção de Hoteis e que o communicou ao sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Furtos e Roubos, que já recebera aviso do "trabalho" no Palace-Hotel e estava agindo a respeito.

Desconfiaram os dois do hospede Carlos Panna, sendo destacados para "acompanhal-o" os investigadores Dias e Arlindo.

Viram os dois que Carlos Panna tomára o expresso das 4,10 da tarde, trem que se destina a Barra do Pirahy.

Os investigadores Dias e Arlindo não o abandonaram, seguindo-o até São Paulo, para onde elle se dirigiu. Na capital bandeirante os policiaes o prenderam e, segundo communicação feita aos chefes Antunes e Martins Vidal, apprehenderam todo o furto.

O nome dado pelo hospede Carlos Panna era supposto, pois o referido individuo se chama Antonio Alves de Oliveira.

Esse individuo era esperado hontem, á noite nesta capital. E' elle o autor do vultoso furto soffrido pelo casal Ugo Sorrentino.

A policia, desta vez, é justo salientar, lavrou um tento.

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Audacioso larapio que conseguiu penetrar nos apartamentos do Palace Hotel de Copacabana do Rio, apoderando-se de joias no valor de 90 contos, chama-se Antonio Manoel Oliveira. Conseguindo embarcar para São Paulo, homiziára-se em casa de um seu irmão que tem gabinete de odontologia.

Não obstante a inefficacia das pesquizas dos inspectores, soube a policia carioca da vinda para esta capital de Antonio. Vieram, por isso, do Rio dois investigadores, afim de coadjuvar a policia paulista. Ás 5 horas da tarde de hontem foi descoberto o esconderijo de Antonio Manoel de Oliveira, sendo a casa de seu parente cercada e elle detido. Em seu poder a policia encontrou quasi todos os objectos roubados, entre os quaes um annel de brilhantes, estimado em 30 contos e a cautela de uma cigarreira de ouro, que elle empenhára por quatro contos.

O criminoso estava prompto a abandonar São Paulo e embarcar para Buenos Aires. A delegacia de roubos, a quem o detido foi entregue, deverá encaminhal-o á directoria geral de investigações do Rio.

Não chegou hontem, á noite, Antonio Alves de Oliveira.

O falso Carlos Panna saiu, hontem, de São Paulo, sendo esperado, hoje, no segundo nocturno, nesta capital.

Será o autor do vultoso furto soffrido pelo casal Ugo Sorrentino, mandado apresentar, logo depois de sua chegada, á delegacia do 5º districto.

Ha, no caso, envolvida uma mulher elegante, que se acha detida já, hontem, cerca de 11 horas, e ouvida, em reserva, pelo dr. Cesar Garcez, director geral de investigações.

TINHA UMA "BOLADA" NO BOLSO

E pedia esmolas

Joaquim Justo Peres, de 66 annos, ex-carroceiro e residente á rua Senador Pompeu n. 202, estando sem trabalho resolveu pedir esmola. Hontem, quando passava pela rua Ypiranga, desentendeu-se com um popular e, levantando o cajado, em que se apoiava, fel-o descer sobre o freguez. E' que o transeunte se negára a dar-lhe uma esmola. A scena foi presentida por um guarda, que achou de bom alvitre prender o mendigo. Na delegacia do 4º districto Justo foi revistado. Em seu poder foi encontrada a importancia de 260$000, que elle diz ser a féria de, apenas, tres dias!

Justo foi mandado ao xadrez.

A MORTE DO CHAUFFEUR ALBERTO LOURENÇO

Novos depoimentos — Prosegue o inquerito na delegacia do 3º districto.

Proseguindo no inquerito aberto em torno da morte do motorista Alberto Lourenço, as autoridades do 3º districto ouviram hontem a joven Magdalena Corrêa da Silva, residente á avenida Camões n. 225, e empregada, como domestica, na residencia do gerente do Moinho Inglez, á rua São Romão n. 20. Magdalena era noiva de Alberto Lourenço e compareceu á delegacia toda vestida de negro. A physionomia demonstrava o quanto a abatera o doloroso caso de que resultou a morte do rapaz. Falando á policia, disse Magdalena que conhecera Lourenço ha cinco mezes. Porque se gostassem muito, acceitou a proposta do rapaz quando este lhe falou em casamento. Com effeito, pouco depois, Lourenço se fazia noivo da joven, tendo sido, até no dia do desastre, de uma conducta irreprehensivel. Era bom. Era justo. Prestante e conciliador, tudo fazia pela noiva. De repente, occorre o desastre Lourenço morre. E nada mais tinha a dizer — concluiu Magdalena, finalizando o seu depoimento.

O inquerito prosegue.

DEMITTIDO POR CALUMNIA DE UM COLLEGA

O ex-conductor tentou o suicidio

Na avenida Niemeyer, ás proximidades do n. 475, foi encontrado hontem, com uma bala de revolver alojada no craneo, o ex-conductor da Ligth, Antonio Machado Faria, portuguez, de 35 annos, morador á travessa João Affonso, 66.

O pobre homem fôra despedido da Ligth por queixa contra elle dada, no que se diz, injusta, por um fiscal. Casado, com esposa e filhos, Antonio entrou a curtir toda uma série de privações que o levaram ao desespero Atordoado, allucinado, desesperado, o infeliz hontem saiu de casa armado de um revolver H. O. numero 363.932 e, na avenida Niemeyer, deu um tiro no ouvido.

Junto ao corpo foi apprehendida a arma e um bilhete quasi illegivel, em que a victima se dizia innocente das accusações que lhe faziam. Tudo era mentira do fiscal.

E deram credito ao impostor, sem que o ouvissem a elle, victima indefesa da calumnia.

O pobre homem foi internado em estado grave no Prompto Soccorro. A policia local abriu inquerito.

Bombinhas, bombas e balões apprehendidos

Communicação da secção de fiscalização de explosivos, armas e munições da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social da nossa policia:

"De conformidade com a regulamentação vigente, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, por intermedio da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, apprehendeu, hontem, em differentes pontos do Districto Federal, 6.854 bombinhas, 5.095 bombas, 212 foguetes-bomba e 25 balões. Além da apprehensão dos fogos prohibidos, foi applicada a multa correspondente a essa infracção.

Pela manhã, a Policia procedeu á inutilização dos referidos fogos, mandando atiral-os ao mar, em frente á Barra da Tijuca, fazendo testemunhar e assignar o respectivo auto de inutilização.

A Policia vae proceder diariamente a essa inutilização de fogos apprehendidos e a campanha de repressão aos mesmos está sendo feita com rigor e severidade."

DOIS ACCIDENTES NO TRABALHO

Manoel de Azevedo, morador á Avenida Couto, casa 13, trabalhador da casa de carros da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, soffreu fractura do metacarpo esquerdo, por ter ficado imprensado entre dois bondes.

— Matheus Gomes da Silva, jardineiro da Prefeitura de Nictheroy, domiciliado á Alameda São Boaventura n. 585, hontem, quando manejava um apparelho de podar, no jardim do Campo de São Bento, feriu o pavilhão da orelha esquerda.

Ambos os accidentados foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Defendendo a irmã, foi ferido pelo cunhado

Foi medicado no posto de Assistencia da Penha, e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro o motorista João Luiz da Silva, de 37 annos de edade, residente á rua Tavares Bastos, 37, e que estava ferido a navalha no braço e no thorax.

Sobre a causa de seu ferimento disse ter ido visitar seu cunhado o 3º sargento do batalhão de guardas, Adelio Garcia Rosa, morador á rua das Missões, em Ramos, e lá havendo uma discussão entre sua irmã, Florisa Garcia Rosa, e seu marido, elle procurára evitar a aggressão daquelle por este, resultando ser atacado e ferido por Adelio.

O ferido foi preso e autuado no 20º districto policial.

UM CÃO DAMNADO, TODOS A ELLE...

Mordeu duas creanças e foi perseguido e capturado

E' velho o proverbio: um cão damnado, todos a elle... Foi o que aconteceu, hontem, a um desses animaes hydrophobos, na rua Sampaio Vianna.

Appareceu o cão, ali, com symptomas de hydrophobia. Começou os moradores e transeuntes a perseguil-o. O animal, cabeça baixa, boca a espumar e cauda entre as pernas, saiu a correr. Encontrou duas crianças, no caminho e mordeu-as. São elles Abel, de 10 annos e filho de Abel das Neves, morador á rua do Bispo n. 210, e Antonio, de cinco annos e filho de José da Fonseca Lima, residente á rua Sampaio Vianna n. 19, casa IX. Mordeu-as, a primeira no pé esquerdo e a segunda, na perna direita.

Os menores foram levados ao Instituto Pasteur. Para ahi tambem o cão, capturado, foi conduzido.

CAIU DO BONDE

E com a perna fracturada foi hospitalizado

Na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e D. Romana, hontem, á noite, foi victima de quéda de bonde, o operario Benedicto Nunes, de 24 annos de edade, morador á rua Aristides Caire, 145. Tendo soffrido fractura na perna esquerda, foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O cyclista colheu o menor

Na rua General Polydoro foi colhido hontem, por uma bicycleta montada por Julio Costa, empregado de um armazem da rua Voluntarios da Patria 339, o menor Sylvio Costa, de 8 annos, filho da viuva Maximina Costa, moradora á mesma rua, 44. O cyclysta foi preso, tendo se retirado mediante fiança.

A victima recebeu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia.

VICTIMA DE QUEDA

Tendo soffrido uma quéda de bonde, na avenida Suburbana, foi, hontem, á noite, medicada pela Assistencia do Meyer, Nair Vasconcellos, de 25 annos de edade, moradora á rua José Bonifacio, 82. A victima soffreu contusões e escoriações, e depois de medicada, retirou-se.

PEQUENOS FACTOS

Julio Cesar, de 11 annos, filho de Amaro Joaquim, foi colhido por um auto, hontem, á noite, em frente á residencia, á rua Fontes Correa, n. 8, tendo recebido um ferimento no couro cabelludo, o menino foi medicado pela Assistencia, retirando se, em seguida.

— Na Avenida, em frente ao theatro Municipal foi atropelado por um omnibus, o jornalista Santos Mello, de 34 annos de edade, soffrendo fractura do braço direito. Após os soccorros da Assistencia Municipal, a victima retirou-se para a residencia, á rua Araujo Lima, 28.

— A menor Cecilia, de 16 annos de edade, filha de Guilhermino de Souza, residente á rua Theophilo Ottoni, 36, foi victima de um auto, hontem á noite, na rua Marechal Deodoro, soffrendo fractura da perna direita.

— Na esquina das ruas Sete de Setembro e Uruguayana foi colhido por um auto o sexagenario José Wyans, morador á rua General Argolo, 15. Tendo recebido ferimentos nos supercilios, foi medicado pela Assistencia, retirando-se.

— O calceteiro Manoel Souto, de 40 annos de edade, hespanhol, morador á rua Barão de São Felix, 12, hontem, á noite teve uma discussão com um patricio, acabando por ser por elle aggredido a pão na rua Visconde da Gavea ficando ferido na cabeça. Foi medicado pela Assistencia.

AO ATRAVESSAR O LEITO DA ESTRADA

A velhinha foi colhida por um trem, ficando gravemente ferida

Na manhã de hontem, quando atravessava o leito da estrada de ferro, em Deodoro, uma pobre mulher foi colhida pelo trem SS. 25, recebendo gravissimos ferimentos.

Pessoas que accorreram ao local constataram que a infeliz era a septuagenaria Castorina da Conceição, moradora á estrada do Camboatá, s|n em Deodoro, e bastante conhecida ali, pois vendia laranjas.

A infeliz foi transportada numa ambulancia da Assistencia para o Posto do Meyer e dahi para o Hospital de Prompto Soccorro. Ha poucas esperanças de salvar a pobre mulher.

AFOGOU-SE NUM TANQUE

A firmeza da resolução de suicidio de um carteiro

No longinquo suburbio de Braz do Pina, occorreu, hontem, um suicidio que foge ao commum dos casos daquelles que procuram desertar da vida.

Seu protagonista foi o carteiro de 3ª classe, Antonio Monteiro dos Santos, 38 annos de edade, morador á rua Thomaz Lopes, 61.

Ha muito enfermo, o infeliz vinha sendo empolgado pela mania do suicidio, sendo varias tentativas suas frustadas pela severa vigilancia da esposa, Maria José da Cunha Santos.

Na manhã de hontem, porém, elle, levantando-se sem que sua companheira o presentisse, dirigiu-se ao quintal, e ahi pensou no meio de que poderia se utilizar para morrer.

E ao seu cerebro enfermo, veiu uma idéa original, unica, que, de momento lhe surgiu.

Encheu o tanque, de lavar roupa, de agua e, em seguida, nelle mergulhou a cabeça, até a altura do pescoço.

Quando sua esposa não o encontrou no quarto, e se poz a procural-o, foi encontral-o, já morto, asphixiado, no tanque.

Do triste faco foi dado sciencia ao commissario Ary Leão, de dia ao 21º districto, que foi ao local e providenciou o comparecimento do serviço da D. G. I. sendo, em seguida, o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA DECISÃO DO THESOURO DO ESTADOS UNIDOS SOBRE AS MOEDAS DE PRATA

Washington, 21 (Havas) — Em virtude de uma ordem da Thesouraria, hoje publicada, as moedas de prata cujo valor monetario fôr pelo menos egual a 110 % do valor mercantil do metal que contêem, entrarão livremente nos Estados Unidos. E', porém, necessaria uma autorização especial para a importação de outras moedas.

O Thesouro informa que a moeda canadense não é affectada. Entretanto, o Perú é a nação mais attingida. Entre outras tambem affectadas, contam-se a Bolivia, China, Costa Rica, Colombia, Mexico, Chile, Salvador e Uruguay.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A protecção do advogado, em face da crise da profissão e da concorrencia desleal

Reuniu-se, o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro, servindo de secretarios os drs. Joaquim Rodrigues Neves e Antonio Baptista.

Durante o expediente, que foi longo, falaram alguns membros do Conselho justificando o não comparecimento dos collegas, que tinham deveres profissionaes urgentes.

O dr. Alberto Rego Lins trouxe ao conhecimento dos presentes as reclamações fundamentadas de numerosos advogados do fôro desta capital contra a crise em que se debate, neste momento, a profissão, determinando-lhe as causas. Disse o orador que não cabia ao Conselho da Ordem estudar, nem suggerir remedios para os males economicos que affligem a nação, repercutindo, de modo grave, nas profissões liberaes, principalmente na advocacia. Alludiu aos defeitos da organização judiciaria, do paiz, os quaes têm concorrido para a diminuição dos pleitos. Ninguem, hoje, quer litigar. O cliente que procura ao advogado pede-lhe que evite tanto quanto possivel a demanda. Qualquer accommodação satisfaz. No interior do Brasil, equipara-se um processo a um dos castigos classicos de Deus.

Circumscrevendo-se ao Districto Federal, disse o orador que todos os advogados se queixam da concorrencia desleal soffrida em primeira instancia.

Após varias considerações em justificativa de suas affirmações, accrescentou que os advogados não têm categoria entre as classes protegidas pelo Estado. Para os effeitos da protecção social, não ha distincção, segundo a constituição federal, entre trabalho manual e trabalho intellectual. As garantias e beneficios da legislação social devem ser extensivas ás profissões liberaes. Os advogados comprehendiam a necessidade de unir-se na defesa. No Rio de Janeiro existem inscriptos nos quadros da Ordem 2163 advogados e 225 solicitadores. Convinha attribuir-se á Ordem dos Advogados, de accordo, aliás, com o pensamento do desembargador Cesario Pereira, a competencia para o exame dos solicitadores.

Em conclusão, pediu o orador que a Ordem reiterasse ao presidente da Côrte e as demais autoridades judiciarias as providencias anteriormente dadas no sentido de só ser admittido a requerer em juizo quem exhibir a sua carteira profissional. Por intermedio do Juizo de Registro Publico, deviam ser remettidas listas dos advogados aos tabelliões, não sendo outorgados poderes a advogados que não estivessem regularmente inscriptos. O orador propoz outras medidas de fiscalização.

Falou, em seguida, o dr. Barros Campello para secundar esse requerimento, dando sciencia á Ordem de dois casos flagrantes de advocacia clandestina, perante o Juizo de Orphãos. Indicou o nome da requerente que se inculca o advogado.

O dr. Pinto Lima fala tambem sobre a questão da advocacia prohibida, addicionando outras considerações. O dr. Joaquim Rodrigues Neves discorre sobre o assumpto, referindo-se á acção do Syndicato dos Advogados. Detem-se no caso das procurações a pseudo advogados e pede ao Conselho que apoie a iniciativa daquella associação de classe no sentido da organização da caixa de pensões e aposentadorias dos advogados. Cita nominalmente o dr. Rego Lins, o qual fora designado para se entender com o Conselho Nacional do Trabalho e diz o que é possivel obter-se nesse particular.

Falou tambem o dr. Timponi sobre o assumpto.

O dr. Rego Lins prestou informações pormenorizadas ao Conselho sobre o caso das pensões e aposentadoria dos advogados, declarando que era possivel conseguir-se o que pleiteava o syndicato na proxima organização de uma caixa geral. Mostrou o orador a deficiencia da apparelhagem das actuaes caixas.

As conclusões do dr. Rego Lins foram approvadas, bem como o requerimento do dr. Barros Campello, nomeando o presidente uma commissão para estudar varios problemas ligados á defesa da classe.

Logo depois, foi submettido á discussão um pedido de diligencia, num processo de inscripção, para se verificar se effectivamente a Chefatura de Policia baixára portaria permittindo a advocacia de delegados de policia.

O Conselho julgou, a portas fechadas, dois processos contra advogados por factos que incorrem em pena de exclusão do quadro da Ordem.

OS TRABALHISTAS INGLEZES AGUARDAM AS DECLARAÇÕES DE HITLER

Londres, 21 (Havas) — Mais de 150 representantes do partido trabalhista e do conselho geral das "Trade Unions" estiveram reunidos á tarde na Camara dos Communs sob a presidencia do sr. George Lansbury para determinar a attitude dos mencionados organismos em presença da situação internacional do momento e em particular do rearmamento da Allemanha.

Os membros reunidos resolveram adiar a assembléa para amanhã, e, comquanto nenhuma explicação official haja sido fornecida sobre os motivos da transferencia, acredita-se que o adiamento foi determinado pelo desejo de aguardar as declarações do sr. Adolf Hitler perante o Reichstag.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ESCANDALO BROMBERG & Co.

As armas dos gangsters Bromberg — Farejando a presa — Enxotados no Rio, na Argentina — Concordata no Rio G. do Sul — Troca da honra, da reputação por dinheiro — Uma dinastia de scrocs.

Os crystallinos, esmagadores documentos que trouxemos a publico contra a vasta associação internacional de exoticos scrocs Bromberg & Co., as graves revelações de seus processos infames, as façanhas ignobeis abalaram a opinião publica, tiveram uma sinistra repercussão nos meios commerciaes e bancarios, echoaram em todas as espheras.

Após a publicação dos documentos, e, mais do que tudo, da *sentença de morte*, lavrada pelo Ministro das Finanças da Allemanha, a opinião publica teve a prova provada para se convencer do plano de assalto e da diabolica machina de expoliação que os exoticos escrocs Bromberg & Co., montaram para saquear o Brasil, com ardiloso vernissage juridico.

Evidencia-se tratar-se, no caso de gangsters, refinados, que não querem expôr a propria pelle, que não usam resolver ou metralhadoras, como os seus collegas de outro paiz. Usam armas mais insidiosas, silenciosas, de grande alcance e de uma efficacia extraordinaria: todas as *irmãs* com a mesma mascara Bromberg & Co., ligadas como vasos communicantes, promptas a solicitar, a receber dinheiro em deposito e credito de todos. Especialistas em falsificações de documentos, promptos a negar seus actos, a renegar as *irmãs*; infernal ardil juridico para desarmar os credores, para escapar aos compromissos assignados. Para os recalcitrantes, para os que não intendem deixar-se saquear — como eu com o meu *credito liquido e certo de 1.300.000* francos, resultante de ouro, esterlinas ouro confiadas em deposito a juro e prazo fixo — para esses que resistem ao saque, ha a sangria no matadouro rotulado Bromberg Soc. An. Esta matadouro faz o sacrificio de fornecer trapos de papel, *"acções no valor nominal de 50 por cento do credito, com a obrigação imposta previamente de, depois de tres mezes, renunçar ao 30 por cento do valor das acções"*.

Isto se chama veste, caracter juridico da Bromberg Soc. An. E' uma burla, um atroz escarneo, um sanguinoso insulto aos brasileiros, e ás leis liberaes desta abençoada patria de liberdade, deste querido paiz de trabalho.

Firmas que honram a si mesmas e á seriedade do commercio allemão no Brasil, como as grandes firmas Theodor Wille & Co., Herm. Stoltz & Co., e outras, honestamente hão de reconhecer que os scrocs Bromberg & Co., deshonram o commercio tradicionalmente honesto da operosa colonia allemã, embora os selvagens Bromberg sejam oriundos beduinos da Africa.

As prestigiosas firmas Theodor Wille & Co., Herm. Stoltz & Co. e outras possuem co-irmãs no Brasil, em Hamburgo na America do Norte e alhures. Si eu tivesse confiado as minhas economias a uma dessas firmas, estas teriam feito logo honra a seu compromisso. Calha bem aqui lembrar que, de facto, antes de ser confiado aos bandidos Bromberg & Co. o meu suor esteve confiado durante annos, tambem a juro e prazo fixo, á benemerita casa, á prestigiosa instituição Theodor Wille & Co. Cabe-me fazer, aqui, os mais sinceros e rasgados elogios á lisura e ao escrupulo com que se comportou sempre a antiga casa Theodor Wille & Co.

Só bandidos scrocs, como o são Bromberg & Co., podem chegar ao extremo a que chegaram.

Os documentos esmagadores, ignominiosos que temos publicados, os que publicaremos, evidenciam que os Bromberg & Co. são scrocs profissionaes, falsarios, estellionatarios inveterados. Não podem elles allegar em seu favor ou desculpa de terem sido arrastados pela crise que assoberba o mundo, victimas de máos negocios. Não! nada de tudo isso. São os scrocs espreitando a época propicia da crise, da confusão geral, farejando a presa, designando as victimas, movendo ao assalto da fortuna alheia.

Eis porque o caso *Bromberg N Co., Bromberg Soc. An.* assume as proporções de um escandalo, de um grande escandalo. Ha centena de saqueados, outros, multos outros que estão para serem espoliados.

A sciencia provou que mesmo em certos bandidos, nas prostitutas ha pontos de honra, vestigios obscuros de pudor, tintas crepusculares de probidade, e, não raro, rasgos de generosidade, de heroismo. Ora, nos bandidos Bromberg & Co. — está feita a prova — não existe nenhum vestigio de pudor, de honra, de probidade. A nota que os caracteriza a todos elles é extrema crueldade, levada á total, absoluta analgesia moral.

A este ponto, desde já, previno o publico que opportunamente publicarei um documento escripto e assignado pelos Bromberg em que elles declaram *não ter nunca possuido e não possuirem honra, e que trocam, vendem as offensas a "honra" delles.*

Com quanto isto possa parecer incrivel, mesmo phantastico, declaro de ter sido dirigido a mim pessoalmente o tal documento, que, breve, publicaremos.

Conforme affirmámos, desde o inicio desta campanha de legitima e sagrada defesa, dispômos de um grosso dossier de documentos escriptos e assignados por todos os Bromberg & Co., documentos para arrepiar cabellos, e que envergonhariam Lampeão e Albino Mendes.

Foi devido á insistencia com que os salteadores Bromberg tentaram introduzir seus ignominiosos processos nesta maravilhosa capital, que foram enxotados do Rio, obrigados a fecharem a *irmã*. Pelos mesmos processos, que tentaram actuar em Buenos Aires e outras cidades argentinas, foram egualmente enxotados vergonhosamente.

As *irmãs* do Rio Grande do Sul se viram forçadas ao disfarce immoral, criminoso de *Bromberg S. A.*, o matadouro dos credores. Mas a Bromberg & Co., depois da concordata, está em liquidação. Resta a *irmã* de S. Paulo, dirigida pelo temivel scroc Edgar Isac Bromberg, vulgo Dillinger N. 2 e pelo filho de Martin Jacob Bromberg, vulgo Dillinger N. 1. A *irmã* de São Paulo está agonizante. Os altaneiros, progressistas bandeirantes não toleram gangsters, scrocs na esplendida colmeia de trabalho que é o assombroso Estado de São Paulo. A Justiça de Deus póde tardar a vir, mas é infallivel.

Todos os Bromberg pessoalmente não foram capazes de assimilarem a esplendorosa civilização allemã, a magnifica cultura germanica. A degenerescencia atavica os empolga a serem crueis, falsarios, escrocs. A arvore genealogica de todos elles é de criminosos. O tronco a que pertencem é de bandidos: o avô foi um bandido da Africa, assassinado na Arabia. O pae, Martin Cahim Bromberg um banditaço oriundo beduino, corrido da Turquia, ás voltas com a policia bulgara, expulso da Polonia. Amigando-se com uma cigana criminosa, tocou-se para este abençoado Brasil, onde, como calejado bandido, amontoou uma grande fortuna.

O filho Martin Jacob, o pirata mór, e chefe da associação de scrocs que opera no Brasil, é a encarnação do crime, do falsario. Os outros filhos Arthur, Fernando, Waldemar, Otto formam, notoriamente, um rebanho de zebras pela intelligencia, de yenas, de chacaes pelos innatos instinctos de scrocs. Os netos têm o mesmo sangue.

A tara hereditaria, a falsidade atavica faz de todos os Bromberg uma dinastia de scrocs e falsarios, de bandidos organizados para saquearem este querido, abençoado Brasil.

VICENTE S. BLANCATO

Rio de Janeiro, 21-5-935.

(N 2357)

OS QUE FORAM RECEBIDOS PELO SR. ODILON BRAGA

O sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado de Minas, e o deputado João Tostes estiveram hontem, no Ministerio da Agricultura, sendo recebidos pelo dr. Lahyr Tostes, secretario do gabinete do ministro com que se mantiveram em palestra.

Após a visita feita ao sr. Lahyr Tostes aquelles politicos mineiros foram recebidos pelo ministro Odilon Braga.

O sr. Ovidio de Abreu apresentou suas despedidas ao titular da Agricultura, visto ter de regressar hontem para Bello Horizonte.

Um architecto portuguez em viagem para esta capital

São Salvador, 21 (Havas) — Passou por esta capital com destino ao Rio o professor Raul Lino, conhecido architecto portuguez.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VENDA ACCUMULATIVA PARA QUATRO VESPERAES DA TEMPORADA FRANCEZA — Na bilheteria do Theatro Municipal abre-se hoje ás 10 horas uma venda accumulativa para quatro unicas vesperaes pela Companhia Franceza de Comedias que deverá inaugurar no proximo mez a temporada dramatica franceza deste anno. Essas vesperaes serão realizadas aos domingos, ás 15 horas e quintas-feiras, ás 16,30 horas com peças completamente differentes das de assignatura nocturna. Os assignantes da ultima temporada franceza de 1933 terão preferencia ás suas localidades até sexta-feira, 24, ás 17 horas.

Essas vesperaes extraordinarias são uma medida acertada da empresa concessionaria do theatro que deste modo satisfaz a um grande numero de pessoas que não puderam obter localidades para a assignatura commum que como se sabe alcançou um extraordinario exito.

A companhia que já se sabe ser uma das mais bem organizadas para tournées á America do Sul deverá estrear na nossa capital na segunda quinzena de junho.

—:—

A DESPEDIDA DE BERTHA SINGERMAN — Bertha Singerman dirá amanhã adeus aos seus innumeros admiradores do Rio. Seu ultimo recital realizar-se-á á noite, tendo inicio ás 9 horas, no Theatro Municipal. O programma é excellente. Delle constam "Las campanas" de Edgard Poe uma das mais bellas interpretações de artista; "Cantares de los cantares", de Salomão, poema de amor milenario vasado em versos harmoniosos; "Verano" da nossa grande poetisa Gilka Machado; a graciosa "Baladadel arenque ahumado" de Cross; "Dulce milagro", formoso poema de Juana de Ibarbourou; e além de outros, "La Rumba" de Tallet, de que Berta nos dá uma curiosa e vivida interpretação para que foi a um dos bairros populares de Havana assistir a uma festa onde a rumba era dansada tal e qual é, sem estilizações desnaturantes.

Bertha Singerman parte em seguida para São Paulo onde realizará dois recitaes.

—:—

"FREDAINE VA ECASAR", ESTREIA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIVAL THEATRO — Sexta-feira, isto é, depois de amanhã, o Rival Theatro terá peça nova. E que vae occupar o cartaz da elegante boite da rua Alvaro Alvim, a famosa comedia de André Picard, "Fredaine vae casar", traduzida por Alberto de Queiroz. Esta peça é um original de grande belleza e que agradará plenamente. Enredo cheio de originalidade e graça, desenvolvido dentro de technica avançada, tem acção intensa e suggestiva e se impõe, pelo recorte psychologico dos seus personagens e pela belleza da sua dialogação. Dulcina, vivendo a figura deliciosa de "Fredaine" nos proporcionará o maior e mais forte de todos os seus desempenhos. Ella, em dada scena, canta uma linda canção e dansa com Odilon, o "bailado do Pierrot", de marcação difficil. Actuam, ainda, em papeis magnificos, Aristoteles Penna, o maior dos nossos centros comicos, Vanda Marchetti, Sarah Nobre, Alberto Dumont, Eduardo Vianna e Paulo Gracindo.

"Bebezinho de Paris", será representado, ainda hoje e amanhã.

—:—

"SUA EXCELLENCIA VIAJA" E "AMOR DE MALANDRO", QUADROS DE SUCCESSO DA NOVA PEÇA DO RECREIO — Na burleta-revista fantasia "Da Favella ao Cattete", Freire Junior seu autor com aquelle usual "savoir faire", escreveu para o novo original quadros que pela sua originalidade se destinam ao mais franco exito. Cuidou o festejado escriptor — com felicidade aliás — de introduzir na peça um entrecho amoroso com detalhes curiosos onde apparecem tres figuras romanticas que são o "pivot", de um caso de paixão, cabendo a interpretação desses personagens a Francisco Alves, Eva Todor e Alda Garrido, a primeira uma senhorita da sociedade a segunda uma senhora de responsabilidade...

"Da Favella ao Cattete" tem as suas primeiras representações marcadas para sexta-feira proxima, impreterivelmente, no Recreio.

—:—

POUCOS BILHETES PARA O ESPECTACULO DA CASA DOS ARTISTAS, NO RECREIO — O espectaculo de amanhã no Recreio, promette ser deveras interessante pela sumptuosidade do programma que a empreza organizou de accordo com a directoria da Casa dos Artistas. Eugenia Alvaro Moreyra, Dulcina de Moraes, Maria Amorim, Olga Navarro, Iamenia dos Santos, Conchita de Moraes, Hortensia Santos prestarão o seu concurso ao acto variado, como tambem os tenores Carrion, Biasotos Coradini, Sylvio Vieira, Jayme Costa, Manoel Duraes, Francisco Alves, Odilon de Azevedo, Carlos Machado, Jararaca, Ratinho, Restier Junior, Barbosa Junior, bailarinos Lou e Janot, e elementos da Companhia Jardel Jercolis.

O espectaculo será completo, começando ás 20,30, com a revista "Parei comtigo", havendo na bilheteria poucas localidades devido a grande curiosidade despertada por esse festival monumental.

—:—

AS IMPRESSÕES DO THEATROLOGO ARGENTINO MARTINEZ PAYVA NA CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo tem sido visitada por todas as figuras mais representativas nas letras, na politica e na administração, durante as representações da peça em scena. Ainda domingo, lá estiveram applaudindo os seus artistas mais queridos, os ministros Hermenegildo de Barros e Ataulpho de Paiva, o senador José Americo. Houve uma visita, que tambem honrou sobremodo a Duque e todos os que trabalham no Phenix: foi a do afamado escriptor theatral argentino Martinez Payva, que ora nos visita. Esse illustre homem de letras sul americano teve as palavras mais elogiosas e enthusiastas para a direcção e o elenco da Casa do Caboclo, no final do espectaculo.

"Brasil, terra de sonho", com graça, brasilidade e sentimentalismo, fez o seu meio centenario e ainda não se sabe quando deixa o cartaz, tal o agrado que vem obtendo.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A batalha", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
BROADWAY — "Fuzileiros do ar", film da Warner Bros First National.
IMPERIO — "Lanceiros da India", film da Paramount.
GLORIA — "Direito á felicidade", film da Paramount.
ODEON — "Rumba", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Quando o diabo atiça", film da Metro.
PARISIENSE — "A marcha dos seculos" e "Meu maior desejo".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Alô... Alô... Brasil!"
HADDOCK LOBO — "Capitão dos cossacos", "Entrez, Madame" e "Cidade deserta".
IPANEMA — "George e Georgette" e "Belleza negra".
MASCOTTE — "Mocidade e musica" e "Charlie Chan em Londres".
NACIONAL — "Demonio louro" e "Gloria e poder".
PRIMOR — "Desfiladeiro do terror", "Cinderella á força" e "Sertão desapparecido".
POPULAR — "Força que destróe", "Soldado das nuvens" e "Caçador de sensações".
PARIS — "Capitão dos cossacos", "A marca do odio" e "O sertão desapparecido".

VARIAS NOTAS

OU ADIVINHAVA, E SE CASAVA COM TURANDOT, OU NÃO ADIVINHAVA E... PERDIA A CABEÇA! — Turandot era tão linda, tão mimosa e interessante, que todos os principes de reinos vizinhos aspiravam á sua mão. E cada qual se sujeitava, como aspirante á suprema honra, mesmo á ameaça de morte. Sim, que outra coisa não era a condição que Turandot lhes impunha, com as suas tres adivinhações: acertal-as, e conseguir a mão da linda princezinha da China, — ou não acertar, uma que fosse, e por castigo ter a cabeça decepada! E diz a lenda que um a um iam elles perdendo a cabeça... E' bem verdade que, quando acceitavam a proposta que

Kathe von Nagy em uma scena de "Turandot"

era um dilemma, já tinham elles perdido a cabeça, apaixonados, loucos de amor, tanto que se iam para o patibulo cantando odes á belleza e ás virtudes de Turandot.

Mas... eram realmente decapitados aquelles que se abalançavam á empreitada temerosa, naquella "corrida" á mão da princeza? A lenda diz que sim, mas Ufa diz que... não! Dil-o e prova com uma opereta deliciosa, que o Programma Art nos vae mostrar na proxima segunda-feira, no Odeon. Kathe von Nagy é a heroina de "Turandot", com Willy Fritsch como galã. E ha ainda o formidavel Paul Kemp, com Inge List, a já celebre "dupla" de "Princeza das Czardas", que em "Turandot" está ainda mais completa.

—□—

PROCUREM OUVIR AS LINDAS MELODIAS DE "DOCE ADELINA"! — O FILM DE IRENE DUNNE, QUE O BROADWAY VAE APRESENTAR NO DIA 27 — Musicas! São lindas e muitas! Melodias de Jerome Kern, com letra e libreto de Oscar Hammerstein II, o mesmo que cooperou nas melodias inesqueciveis de "Noites Viennenses". São, ao todo, onze canções, sendo que dessas, seis serão cantadas por Irene Dunne, a estrella que se immortalizou com o seu primeiro film "Esquina do peccado" e que, agora, differente, mais formosa, juntando á fascinação da sua arte, o encanto indizivel da sua garganta privilegiada! Here Am I, Lonely feet, Why was I born, Don't ever leave me, são, talvez, as mais bellas. E vocês podem ouvil-as no Broadway, que vae apresentar o film,

Irene Dunne em "Doce Adelina"

já na proxima segunda-feira e está executando todas essas melodias, em discos, nos intervallos das suas sessões.

—□—

TODA A RIQUEZA PITTORESCA DAS DESFOLHADAS MINHOTAS FIXADA MAGISTRALMENTE EM "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" — Quem não assistiu já a uma desfolhada nas

Paiva Raposo e Maria Paula em "As pupillas do sr. Reitor"

aldeias portuguezas, conhece, pelo menos, por tradicção, o que é a indole folgazã e traquinas desse genero de trabalho agricola a que todos espontaneamente correm a offerecer os braços, porque não ha serões mais divertidos. Todos riem, cantam, se abraçam e se beijam. A' suave claridade do luar, em campo descoberto, sobre a eira de lages, rapazes e raparigas, velhos e novos, gracejam e dansam, trabalham e divertem-se. Cada um que encontra a espiga do milho rei, como chama ás maçarocas de milho vermelho, cabe-lhe distribuir pela assembléa em roda um abraço mais ou menos apertado, sentença que se cumpre de boa vontade, especialmente quando entre tantos abraços, ha um, pelo menos, que se anda mortinho por dar durante o anno todo. Pois quem não saboreou já a alegria ingenua das desfolhadas, vae ter occasião de julgal-as, assistindo á exhibição de "As pupilas do sr. reitor", segunda-feira, no Alhambra, e onde a reminiscencia das "Côrtes de amor" da Idade-Média perpassa na alma das desfolhadas, onde confraternizam e se nivelam, uma vez por anno, homens e mulheres, creanças e velhos, amos e criados, para se abraçarem ou beijarem ou dansarem por fim, um "Vira do Minho" que é o encanto das platéas que têm assistido ás exhibições do curiosissimo film.

—□—

QUEM ERA MAIS "AFIADO" QUE A GUILHOTINA... até conseguir escapar-lhe á lamina sanguinaria? "O Pimpinella Escarlate", pois só elle, em pleno regimen de terror implantado pela Revolução Franceza, acompanhado de duas dezenas de bravos libertadores, ousava burlar a vigilancia dos homens de Robespierre até arrancar ao gume afiadissimo da "viuva", honrados chefes de familia, innocentes donzellas e damas que nada tinham a ver com os acontecimentos politicos da época, levando-os para territorio neutro... até onde não pudessem chegar os republicanos destemidos! Leslie Howard, em "O Pimpinella Escarlate", tem sua mais brilhante "performance", acompanhado de Merle Oberon. O film é da London, e a United o estreará em junho no Rex.

Leslie Howard em "O pimpinella escarlate"

—□—

"MANDARIM DE LONDRES" — HOJE NO CINE-IPANEMA — No novo programma de dois films que o Cine-Ipanema inicia hoje, temos George Raft no trabalho da Paramount, "Mandarim de Londres" e ainda Chester Morris na pellicula da Universal, "Casamento sem condições".

—□—

COMO PODERA' UM HOMEM JA' ASSASSINADO, COMMETTER UM CRIME? — "O CASO DO CÃO UIVADOR", NO IMPERIO, SEGUNDA-FEIRA — Vocês já leram ou ouviram contar que um homem, assassinado, venha a praticar um crime? Não?!!! Pois bem, essas e outras complicações surgem, numa sequencia vertiginosa, para dar trabalho a Perry Mason, o celebre advogado, detective e irresistivel D. Juan, Warren William, como sempre fleugmatico e como sempre bem acompanhado pelo elemento feminino á figura centralissima de "O caso do cão uivador" (The case of the howling dog) que o immenso Alan Crosland dirigiu para a Warner Bros First National, com um cast de celebridades, onde estão, além de Warren William, lindas mulheres como Mary Astor, Dorothy Tree, Helen Trenholm e bons companheiros como Allen Jenkins, Grant Mitchell, Gordon Westcot, Harry Tyller, Arthur Aylesworth e Russell Hicks.

Scena do film da Warner Bros First National "O caso do cão uivador"

—□—

"VIVENDO EM VELLUDO", NO DIA 3 DE JUNHO, NO ODEON — Kay era de Warren William. Surgiu, porém, George Brent... O resto ficou por conta de Borzage, o director e de Orry-Kelly, o figurinista da Warner First...

O film que as "fans" vão applaudir com o maior enthusiasmo é, sem duvida, esse lindo espectaculo da "alta-roda", que a Warner First vae apresentar, no dia 3 de junho, proximo, no Odeon. "Vivendo em velludo" (Living on velvet), que na opinião de Kay foi agradavel de filmar, além de desenvolver um thema poderoso, ganha de todos os anteriores trabalhos de Kay, de Warren e de Brent, pois, pela primeira vez, esses "azes" da Warner First, foram reunidos. E como se admiram e respeitam e como se sentiam agradavelmente acompanhados, a tarefa da filmagem foi facilima para o grande Borzage. Outro factor poderoso do brilho de "Vivendo em velludo" foi Orry-Kelly com suas admiraveis creações que serão apresentadas por Kay... Nada menos de vinte e duas toilettes completas... e todas da estação corrente! Não será preciso dizer mais nada para augurar exito sem precedentes a esse celluloide. Nelle estão Kay Francis, Warren William, George Brent, dirigidos por Frank Borzage. Orry-Kelly vae completar o alvoroço das "fans" que desejam ver o famoso figurinista, vestido a incomparavel Kay!

—□—

"AMOR PROHIBIDO" RECEBEU DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA OS MAIS RASGADOS ELOGIOS — "The Life of Vergie Winters", o grande film RKO-Radio, que elevou a mais alto o nome aureolado de Ann Harding, recebeu de toda a imprensa norte-americana, os elogios mais enthusiasticos. O "Modera Screen", revista de grande circulação, especializad, assim se referiu a essa producção excepcional que o Broadway Programma nos mostrará, breve no Cinema Broadway: "Admiravel realização! Direcção excellente, dramatização superior e photographia maravilhosa, se unem para fazer dessa simples historia, um grande film. A atmosphera autheatica da antiguidade, é o resultado dos esforços do director e do "cameraman". Mas, mesmo assim, o film não teria alcançado as alturas que, em commum

O Gloria começa a exhibir hoje "Direito á Felicidade", uma original comedia da Paramount

FRANCIS LEDERER, O GALÃ DA MODA, EM "O DIREITO A' FELICIDADE" — Francis Lederer, o sympathico tcheque, que deu á cinematographia uma nova figura de galã, explica de um modo original a preeminencia que elle está obtendo entre os demais actores do seu genero.

Nascido de uma raça que encontra no romance a sua fonte de principal deleite, Lederer não se conforma com o logar secundario que occupam nos Estados Unidos, na sua opinião, as coisas do coração. A vida dos americanos é preenchida por uma infinidade de coisas, e por isso o amor tem no paiz de Tio Sam, a importancia, a consideração que lhe votam as raças da outra costa do Atlantico, diz elle:

"Na Tcheco-Slovaquia, como na Allemanha, na Austria, commenta Lederer, a mulher em geral em nada contribue para a sua manutenção pessoal. As moças não se preoccupam de adquirir profissões. Preoccupam-se, sim, de se preparar para o casamento. O seu tempo é occupado pela acquisição das graças inherentes ao seu sexo, pelo auxilio ás mães nos encargos da casa, pelos divertimentos e prazeres proprios da edade. Os homens tambem dispõem de mais tempo para o seu repouso. Aqui, os interesses commerciaes e sociaes de todo o genero absorvem homens e mulheres, a ponto tal que o romance fica em segundo plano."

Em "O direito á felicidade" Francis Lederer apparece ao lado da seductora Joan Bennett e não admira que em tal companhia elle conseguisse dar tão poderoso relevo romantico ao papel que desempenha.

ção, especializada, assim se referiu a a habilidade demonstrados pelo seus interpretes. Ann Harding, vive com sinceridade a figura de uma chapeleira de uma pequena cidade, que se vê obrigada a ser apenas a amante fiel do homem a quem ama (John Boles) e a ser a mãe do seu filho, sem que os outros o soubessem. Os espectadores, ao terminar o film, sentem-se satisfeitos. O enredo attraente fixa o amor e a vida numa pequena cidade do interior, pondo em relevo o conflicto de uma mulher com o acanhado ambiente em que vive. Helen Vinson e Betty Furness interpretam bem os papeis secundarios. "Amor prohibido" tem ainda o merito de mostrar os progressos do trabalho das "cameras". E' film que todos devem assistir, porque é todo um doce poema. Muita gente o assistirá com lagrimas nos olhos..."

Essa opinião valiosa diz bem do valor dessa producção excepcional que o Broadway Programma nos mostrará, brevemente.

—□—

"JOANNA D'ARC" — O FILM QUE ESTA' FAZENDO A ADMIRAÇÃO MUNDIAL — Ha quatro dias commemorava-se em Roma e em Reims o 500º anniversario do martyrio de Joanna D'Arc. E dizer-se que ha apenas uma meia duzia de annos a Egreja a canonizou, fel-a santa, de modo que, se até aqui podiam as suas estatuas se erigirem em praça publica, como a que se ostenta mesmo em frente á cathedral de Reims, em homenagem ao seu valor, — hoje ellas se erguem tambem em altares de templos catholicos, em homenagem áquella que recebeu uma incumbencia do céo. Ha cinco seculos era queimada como herege, bruxa, feiticeira... Queimaram-na os inglezes, enraivecidos por terem sido os seus exercitos batidos por aquella mulher, filha do campo!

Como é linda a historia de Joanna D'Arc, a Donzella de Orleans! Por isso mesmo foi que a Ufa se abalançou fazer della um film, com todo o rigor da verdade, com detalhes impressionantes, em que a vemos dominar o panico que tomára os homens e, qual general de tactica invencivel, ir levando as suas tropas de victoria em victoria, para ir collocar o seu rei ante o altar da cathedral de Reims, a ser coroado.

"Joanna D'Arc" vae revelar-nos uma grande artista — Angela Salloker que, sob a direcção de Gustav Ucicky, como que surge do passado, dando-nos a impressão de uma verdadeira Donzella de Orleans. O Programma Art nol-o vae dar brevemente.

—□—

"SEQUIOSA" E' UM FILM PANTHEISTA DE SINGUAR BELLEZA" — AFFIRMA A ESCRIPTORA JENNY PIMENTEL DE BORBA — No Palacio, pela manhã de quinta-feira passada, a Metro reuniu jornalistas e varios escriptores, aos quaes mostrou "Sequiosa" (Matar ou morrer), um film que é todo poesia e que é todo um espectaculo, um film integralmente de arte que o Palacio vae estrear já segunda-feira proxima. Lá estiveram, por exemplo, o conde Affonso Celso, Dona Maria Eugenia Celso, e entre outras figuras das nossas letras, a senhora Jenny Pimentel de Borba, directora do magazine "Walkyrias". A proposito de "Sequiosa", esse brilhante espirito feminino escreveu: "Sequiosa" é um film pantheista de singular bel'eza. Pela primeira vez senti como que um atavismo selvagem que me fez vibrar o coração pelos bichos, coisas que sempre colloquei em plano bem inferior na minha sensibilidade. Jámais acariciei um gato ou embalei um cãosinho. Medo? Repulsão? Não sei. E' uma phobia extranha. "Sequiosa", porém, deu-me uma grande vontade de ter a candura de uma alma primitiva para poder acariciar as féras, com a tranquillidade e meiguice de Jean Parker ao carregal-as. Jean Parker lembra lyrios, candelabros de altares, vôos nupciaes, flores do campo, bucolismos. O seu perfil ingenuo em "Sequiosa" não pode passar despercebido e a sua actuação suave não parece, mas é parte integrante do film, pois a sua figurinha sylvestre fica bem, como uma florzinha singela, em meio á exuberancia das selvas e á magnificencia esplendida da natureza empoada de flocos de neve. "Sequiosa" mostra a vida dos bichos de forma tão maravilhosa, fantastica e quasi humana, que assistindo á fita da Metro, retrocedemos á infancia ao tempo em que nos contavam historias de fadas, de anões e de bichos que quasi sempre começavam assim: "No tempo em que os animaes falavam..." Assisti "Sequiosa" encantada. Tive vontade de ir ao encontro daquella que foi a minha pagem e dizer: "Olha, Ditinha, os animaes falam agora. Não acredita?! Vá assistir "Sequiosa"!"

O veado Malan, cuja "interpretação" é uma das curiosidades de "Sequoia" (Matar ou morrer)

—□—

DON JUAN, O HOMEM QUE ASSISTIU SEUS PROPRIOS FUNERAES! — A bem poucos homens tem sido dado o ensejo de assistir seu proprio enterro. Um delles foi Don Juan Tenorio, que um marido ultrajado, em Sevilha, certa vez pensou ter morto, quando havia apenas tirado a vida a um imitador do galante apaixonado. Póde assim Don Juan presenciar o cortejo das viuvas que deixava á face da terra, inconsolaveis, cobrindo o rosto com um crépe espesso e carregando braçadas de flores para a sua sepultura... Mais tarde, quando quiz voltar á "activa", nenhuma o levou a sério e o recebiam como um fantasma...

Ahi está um momento divertidissimo de "Os amores de Don Juan", com Douglas Fairbanks e Merle Oberon, que a London produziu e a United segunda-feira apresentará no Rex, simultaneamente, com Camondongo Mickey em "O compressor".

Binnie Barnes em "Os amores de Don Juan"

—□—

"O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA" — Odeio os homens como você... "dizia a protagonista do drama "O homem que reclamou a cabeça". Em seguida encarando o homem que pretendia seduzil-a, exclamou: "Hoje fabricas um milhão de fuzis... mas amanhã, este milhão de fuzis que fabricastes, servirão para matar nossos filhos... nossos esposos... nossos irmãos". Naquelle instante o homem traidor e intrigante, respondeu com uma sarcastica gargalhada aos protestos da mulher que amava... Mais tarde, e marido traido fez justiça com as suas proprias mãos...

Esta é uma das phases sensacionaes de "O homem que reclamou a cabeça", estreará na proxima quarta-feira no cinema Gloria.

... e baby Jane em "O homem que reclamou a cabeça"

CARIOCA MARAVILHOSA

"Carioca Maravilhosa" é uma nova producção nacional, da Regia-Film, de autoria de Sebastião Santos e direcção de Luiz de Barros. Esse film, que está sendo classificado como a obra prima da cinematographia brasileira, está em Buenos Aires, onde será exhibido nestes proximos dias, em homenagem á estadia do presidente Getulio Vargas na capital Argentina.

A gravura representa Alba e Mary Lopes em uma das scenas dessa linda pellicula, que será exhibida brevemente nesta capital.

COLLOCAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES

Uma explicação do Departamento do Povoamento

Recebemos do Departamento Nacional do Povoamento a seguinte communicação:

"Sobre a reportagem relativa a 25 trabalhadores, embarcados em Recife, com destino á Santos, o Departamento Nacional do Povoamento, do Ministerio do Trabalho, informa o seguinte:

Foram embarcados em Recife, com passagem para Santos, 25 trabalhadores, que ali estavam sem collocação.

Terminando o vapor "Manáos" a sua carreira aqui, teriam elles de ser transbordados para o "Commandante Ripper", que amanhã zarpa com destino aquelle porto. Deveriam, assim, ter ficado a bordo, aguardando que a companhia tomasse as providencias necessarias á transferencia de navio.

Tres trabalhadores apenas procuraram hontem o Departamento do Povoamento, que se entendeu com o chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, expedindo este ordem no sentido de conserval-os a bordo.

Entretanto, para evitar explorações o Ministerio do Trabalho, fez que seguissem, hontem mesmo, á noite, pela Central do Brasil, para São Paulo, onde já têm contratos para trabalho agricola.

Ha poucos dias, vieram 45 nordestinos, embarcados em Recife, pelo vapor "Santarém", sendo aqui transbordados para o "Commandante Capella", que no dia seguinte os conduziu a Santos.

Todos os trabalhadores nacionaes que se encontrarem sem collocação, no norte ou no sul, as Inspectorias Regionaes, por ordem do ministro do Trabalho, procuram collocal-os nas proprias regiões ou removel-os, por intermedio do Departamento do Povoamento para onde haja necessidade de braços. O embarque só é feito pelas Inspectorias após a communicação do emprego ou contrato de trabalho, que é realizado por intermedio do Ministerio".

FRUTAS BRASILEIRAS EXPORTADAS PARA A ARGENTINA E INGLATERRA

Santos, 21 (Do correspondente) — O vapor belga "Persier" e o inglez "Emergent Ayd" receberam em nosso porto, para o de Buenos Aires, respectivamente 5.000 e 10.000 cachos de bananas.

O vapor inglez "S. Star" carregou para Londres 9.000 cachos e o "Northern Prince" 3.000 para Montevidéo.

Santos, 21 (Do correspondente) — Para os portos de Southampton e Liverpool, os vapores "S. Star", "H. Brigade", "Corinaldo" e "Almanzora" carregaram, respectivamente, 3.000, 1.600, 2.100 e 1.500 caixas de laranjas, perfazendo o total de 8.200 caixas.

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE SANTOS

Santos, 21 (Do correspondente) — Foi esta, nos ultimos dias, a exportação de algodão, pelo nosso porto:

Para Bremen, pelo vapor allemão "Vigo" 70 fardos; para Liverpool, pelo vapor inglez "Linnel", 44; para Amsterdam, pelo hollandez "Alphacca" 480; para Antuerpia, pelo belga "Olympier", 595 e para Gdynia, pelo sueco "Suecia", 134.

VAE SER DEMOLIDO UM VELHO TEMPLO DE GOYAZ

Goyaz, 21 (Do correspondente) — A egreja do Rosario, que vae ser agora demolida para no mesmo logar se construir uma nova, commemorou, domingo ultimo, os seus dois seculos de existencia. Em frente ao frontespicio do novo templo, foi collocada a imagem de N. S. do Rosario, num altar improvisado, para culto popular.

UM SERVIÇO DE ESTATISTICA NACIONAL LOUVADO POR UM ESTRANGEIRO

As impressões do addido commercial á real embaixada italiana por um departamento do Ministerio do Trabalho

O Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, sito á Praia Vermelha, recebeu, hontem, á tarde, a visita do sr. Gaetano Librando, addido commercial á embaixada da Italia no Rio de Janeiro. Compareceu o representante do paiz amigo na companhia do sr. Americo Brasil Donnici e, recebido pelo director geral, interino, sr. Costa Miranda, acompanhado dos srs. Costa Leite, Fausto Fragoso e Octavio Barbosa, directores de secção, além de outros altos funccionarios, permaneceu longo tempo em palestra e teve opportunidade para percorrer as diversas dependencias, verificando não só a marcha dos serviços em andamento como tambem o programma de acção a que obedecem no desenvolvimento que os alarga e aprimora. Ao retirar-se, o dr. Gaetano Librando solicitou que se tornasse extensivo a todos que ali coadjuvam a administração do paiz os agradecimentos pela acolhida que lhe foi dispensada e o louvor pela organização.

A NOVA CAPITAL DE GOYAZ

Goyaz, 21 (Do correspondente) — O director do Departamento de Propaganda e Venda de Terras da nova capital de Goyaz esteve em palacio, sendo recebido pelo governador Pedro Ludovico, a quem fez entrega do relatorio relativo ao movimento do 1º trimestre deste anno. Por esse relatorio verifica-se que houve extraordinaria procura de lotes de terras, não só nas zonas commercial e industrial, como tambem na de residencias. O m2 vale, nesta ultima, de 1$800 a 2$000; na Industrial, de 2$500 a 5$000 e na Commercial, de 3$600 a 7$200.

PRIMEIRA SEMANA DE EDUCAÇÃO ECONOMICA

A proxima realização dessa iniciativa em S. Paulo

Está no Rio, vindo de São Paulo o academico Armando Sampaio Fonseca, vice-presidente da Commissão Executiva, da Primeira Semana de Educação Economica, que será levada a effeito dentro em breve na capital paulista. Com o intuito de informar o publico sobre esse importante certamen, fomos procurar o estudante bandeirante, que nos disse:

"O principal objectivo de minha vinda á esta capital, consiste em pedir o auxilio dos collegas da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, e demais cursos superiores de commercio, para a Campanha Nacional da Educação Economica, iniciada pelo nosso Centro, cujo começo dar-se-á no proximo mez de junho, com a realização da Primeira Semana de Educação Economica.

A Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, já se impoz no conceito do publico paulista, que viu no seu curso uma esperança nacional, para uma perfeita organização economico-financeira.

As finalidades primordiaes da jornada que iniciamos, consistem em incentivar a pequena economia e batalhar pela confiança do publico nas empresas nacionaes.

Os collegas cariocas têm sido muito delicados e attenciosos, tudo fazendo para o completo exito da minha missão, e como era muito natural, estão dispostos a cooperar comnosco em favor do ideal que abraçamos e pelo qual vamos bater-nos com todas as forças e meios ao nosso alcance.

Nesta capital, a campanha tem despertado bastante interesse nos meios culturaes. Convidado o dr. João Lyra Filho, alto funccionario da Caixa Economica, filho do senador João Lyra, que prestou estimaveis serviços ao paiz nos terrenos economico-financeiros, accedeu ao nosso convite e irá a S. Paulo nos proximos dias de junho, quando terá inicio a Primeira Semana de Educação Economica, fazer uma conferencia sobre o thema "A necessidade da Pequena Economia". Estou certo de que essa noticia será recebida nas terras paulistas com a maior alegria, pois teremos a occasião de ouvir a palavra de uma autoridade na questão, pois o nome do dr. João Lyra Filho, já ha muito que transpoz os limites desta capital.

A mocidade paulista não tem poupado esforços em favor desse movimento. Vamos convidar tambem para irem a São Paulo os drs. Victor Vianna e Levy Carneiro.

Tenho certo de que a população carioca dará todo o seu apoio em favor desta cruzada e tudo fará no seu alcance para irradiar aos demais Estados os imperativos da economia particular, para uma perfeita organização financeira do paiz."

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reune-se sexta-feira, dia 24, ás 8 ½ horas da noite, sob a presidencia do pharmaceutico Domingos Barros, na sua séde, á Avenida Mem de Sá n. 197, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I) — Expediente; II) — Conferencia do pharmaceutico Antenor Rangel Filho sobre o thema "Relações entre a sciencia e a arte (ensaio philosophico); III) — Ainda a incompatibilidade do sumo com a magnesia fluida" — Pharmaceutico V. Lucas; IV) — A Pharmacia na Russia Sovietica" (com projecções luminosas) — Pharmaceutico C. H. Liberalli.

A sessão é publica.

Foi nomeado presidente do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 21 (Havas) — O governador Flores da Cunha nomeou presidente do Conselho Penitenciario do Estado o sr. Leonardo Franco Macedonia.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

No proximo dia 27, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, será empossada a directoria eleita, para o periodo 1935-36, do Centro Academico Candido de Oliveira, nucleo official da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Presidirá a sessão o ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema, sendo tambem convidadas para o acto solenne as demais autoridades.

Após a posse da nova directoria, usará da palavra, em nome da mesma, o seu presidente o bacharelando Affonso Campiglia, terá inicio uma hora de arte litero-musical-dansante, tomando parte as senhorinhas Maria Elisa, Maria Barbara, Clara Helena, Rezende, Padua Soares, Ruth Azevedo, Araujo, Jayme Morreyra e Lucia Lobo, declamadoras; sr. Dyla Cruz, canto; professor Isaac Feldman, violino; professor José Brandão, piano.

A SEMANA RURALISTA DE FEIRA DE SANT'ANNA

Os interessantes trabalhos apresentados por varios delegados

Bahia, 19 (Do correspondente) — Os trabalhos da semana ruralista de Feira de Sant'Anna está alcançando pleno successo. Uma assistencia numerosa composta de professores, lavradores, alumnos e quasi a totalidade da população feirense tem concorrido para maior brilho em resultado pratico desse acontecimento, em pról da educação ruralista do nosso povo.

No dia quinze trabalhamos conforme relato abaixo. Durante a sessão realizada na Prefeitura Municipal, sob a presidencia do dr. Raul de Paula, falaram o academico Waldifi Moura fazendo apreciação da importante aula pratica de zootechnica, ministrada pelo professor Antonio Ramos, da Escola Agricola da Bahia.

O professor Edwald Pithon, que fez um historico da cidade de Feira. O dr. Gregorio Ronan que dissertou sobre aspecto geraes de polycultura e insistiu, junto a mocidade de Feira e lavradores, no plantio de diversos especimens de vegetaes de utilidade economica. E o professor Antonio de Figueiredo que abordou os problemas agricolas mostrando a necessidade de sua expansão em favor da nossa economia. Esta sessão foi ainda objecto de interessantes debates sobre problemas educacionaes, falando, ao encerral-a, o dr. Raul de Paula sobre as necessidades prementes que trilha a nossa patria, que espera da mocidade e da população local o maior esforço de seus sentidos pela grandeza do Brasil.

Durante o dia dezeseis o agronomo Julio Torres fez a demonstração dos trabalhos praticos de agricultura, apresentando as machinas agricolas modernas e processos seus de funccionamento. No mesmo dia o dr. Bondar dissertou sobre os meios de combate ás pragas, abordando, tambem, palpitantes assumptos concernentes a mineralogia botanica. O professor Pithon deu uma importante aula sobre avicultura, esclarecendo sobre o valor economico da selecção e protecção de aves, tambem a installação de criatorios de aves.

Conferenciaram, tambem, sobre assumptos ruralistas o academico Elsvaldo Chagas, o dr. Ornando Gonçalves, o academico Antonio Candido, o professor Antonio de Figueiredo e o academico Affonso Ramos.

Foi inaugurada, na Escola Normal, a bibliotheca das moças, falando por essa occasião o dr. Raul de Paula e varios oradores. O dr. Miguel Ribeiro, director da Escola Normal, plantou officialmente a primeira amoreira no predio da referida escola, na presença do grande numero de alumnos e professores.

A população feirense está verdadeiramente empolgada com a obra que está realizando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, prestando inteira solidariedade na realização.

A SEMANA RURALISTA DE FEIRA DE SANT'ANNA

Bahia, 20 (Do correspondente) — Installou-se, ás 3 horas da tarde de sabbado, a Escola Normal Rural de Feira de Sant'Anna, presidindo o acto o secretario de Educação e Saude, dr. Barros Barreto, representante do governo do Estado. Todas as classes sociaes, professores primarios e do curso normal daqui e da capital, além de numerosas outras representações, assistiram á installação do predio da escola que estava litteralmente repleto.

Installada a primeira Escola Normal Rural official do Brasil, na Bahia, aguardamos que o nosso governo dr. Juracy Magalhães fructifique, sem demora, em outros Estados, dada a finalidade altamente patriotica que está reservada a esses typos de instituto de educação.

Presenciado esse numero do programma da semana ruralista que aqui se realiza com indiscutivel successo se inaugurou, logo após, o bosque Mariano Procopio Marco.

NOTICIAS DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, almoçou, hontem, com o sr. Antonio Carlos presidente interino da Republica.

— Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. dr. Antonio Muller, chefe de Policia do Districto Federal; dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional; dr. Carlos Prado Mendonça, secretario particular do governador do Estado de São Paulo; sr. Ruy Prado Mendonça, deputados pelo Estado de São Paulo Aureliano Leite, Jayro Cardoso; deputado pelo Pará Agostinho Monteiro; dr. Armando Prado, procurador geral da Justiça Eleitoral; dr. Antonio Austregesilo Filho; dr. Francisco Mira Cardoso, e dr. Cunha Mello, 1º secretario do Senado Federal.

Uma conferencia sobre a sciencia sanitaria no Brasil

Uma conferencia do professor Alfaro em Buenos Aires

Buenos Aires, maio de 1935 — (Havas) — Por via aerea) — Na conferencia que o professor Gregorio Aráoz Alfaro, ex-presidente do Departamento Nacional de Hygiene, acaba de realizar em Buenos Aires sobre o thema: "A sciencia sanitaria no Brasil", attrahiu ao vasto salão do Instituto Popular um auditorio numeroso e selecto. O orador focalizou os principaes pontos desse thema e evocou a actuação dos sabios Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Miguel Couto e outros luminares da sciencia brasileira.

Disse a esse respeito:

"Nenhum paiz sul-americano póde orgulhar-se de uma tradição scientifica, literaria e artistica tão illustre e tão brilhante como o Brasil. A mudança da Côrte de Lisbôa, elevou de repente o Rio de Janeiro á categoria de metropole importante de um imperio muito maior na America do que muitos da Europa.

A tradição da cultura trazida de Portugal se desenvolveu em seguida sem interrupção.

Como relembrei o anno passado fazendo o elogio do principe da medicina brasileira, Miguel Couto, emquanto nossa faculdade dava para frente seus primeiros passos, as escolas da Bahia e do Rio de Janeiro já eram famosas em toda a America. Miguel Couto em nossos dias completou de modo destacado a successão brilhante de medicos illustres, seus antecessores. Para falar sobre todos elles e tantos outros illustres que se seguiram, o tempo de uma conferencia seria demasiado curto. Dedicar-me-ei por hoje sómente a um dos aspectos: a sciencia sanitaria do Brasil, tão pouco conhecida por nós."

O orador expõe em seguida um quadro do que era o Brasil no tempo da febre amarella, citando phrases de varios brasileiros illustres, em particular, de Aloysio de Castro.

Evoca a memoria do presidente Rodrigues Alves e seu grande programma patriotico de saneamento, cuja execução confiou a Oswaldo Cruz e exalta em phrases eloquentes a personalidade deste ultimo que foi, disse, "uma das glorias mais puras do Brasil e a maior figura do dominio sanitario americano". Relata o proposito de Oswaldo Cruz de sanear o Rio de Janeiro em um prazo determinado, e as lutas que teve de sustentar contra a rotina, a ignorancia e a inveja. Lembra, como iniciou-se a campanha da engenharia sanitaria e a opposição que provocou. O orador prosegue:

"Nesse momento um grito feroz elevou-se contra o dictador sanitario. Todos os interesses ameaçados alliaram-se á ignorancia e á inveja. O mais triste foi que os medicos em grande numero apoiavam a reacção que chegou a exteriorizar-se em algazarras de rua e a sitiar o palacio do governo pedindo a cabeça do culpado. Durante uma conferencia de Oswaldo Cruz uma escolta para garantir a sua pessoa. Este recusou terminantemente a offerta e passou por entre a multidão vociferante, com a cabeça erguida. Se apesar de tamanha opposição, conseguiu proseguir na sua grande obra isto se deve tambem á firmeza dos governantes intelligentes e dignos que, tendo fé na promessa reiterada pelo joven medico, o apoiaram energicamente contra a multidão e o tumulto. Esta é uma das paginas mais lindas, escriptas na historia americana por aquelles eminentes homens do Estado, o presidente Rodrigues Alves e o prefeito Pereira Passos, cuja gloria não é menor que a de Oswaldo. Deante do exito inesperado, deante do rapido decrescimo das doenças, as resistencias começaram a ceder, os medicos e o publico começaram a comprehender e quando num prazo menor que o previsto, Oswaldo Cruz póde entregar a cidade totalmente saneada, os applausos daquelles mesmos que o haviam injuriado, se fizeram ouvir estrepitosamente. Desde então, em todos os tempos, os habitantes pódem descansar tranquillos, livres do terrivel perigo, na cidade do Rio de Janeiro, e os turistas pódem chegar ali sem nada temer. E o que é mais importante: os homens de negocios e as empresas que antes se approximavam timidamente dessas praias insanas, agora o fazem de maneira bem diversa.

Depois do Rio de Janeiro, foi Santos totalmente saneado e logo em seguida todos os demais portos até que, finalmente, em poucos annos o Brasil inteiro ficou livre da febre amarella. Oswaldo Cruz estava consagrado e glorioso."

O orador fala em seguida da obra grandiosa de Oswaldo Cruz no saneamento da região do Amazonas dizendo: "Nessas campanhas memoraveis contra a febre amarella e o impaludismo, Oswaldo Cruz foi formando, como Napoleão, os seus marechaes, no campo de batalha."

Refere-se á visita que fez com alguns professores e um grupo de alumnos, em 1917, ao Brasil, em missão de confraternização medica, quando consideravam como parte principal do programma, realizar uma homenagem á memoria do grande medico.

Tece os maiores elogios a Oswaldo Cruz e continúa: "Felizmente para o Brasil, o repito, Oswaldo Cruz fez escola. Formaram-se a seu redor e com seu exemplo, numerosos discipulos orgulhosos do mestre, compenetrados de sua obra e inspirados em seu grande patriotismo e em seu ardente amor á sciencia. A um delles joven ainda, mas competente e glorioso, coube a pesada successão do mestre na direcção do famoso Instituto de Manguinhos. Carlos Chagas foi esse successor." O orador refere-se ás grandes qualidades de Carlos Chagas, citando sua grande descoberta do "Trypanosomiasis americana" mais tarde designada com muito acerto pelo illustre mestre Miguel Couto como "Doença de Chagas", denominação conhecida hoje no mundo inteiro. O orador prosegue: "O actual director da Saude Publica, professor Osorio de Almeida, póde dizer com justiça que nesse alto cargo, Chagas reorganizou o departamento, augmentou immensamente o raio de acção da hygiene publica, creou serviços inteiramente novos e desenvolveu aquellas que já existiam."

O professor Aráoz Alfaro, assim conclue:

"Se Oswaldo foi o saneador do Rio de Janeiro, Carlos Chagas foi o creador da medicina preventiva no Brasil, segundo a phrase de Clementino Fraga. Juntos e successivamente, unidos na vida e depois da morte do primeiro numa communhão de ideas generosas, constituem os dois mais altos expoentes da sciencia sanitaria do mundo. O exemplo de Oswaldo Cruz e de Carlos Chagas sempre animaram os luctadores. Os discipulos e collaboradores tanto de um como de outro já formam um grande circulo homogeneo e compacto solidarios nas altissimas aspirações dos dois mestres. E assim seguirá, transmittindo-se de geração em geração — como na tragedia grega — a luz que elles ascenderam e que illuminará a luta pela saude, que é a fonte da felicidade e da grandeza."

A orientação da politica cafeeira

Até agora só se sabe, de positivo, relativamente á orientação da politica cafeeira, na proxima safra, que a mesma continuará "tendo por base a manutenção do equilibrio da posição estatistica", segundo declarações attribuidas ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Essas declarações, entretanto, não definem, em absoluto, uma situação, pois ellas dão logar a interpretações inteiramente oppostas.

Como devemos interpretar o "equilibrio estatistico" proferido pelo sr. Souza Costa? Pela situação a que já chegamos, com a incineração de cerca de 35.000.000 de saccas, uma vez que já foi officialmente declarado não ser objecto de alarme o saldo da presente safra, ou, ao contrario, pela acquisição desse saldo e pela instituição de uma quota de sacrificio, na proxima safra?

Além do que adeantou o ministro da Fazenda, repetimos, nada mais foi declarado. Entretanto, se bem analyzarmos as "demarches" que estão sendo processadas para a solução desse importante questão; os actos e acção dos responsaveis pela politica do café; as respostas dadas ás interpellações; a trajectoria da orientação até aqui seguida; os precedentes existentes; e, ainda, a disposição firme que existe de se procurar resolver a situação do café pelo augmento das exportações, adivinha-se, quasi, que o pensamento dominante, hoje, nas espheras governamentaes, é de se dar ampla liberdade ao producto, fugindo-se, quanto possivel, da intervenção official.

E esta será, talvez, a formula que terá de prevalecer, não só com relação ás sobras da safra em curso, como ainda relativamente á instituição de uma quota de sacrificio na safra futura, pois não surgiram motivos bastante ponderaveis, ainda desconhecidos.

Estas são as conclusões a que chegamos, collocados, como nos encontramos, em posição completamente alheia ás correntes de opiniões que se estabelecem sobre a questão.

("Boletim Fernandes", de Santos, de 19 do corrente).

(41521)

IV CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO DO ESPIRITO SANTO

O sr. Nilo Bruzzi vae representar o ministro da Agricultura

Parte, hoje, pelo avião da carreira, para Victoria, o sr. Nilo Bruzzi, que vae representar o ministro Odilon Braga nas festas a se realizarem naquella cidade, por occasião da passagem do IV Centenario de Colonização do Estado do Espirito Santo.

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES TOMARA' PARTE NAS COMMEMORAÇÕES

Uma esquadrilha de avião do Exercito partirá amanhã para a cidade de Victoria, afim de tomar parte nas festas commemorativas do 4º Centenario da Colonização do Estado do Espirito Santo.

O INICIO DAS FESTAS

Victoria, 21 (Do correspondente) — Foram inciadas, hoje, as festa commemorativas do IV Centenario da Colonização do Espirito Santo, promovidas pelo governo do Estado, com o apoio do Instituto Historico e Geographico.

NA EDUCAÇÃO

Foram recebidas, hontem, pelo ministro da Educação e Saude Publica as seguintes pessoas: senador Pacheco de Oliveira, deputados Martins Soares e Lourenço Baeta Neves, coronel Osorio Maciel e sra. Francisca Rodrigues.

— Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o major Carneiro de Mendonça.

— O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, e que ha dias se encontra nesta capital, conferenciou com o ministro Gustavo Capanema, em seu gabinete, no edificio "Rex".

— Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Educação o sr. Vinelli Baptista, que foi agradecer ao sr. Gustavo Capanema o ter-se feito representar na sessão solenne, realizada na Academia Nacional de Medicina, em homenagem á memoria de seu pae, professor Benjamin Baptista.

O ministro da Fazenda dá provimento aos recursos

O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos interpostos pelo representante da Fazenda nos processos em que são interessaods os seguintes:

Aziz K. Jereissati e Elias Salomão, Francisco Cardoso, Banco Hipothecario e Agricola de Minas Geraes, Carlos Ulpecke Suf. Malbury & Cia., Carlos Renaux S. A., U. Jordan & Cia., Marrocchi & Cia. The Pará Electric Railway Cº. Antero Clarindo da Silva; e, bem assim negar provimento á Sociedade Anonyma Mayrink.

ABSOLVIDO PELO JUIZ DA SEXTA VARA CRIMINAL

O juiz da 6, vara criminal absolveu, hontem, Adolpho Vieira, reconhecendo-lhe a justificativa da legitima defesa.

CONCURSO NA AGRICULTURA

Amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, serão chamados á prova pratico-oral do concurso para o preenchimento do cargo de ajudante do Laboratorio de Chimica da Secção de Productos de Origem Onimal do Instituto de Biologia Animal, os candidatos inscriptos e constantes da relação publicado no "Diario Official" de 5 de abril.

O concurso ter álogar no referido Instituto de Biologia Animal, á avenida Maracanã, 232, ás 8 horas.

NOVO PROTESTO DA ABYSSINIA CONTRA A ITALIA

Um telegramma do imperador ethyope á S. D. N.

Genebra, 20 (Especial) — A Sociedades das Nações recebeu do imperador da Abyssinia um novo e violento telegramma de protesto contra a Italia, documento esse que será incorporado ao "dossier" que, sobre o caso, será apresentado á proxima sessão do Conselho.

Nesse despacho, o imperador da Abyssinia diz que a Italia, desde o incidente de Ualual, vem empregando todos os seus esforços, no terreno diplomatico, para fugir ás suas obrigações internacionaes e evitar um exame imparcial do conflicto. Por esse motivo, pede que o Conselho tome as medidas necessarias á execução do Pacto da Sociedade das Nações e faça com que a Italia suspenda as suas operações militares, falsamente denominadas de "defensivas". Accrescenta que se a Italia não concordar em que sejam designados arbitros para interpretarem o tratado de 1908 e opinarem sobre os incidentes que se têm verificado desde 23 de novembro ultimo na fronteira da Somaliilandia com a Ethyopia, o proprio Conselho deverá tomar a si essa tarefa, abrindo um inquerito completo em torno dos factos, de accordo com o artigo XV do Pacto da Sociedade das Nações.

Roma, 20 (Havas) — Consta que o governo da Italia recusará a indicação feita pela Abyssinia de um jurista francez e de um norte-americano para representantes do governo de Addis-Abeba na conciliação de arbitramento prevista no tratado italo-ethiope de 1928.

Este tratado prevê que em caso de divergencia será escolhido um "super-arbitro neutro", de onde o governo de Roma deduz que os dois arbitros a serem escolhidos para a commissão normal de arbitramento devem pertencer aos paizes que representam.

Como quer que seja o ponto de vista da Italia será conhecido officialmente dentro em breve.

A respeito de outra informação publicada no estrangeiro, sobre a suppressão da escravidão na Ethiopia, os circulos italianos advertem que se trata do fundo de uma simples manobra, visto que a instituição já fôra abolida anteriormente por dois decretos que sempre permaneceram letra morta e provam, mais uma vez, que a autoridade do imperador sobre o territorio ethiope é apenas illusoria.

OS TEMPORAES NA BAHIA

Os integralistas prestaram soccorros

Bahia, 21 (Do correspondente) — O Departamento de Assistencia Social da Acção Integralista recolheu, até hontem, ao abrigo improvisado nos edificios do antigo Collegio Antonio Vieira, 416 flagellados pelos ultimos temporaes. Dessas 416 victimas das enchentes, 56 estão recebendo a devida assistencia medica.

— Na ultima reunião dos livres docentes da Faculdade de Medicina, foi feita uma arrecadação entre os presentes, em beneficio das victimas dos ultimos temporaes, rendendo 320$000, que foram remettidos á commissão de soccorros.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

"Agencia da Bandeira"

LEILÃO DE PENHORES

Aviso

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de março de 1935 será realizado a 25 do corrente, ás 12 horas, no edificio da agencia, á Praça da Bandeira.

Nota — Entrarão as cautelas de "Mercadorias" emittidas e reformadas em novembro e dezembro de 1934, e as de "Joias", emittidas e reformadas em agosto e setembro de 1934 (prazo de seis mezes) e as reformadas em janeiro, fevereiro e março de 1934 (prazo de 12 mezes).

(39486)

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA, EM NICTHEROY

Inscreveram-se mais de seiscentos candidatos

Encerraram-se as inscripções do concurso de 1ª entrancia, para empregos de Fazenda, abertos na Delegacia Fiscal em Nictheroy, sob a presidencia do dr. Narciso Barbosa Rodrigues, subdirector do Thesouro Nacional.

Inscreveram-se mais de 600 candidatos, sendo numerosa a quantidade de representantes do sexo feminino, pretendentes ao emprego de Fazenda.

O inicio das provas, segundo ouvimos, será, provavelmente nos ultimos dias deste mez ou nos primeiros de junho entrante, pois ainda está sendo objecto de escolha o local em que se realizarão as provas do concurso, devido o predio da Delegacia Fiscal em Nictheroy não dispor de salas que comportem tão grande numero de examinandos.

O orgão official do governo do Estado do Rio publicará primeiramente, os nomes dos candidatos inscriptos, fazendo o mesmo o "Diario Official".

Vae continuar no quadro movel do Thesouro

O director geral da Fazenda resolveu que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Abdon Ferreira Gomes de Castro, tome posse e assuma o exercicio no Thesouro Nacional de identico cargo na Alfandega de Santos, para que foi ultimamente nomeado, continuando a servir, em commissão, no quadro movel do mesmo Thesouro.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Mudança dos nomes das cidades, municipios e localidades do Brasil

Tendo a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro em sua primeira sessão ordinaria do conselho director, approvado uma indicação para que não se continue a mudança dos nomes das cidades, municipios e localidades do Brasil, foram nesse sentido enviados aos chefes dos governos estaduaes, officios, solicitando a referida medida; alguns desses Estados, attendendo a solicitação feita, têem respondido, pelos officios que a seguir são transcriptos:

Do interventor federal no Estado de São Paulo.

"Nº 02.999, em 30 de março de 1935 — senhor general Moreira Guimarães, d. presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. — Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio de 16 do corrente, em que v. ex. me transmitte os termos da moção approvada em sessão do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a proposito da mudança dos nomes de cidades, municipios ou quaesquer localidades. Sciente do assumpto, determinei fossem expedidas copias do seu officio ao Departamento da Administração Municipal e ao Instituto Historico e Geographico do Estado, para os devidos fins. Com alto apreço, subscrevo-me. — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal."

Do interventor federal interino no Estado de Alagoas:

"Nº 90, em 10 de abril de 1935 — senhor general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia. — Tenho a satisfação de accusar o vosso officio n. 891, de 16 de março findo, transmittindo-me o teor da indicação apresentada a essa Sociedade pelo segundo secretario, coronel Raul Correa Bandeira de Mello. Levo ao vosso conhecimento haver tomado as providencias necessarias á referida indicação. Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração. — *Edgard de Góes Monteiro*, interventor interino."

Do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro:

"Illmo. sr. presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Rua Marechal Floriano, 212, 1º andar — Rio de Janeiro. Em referencia á vossa circular n. 874 de 16 de março proximo passado, communico-vos que durante o ultimo quadriennio só houve uma mudança em denominação de cidades fluminenses, qual seja a effectuada em virtude do decreto n. 2.546, de 27 de janeiro de 1931, que passou a chamar "Sebastião de Lacerda", ao 8º districto do municipio de Vassoras, até então denominado Commercio. Outrosim informo-vos que esta interventoria tomará na devida consideração a suggestão, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Attenciosas saudações. — *Ary Parreiras*, interventor federal."

Do interventor federal no Ceará:

"Fortaleza, 12 de abril de 1935 — Exmo. sr. presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, rua Marechal Floriano, 213-1º andar. — Accuso o recebimento de vosso officio n. 879, de 16 de março findo, suggerindo não se continue a mudar nomes de cidades, municipios ou quaesquer localidades, cabendome, em resposta, declarar-vos achar-me de pleno accordo com a indicação approvada por essa douta sociedade, que assim vem ao encontro dos desejos de quantos, como eu, sempre condemnaram essa erronea orientação dos administradores brasileiros. Apresento-vos os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. — *Coronel F. Moreira*."

Um funccionario da Assembléa gaucha victima de um desastre de automovel

Porto Alegre, 21 (Havas) — Foi victima de um accidente quando passeava em automovel com sua familia, o sr. Antonio Cabedo Silverio. O automovel em que viajava o director da Secretaria da Assembléa Constituinte caiu de um barranco do que resultou a fractura de duas costellas daquelle funccionario da Assembléa.

O sr. Antonio Cabedo Silverio depois de soccorrido pela Assistencia recolheu-se á sua residencia.

Concurso de 2.ª entrancia de Fazenda no Amazonas

O director geral da Fazenda resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado no Estado do Amazonas, mantida a seguinte classificação feita pela respectiva mesa examinadora:

1º logar — Zenir de Medeiros Borba, Jorge de Alencar Araripe, Marcus Curacy de Carvalho, Arnaldo Bittencourt Castanheda, René Padilha e Paulo de Tarso Bezerra; 2º — Candido Pereira da Costa; 3º — João Alfredo de Araujo; 4º — Mario Araujo da Silva e 5º — Daniel Henri Chrystal.

Não apresenta molestia que o impossibilite de trabalhar

O director geral da Fazenda, tendo em vista o processo relativo á inspecção de saude a que foi submettido o conferente da Alfandega de Paranaguá, Benedicto Nicoláu dos Santos, pelo qual se verificou não apresentar o alludido funccionario molestia que o impossibilite de continuar a exercer as funcções de seu cargo, proferiu o seguinte despacho:

"Ante o que consta do laudo de fls. nada ha que providenciar. Archive-se".

ESCOLA DE ENFERMEIRAS DA CRUZ VERVELHA BRASILEIRA

Entrega de diplomas

A Cruz Vermelha Brasileira, solennizando a data de 20 de maio, consagrada a homenagear a memoria de Anna Nery, distribue nesse dia, os diplomas ás enfermeiras formadas pela Escola.

A cerimonia teve logar ás 3 horas da tarde, sendo presidida pelo general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha que entregou os diplomas ás enfermeiras Adelina de Carvalho Gusmão, Nilda de Oliveira Cardoso, Laura Magnolia Guimarães, Benedicta Suzana França e Regina Gomes do Espirito Santo, as quaes antes prestaram o respectivo compromisso.

Falaram o dr. Carlos Eugenio, director da Escola de Enfermeiras, o dr. Waldemar Leite, paranympho da turma, a enfermeira Nilda Cardoso, oradora official e alumna Angelita Silva, despedindo-se das diplomadas em nome das suas collegas e uma alumna da Escola de Enfermeiras da Assistencia a Psychopathas e prophylaxia Mental que saudou as enfermeiras da Cruz Vermelha em nome de seus collegas.

Estiveram presentes mais o general Azeredo Coutinho, vice-presidente da Cruz Vermelha; capitão Ribamar, representando o general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; miss Bertha Pullen, directora da Escola Anna Nery; d. Marina Bandeira, representando a superintendente das enfermeiras da Saude Publica; d. Edith Fraenkel e drs. Vivaldo Lima, Caramurú de Medeiros, e outros cujos nomes nos escaparam.

A's 10 horas, houve missa cantada em acção de graças na egreja de Sant'Anna, celebrada pelo monsenhor Mac Dowel que enalteceu o papel da enfermeira.

Uma turma de enfermeiras dirigiu-se ao cemiterio de S. Francisco Xavier para depositar flores no tumulo de Anna Nery e outra a São João Baptista para visitar os tumulos dos saudosos marechal dr. Ferreira do Amaral drs. Getulio dos Santos e Amaury de Medeiros.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA

Estão sendo convidados a comparecer á séde do C. P. O. R., á rua de São Francisco Xavier, afim de tratar de seus interesses, os aspirantes a officiaes abaixo:

Xavier Rodulph Paul Julius Arp Drolshagen, Milton da Gama e Silva, Murillo Wanderley, Leonidas Hermes da Fonseca, Abymael Soares de Castro Miranda, Luiz Campbell, Endomiro Monteiro Duarte, Augusto José Menezes Filho, Mario Mendonça Machado Monteiro, Deodoro Fonseca de Carvalho, José Casemiro Ribeiro e Sylvio Nobre.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Affonso da Rosa, terreno 12,50 por 21, á praça Petropolis, por 18:000$; José Camello, predio á rua Bomfim, 185, por 23:500$; Odette Lopes Passeri, terreno 10 por 21, á rua Barão de Jaguaribe, por 12:500$; Manoel Joaquim Bernardo, predio á rua Alvaro Ramos, 225, por 25:000$; Manoel Pereira Vasconcellos, predio á rua AssisBueno, 38, por 15:000$; Alice Saladini, predio á rua Redemptor, 241, por 65:000$; João Corrêa Dias Couto, predio á rua José Hygino, 263, por 65:000$ e terreno 13x44,66 á rua Professor Valladares, por 15:000$; Georges Henri Roope Weullaume, terreno 10x20, á rua Dr. Azevedo Lima, por 13:000$; Bey Maria Letizia, predios á rua Agenor Moreira, 72 e 74, por 145:000$; Raphael Garcia e outro, predios ás ruas Cajueiro 80, 82 e 84 e Barão de São Felix, 198 e 200, por 90:000$; dr. Hugo Dunsche de Abranches, predio á rua Pareto, 24, por 100:000$; Affonso Cardoso, predio á estrada Portella, 174 e 178, por ...... 24:000$; Alfredo Osorio do Valle, predio á rua Costa Pereira, 87, por 16:000$; Romilda de Oliveira, predios á rua José Bernardino, 22 e 24, por 20:000$; Cia. N. S. V. Sul America, predio á rua Camerino, 88, por 140:000$; Julia Nunes de Moraes, terreno 9,35x 14,50, á rua Victorio da Costa, por 22:400$; Elza de Mendonça Cabral, terreno 12x32,4, á avenida Epitacio Pessoa, por 25:018$413; Annibal da Costa Neves, terreno 12x30, á avenida dos Democraticos, por 11:200$; Eduardo Ferreira Jorge, predio á rua Delgado de Carvalho, 17|19, por 55:000$; Antonio Rodrigues Lanelli, terreno 10x20, á rua Barão da Torre, por 30:000$; Henrique Alves dos Santos, 1|2 do predio á rua Voluntarios da Patria, 245, por 20:000$; Antonio Gomes dos Santos, terrenos 80x34, á avenida Automovel Club por 8:650$; Maria da Gloria Freire, predio á estrada da Tijuca, 6, por 25:000$; Soc. Immobiliaria União Ltd., terreno 24,88x14,33, á avenida João Luiz Alves, por 38:000$; Victor Fernandes Alonso, predio á rua do Riachuelo 67, por 201:000$; Orlinda de Carvalho Zuccolo e filhos, predio á rua Conning 41, por 63:000$; Grazieła Moura Gonçalves, terreno 9,30x20, á rua Almirante Gomes Pereira por .... 13:680$; Olenka Ferreira Santos, terreno 10x50, á rua Nascimento Silva, por 45:000$; Seraphim Gargaglione, terreno 14x20,5, á praça Petrolina, por 19:000$; Neusa Caldas da Rocha Maita, 9|10 do predio á rua Pinto Guedes, 66, por 13:500$; Telemaco Ribeiro de Magalhães e s|m., terreno 10x30, á rua Domingos Moutinho, por 23:000$; Joaquim Jami Parente, predio á rua Joaquim Nabuco, 198, por 105:000$; e Lucia da Rocha e Silva Muniz, terreno 16,70 por 11, á rua 12 de Maio, por ... 8:000$000.

A Côrte de Appellação paulista conta mais oito desembargadores

São Paulo, 21 (Havas) — Por decreto, o governador do Estado fixou em 397:769$300 o credito especial aberto na Secretaria da Fazenda para occorrer ao pagamento das demais despesas decorrentes do augmento de mais oito desembargadores para a Côrte de Appellação estadual.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje:

4º anno medico — Clinica dermatologica, na 19ª enfermaria da Santa Casa.

A's 8 horas, serão chamados os alumnos do docente Arminio Fraga, de ns. 121 a 173.

A's 9 1|2 horas, serão chamados os alumnos do docente Joaquim Motta, de ns. 2 a 188.

A's 11 horas, serão chamados os alumnos dos docentes Costa Junior, Hildebrando Portugal e Rabello Filho, de ns. 1 a 231.

Propedeutica cirurgica, no Hospital S. Francisco de Assis.

A's 8 horas, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30, excluidos os de ns. 2 — 12 — 13 — 14 32 — 33 — 34 — 45 — 47, por estarem chamados em clinica dermathologica.

A's 10 horas, serão chamados os alumnos de ns. 31 a 60.

3º anno pharmaceutico — Chimica industrial pharmaceutica, na sala das provas escriptas, á 1 hora. Serão chamados todos os alumnos.

Exames:

6º anno medico — Clinicas neurologica e psychiatrica — na clinica neurologica.

A's 10 horas, prova escripta, pratica e oral — Raul Escragnolle Taunay.

— Provas parciaes de amanhã, dia 23:

3º anno medico — Microbiologia, na sala das provas escriptas.

A' 1 hora, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 100.

A's 2 1|2 horas, serão chamados os alumnos de ns. 101 a 200.

4º anno medico — Propedeutica cirurgica, no Hospital S. Francisco de Assis.

A's 8 horas, serão chamados os alumnos de ns. 61 a 90 e os de ns. 2 — 12 — 13 — 14 — 32.

A's 10 horas, serão chamados os alumnos de ns. 91 a 120 e os de ns. 33 — 34 — 45 — 47.

1º anno pharmaceutico — Zoologia e parasitologia, no laboratorio de parasitologia.

A's 9 horas, serão chamados todos os alumnos.

Exames:

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes, prova escripta, pratica e oral.

A's 9 horas: Adamo Victor Nuvolari — José de Almeida Corrêa — Paulo Queima Coelho de Souza — Olympio da Silva Pinto — Claudio Thomas Telles Bardy — Renato Cesar Cavalcanti de Mello — José Antonio Pacheco Filho — Luiz Pinto Galvão — Alvaro Custodio Vaz — Azael da Rocha Silva Pontes — Nascimé Mathias.

6º anno medico — Clinica ophtalmologica — Prova escripta, pratica e oral, na Santa Casa; ás 10 horas, Guilherme Henrique da Rocha Freire, Raul Escragnolle Taunay e Luiz A. de Oliveira Lima.

— Avisos:

1º anno medico — São convidados a comparecer á secção de expediente os alumnos: Fernando C. Mesquita Sampaio — José Rodrigues Principe e Moacyr Gomes Ferreira.

4º anno medico — Propeutica medica — O exame dessa disciplina será realizado na proxima sexta-feira, sendo convocados em ultima chamada todos os alumnos que faltaram.

6º anno medico — Chamados á secção de expediente — Benedicto Santoro e Esteves Garcia de Sá.

Concurso de docencia livre — Therapeutica clinica — Hoje, ás 11 1|2 horas, na praia Vermelha, leitura da prova escripta e julgamento final.

O CONCURSO DE MATHEMATICA NO COLLEGIO PEDRO II

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua ultima reunião de 18 do corrente, approvou, por 13 votos contra 4, o parecer assignado pelos professores Hahnemann Guimarães (relator) e Honorio Sylvestro, negando fundamento ao recurso apresentado pelo candidato Alberto Nunes Serrão, contra a decisão da commissão julgadora do concurso de mathematica, ultimamente realizado naquelle Collegio, que indicou o candidato Haroldo Lisbôa da Cunha para o provimento no cargo.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Inscripções para o curso privado de pratica do processo civil, fundado pelo professor Candido de Oliveira Filho

Acham-se abertas, na secretaria dessa Faculdade, até o dia 4 de junho proximo, as inscripções para esse curso, cujo programma foi approvado pelo conselho technico da mesma Faculdade.

O curso, de feição accentuadamente pratica, versará sobre a materia dos programmas do 4º e do 5º annos da cadeira de direito judiciario civil, formulados pelo professor Candido de Oliveira Filho e já approvados pela Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Da parte theorica desses programmas serão ensinadas somente as noções indispensaveis á execução dos exercicios praticos.

A exposição da materia theorica será baseada nas seguintes obras do director do curso: — "Curso de pratica do processo civil e commercial", 2 volumes; "Theoria e pratica dos embargos", "Ferias forenses" e "Justiça Federal", 2 volumes.

A parte pratica terá por base a obra "Pratica Civil", 10 volumes, da lavra do mesmo director.

Haverá, na Bibliotheca da Faculdade, varios exemplares dessas obras, para consulta dos alumnos.

O curso funccionará na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, durante os mezes de abril a novembro de cada anno. No presente anno lectivo, será inaugurado no dia 5 de junho.

As lições serão ministradas pelo professor Candido de Oliveira Filho, denominado director, por quatro auxiliares, os livre-docentes Oscar da Cunha, Luiz Antonio da Costa Carvalho e Guilherme Estellita, e um advogado, que tenha mais de 5 annos de pratica forense, livremente indicado pelo director, e por seis academicos da dita Faculdade, tres do quarto e tres do quinto annos.

A escolha desses academicos far-se-á da seguinte maneira: — dois do 4º anno e dois do 5º, serão annualmente eleitos por seus collegas desses annos; o terceiro academico do 4º anno e o terceiro do 5º anno serão indicados pela directoria do Centro Academico Candido de Oliveira.

Um dos academicos do 4º anno, um dos do 5º e um dos indicados pela directoria do Centro Academico Candido de Oliveira, terão a denominação de primeiros adjuntos; os outros tres, tambem designados pela fórma mencionada, serão denominados segundos adjuntos.

Os auxiliares serão indicados em cada anno lectivo, pelo director para a regencia das turmas, as quaes não poderão exceder de 60 alumnos.

Cada turma será regida pelo director, por dois auxiliares, e por tres adjuntos, funccionando os primeiros adjuntos nas turmas impares e os segundos nas turmas pares.

As aulas serão collectivas, ministradas pelo director, e em seminarios de cinco alumnos. Estes seminarios serão organizados e inspeccionados pelo mesmo director, e regidos pelos auxiliares e adjuntos.

Cada adjunto regerá duas turmas de seminario; e cada auxiliar tres turmas.

As aulas collectivas serão bi-semanaes; as de seminario serão dadas tres vezes por semana.

O curso funccionará á noite em dias e horas que forem fixadas pelo director.

Poderão matricular-se no curso pessoas estranhas ao corpo discente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, desde que tenham a devida idoneidade moral, a criterio do director, e não soffram de molestias infecto-contagiosas.

Os alumnos matriculados pagarão, mensal e adiantadamente a quantia de 50$000.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para hoje:

Exame de adaptação ao curso secundario brasileiro — (Artigo 29, do decreto 21.241, de 4-4-932) — Portuguez — escripta e oral — ás 9 horas, sala 28. Commissão examinadora: C. Monteiro, N. Maia e R. Mendonça. Deverá comparecer o candidato inscripto sob o n. 6034.

— Chamada para amanhã:

Exames de 3ª época do curso seriado (lei n. 14, de 29-1-935).

3ª série:

Historia natural (escripta e oral), ás 6 horas, sala 29. Commissão examinadora: E. Paiva Marreca, A. Peryassu' e R. Coelho. Deverá comparecer o candidato de n. 6022.

4ª série:

Historia natural (escripta e oral), ás 6 horas, sala 29. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros 5009 e 5023.

5ª série:

Historia natural (escripta e oral), ás 6 horas, sala 29. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os numeros 5380 e 6042.

Exame de adaptação ao curso secundario brasileiro (art. 29 do decreto 21.241, de 1932) — Prova graphica de desenho, — A's 12 horas, sala 26. Commissão examinadora: A. Chavantes, Sá Roris e M. Araujo. Deverá comparecer o candidato de n. 6034.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado, 18 do corrente, á 1 hora, collou grão em sciencias juridicas e sociaes, na Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal, o bacharel Luiz Chrispim de Souza.

Foi paranympho o professor dr. Americo Jambeiro que, em brilhantes palavras, enalteceu as qualidades moraes e intellectuaes daquelle bacharelando e tambem usou da palavra o integro juiz dr. Sabola Lima, director da mesma Escola, presente áquella solennidade, á qual compareceram innumeras pessoas da nossa alta sociedade e grande numero de funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde o bacharel Luis Chrispim de Souza exerce a sua actividade.

Em brilhante allocução, o bacharel Chrispim de Souza agradeceu a presença dos que compareceram á solennidade e fez despedida dos seus antigos collegas de curso.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Avisa-se aos paes e responsaveis dos alumnos dos numeros abaixo declarados, que os mesmos faltaram a este Collegio, no dia 20 do corrente:

1 — 18 — 33 — 88 —
104 — 143 — 182 — 203 —
204 — 287 — 294 — 296 —
301 — 344 — 371 — 374 —
376 — 387 — 403 — 448 —
487 — 521 — 536 — 561 —
575 — 584 — 587 — 638 —
641 — 682 — 713 — 716 —
771 — 774 — 784 — 820 —
837 — 897 — 928 — 941 —
962 — 978 — 981 — 987 —
1033 — 1038 — 1049 — 1059 —
1067 — 1076 — 1080 — 1099 —
1105 — 1253 — 1266 — 1268 —
1277 — 1294 — 1298 — 1300 —
1339 — 1360 — 1383 — 1369 —
1371 — 1372 — 1402 — 1454 —
1464 — 1482 — 1491 — 1563 —
1610 — 1633 — 1640 — 1643 —
1677 — 1683 — 1706 — 1738 —
1742.

O relatorio a ser apresentado pelo Ministerio da Fazenda

O director do Expediente do Thesouro solicitou aos directores das demais repartições fazendarias e ás Delegacias Fiscaes nos Estados os dados e informações destinados ao relatorio annual do Ministerio da Fazenda a ser apresentado ao presidente da Republica.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido mandado proseguir o conselho de disciplina a que responde o 2.º tenente Claudio Balena de Moraes Rego, foi mandado o mesmo official continuar na situação em que se achava anteriormente.

— Passou a prompto do emprego que vinha exercendo na Escola Veterinaria, o sargento Antonio Soares Franco, que foi substituido pelo sargento Levi Duria.

— Acha-se aqui, com permissão do commandante da 4.ª região, o sargento-ajudante do 4º B. C. D., Manoel Paiva Oliveira.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço para descontar nas ferias do corrente anno, o 1º tenente Amadeu Anastacio.

— Foi mandado servir no Hospital Militar da 2.ª Região, o 1º tenente dentista João Goston Filho.

— Teve permissão para continuar seu tratamento em casa, na cidade de Recife, o sargento José Gomes da Costa, que se acha internado no Hospital Central do Exercito.

— Foi mandado addir ao D. P. E., aguardando classificação, o tenente-coronel Elias Lopes Cardoso, recentemente promovido.

— Foi posto á disposição do governador de Sergipe, afim de servir na força publica daquelle Estado, o 2º tenente da reserva, concurado, Hodemarques de Barros Mendonça.

— Foram concedidos 60 dias de licença em prorogação ao major Leoncio de Figueiredo Neiva.

— Por ter dado parte de doente, foi mandado inspeccionar de saude em sua residencia, o capitão-medico dr. Henrique Moss de Almeida.

— Foi transferido do 18º para o 20º B. C., o sargento Adelson Aurelio de Carvalho.

— Falleceram: em Curityba, o sargento Euclydes Grancuran da Silva e nesta capital o major reformado Henrique Silva.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o coronel Emygdio Seres de Moraes

Um romance portuguez sobre o Brasil

Carta do escriptor Ferreira de Castro

Do escriptor Ferreira de Castro recebemos a seguinte carta, datada de Lisboa:

"Sr. director do "Correio da Manhã", e meu prezado camarada — Num artigo publicado no seu importante jornal, que mão amiga me enviou, o sr. Carlos Maul affirma que o meu livro "A Selva" é um livro contra o Brasil.

Se não fôra ter-se procurado attingir tambem o nome eminente de Afranio Peixoto, que prefaciou aquelle romance, eu deixaria sem resposta o sr. Carlos Maul, não por desdem, mas por a sua affirmação carecer de qualquer viso de verdade. E' inutil dizer que "A Selva" — já que o livro por si proprio o demonstra — foi escripta com todo o sentimento fraternal que póde ter o coração dum homem para outros homens que viveram, como elle, uma dura existencia e, como elle, passaram todas as vicissitudes. Esses homens, que eram brasileiros, foram tratados como irmãos do autor do livro e como irmãos continuam a viver no seu espirito, por cima das fronteiras e dos preconceitos de raças. As nossas idéas universalistas toda a Humanidade merece egual amor.

Nos varios paizes onde tem apparecido, "A Selva" é considerada como obra de fraternidade para com os cearenses e maranhenses, suas personagens. E nem outra coisa poderia ser, se foi esse o pensamento do autor.

Em Portugal, julga-se "A Selva" uma obra de apologia do esforço do povo brasileiro na Amazonia e numerosos intellectuaes do Brasil manifestaram o mesmo criterio, chegando alguns delles a declarar que o meu romance pertence mais á litteratura brasileira do que á portugueza. Entre as centenas de escriptores que têm publicado, em diversas linguas, artigos sobre esta obra, nunca appareceu nenhum a dizer que "A Selva" é um livro contra o Brasil. O sr. Carlos Maul foi o primeiro; cabe-lhe essa originalidade.

Nesse mesmo jornal, nesse mesmo "Correio da Manhã", Humberto de Campos, trilhador, como eu, das sendas verdes do Amazonas, e falando, portanto, com experiencia propria, escreveu um longo ensaio sobre "A Selva", ensaio que se póde ler num dos seus volumes de "Critica". Nesse trabalho, aquelle mallogrado e inolvidavel escriptor affirmava que o meu livro não só era verdadeiro, como constituia uma obra de ternura para os humildes e heroicos brasileiros que no desbravamento da floresta virgem jogaram a liberdade e a vida.

Transcrevam-se estes periodos:

"Referindo-se a esses irmãos nossos, cujo destino aventuroso eu proprio segui um dia, tem o sr. Ferreira de Castro, para elles, palavras de carinho e consolação. "Eu devia este livro a essa Amazonia longinqua e enigmatica — escreve, no prefacio deste seu romance — pelo muito que fez soffrer os primeiros annos da minha adolescencia e pela coragem que me deu para o resto da vida. E devia-o, sobretudo, aos anonimos desbravadores, gente humilde que me antecedeu ou acompanhou na brenha, gente sem chronica definitiva, que á extracção da borracha entrega a sua fome, a sua liberdade e a sua existencia". Escutando as confidencias do mulato Firmino, Alberto enche-se de admiração e de sympathia pelo sertanejo do nordéste, "pobre de tudo, menos de coração terno". E não é menor a sua ternura pelo caboclo amazonense, que, isolado na sua palhoça, á margem dos grandes rios, "generoso na sua pobreza, magnifico na sua humildade, entrega essa terra fecunda, pletorica de riquezas, á voracidade dos estranhos — e deixa-se ficar sob a pachôrra inacta e sempre pauperrimo, a ver decorrer indifferentemente o friso dos seculos."

Perante isto, como foi possivel ao sr. Carlos Maul, a quem não falta talento, extrair do livro um conceito totalmente opposto ao verdadeiro, desvirtuando até o significado dos periodos que reproduziu no seu artigo? Eu não quero, evidentemente, imital-o nas hypotheses de que esse artigo está povoado e, portanto, colloco de parte a hypothese da má fé. Prefiro, sinceramente, admittir que o sr. Carlos Maul, precisando de assumpto para uma chronica e amando o sensacional, escreveu sobre "A Selva" antes de a ler até ao fim. Creio, pelas suas proprias citações, que elle não deve ter passado do capitulo em que a personagem Alberto chega ao seringal. Porque só assim se explica que elle affirmasse aos seus leitores que era contra o Brasil e de desprezo pelo povo brasileiro, uma obra cuja intenção esses mesmos leitores poderiam verificar, sem a menor difficuldade, ser totalmente opposta áquella que se lhe attribuia.

A personagem portugueza do meu livro é uma personagem evolutiva. Tem duas phases ideologicas. Na primeira, é monarchica, exilada após Monsanto. Ama a aristocracia, as selecções humanas. Bateu-se contra a democracia, em Lisboa. Em seu conceito, o povo, qualquer que seja a sua nacionalidade, é um rebanho ignaro, que precisa dum pastor autoritario.

Mas esta personagem é forçada, por circumstancias economicas, a viver entre o povo que soffre e que, no caso do meu romance, é o povo cearense e maranhense. Ante a exploração do homem pelo homem, ante determinadas desegualdades sociaes, a personagem, inimiga da egualdade, vae-se transformando. O monarchico deixa de o ser. O autoritario indigna-se contra certas expressões de autoridade. O aristocrata começa a sentir o drama do povo e até a sensibilidade que lhe negava. Chega a tornar-se cumplice da fuga dos seringueiros.

Ora, o erro do sr. Carlos Maul foi servir-se apenas, para os seus commentarios, da primeira parte do livro, que não é mais do que a preparação, *mui propositada*, dos effeitos moraes e ideologicos que eu pretendi tirar na segunda parte. Mas Carlos Maul não leu isto e até attribuiu á minha ideologia, que nunca foi monarchica, que nunca amou o autoritarismo, aquelles pensamentos e phrases que, na primeira parte da obra, a personagem tem, como consequencia logica do seu caracter, da sua formação mental, da sua linha psychologica.

Se o sr. Carlos Maul tivesse lido todo o livro, encontraria á pagina 181 a replica, dada através da mesma personagem, aos periodos que elle citou como sendo de desdem pelo povo brasileiro. Transcreve-se:

"A brenha estava cheia da alma humilde do sertão e era ella quem cantava, quem rompia e quem chorava na maranha interminavel. A vel-a, ouvil-a, a evocal-a, Alberto enlanguescia e já não julgava por bem seu assomo de altivez e seu orgulhoso isolamento no convéz do navio."

E á pagina 178:

"A pensar nas bravas gentes, Alberto comprehendia-as. Já eram outras para elle."

Quanto á affirmação de que o livro achincalha o Brasil, porque nelle se mostra o soffrimento dos seringueiros no Amazonas, é preciso que Carlos Maul seja muito optimista sobre os outros paizes, para suppôr que só no seu se soffre. Infelizmente, em toda a parte ha soffrimento humano por causas semelhantes e o problema do trabalho no Amazonas, pondo de lado as suas caracteristicas regionaes, é, na essencia, o problema de todo o mundo, contra o qual luta, presentemente, um grande sector da Humanidade. O trabalho das minas da Europa não é menos duro, como em certas regiões da Africa não é menos suave a existencia dos habitantes que se encontram sob o dominio de potencias européas ultra-civilizadas. Póde o sr. Carlos Maul estar tranquillo que ninguem pensará mal do Brasil ao ler o meu livro. Se elle desacreditasse um paiz, todo o mundo estava de ha muito desacreditado, tanta é a literatura que evoca, em todos os recantos do planeta, dramas identicos. Eu proprio desacreditaria Portugal, ao descrever, no meu romance "Eternidade", a exploração de que são victimas as bordadeiras na ilha da Madeira e ao pintar, na "Terra Fria", com as côres mais negras de que a minha penna dispõe, as pobres gentes de Barroso, que vivem totalmente desprezadas, emquanto nas cidades lusitanas grandes e ociosos senhores se entregam á vida esplendorosa. E, comtudo, este meu ultimo romance, que, a applicar-se-lhe o criterio de Carlos Maul, seria de descredito para Portugal, foi premiado pela mui conservadora, mui patrioteira Academia de Sciencias de Lisboa...

Ao contrario do que o sr. Carlos Maul diz, o que provavelmente acontecerá a quem ler "A Selva", é ficar com humana sympathia pelos humildes habitantes do Amazonas, do Ceará e do Maranhão. Pelo menos foi esse o meu desejo ao escrever o romance.

Quanto á affirmação de que eu sou inimigo do Brasil, porque publiquei um livro, chamado "Emigrantes", vou, pela ultima vez, referir-me a este assumpto. Eu não sou inimigo do Brasil, como não sou inimigo de povo algum. São conhecidas as minhas idéas e sabe-se que, dentro dellas, não ha, como se diz acima, prejuizos de raças. O drama social é identico em quasi todo o mundo e eu estou ao lado dos que desse drama são victimas, qualquer que seja o ponto do globo onde se situem. Brasileiros, argentinos, portuguezes, hespanhoes, francezes ou italianos? Pouco importa a nacionalidade. Estão irmanados no meu espirito, fazem parte da Humanidade que soffre. Além disso, ao Brasil prende-me a estima particular que vem da convivencia e da lembrança do scenario onde desabrochou o meu espirito. "Emigrantes" não é, portanto, um livro contra o Brasil. E' um livro contra a fórma como se fazia em Portugal a emigração para o Brasil e para a America do Norte. Individuos sem escrupulos — engajadores e agentes de passagens e passaportes — situados nas villas e cidades portuguezas, atiravam, todos os dias, para os porões dos transatlanticos, centenas de homens analphabetos, pobres homens ingenuos que, sem nenhuma protecção official, sem um medico sequer que falasse a sua lingua, iam correr a sua aventura, da qual muito poucos, como é natural, saiam bem. Para os portuguezes, conscientes, que vivem no Brasil, e para muitos outros da banda de cá, este espectaculo constituia uma vergonha; para mim, um motivo de dôr. E escrevi, então, o livro. E fiz bem em escrevel-o, porque em alguma coisa elle contribuiu para a legislação que, posteriormente, se publicou, em Portugal, a favor do emigrante.

Mas esse livro, que visava combater, sobretudo, a exploração que os engajadores exerciam sobre pobres camponezes, teve a infelicidade de encontrar, num vespertino brasileiro, alguem que alterou alguns dos seus periodos, deformando o texto e apresentando o romance como um pamphleto contra o Brasil. Outros jornaes, suppondo verdadeiras as transcripções que o collega fazia, ampliaram a campanha sem ler o livro — e eis como "Emigrantes" apparece transformado em obra jacobina. Se transcrevendo duma obra periodos isolados é facil dar uma idéa muito differente da que teve o autor — e Carlos Maul conseguiu-o, talvez, junto de quem não leu "A Selva" — muito mais facil esse trabalho é, falsificando-se os periodos. Do fragor provocado por esta ancia de exito jornalistico, resultou ter sido, um dia, publicado na imprensa iberica um telegramma do Rio de Janeiro, noticiando que o governo brasileiro ia mandar aprehender "Emigrantes" e apresentar uma reclamação á embaixada de Portugal e outra á de Hespanha, porque o ministro do Trabalho deste ultimo paiz ter-se-ia pronunciado tambem sobre emigração. Foi esse telegramma que deu origem á cinta, a que o sr. Carlos Maul se refere, cinta que, ao contrario do que elle diz, não figurou na edição hespanhola de "A Selva", mas sim na de "Emigrantes". E em muito poucos exemplares deve ter figurado, porque eu, logo que della tive conhecimento, escrevi ao meu editor de Madrid, a pedir-lhe que a tirasse da obra, já porque a noticia da apprehensão não fôra confirmada, já porque sempre desejei que, se os meus livros se venderem, seja apenas por elles proprios. De resto, nenhuma offensa havia nisso para o Brasil; quando muito um discutivel criterio governamental. Porque se offensa fosse, ha muito que a França estaria de relações cortadas com a Inglaterra, tantos são os livros publicados em Paris com a nota de que foram prohibidos pelo puritanismo britannico...

Tudo isto, porém, se esclareceu, graças a Humberto de Campos, que sem me conhecer, sem ter commigo relações literarias, sem eu lhe haver sequer enviado o livro, escreveu, espontaneamente, por espirito de justiça, nesse mesmo grande "Correio da Manhã", um artigo em que salientava a verdadeira intenção de "Emigrantes" e arrumava o assumpto. Se Carlos Maul tivesse lido esse ensaio, que vem tambem num dos volumes de "Critica", quero crer que não voltaria a insistir sobre a questão.

Quanto á diffusão de "A Selva", confesso que não sei quem poderia ter interesse naquillo que Carlos Maul insinua. Nem elle sabe, com certeza. Simples affirmação de mão humor, dum camarada tão brilhante quão faccioso. Tenho percorrido alguns dos caminhos do mundo; tenho falado com muita gente sobre o Brasil, como se fala sempre duma terra onde vivemos muitos annos — e não me recordo de jámais ter encontrado quem odiasse o Brasil. Ha quem, por questões de regimen politico, odeie a Allemanha, a Italia e outros paizes da Europa. Quem odeie o Brasil, a Argentina, o Uruguay ou outros paizes da America do Sul, nunca encontrei, repito. O que tenho encontrado, isso sim, são pessoas que ignoram quasi completamente essas nações e que ficam muito admiradas quando se lhes fala do seu progresso.

Vou terminar, sr. director do "Correio da Manhã". Não vale a pena roubar mais espaço para responder á aggressão. Apezar de totalmente infundamentada, não me surprehendeu, pois todos os que se dedicam ás letras, ás artes ou a qualquer outro mestér publico, são victimas dessas attitudes em face de [illegible] ... Muito grato lhe fico, sr. director, pela publicação destas linhas. — *Ferreira de Castro*.

Lisbôa, 9 de maio de 1935."

A EUROPA Á ESPERA DA GUERRA

E'-se obrigado a marchar de qualquer fórma

Paris, 5 de maio (Correspondencia de Edgard de Oliveira Lima para o "Correio da Manhã") — Embarquei para o estrangeiro no momento em que culminava a delicadeza da situação na Europa, gravemente ameaçada pelo golpe que a Allemanha vibrára sobre o chamado systema de organização internacional da paz. Suggestões, pedidos recebi no Rio, para transmittir, por intermedio da imprensa carioca, uma palavra acerca do palpitante assumpto, após observar os acontecimentos no theatro em que elles se desdobram, susprehendendo circumstancias que as agencias telegraphicas omittem, ou deturpam, fixando, na hora que passa, a verdadeira temperatura do ambiente relativamente á politica externa.

A decisão de 16 de março, do Reich, restabelecendo a conscripção, entrou aqui para o rol dos factos consummados. O perigo de uma guerra immediata passou, com elle a depressão dos animos e dos negocios. Porém, não passou o desvio nos tratados [illegible] união vigorosa que approximou a França, a Italia e a Inglaterra. De qualquer maneira, a guerra não será deflagrada agora. A Allemanha não tem ainda seu exercito de tresentos e sessenta mil homens, como não tem o poder naval e aereo necessarios. Toda a gente na Europa está convencida de que a guerra se prepara para o proximo verão.

Em Paris as ruas se mostram cheias de cartazes da Municipalidade concitando a população a se instruir contra os gazes toxicos. No proximo dia 14, em um dos bairros da cidade, terão lugar exercicios completos para a defesa no caso de ataque aereo chimico. Assisti, ha 6 dias, no polygono de Vincennes, admiraveis demonstrações praticas da extincção de incendio por meio de bombas de effeitos instantaneos, quasi milagrosos. O governo está agindo, emfim, febrilmente, no sentido da segurança geral. A fronteira com a Allemanha já tem sua guarnição triplicada.

E o povo, os partidos, que attitude adoptam deante da situação? Muito contradictoria. Este facto dá uma idéa: existe em Paris a Federação do Ensino, constituida pelos educadores francezes, e cuja expressão politica e social a propria designação indica. Pois bem, essa Federação deliberou, unanimemente, expedir uma ordem do dia largamente difundida, pelos jornaes e em boletins, preconizando tenaz propaganda pela imprensa e pela palavra, tendente a "mostrar os multiplos preparativos de guerra realizados pelos imperialismos mundiaes, o papel da imprensa e de todas as forças utilizadas para mobilizar as consciencias", e, por outro lado, aconselhando uma luta implacavel "contra o militarismo, a crença na superioridade de certas raças, os sophismas da guerra offensiva e da defensiva". Nada mais eloquente.

Os partidos mais proximos do governo reaffirmam seu pacifismo; e um delles, o radical-socialista, pela bocca do ministro Edouard Herriot, proclamou ha tres dias em um banquete em Lyon a necessidade de uma reapproximação com a Allemanha. E', aliás, um dos pontos do dilemma, em que se encontra a politica franceza: restabelecer as relações com a Allemanha, ou firmar alliança com a Russia.

Emquanto a Polonia se volta para Berlim, e os russos recalcitram deante de clausulas formuladas pelo Quai-Dorsay, que, afinal, annuiu, sente-se que o aspecto do problema se mostra de inextricavel complexidade, desafiando a habilidade do genio de Laval e seus assistentes.

E Berlim prosegue impavidamente nas etapas de seu programma. Da Inglaterra, para o Reich já reivindicaram para si o direito de construir cinco super-dreadnoughts, 16 cruzadores, 50 contra-torpedeiros e 50 submarinos.

A Inglaterra se recusa a approvar semelhante programma. Porém a Allemanha se mostra decidida a executar o projecto, "com ou sem a autorização das outras potencias".

Hoje a imprensa ingleza, dando expressão ao elemento do governo de Londres, salienta que semelhante proposito da Allemanha tornal-a-á uma terrivel potencia naval, não só nas aguas territoriaes, como sobre todos os mares do mundo.

O rearmamento naval da Allemanha surgiu, presentemente, o assumpto capital e representa outro golpe formidavel sobre o sol-disant systema de organização da paz... A Inglaterra se mostra profundamente abalada com a notificação do governo do Reich nesse sentido e está em vesperas de se inscrever na corrida armamentista.

De Londres, terá opportunidade de falar ao publico, sobre a decisão governamental e das nações que se sentem [illegible] impostas e lá se ouvem as [illegible] da Grã-Bretanha e do Imperio.

Concluindo, respondo á objecção até que ponto os povos se sentem aptos para a guerra. — Marcharão os soldados, alistar-se-ão os homens? Que duvida! Os homens sequecem. Além disso, o maior contingente que se espera é o de "voluntarios" [illegible] Paraguay. Jovens que trabalham no hotel em que me hospedo, ao indagar para onde se iriam para o front? — "Mais qui, monsieur, on est obligé." E são rarissimos. A organização do governo nesse sentido é segura — ninguem se subtrahe.

Fixado o tempo de serviço activo no exercito

— allemão —

Berlim, 21 (Havas) — Por decreto de hoje do governo do Reich, o tempo de serviço activo no exercito, na marinha e na

Central do Brasil

O antigo funccionario Manoel Antonio Morgado, que acaba de ser promovido de escrevente de 1.ª classe, a escripturario de 4.ª classe, é portador de uma fé de officio, com excellentes serviços prestados na nossa principal via ferrea. E' tambem o presidente da Caixa do Pessoal Ferroviario.

Por essa promoção, o citado funccionario tem recebido felicitações de seus collegas, chefes e amigos, pessoalmente e por cartões e telegrammas.

— Apresentou-se hontem, á serviço, o chefe da 2.ª Divisão, engenheiro Erico Delamare B. Paulo, que se encontrava enfermo.

— Regressou hontem, de sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde esteve em visita ás minas de carvão de Emprezas de São Jeronymo, o coronel João Mendonça Lima.

— A 1.ª secção da 2.ª Divisão, vae funccionar no 1.º andar do edificio da estação D. Pedro II, para onde deverá mudar-se por estes dias, passando para o 2.º andar a turma de pessoal e o seu telefone.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Rio d'Ouro e Therezopolis, attingiu no dia 20 do corrente, a importancia de réis 736:4895400.

— Estão inscriptos, para serem approvados opportunamente, nas vagas a se verificarem, os seguintes candidatos: Henrique Gaudolpho, Rubem Mendes Figueiredo, Abrahão Caldas, Christovão José dos Santos, Coriolano Vicente Filho, Luiz Freitas dos Santos e Domingos Augusto Affonso.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, do seguinte forma: Café — 1$100 por kilo, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil, que, estão isentos os certificados de sanidade as expedições de gado, podendo estas ser acceitas livremente, para o commercio estadual, interestadual e internacional. Todos os demais productos de origem animal, como sejam, carne, leite e seus derivados, continuam sujeitos a certificados fornecidos pela Secretaria de Agricultura, quando dirigidos ao commercio de transito internacional, devem levar attestado de sanidade. Nesse sentido a administração da Estrada expediu circular.

— Foi designado pelo director, para responder pelo expediente da Inspectoria de Receita, durante a ausencia do serventuario effectivo, o escripturario da 1.ª Divisão, Sylvio Figueira de Freitas.

— Estão chamados a comparecer á Inspectoria de Despeza da 1.ª Divisão, o pessoal de Municipal de aposentados para assignar o termo de transição, de uma rede de quinta, sob a lista do Estado — e os srs. Eurico Rosa de Andrade, para assignar o termo de uma concessão de pensão de [illegible].

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: por fiscalização: P. J. 1. 1824 — S. P. 1, 6585 — Exp. 94 — C. 4782 — P. 8120 — 17285 — 18934 — 4951 — 11822.

Excesso de velocidade: 8Y, 1609 — P. 1, 1842.

Não diminuir a marcha: — P. 3838.

Estacionar em logar não permittido: R. J. 18, 5784 — C. D. 92 — C. D. 91 — C. 5765 — 6580 — Omn. 59 — 368 — 383 — 482 — P. 688 — 990 — 126 — 1803 — 1914 — 3012 — 3521 — 3739 — 4878 — 4879 — 6562 — 6763 — 6764 — 7068 — 7182 — 7358 — 8986 — 9917 — 10080 — 10381 — 10372 — 11106 — 11953 — 14046 — 14610 — 15539 — 16602 — 17203 — 18735 — 19378 — 19400 — 19471 — 20441 — 20470.

Desobediencia ao signal: S. P. 1, 751 — M. G. 111, 60 — C. D. 53 — C. 3318 — Carrinho 2095 — C. 643 — 3880 — 6717 — 7085 — Omn. 23 — 495 — P. 170 — 2273 — 3262 — 4488 — 5860 — 9243 — 9957 — 17566 — 17082 — 18198 — 19353 — 19378 — 19741 — 20399 — 20416.

Retardar a marcha: Omn. 35 — 96 — 223 — 544 — 582 — 665 — 722.

Interromper o transito: P. 4571. Passar á frente de outro omnibus: Omn. 312 — 543.

Não dar o bonde: Omn. 459 — P. 12330.

Contra-mão: Moto 47 — 165 — C. 5377 — P. 17164 — 17765 — 20161.

Contra-mão de direcção: C. 4213 — 6413 — P. 5812 — 9345.

Desobediencia ás ordens de serviço: C. 317 — P. 13277.

Falta de attenção e cautela: Caminhão 390 — Bondes 749 — 175 — 343 — 115 — P. D. F. c. 133 — C. 2969 — 4289 — 5119 — Omn. 748 — P. 200 — 1152 — 4874 — 13637 — 11894 — 11841 — 15775 — 16716 — 17823 — 19923.

Excesso de lotação: C. 4006 — P. 6170.

Falta de luz: P. 3776.

Fazer manobra em logar não permittido, P. 6495.

Fila dupla, C. 3277.

Não usar settas: C. 779 — 3294 — 3746 — 7575 — Omn. 18 — 431.

Placas defeituosas, P. 9646.

Conduzir carga: S. P. 1, 5229 — P. 14443.

Abandonar o vehiculo: R. J. 1824 — Omn. 37 — P. 17262.

Pela Marinha Mercante

OS SALDOS DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Numa das ultimas reuniões do Conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos foi presente uma communicação do presidente assegurando que a Caixa Economica se propõe a pagar juro mais alto do que o Banco do Brasil, pelo deposito que o referido instituto possue nesse estabelecimento bancario, num montante de cerca de 17.200 contos de réis.

A Federação dos Maritimos, a proposito dessa noticia, publicou um manifesto aconselhando [illegible] quantia maior de que os saldos depositados [illegible] empregados em apolices da divida publica.

Essa noticia tem trazido aos maritimos grande satisfação, não só porque o saldo é realmente vultoso, mas tambem porque se trata de dinheiro que lhes pertence e que, mais tarde, ha de reverter em beneficio dos associados.

NA AGENCIA DO LLOYD NO PARÁ

Recebemos uma carta do sr. Domingos Dias, que foi conferente da agencia do Lloyd no Pará, em que encerra varias accusações ao agente sr. Oldemar Muritiba, accrescentando que o director deve mandar fazer uma devassa na referida agencia e verificar, [illegible] o missivista, existem irregularidades.

NÃO PEDIU LICENÇA

Foi noticiado que o inspector Bartholomeu Pitanga Barbosa, do Lloyd Brasileiro, havia solicitado uma licença para acompanhar os estudos e executivos do plano de remodelação da Marinha Mercante.

Informa-nos aquelle que o referido inspector está no seu posto, isto, não havendo pedido licença alguma para tratar das immediações do Japão.

E' CONTRA A UNIFICAÇÃO

De um nosso leitor recebemos a seguinte carta:

"O caso da marinha mercante resolve-se muito facilmente, não havendo necessidade alguma de unificação do Lloyd Brasileiro, com as demais empresas de navegação.

A unificação das empresas e companhias de navegação nos moldes apresentados pelas companhias de navegação seria o pedido das actuaes empresas, que estão promptas de muito e se teriam de garantir juros de 6 % durante 10 annos, ao pessoal de seus apparelhamentos, mas obrigadas a essa sua actuação, isso seria um grave erro.

Porque não se compensaria tal garantia para o gaz a ser applicado a [illegible] pagamento das responsabilidades das apparelhagens dos haveres da Companhia a serem incorporadas ao Lloyd Brasileiro, mesmo reformando as suas frotas, de accordo com a lei, [illegible] parece, Unificar a companhia que não produz lucro, não se explica.

O Lloyd Brasileiro entretanto tem uma organização administrativa e seus productos, actualmente, [illegible] o que não acontece com as nossas companhias, que tambem não ha accomodação para o publico, nem para o serviço no [illegible], nem á vista de chamados pela companhia.

O governo deve o decreto que em portos de situação de navios, auxiliando o Lloyd Brasileiro, [illegible] de todo o servico que possa trazer sobre companhia, a sua navegação, [illegible].

Que o governo melhore o Lloyd dotando-o de navios modernos e veloces, tornando-o por meio de cartas o reorganizar o trafego da estrada que deixe que o Lloyd em concorrencia com as demais companhias [illegible].

Que o governo ás companhias de navegação particulares e cabotagem em geral [illegible].

Que o governo acabe com o Syndicato dos Armadores nacionaes e exija que as companhias [illegible].

Esse orgão deve ser officializado e controlado pelo governo de modo a ter attribuições para vigiar os proprietarios de [illegible] que se [illegible] não se deixem ir os fretes e [illegible].

O paiz desenvolve-se a dia e a navegação deve [illegible] longo da costa, com o intercambio entre os Estados e é imprescindivel para conduzir melhoramentos de [illegible] os fretes e embarcações [illegible].

A grandeza da marinha mercante brasileira, depende do engrandecimento do Lloyd Brasileiro, que, com uma frota de navios modernos, em futuro proximo, a marinha mercante brasileira será [illegible].

O governo deve se lembrar que as facilidades dadas á marinha mercante ao Lloyd Brasileiro [illegible] do frete [illegible] de preferencia de [illegible] permittindo-lhe poder controlar o [illegible] as demais companhias, obrigar a [illegible] seus navios [illegible] e rapidez [illegible]."

CORREIO DOS ESTADOS

BAHIA

UMA CIDADE IMPORTANTE SEM ILLUMINAÇÃO

Bahia, 21 (Do correspondente) — Por lamentavel desleixo das autoridades municipaes, Cannavieiras continúa sem illuminação. Succedem-se os assaltos e roubos naquella cidade, verificando-se, ao mesmo tempo, attentados como o de que foi victima o escrivão Sylvio Mesquita da Costa, alvejado á noite, em plena rua, por cinco tiros.

Commentando esses factos, escreve o "Imparcial": "Despreoccupado dos interesses vitaes do importante municipio da sua Canavieiras, o prefeito J. Mello teve apenas uma iniciativa no começo de sua gestão. Emprehendeu o calçamento de uma rua de pequena extensão, convidando para superintender a obra um seu parente, que é, hoje, possuidor de fazendas de cacáo naquelle municipio."

Proseguindo, o citado jornal cita perseguições odiosas, dizendo: "Um funccionario da Prefeitura de Cannavieiras, sr. Arnold Mattos, por ter caido no desagrado do sr. J. Mello, foi perseguido e obrigado a se retirar da cidade, passando a residir em Itapira. Elementos prestigiosos de Cannavieiras, vinculados ao Instituto de Cacáo, são hostilizados pelo prefeito, que pretende, apesar de ambiente de animosidade que o cerca, assegurar-se no poder."

PARÁ

UM PREFEITO PRESO EM VIRTUDE DE UM DESFALQUE

Belém, 21 (Do correspondente) — A "Folha do Norte", procurando esclarecer os motivos da prisão, no desembarcar nesta cidade, do sr. José Lage, secretario da Prefeitura de Ourém, soube que o mesmo foi accusado pelo sr. Armando Mendonça Alves, prefeito daquelle municipio, como autor de um desfalque, cuja importancia exacta não se conhece. O sr. José Lage, ao ser interrogado, apresentou-se como victima de perseguições, exhibindo, então, documentos contra o prefeito. Entre outros documentos, ha duas folhas de pagamentos, no valor de 1:680$, a trabalhadores que, affirma, nunca existiram. Outro demonstra que o prefeito não deu entrada, á 5:066$000 que recebeu do Thesouro do Estado.

FIGUEIRA MINAS

O sr. Ary Salles escreveu uma carta sobre um topico, relativo ao sub-posto de Hygiene nesta localidade e, por não o abordado numa das nossas correspondencias.

Não nos move qualquer animosidade pessoal quando damos as nossas noticias e, de menos essa, foi devido ao conhecimento de uma carta que publicamos com a devida autorização do disposto a provar em qualquer tempo suas asserções levando a questão para um tribunal judiciario do que ficamos com o dr. Ary Salles.

Quanto a aggravos e desaggravos pessoaes isso é tambem com o signatario da mesma carta e o sr. Ary já tem a experiencia propria, como elle costuma desaggravar-se, seguindo ás vezes a elle feitos pelo sr. chefe do sub-posto.

Ella a carta:

"Illmo. sr. dr. director da Saude Publica. Bello Horizonte.

Tomo a liberdade de me dirigir a v. ex. afim de enviar-lhe um pedido tambem em attestado de obito de uma minha filhinha que o dr. Ary Salles, chefe do sub-posto, nesta localidade, acaba de recusar o attestado de obito como meio desconhecedor que ha muito os medicos aqui atuam de obitos mortis causa e moleira, que o medico quiz e fazer inteiramente differente. Egualmente annexo a certidão de obito.

Devo informar a v. ex. que seu levado a mandar-lhe estas provas para que Figueira venha a soffrer de excesso e deshumanidade do dr. Ary Salles cuja conducta tem causado a completa indignação da cidade a qual arrasta pela lama indignamente. Visando unicamente interesses pecuniarios e esquecendo os deveres da sua profissão altos e as orgias da lei e que não menos conta a dignidade que lhe convem como cidadão e como medico.

Eu se devo como medico, e ainda peço pelo governo, nem pelo governo que seus, de Culpa e Consagração, seu mesmo, a satisfazer a qualquer medico quando a de tanta [illegible] que queira pedir o que seja a sua profissão, e dessas obrigações do dever, tanto porque e mesmo quando é o retorno ao governo deve [illegible].

E eu devo como cidadão, nem respeito a ignorancia, a inteireza de caracter de uma boa personalidade cidadã, e as arte de defender o meu falta de officio do medico e de vida.

Escrevendo a v. ex. esse aviso tão simples, acho que é a interesse collectivo, nem como o sentimento particular de fazer um verdadeiro criminoso que é necessario de se publicar e vivo numero de victimas da sua arte.

Peço a v. ex. que nada ha a fazer a bem do povo, ou para evitamos o malfeitor que elle não tem mais mal sendo semelhante e a justiça de seu desejo e que um de seus factos podem não querer e as mais cousas que me dispuz a lhe imputar por [illegible].

Para v. ex. ter uma sinceridade dessas minhas affirmações que podia ser [illegible] e com o respeito subscrevo-me de v. exa. attento e obrigado. (ass.) JOSE' ANTONIO CARVALHO."

Quanto a nós, continuaremos a tratar o que temos para fazer justo e porque defender sem preoccupações pessoaes, somente a bem do interesse que desejamos ver desenvolvimento de Figueira e que já sendo um pouco doente.

Para isso trabalhamos pois até que sejam sanadas de certa estas nossas correspondencias.

Agora, cremos ter justificado suficientemente a nossa noticia sobre o sub-posto de Hygiene e a actuação do seu chefe, que, a despeito de "dois eloquentes documentos" referidos por elle e os "assignados por quem quer que seja conceituado a que nos referimos tanto aceita a sua actuação como medico, mas ao mesmo assim á sociedade do publico, mas que ficou, como nos parece de adjectivo ou semelhante referindo na carta." — JOSE' ANTONIO CARVALHO.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Na sessão de 14 do corrente, sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Agamemnon Magalhães, Ministro do Trabalho, o Conselho mandou annullar o registro da designação "predial SUL AMERICA LTDA", por ser a imitação ou reproducção do nome commercial - "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida.

O Conselho adoptou como razões de decidir o seguinte parecer do Auditor-Relator Sr. Dr. GODOFREDO MACIEL:

SUMMULA

I — A exclusividade do uso do nome commercial, além de assegurada por lei especial — a lei das Sociedades Anonymas, a recente Constituição da Republica lh'o reiterou em termos ainda mais explicitos.

II — A lei não condemna sómente a usurpação do nome, mas a identidade ou semelhança, expediente onde, muitas vezes, se aninha a fraude.

III — Não póde ser admittido a registro o nome que incidir nos impedimentos relativos ao registro de marca de industria ou de commercio (Dec. 24.507, de 1934, art. 3. n. 7).

IV — Deve ser annullado o registro da designação "predial SUL AMERICA LTDA.", porque uma outra sociedade — a "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida — já tinha adquirido anteriormente a prioridade deste nome, em razão do archivamento dos seus estatutos na Junta Commercial desde 1895, e o registro delle como marca no Departamento da Propriedade Industrial.

V — Desde que subsiste a possibilidade de erro ou confusão, quaesquer que sejam as differenças, a admissão do registro do nome "predial SUL AMERICA LTDA." não póde subsistir, quer como marca, quer como nome commercial, por ser imitação ou usurpação da designação "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida.

RELATORIO

Com o processo n. 17.794/33, a **PREDIAL SUL AMERICA LTDA.**, estabelecida nesta capital, pediu o registro da marca mixta, constante dos exemplares de fls. 4 e 5, tendo por elemento verbal sua propria denominação, **PREDIAL SUL AMERICA LTDA.**, para distinguir — reza a descripção — "para distinguir o titulo do seu estabelecimento, podendo ser usada em annuncios luminosos, placas, taboletas, paineis, annuncios em geral, cartas, facturas, prospectos e todo e qualquer papel de correspondencia". (Cl. 50 letra j).

Publicado o pedido, opoz-se-lhe a **COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA "SUL AMERICA"**, com as razões de fls. 8 a 12, a que adduziu novos esclarecimentos a fls. 18, instruidas taes razões com os documentos de fls. 13 a 17 e o de fls. 19.

A essa opposição replicou a Predial Sul America Ltda. com as razões de fls. 20 a 25, instruidas com tres documentos (fls. 26 a 28).

Indo o processo ao Archivo, para effeito de buscas, deu-se ali esta informação (fls. 30):

> "Em se tratando de nome commercial digo nome do estabelecimento não é possivel a classificação regulamentar."

De accordo com esta informação do archivo, o director da secção de marcas submetteu o caso á deliberação superior, por despacho de 12 de abril de 1934.

A 9 de agosto, o director geral do departamento fez baixar o processo ao archivo para que o examinasse novamente, tendo em vista o dec. 24.507 de 29 de junho de 1934, isto é, o decreto, cujo titulo II, instituiu, ou melhor, regulamentou o registro do nome commercial e do titulo de estabelecimento, já antes criado pelo decreto 22.989, de 1933.

Devolvido, assim, o processo ao Archivo, este a fls. 31 deu a seguinte informação:

> "Pedido de registro da marca Predial Sul America Ltda. para producto da classe 60. A busca revela a seguinte marca: Sul America (Firme como o Pão de Assucar) para revistas, prospectos, taboletas, etc. na classe 50 j, registrada sob o n. 28.532, em 1929, nesta capital, em nome da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America".

Com esta informação do Archivo, subiram os autos ao procurador da Propriedade Industrial, que, a fls. 32, exarou o seguinte parecer:

> "Nos termos do art. 26, § 2.º do decreto 24.507, combinado com o numero 7 do mesmo artigo, penso que o pedido poderá ser deferido. A hypothese não é de nome commercial da fantasia para distinguir estabelecimento, mas do proprio nome da sociedade acompanhado da respectiva insignia para ser usada nos papeis da Companhia."

Logo a seguir (fls. 33), o director geral do departamento despachou:

> "Registre-se, de accordo com os arts. 26, n. 2 e 29 do dec. n. 24.507, de 29 de junho de 1934, por se tratar do nome commercial do requerente."

Não se conformando com este despacho, a "Sul America", Companhia Nacional de Seguros de Vida, interpoz, no prazo legal, o presente recurso, com as razões de fls. 34 a 75, a que juntou 45 documentos, de fls. 76 a 186, replicadas a fls. 189 pela Predial Sul America S. A., com séde em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que ali fez juntar as razões offerecidas pela Predial Sul America Ltda. perante o juizo da 3.ª Vara Civel, desta capital, na acção em que contende com a recorrente.

PARECER

I — Ha neste pedido de registro de marca certas irregularidades extrinsecas, que redundam nas mais flagrantes incongruencias. Antes, pois, de lhe examinar o merito, vejamos essas irregularidades, essas falhas do processo, que, embora administrativo, de moldes menos rigidos que o judiciario, deve, quando mais não seja, guardar, ao menos, as formalidades essenciaes estabelecidas nas leis e regulamentos.

Do contrario, tumultuada a ordem do processo, pela desobediencia do que nelle é elementar á propria garantia do direito pleiteado, nem seria possivel delimitar e constituir esse direito, quanto mais concedel-o, e a titulo exclusivo, como é inherente á propriedade industrial.

A lei de marcas, em seu artigo 89, refundido pelo art. 3.º do dec. n. 23.649, de 1933, determina que, no pedido de registro de marca de industria ou de commercio, o requerente declare, além do nome, o seu domicilio, discriminando, com precisão, os artigos a que a marca se destina.

Ora, qual é aqui o nome do requerente? Na "inicial, e nos exemplares da marca, o nome do do requerente é **PREDIAL SUL AMERICA LTDA.**

Na replica de fls. 189, replica ás razões do recurso, apparece o nome do requerente alterado para **PREDIAL SUL AMERICA SOCIEDADE ANONYMA.**

Mas, afinal, quem requer o registro?

E, se concedido, quem seria o seu titular? Seria a **PREDIAL SUL AMERICA LTDA.**? Não que esta, ao que parece, já não existe.

Seria então a **SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL SUL AMERICA**? Tambem não, que esta não o requereu.

O registro, pelo que vemos, já não teria objecto, ou, antes, não teria mais titular.

Não é só. A lei, como tambem se viu, exige que o requerente declare o seu domicilio.

A PREDIAL SUL AMERICA LTDA declara-se, na inicial, e nos exemplares da marca, "estabelecida nesta cidade" ou "estabelecida nesta praça".

Estabelecida nesta praça ou nesta cidade quer dizer, juridicamente, que tem a sua séde, o seu domicilio nesta capital, onde tem o seu estabelecimento. (Vide Carvalho de Mendonça, "Direito Commercial", vol. 3.º n. 625 e seguintes).

Mas, pelo documento de fls. 26, que é uma certidão da Junta Commercial do Districto Federal, se evidencia o contrario disso, isto é, se evidencia que a requerente — Predial Sul America Ltda. — tinha aqui no Rio de Janeiro uma filial, sendo a sua séde, o seu domicilio em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A requerente, pois, não declarou seu verdadeiro domicilio, como quer a lei, deixando assim de cumprir essa outra formalidade condicional ao registro da marca.

Manda, outrosim, a lei, conforme tambem se viu, que o requerente discrimine, com precisão, os artigos a que a marca se destina.

No entanto, o que aqui se pede, segundo os proprios termos da inicial, reproduzidos na descripção da marca, é seu registro para distinguir titulo de estabelecimento, podendo ser usada em annuncios luminosos, placas, taboletas, paineis, cartas, facturas, prospectos e todo e qualquer papel de correspondencia; quando a funcção da marca, no rigor do seu conceito legal, é distinguir productos ou mercadorias.

Dahi aquella informação do Archivo (fls. 30): que o nome apresentado a registro, Predial Sul America Ltda., sendo um nome commercial, não estava incluido na classificação dos artigos assignalaveis por meio de marca industrial.

Nessas condições, não havia o que deferir, ou melhor, carecendo de objecto, o pedido, a meu ver, devia ter sido preliminarmente indeferido, salvo o direito de ser depois renovado, como registro de nome commercial, mediante as formalidades e condições estabelecidas no decreto 24.507, de 1934.

Preferiu-se, em vez disso, transformar o que era, do inicio, um pedido de registro de marca, aliás já irregularmente feito, em pedido de registro de nome commercial, concedido não menos irregularmente, data venia.

II — As razões do recurso, brilhantemente deduzidas e fartamente documentas, explanam, á luz da mais cerrada argumentação, o bom direito da recorrente, e a improcedencia do despacho recorrido; tanto que o illustre sr. dr. procurador da Propriedade Industrial, recapacitando os pontos principaes da materia, reconsiderou o seu primeiro parecer, por este outro, exarado a fls. 199 v.:

> "A procedencia das allegações da recorrente me parece fóra de qualquer duvida. No parecer de fls. 32, encarando o pedido apenas pelo aspecto da possibilidade do registro do nome da recorrida, não examinei a questão da possibilidade de confusão com o nome da recorrente, porque me pareceu que as duas companhias exerciam actividades tão differentes que não podiam de forma alguma induzir confusão no espirito do comprador. A recorrente fez, entretanto, nas suas substanciosas allegações de recurso a prova dessa possibilidade de confusão, pois a Companhia Sul America, tal como a recorrida, faz **emprestimos sobre 1.ª hypotheca e acquisição de construcção de predios**. Assim, nos termos do art. 80, ns. 3 e 7 do dec. 16.264, tratando-se de companhias que exercem a mesma actividade e sendo innegavel a imitação dos respectivos nomes, opino pelo provimento do recurso."

O registro do nome da recorrida, como bem pondera a recorrente, não podia ser deferido, quer como marca, quer como nome commercial.

Com effeito. Vamos pôr de parte, abstraindo por momentos, aquelles senões do pedido, com preterição de formalidades essenciaes, para o admittir como perfeitamente formulado.

Vamos tambem acceitar, aliás de accordo com a nossa tradicional praxe administrativa, quanto á amplitude dada á applicação das marcas de industria e commercio; vamos concordar, conforme o observa o eximio Carvalho de Mendonça, em que taes marcas vinham sendo admittidas, entre nós, não só para distinguirem os productos ou mercadorias, como tambem para se applicarem ás notas, papeis de correspondencia, enveloppes, facturas, cartões, memoranda, annuncios e reclames, e ainda servirem de insignia ou taboleta dos proprios estabelecimentos ("Dir. Com." vol. 5.º, parte I, n. 233).

Aliás, foi por causa mesmo dessa praxe que a recorrente póde em 1929, quer dizer, já depois de vigente o dec. 16.264, de 1923, registrar sua marca n. 28.532, annexa, "para ser applicada como distinctivo, diz a descripção, emblema ou insignia da Companhia, em suas revistas, prospectos, annuncios, reclames, cartões, contas, facturas, recibos e demais papeis do seu escriptoro"; marca mixta, constituida pelo emblema do Pão de Assucar, em cujo centro se destaca, como elemento verbal predominante, a denominação "SUL AMERICA", a mesma que já o era, desde 1895, na caracterisação do seu nome commercial — **COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA "SUL AMERICA"**.

Ora, convenhamos, se já existe, anteriormente registrada, dita marca, na qual realça, como elemento que mais impressiona o publico, aquella denominação — **SUL AMERICA**; se essa marca, assim constituida, foi registrada para servir de insignia ao estabelecimento de sua titular assignalando-lhe, do mesmo modo, os papeis concernentes e consequentes de sua actividade industrial, não póde, evidentemente, ser licito a terceiros o registro de outra marca, em que figure aquella mesma denominação especial e typica — **SUL AMERICA** — com o mesmo objectivo da primeira.

Porque, a confusão do publico, ao ver as mesmas coisas com o mesmo nome, seria inevitavel. E tanto isto é verdade, que a propria recorrida, ella mesma, sentindo flagrante a possibilidade de confusão, e como que se traindo, accudiu em auxilio do publico, advertindo-o pela imprensa, como se vê dos recortes de jornaes a fls. 19 e 28, que entre ella e a outra, ambas **SUL AMERICA**, não havia nenhuma ligação...

Nem por isso teria cessado a possibilidade de confusão, pois que a sua causa permanecia. E, desde que subsista essa possibilidade, quaesquer que sejam as differenças entre as duas marcas, ainda assim, o registro á segunda será imitação ou usurpação á primeira, devendo ser cohibido. (Dec. 16.264, art. 116 § unico, comb. com o art. 80, n. 7).

III — Mais que simples imitação, a marca da recorrida reproduz, parcialmente, a marca da recorrente, por isso mesmo que lhe copia o elemento principal e caracteristico, a denominação **SUL AMERICA**.

O pedido infringe, assim, antes do n. 7, o n. 6.º do cit. art. 80, o qual prohibe o registro de marca reproducção de outra já registrada para productos da mesma classe. E aqui, differentemente do n. 7.º, a prohibição é absoluta, isto é, independe da possibilidade de confusão que ali a condiciona.

Nos casos de reproducção, total ou parcial, observa o illustre Gama Cerqueira, não ha que cogitar da possibilidade de erro ou confusão por parte do consumidor. Desde que se verifique que a marca reproduz, no todo ou em parte, marca anteriormente registrada, impõe-se a applicação da pena ou a denegação do registro, sem indagar-se da possibilidade de erro ou confusão. Esta possibilidade, ou melhor, o erro ou confusão é, na verdade, fatal e inevitavel, em todos os casos de reproducção total, pois é impossivel distinguir-se um producto de outro, quando ambos se revestem de marcas identicas.

Mas, tratando-se de reproducção parcial, as duas marcas podem se distinguir perfeitamente, já por ser diverso o conjuncto das duas marcas, já por serem differentes as suas denominações, etc.

Entretanto, mesmo que não haja possibilidade de confusão entre uma e outra, o simples facto de haver reproducção de uma parte caracteristica da marca anteriormente registrada é sufficiente para a condemnação do infractor ou para a recusa do registro.

A lei, nesse caso, não cogita da possibilidade de confusão ou erro, mas, apenas, do facto material da reproducção. (Gama Cerqueira, in "Patentes e Marcas", vol. III, pag. 301).

Ora, o facto material da reproducção é aqui incontestavel. Nem a recorrida o nega, tentando apenas neutralisal-o, com a evasiva de não haver no caso possibilidade de confusão, o que, como vimos, não vem ao caso, em se tratando, como aqui se trata, de reproducção parcial de elemento caracteristico.

IV — Note-se, por outro lado, **QUE A RECORRENTE**, desde 1895, com o archivamento dos seus estatutos no registro do commercio, **adquiriu, legalmente, vae para 40 annos, a prioridade ao direito exclusivo de usar o seu nome commercial, isto é, a sua denominação, estabelecida e firmada naquelles estatutos.** (C. de Mendonça, obr. cit. volume 3.º, n. 890).

A designação ou denominação das sociedades anonymas deve ser differente da de outras sociedades, diz ainda Carvalho de Mendonça, firmado nos textos legaes.

Se fôr egual, contina, identica ou semelhante a de outras sociedades, de modo que possa induzir em erro ou engano, **qualquer interessado tem o direito de pedir a modificação**, demandando, ao mesmo tempo, a sociedade pelas perdas e damnos.

Foi o que já fez a recorrente, perante o juizo da 3ª Vara Civel, onde teve ganho de causa, por sentença de 29 de abril ultimo.

Note-se, observa ainda, e finalmente, o nosso grande commercialista, quanto a esse particular: a lei não **condemna sómente a usurpação do nome, mas a identidade ou semelhança, expediente, onde muitas vezes se aninha a fraude.** Disse Pirmez, no celebre relatorio sobre a lei belga de 1873; a arte consiste em achar um nome novo que, comparado ao antigo, apresente ao publico semelhanças no conjuncto para enganal-o e aos tribunaes differenças de minucias que evitem a sua acção. (Obr. cit. vol. cit. n. 891).

A exclusividade do uso do nome commercial, além de assegurada á recorrente por lei especial, a lei das sociedades anonymas (dec. 434, de 1891, artigo 14), a recente Constituição da Republica lh'a reiterou em termos ainda mais explicitos (art. 113, n. 19).

De sorte que, ainda por esse outro lado, resalta impossivel o registro pretendido pela recorrida.

Porque não só desfere outro golpe na lei de marcas (art. 80, n. 3.º), por se conter na marca trazida a registro nome commercial de que não póde legitimamente usar a registrante, como porque offende á Constituição Federal, a lei das leis, em uma de suas garantias fundamentaes.

V — Se como registro de marca não póde o pedido da recorrida merecer deferimento, **TÃO POUCO O PODERIA COMO REGISTRO DE NOME COMMERCIAL.**

Aquillo a que a lei de marcas nega protecção, não póde, evidentemente, ter guarida na lei sobre o registro do nome commercial ou do titulo de estabelecimento, a menos que fôsse possivel harmonisar em torno das mesmas relações de direito, regulando-as, disposições legaes contradictorias e antinomicas.

Evitando mais delongas, baste-nos considerar que a lei sobre o registro do nome commercial (dec. n. 24.507, de 1934), **prohibe, expressamente, art. 83, n. 7.º, o registro do nome que incidir nos impedimentos relativos ao registro de marcas de industria ou de commercio.**

Ora, o nome da recorrida, como se viu acima, está nesse caso, incidindo em alguns desses impedimentos, nada menos de tres. (Art. 80, ns. 3.º, 6. e 7.º).

Assim, pois, á vista das razões que ahi ficam, longa e fundamente expostas, sou pelo provimento do recurso, para o effeito de ser afinal denegado o registro.

Rio, 14 de maio de 1935. — Godofredo Maciel, auditor-relator. — Fonseca Costa. — Francisco Coelho, pela conclusão do parecer. — José M. de Lacerda, vencido.

O conselheiro **AFFONSO COSTA**, voltando á sessão depois do julgamento, pediu que constasse da acta que adoptava inteiramente o parecer do **DR. GODOFREDO MACIEL.**

Falaram pela recorrente, Companhia SUL AMERICA, o Dr. J. Esperidião de Carvalho; e pela recorrida, "predial SUL AMERICA S. A." o dr. Jadihel Vieira. (29483)

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram hontem organizados, os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Mineiro 58 kilos, Blue Star 54, Calopio 48, Donka 57, Andréa 51 e Galmita 53.

2ª carreira — Premio Dracula — 1.400 metros — 4:000$000 — Nseira 52 kilos, Lagave 52, Zumba 53, Collarette 52, Mojuresco 54 e Disco 54.

3ª carreira — Premio Xinh — 1.600 metros — 3:000$000 — Marfim 50 kilos, Jundiá 53, Pharnó 50, Argentê 48, Kruppe 53 e São Sepé 58.

4ª carreira — Premio Little One — 1.600 metros — 3:000$000 — Dollar 54 kilos, Tango 54, Marqueza 56, Pebete 56, Transvaliuna 56, Xinh 56, Negro 52 e Kohl 58 kilos.

5ª carreira — Premio Roscmurio — 1.600 metros — 3:000$000 — Astro 58 kilos, Rugol 54, Yvette 51, Vasari 54, Grand Marnier 58, Mariquita 58 e Brazino 53.

6ª carreira — Premio Pharaó — 1.000 metros — 3:000$000 — El Ghazi 58 kilos, Deliciosa 58, Ilhueto 55, Zupé 50, Yanita 50, Ida 48, Guaí 52, Mirelle 57, Galope 52, Orca 50, Guarany 48, Zugaia 51, Vicentina 50, Cachalote 48, Tarpon 52 e Concejal 48.

Premios do betting: Little One, Rosemarie e Pharaó.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Arietto — 1.600 metros — 4:000$000 — Sem Reserva 54 kilos, Rainheta 52, Silenciosa 52, Diabrete 54 e Molleiro 54.

2ª carreira — Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 12:000$000 — Fingeolet 53 kilos, Organdy 51, Tacy 55, Miracula 51 e Lagosta 51.

3ª carreira — Premio Destemido — 1.000 metros — 7:000$000 — Capitá 53 kilos, Foaya 51, Amambahy 52, Yapó 53, Mauá 53, Alter Ego 52, Escrava 51, Cortezia 51 e Lucema 51.

4ª carreira — Premio At Maidan — 1.500 metros — 4:000$000 — Franceza 52 kilos, Nautilus 54, Oyaney 54, Canto Real 54, Mandchuria 52 e Nicae 54.

5ª carreira — Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000 — Yêa 56 kilos, Quilôa 55, Tomyrim 49, Coloma 53, Eckener 49, Garboso 49 e Marcolito 53.

6ª carreira — Premio Felippa — 1.600 metros — 4:000$000 — Chouannerie 52 kilos, Ponta Negra 49, Maulilero 53, Rob Roy 54, Desplichado 53, Lorraine 53, Bilheta 54, Libertino 50 e Trompito 53.

7ª carreira — Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000 — Twinbar 54 kilos, Morrinhos 58, Le Rovard 49, Lord Breck 55, Romana 53, Soneto 52, Picaflor 53, Servidor 56 e Kazoo 53.

8ª carreira — Premio Zunaga — 2.200 metros — 6:000$000 — Sueno Largo 52 kilos, Coringa 52, Bon Ami 55, Fifa 51 e Madcap 56 kilos.

9ª carreira — Premio Vevey — 1.750 metros — 5:000$000 — Adarga 56 kilos, Zamorin 51, Carmel 55, Mon Secret 51 e Roxy 53.

Premios do betting: Felippa, Xyleno e Zunaga.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves . 68—113
2 — Isac Moutinho . 70—107
3 — Carlos de Carvalho 69—96
4 — N. Costa Pereira . 61—95
5 — Avelino Dias . 61—94
6 — Oscar Medeiros . 61—91
7 — Corrêa Locks . 59—89
8 — J. Pereira Caldas . 62—88
9 — J. A. Campos . 55—87
10 — A. C. Machado . 54—76

Records: de pontos por dia de corridas (média 1,3) Carlos de Carvalho.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Gilberto Vereza . 70—115
2 — Virgilio Gonçalves 70—113
3 — Oswaldo Toledo . 72—107
4 — O. Silva . 65—105
5 — Tobias G. Vianna 63—102
6 — Rubens P. Souza . 60—97
7 — Abelardo Alves . 61—96
8 — Uriel Ferreira . 63—95
9 — Lindolpho Ribeiro . 60—94
10 — B. de Oliveir. 57—93

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,2) O. Silva; de pontas (55$300) Arthur Machado Filho; de duplas (36$300) Arthur Machado Filho.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A coudelaria e o haras do sr. Frederico J. Lundgren na Inglaterra

Noticiou-se já o triumpho alcançado no turf inglez pela potranca So Sorry, ostentando a jaqueta do criador brasileiro Frederico J. Lundgren. A filha de Apelle e Solimenta, levantou o Park Plate, disputado no hippodromo de Pontefract, em 26 de abril passado, na distancia de 1.600 metros e dotação de 213 libras. So Sorry ganhou por pescoço, derrotando doze adversarios. A Coudelaria Lundgren, na Inglaterra, é tão importante quanto a desta capital. Além de So Sorry, representam a jaqueta azul e ouro em listas horizontaes, nas pistas inglezas, o valoroso Mosted: N. N., fem., castanho, 4 annos, filho de Warden of the Marches e Speaking Likeness; Pesquera, N. N., castanho, filho de Dreamland e Coraline, e os dois annos, N. N., masc., alazão, filho de Coronach e Sister Norah; N. N., fem., castanho, filha de Sunsovino e Eulalia; N. N., fem., castanho, filha de Apelle e Fair Light; N. N., masc., castanho, filho de Hurry On e Coila, o Publicity. O sr. Frederico J. Lundgren, mantem tambem ali modelar estabelecimento de criação, cujo garanhão é Coronado, um filho de Colorado e Trustful, considerado um dos melhores flyers que correram nos ultimos annos nos hippodromos britannicos.

Gravemente doente um pensionista de Francisco Milla

Durante o dia de hontem, agravou-se o estado do cavallo Canadian, que desembarcou doente do vapor "Florida". O filho de Alan Breck e Consolita, apresenta, conforme tivemos ensejo de noticiar, symptomas de pneumonia, sendo difficil a sua cura. O pensionista de Francisco Milla, teve uma curta no hippodromo de Maronas, mostrando-se todavia animal bastante util. Foi apresentado em publico em 1933 apenas tres vezes, conseguindo duas victorias e um segundo. Na temporada passada correu duas vezes, collocando-se em ambas. O descendente de Sunstar que vinha concorrer ás grandes provas da temporada internacional, juntamente com Dewar e Carrigbyrne, aos cuidados do entraineur Francisco Milla, levantou em premios até dezembro do anno passado 2.680 pesos uruguayos.

Os defensores da jaqueta ouro, faixa e bonet encarnado têm novo responsavel

Os pensionistas da Coudelaria Th. Lara Campos, que se encontravam na raia paulista, passaram para os cuidados do entraineur Francisco Barroso, na ausencia do gerente daquella coudelaria que embarcou hontem para São Paulo, acompanhando os potros Soisson e Banto.

Vendido um producto do Haras Jaçatuba

Os criadores paulistas srs. E. & A. Assumpção, venderam aos srs. Jurandyr Magalhães e Ernesto V. Saboya de Albuquerque, a potranca Odyssêa, zaina, filha de Silver Image e Jota Aragoneza. A representante do Haras Jaçatuba terá o entrainement dirigido por Francisco Barroso.

O filho de Leblon tem novo proprietario

Passou para a propriedade do sr. João Vieira, o cavallo Cabochon, 4 annos, filho de Leblon e La Fea, nascido no Estado de Santa Catharina. É provavel que o pensionista do entraineur Claudio Fonseca, seja remettido para São Paulo, em cujo hippodromo tentará a sorte.

Profissionaes que embarcaram para a capital paulista

Além do entraineur José Martins, seguiram hontem, para a capital paulista, o seu collega Oswaldo Feijó e o jockey Carmelo Fernandez, que terá o pilotagem do Tomate, no grande premio Derby Paulista, domingo proximo no hippodromo da Mooca.

Um aprendiz que vae reapparecer montando em publico

Depois de oito dias de observação, durante os quaes foi debellada a crise de appendicite que acommetteu, deixou ante-hontem, o Instituto Paes de Carvalho, o aprendiz Pierre Vaz, com permissão do seu medico assistente para montar nas proximas corridas do hippodromo da Gavea.

Waterpolo

DOMINGO SERA' DECIDIDO O TITULO DE CAMPEÃO

Domingo, á tarde, na majestosa piscina do Club de Regatas Guanabara, terá logar o encontro decisivo do campeonato do corrente anno.

A peleja entre o club local e o Vasco da Gama promette aguerrida luta e sensacional desfecho, uma vez que o Vasco, vice-leader da tabella, está collocado a dois pontos do Guanabara, seu adversario.

No encontro do turno não houve vencedores, pois um justo empate coroou os esforços dos litigantes.

O conjunto cruz-maltino que domingo perdeu o seu titulo precioso com uma ampla rehabilitação, mesmo porque precisa da victoria afim de poder aspirar o campeonato.

O Guanabara entrará nagua desfalcado de 3 elementos, mas terá a vantagem de lhe ser sufficiente um empate para conservar o titulo de campeão, que a tantas vezes conquistou.

Ambas equipes vão se submetter a uma severa preparação para a memoravel peleja, que deve reunir o que ha de melhor nos melhores destes ultimos annos, e deverão entrar nagua assim constituidos:

Guanabara — Nestor, Edison, Helio, Murillo, Pessoa, Serpa e Alcides.

Vasco — Moringa, Biguá, Raphael, Severino, Oriente, Jetro e Mendonça.

O jogo dos segundos quadros será disputado antes do principal. [illegible] um empate lhe servirá, [illegible] vez que invicto, conserva a deanteira da tabella com a vantagem de um ponto sobre o Guanabara.

O club azul turqueza terá que fazer um esforço tremendo afim de conseguir o que não lhe foi possivel no turno, isto é, derrotar a equipe da cruz de malta.

Promette ser um bom match bem disputado e melhor jogado.

Boqueirão x Natação — Essa partida que será iniciada ás 2.30 horas, no mesmo local, deverá ser renhida, a se considerar a optima exhibição de ambos os conjuntos, domingo.

Eis como serão os quadros:

Natação — Bittencourt, Mondarino, Zezé, Duprat, Laviola, Pelanca e Tertuliano.

Boqueirão — Lucy, Schnelwees, Amendoim, Balbino, Aladino, Guarisch e Rosas.

Escotismo

CONSELHO REGIONAL DA ZONA DO CENTRO

O Conselho Regional da Zona Centro realizará uma romaria, no proximo domingo, dia 26, na matriz de Santa Thereza, constante da celebração de uma missa ás 9 horas, com communhão geral, celebrada por monsenhor Joaquim Nabuco, vigario da Matriz de Santa Thereza.

Depois da missa, será servido o chocolate e em seguida uma palestra com jogos no campo da tropa, sob a direcção dos chefes.

Já foram feitos convites ás tropas, aos collegios, assim como aos paes de escoteiros [illegible] e repetidos [illegible] para que essa [illegible] um acontecimento [illegible] tal expressão.

Football

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

Deram entrada na Secretaria da Federação, aos 18 do corrente, os pedidos de registro em football dos seguintes jogadores:

Heitor Neves de Carvalho, Ernesto Moreira Arantes, Jorge de Brito Mendonça, Sebastião R. de Sant'Anna, Astrolindo Valente da Rocha Pinto, Mario José de Oliveira Barbosa, Carlos Lopes Arêas, Laudelino Antonio Soares, Roberto Siqueira Lopes, Jayme Silva, Orlando de Azevedo Gomes, Otto Moraes de Almeida, Moacyr José de Almeida, Sebastião da Silva, Arthur de Oliveira Campagne, Darcy Martins, Armando dos Santos, Helio Mendonça, Candido Dias [illegible] Silveira Vargas, [illegible] de Marco, Nelson Leal Ferreira, Arnulpho Adolpho Aitaya, Heloy [illegible] Martins Pereira, Aldo de Freitas, Armando Gonçalves Couto, Carlos Moura Costa, Aloysio Accioly Netto, Oswaldo Campos da Paz, Eduardo Gaul e Iracyr de Oliveira Costa.

CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Será realizado hoje, quarta-feira 22, ás 8.30 horas da noite, na séde da Federação o sorteio dos jogos da tabella do Campeonato de Football da Divisão Intermediaria.

O sorteio será feito publicamente, podendo ser assistido por todos os interessados.

A REUNIÃO DE HOJE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. reune hoje, ás 9 horas da noite, na séde social, o seu conselho deliberativo para tratar da seguinte ordem do dia: reforma dos estatutos e interesses geraes.

Sendo a segunda e ultima convocação, o mesmo se constituirá com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros, na forma dos estatutos.

UMA APRECIAÇÃO SOBRE O SEGUNDO JOGO DO SANTOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 21 (Havas) — A "Federação" escreve a proposito do encontro entre o Santos F. C. e o Gremio Portoalegrense a seguinte nota:

"Deante da performance dos bandeirantes frente ao homogeneo quadro colorado a maioria opinava que aquelle seria o vencedor. Tal, porém, não succedeu pois o team gremista cobrindo as falhas com o ardor conseguiu sobrepujar o seu adversario com o significativo score de 3x2. A victoria, embora não obtida com um bom football, foi merecida. Se não degenerasse para as acções violentas a partida, acreditamos que o score teria sido outro. O Gremio atacou com mais vivacidade e com mais insistencia. O Santos deu a impressão de estar amarrado. Os seus jogadores não se ageitavam, talvez devido á pouca largura do gramado. Entretanto o football que apreciamos esteve muito aquem do que vimos no domingo anterior. A magnifica impressão que nos deixou a primeira partida interestadual desfez-se completamente. O Santos apresentou technica digna de nota, movimentando-se sua linha com precisão e segurança. Hontem, porém, não parecia o mesmo team. A sua parelha de zagueiros constituida de Neves e Iracino, entrando com rigidez, deu logar a revide por parte de Luiz e Dario. Essa perigosa maneira de actuar extendeu-se depois aos medios. Entre estes destacou-se Jorge dos locaes e Marteletti dos visitantes. O juiz Carlos Ribeiro da Silva usando de excessiva complacencia permittiu que a partida descambasse para a brutalidade, verificando-se violentos fouls de ambos os lados o que tirou quasi totalmente o brilho da partida. Além de factos de indisciplina, reclamações surgiam a todo momento. Quando o arbitro marcou a penalidade maxima contra o Gremio a discordia chegou ao auge e por pouco aquelle juiz não soffreu uma aggressão physica. Entretanto a penalidade foi legitima, porque Dario indiscutivelmente a commetteu."

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO VENCEU O GUARANY

Realizando-se domingo, pela manhã, na cancha da rua Figueira de Mello, um encontro amistoso entre os quadros juvenis do Guarany F. C. e do gremio local. A's 8 horas em ponto já o team visitante estava em campo, tendo o mesmo se apresentado, todo alinhado, demonstrando assim ser um futuroso grande club. Já eram 8,30 e do S. Christovão apenas 7 componentes do team entre reservas e effectivos estavam presentes, quando chegou o keeper Lulzinho e o back Octavio, faltavam ainda dois, para não tardar foram incluidos no team Augusto, back do infantil, e Paulo, extrema direita do mesmo, na ponta esquerda, tendo assim começado o match amistoso. O 1º tempo terminou com o score de 1x0, para o Guarany, tendo havido bastante equilibrio de forças, porém os ataques dos visitantes sempre mais perigosos, para o segundo tempo o S. Christovão se apresentou modificado, com a chegada de Felippe, um dos bons reservas do team, póde ser o mesmo concertado, entrando assim constituido para o 2º tempo: Luizinho, Octavio e Augusto; Felippe, Tiño e Alberto; Puding, Cantuaria, Alcides, Alvaro e Edyr. Dos effectivos faltavam Néco, Almir, Geraldo, Edgard e Joñozinho. Ainda assim com a constituição acima, póde o São Christovão desenvolver excellente actuação e marcar 6 goals, emquanto o Guarany só fez mais um, terminando assim com o score de 6x2, goals feitos por Alcides 2, Puding 1, Alberto 1, Edyr 1 e Octavio 1 de penalty.

JUVENIL S. CHRISTOVÃO X ESCOLA SOUZA AGUIAR

Quarta-feira dia 22, ás 4 horas da tarde será realizado no campo da rua Figueira de Mello o treno entre o juvenil local e o team da Escola Souza Aguiar, devendo comparecer ás 3,30 os seguintes juvenis do S. Christovão: — Luizinho Velloso, Néco, Octavio, Augusto, Almir, Geraldo, Alcides, Jorge, Garrafa, Moraes, Edyr, Cantuaria, Edgard, Roberto, Alvaro, Ramiro, Baby e Bolinha.

MAIS JOGADORES PARA O RIO

S. Paulo, 21 (Havas) — O "Imparcial" noticia que devem seguir hoje ou amanhã, para o Rio os jogadores paulistas de football Batataes, Machado, Gabardo e Hercules que teriam sido contratados por clubs cariocas.

O jornal accentua que "São Paulo despovoa-se, assim, dos grandes jogadores".

VEM AHI O INDEPENDENTE FOOTBALL CLUB

S. Paulo, 21 (Havas) — Seguem hoje para o Rio, pelo segundo nocturno, os elementos do Independente F. C. que enfrentarão o Flamengo da capital da Republica.

O COMITE' OLYMPICO

Foi eleito o primeiro

Em reunião convocada pelo sr. Arnaldo Guinle, membro do Comitê Olympico Internacional, reuniram-se varias personalidades sportivas, sob a presidencia daquelle paredro, sendo eleito o seguinte comitê para organizar a representação brasileira que deverá intervir na proxima olympiada:

Antonio Prado Junior — presidente; dr. Renato Pacheco — dr. Octavio da Rocha Miranda — dr. Casper Libero — coronel Newton de Andrade Cavalcanti — Comte. Attila Aché — dr. Benedicto Montenegro — dr. Herbert Moses — dr. Max de Barros Erhart — dr. Alaor Prata — dr. Oswaldo Palhares — Erasmo Assumpção Junior.

E' fora de duvida que esse comite reune o que ha de melhor no sport nacional, mas, como a Confederação Brasileira de Desportos não participou da reunião, teremos, certamente, outro comitê numero dois, nomeado pela C. B. D.

Box

A PRIMEIRA VICTORIA DE RODRIGUES

Bom exemplo para ser seguido

Antonio Rodrigues foi um boxeador que se fez graças ao seu valor, á sua coragem, e, o que é bastante importante e não podemos deixar de ser citado, pelo carinho e interesse de seu manager, sr. Celestino Caverzazio. Ultimamente, consciente do seu valor, sabendo que já tinha um publico certo, descurou um tanto (com vantagens) da violencia, preferindo conquistar victorias por pontos, combater folgadamente. O certo é que isto favoreceu sua technica, dando-lhe mais pratica de ring, pois adversarios que poderiam ser eliminados em tres ou cinco rounds, tomavam-lhe 10 preciosos rounds de tres minutos.

Antonio Rodrigues

Ha tempos, partiu para Portugal. Foi conhecer sua patria, levando comsigo grandes projectos pugilisticos. Agora, o telegrapho annuncia-nos sua victoria por k. o. technico, no oitavo round, sobre Canoto. E' uma estréa auspiciosa. Canoto é um dos melhores pesos medios da Europa, só existindo em plano superior a elle, Marcell Thill, Ignacio Ará, além outros dois. Assim mesmo, deve-se dizer que Canoto luta com falta de publicidade, emquanto os outros que são considerados superiores a elle pela chronica local vivem mais de "pharol", como deve dizer o Rodrigues...

O exemplo de Antonio Rodrigues deve ser seguido por outros pugilistas locaes. Prior, por exemplo, faria successo na Europa, principalmente se dirigido por um manager competente.

RAYMUNDO LEITE

Raymundo Leite, o homem mais apaixonado pelo box, uma especie de Abe Attell, veiu hontem fazer uma visita ao "Correio da Manhã". Antes de mais nada, disse-nos estar com uma pressa horrivel... e palestrou longamente, naquelle seu estylo peculiar. E' intenção sua visitar o Ceará em agosto.

Falando sobre os boxeadores que elle dirige, teve opportunidade de informar que Mesquita, o futuroso leve nacional, acompanhado de dois outros pupillos, partiram para Buenos Aires. Fazem parte da tripulação dos navios que levam a comitiva presidencial.

Não se esqueceu de fazer referencias a Godoy — (muito bom) — e dizer que Capichaba reapparecerá (vence por k. o.) no dia 1 de junho.

Com a mesma "pressa" de sempre o cearense despediu-se dizendo que ia "cuidar da vida, pois a unica coisa certa neste mundo é a morte"...

Basketball

O TORNEIO INICIAL DO CAMPEONATO JUVENIL DO VASCO

Domingo, 1 do corrente, ás 8 horas, realizou-se o Torneio Initium de Basketball de Infantil e Juvenil, do C. R. Vasco da Gama, no stadium, com o seguinte resultado:

Torneio Juvenil — 1º jogo — Gazeta de Noticias x Jornal dos Sports. Vencedor: G. de Noticias 16x6.

2º jogo — Diario da Noite x A Noite. Vencedor: Diario da Noite: W.O.

3º jogo — Correio da Noite x Gazeta de Noticias. Vencedor: Gazeta de Noticias, 15x5.

4º jogo (final) — Gazeta de Noticias x Diario da Noite. Vencedor: Gazeta de Noticias, 19x7.

Campeão: Gazeta de Noticias. Vice-campeão: Diario da Noite.

Torneio Infantil — 1º jogo — Antonio Izidoro da Cruz x Raphael Verri. Vencedor: Antonio I. da Cruz, 8x0.

2º jogo — Mario Nunes x Oriente Ferreira. Vencedor: Mario Nunes, 9x0.

3º jogo — Agenor Mendonça x Severino Bezerra. Vencedor: A. Mendonça, 15x12.

4º jogo — Antonio Oliveira x Antonio Izidoro da Cruz. Vencedor: Antonio I. da Cruz, 21x7.

5º jogo — Mario Nunes x Agenor Mendonça. Vencedor, Mario Nunes, 6x2.

6º jogo — Final — Antonio Izidoro da Cruz x Mario Nunes. Vencedor: Mario Nunes, 10x8.

O Departamento de Infantis e Juvenis pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os capitães já escalados, a comparecerem na séde, á rua Santa Luzia n. 248, ás 8 horas da noite, do dia 22 do corrente, para o necessario proseguimento dos torneios de basketball.

PELA LIGA CARIOCA

Os amadores que desejarem transferencia ou inscripção, a partir do dia 3 de junho, só serão attendidos, após se submetterem ao exame medico. Não poderão participar dos jogos, os amadores que não tenham assignado as suas fichas.

O horario dos jogos do Campeonato

Pela L. C. B. ficou estabelecido que os jogos do torneio de classificação do Campeonato de Basketball, sejam iniciados ás 8 horas e 45 minutos da noite em ponto.

O FLAMENGO ENFRENTARA' HOJE O ESTUDANTES DE S. PAULO

O club visitante chega hoje

Chegará ao Rio na manhã de hoje o quadro de Estudantes de São Paulo para a peleja que sustentará á noite com o Flamengo. Esse match, que vem despertando grande interesse, será realizado no Stadium do Fluminense.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação ao campeonato inter-clubs da F. T. R. J., serão disputados no proimo domingo os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Serie A

Rio de Janeiro x Country Club do Rio de Janeiro.

Paysandu' x Botafogo, courts do Paysandu'.

Série B

Vasco da Gama x Tijuca courts do Vasco.

Fluminense x Brasil courts do Fluminense.

DIVISÃO INTERMEMDIARIA

Série A

Country x S. Christovão courts do Country.

America x Botafogo de Regatas courts do America.

Série B

Andarahy x Fluminense courts do Andarahy.

Villa Izabel x Vasco da Gama courts do Villa Izabel.

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Germania x Rio de Janeiro courts da Germania.

Série B

Botafogo x Paysandu' courts do Botafogo.

S. Christovão x Brasil courts do S. Christovão.

Série C

Olaria x Tijuca courts do Olaria.

"TAÇA ELIZABETH CABOT"

A segunda competição da "Taça Elizabeth Cabot", entre os clubs Fluminense e Country está marcada para sabbado e domingo, nas quadras dos dois principaes clubs da F. F. R. J.

Serão disputadas, de accordo com o regulamento da referida taça, dez provas de simples e cinco de duplas de companheiros remunerados.

A primeira competição realizada no anno passado teve como vencedor, por regular differença de pontos, o Fluminense F. C.

SERA' TRANSFERIDO O JOGO DE DOMINGO ENTRE O COUNTRY E O RIO DE JANEIRO

Em virtude da proxima disputa da "Taça Elizabeth Cabot" os clubs Country e Rio de Janeiro resolveram solicitar á F. T. R. J., á transferencia do jogo marcado para domingo na primeira divisão entre os referidos clubs.

OS PROXIMOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES PARA JUVENIS E INFANTIS PROMOVIDOS PELA F. T. R. J.

O encerramento das inscripções marcado para o proximo dia 31 do corrente

Proseguindo o programma das competições officiaes marcadas para a presente temporada, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, já tem abertas ás inscripções para as provas individuaes de juvenis e infantis que serão enumeradas em 15 de junho.

Um dos principaes certamens que promove com grande animação a entidade controladora tennis carioca é sem duvida o torneio individual para juvenis e infantis de onde surgem os futuros tennistas, os principaes jogadores do fidalgo Sport.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, no proximo torneio, facilitará as inscripções dos principiantes do Estado do Rio, São Paulo e outros Estados, o que muito virá a augmentar o brilhantismo dos proximos individuaes.

As inscripções serão encerradas no proximo dia 31 e o inicio dos campeonatos marcados para o dia 15 de junho p. f. O numero de inscriptos nos tres certamens já realizados foi o seguinte:

Em 1932 — 5 inscriptos
Em 1933 — 46 inscriptos
Em 1934 — 61 inscriptos.

TORNEIO DE CLASSE DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos finaes

A direcção de tennis do Fluminense F. Club marcou para esta semana os ultimos jogos do seu torneio de classe que são os seguintes:

3ª Classe — Sexta-feira, ás 4 horas, quadra 4, semi final: — Antonio Mello Junior x Luiz D. Sabbado — A's 16 horas — Final — Fabricio Pedroza x vencedor jogo acima.

5ª classe — Quinta-feira, ás 16 horas, Quadra 2 — Final.

Carlos C. Preta x Augusto Willensens.

6ª classe — Quinta-feira — A's 15,30 horas — Quadra 3 — Semi finaes.

René Rachou x Fernando Pedroza.

A's 16,30 horas — Alvaro Zucchi x Samuel Moreiras.

Sexta-feira — A's 15 horas — Quadras 4 — Final.

TORNEIO DE SIMPLES DE SENHORAS COM HANDICAP

Trophéo "Florence Teixeira"

O Departamento Technico do Fluminense F. Club avisa as senhoras das familias dos associados, que praticam o tennis, que se acham abertas ás inscripções para o torneio de senhoras com handicap, em disputa do trophéo "Florence Teixeira".

As inscripções serão encerradas no dia 1 de junho proximo e poderão ser obtidas no Departamento Technico ou com o encarregado do tennis, ao preço de 12$000.

CANTO DO RIO F. C.

Competição Canto do Rio e Central

Iniciada domingo ultimo, termina hoje a interessante competição entre as equipes representativas dos clubs Canto do Rio e Central, em disputa da valiosa taça "America Fontenelle".

O resultado geral dessa competição vem despertando grande enthusiasmo no meio sportivo fluminense, estando a referida competição empatada pelo score de 3 x 3.

Os jogos de hontem

Dos jogos até agora realizados, sem duvida, os de maior sensação, foram os de hontem.

Domingos Borges, do Canto do Rio F. C., actuando na partida de simples de cavalheiros contra José Saramago, do Central obteve linda victoria, pelo score de 6 x 9 e 10 x 8.

Na partida de duplas de cavalheiros esperada com grande anciedade, defrontaram-se os Irmãos Taves, pelo Club Central e José Teixeira e Tobias Machado, como representantes do Canto do Rio.

O ogo foi movimentadissimo, e o antigo conjunto dos irmãos Taves, viu-se no final abatido pela dupla Tobias Teixeira, que jogando admiravelmente conquistou o score de 6 x 3 e 8 x 6 a seu favor.

A dupla formada por Tobias e Teixeira vem se firmando admiravelmente sobresahindo-se Teixeira no jogo de rêde e Tobias no fundo de campo.

O triumpho de hontem foi merecido.

Os jogos de hoje

Finalizando, a competição reunirá hoje os seguintes elementos:

Simples cavalheiros 20 horas (noite) — Edgar Gonçalves (C. do Rio). x Adalberto Aguiar (Central).

Duplas mixtas — 20,30 horas (noite) — Mme. Smith e W. Damazilo (Central) x M. L. Teixeira e C. Palhares (C. do Rio).

Duplas de Cavalheiros (21,30 horas — Oscar e Alberto Saramago ((Central) x Waldemar Monteiro e A. Almeida, do Canto do Rio.

Todos estes jogos serão realizados no magnifico Stadium do Canto do Rio F. C., sendo as suas archibancadas franqueadas ao publico.

Natação

CLUB DOS CAIÇARAS

A inauguração de suas installações

Fundou-se o Club dos Caiçaras em 1931. Teve, esse anno e no anno que se seguiu, uma posição de destaque entre os seus congeneres, sendo innumeras as victorias sociaes sportivas que se encontam em seu activo, conquistadas nesse periodo de sua vida. Houve, depois, uma parada em seu desenvolvimento. A esperança de construcção de séde propria começava a perecer, de vez que difficuldades innumeras se apresentavam, impedindo a realização desse "desideratum". Parecia que a vida do club se extinguia, que elle brilhára por um momento para desapparecer. Havia, porém, em seu quadro social, aquelles mesmos seus fundadores que não desanimariam nunca, nem abandonariam, jámais, seu primitivo intento. E, quando já nascia o desinteresse, quando Ipanema não mais acreditava no melhoramento magnifico que lhe fôra promettido, aquelles batalhadores, que lutavam, então, já sozinhos contra as difficuldades, e, peor ainda contra esse desinteresse, conseguiram numa opportunidade, bem approveitada reorganizar sob novos moldes, aquella aggremição, conseguir-lhe de doação de uma magnifica ilha na Lagoa Rodrigo de Freitas e, finalmente, iniciar a construcção de suas encantadoras installações.

Hoje, o club constitue a materialização da primitiva idéa desses fundadores que são, na sua maioria, membros da actual administração, a quem deve o club, innegavelmente, a existencia de sua séde.

Dentro de poucos dias (29 de junho), será ella inaugurada officialmente, devendo ser empossada a nova directoria, que será eleita a 7 do mesmo mez.

NO ICARAHY PRAIA CLUB

Realiza-se no proximo domingo ás 9 horas a prova de resistencia de natação de 2.500 metros, de Jurujuba ao Canto do Rio, em disputa da taça "Simas" e organizada pelo departamento nautico de Icarahy Praia Club.

A directoria a exemplo do anno passad instituiu medalhas de "vermeil" e prata para os dois primeiros collocados e de bronze para todos os concorrentes que completarem a prova.

Será offerecido, na chegada, um gostoso "cock-tail" I. P. C., na vivenda da familia Migliora.

Remo

O NATAÇÃO NA REGATA DE NOVISSIMOS

O Natação e Regatas vae competir na regata de novissimos, o certamen nautico de domingo proximo, com os seguintes conjuntos:

1º pareo — Estreantes — Yoles franches a 4 remos — 13 de Dezembro — Alipio Sarmento, Augusto Ribeiro, Carlos Barros, José Rajão e José Arnaud Baptista.

2º pareo — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — Judex — José Albagli, Paulo Augusto dos Santos e Walter de Carvalho Teixeira. — Nautilus — Paulo de Oliveira, Manoel Teixeira e Darcy Teixeira.

3º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — Marambaya — Heraclito dos Santos Castro, Alberto Reis, Luiz R. Queiroz Filho, Gilberto Lucas da Rocha Alvaro Salvador Motta, Armando de Almeida, Herminio Leal, Hernani Lamas e Pedro Novaes e Silva.

4º pareo — Novissimos — Canoes — Dóra — Victorino Dias Machado. Itá — Affonso Costa.

5º pareo — Novissimos — Double-scull — Kanguru' — Benjamin Kaminits e Jayme Zurckmann.

6º pareo — Estreiantes — Yoles franches a 2 remos — Judex — José Albagli, Alex Pinheiro e Aristides Vicente Mendes. Izabeaux — Paulo de Oliveira, Fritz Ulrichs e Antonio Domingos.

7º pareo — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — Alzira — Alipio Sarmento, Austriclinano G. Fonseca, Antonio Fonseca Guimarães, Carlos Ubiratan Jatahy e Alceu Carvalho.

8º pareo — Principiantes — Canoes — Dóra — Luiz Gonçalves Braga.

9º pareo — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — Cecy — Alipio Sarmento, Ary Manoel Guimarães, Carlos Faria Vanotti, Alfredo Bastos da Silva e Antonio dos Santos Nogueira.

10º pareo — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — Luiz — José Albagli, Manoel Dutra de Oliveira e Antonio Lima. Catu' — Paulo de Oliveira, Severo Carelli Vieira e Jeronymo Lallim.

11º pareo — Estreantes — Yoles franches a 8 remos — Marambaya — Alipio Sarmento, Mario Vallinho, Sylvio Brandão, Arthur Lopes Branco, Celso Van Erven, Accacio Domingues Pereira, Jacques Robisosk, Antonio Manoel de Freitas e João Xavier.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

A directoria do Internacional de Regatas levará a effeito no proximo domingo 26 do corrente, uma matinée dansante, em homenagem ao seu quadro social.

Para essa festa já foi contratada excellente jazz que impulsionará as dansas das 5 ás 10 horas da noite. Trajo completo.

FEDERAÇÃO AQUATICA DO RIO DE JANEIRO

Reunião do Conselho de Representantes

São convocados os representantes dos clubs filiados, para a reunião do Conselho de Representantes, a ser realizada amanhã, quinta-feira, 23 ás 8 horas e meia da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 60, 4º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos estatutos;
b) — eleição da directoria e demais poderes;
c) — Interesses geraes.

PESAGEM DE PATRÕES

Na séde da Federação, á praça Tiradentes n. 60, 4º andar, a partir de quinta-feira 23 do corrente, das 3 ás 5 horas da tarde, será procedido a pesagem dos patrões inscriptos na regata de novissimos.

A REGATA DE JUNHO

Cabe ao veterano C.R. Icarahy promover a regata de junho, que será disputada na enseada de Botafogo, no dia 30 desse mez.

Do programma constam provas para todas as classes, devendo o club promotor, ainda esta semana, designar os pareos de honra.

Serão disputadas as taças Montevidéo Rowing Club e Federación Uruguaya de Remo e como base da competição a Prova Classica Pereira Passos em yoles-gigs a 4 remos, destinada a classe de novissimos.

REGATA DE NOVISSIMOS

Sorteio das balisas

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar no domingo pela manhã, na enseada de Botafogo, a sua tradicional regata de novissimos.

Abaixo damos os barcos inscriptos, bem como as balisas em que correrão.

1º pareo — Estreantes — Yoles a 4 remos, ás 8.30.

7, 21 de Abril, do Boqueirão: 6 — Alcyon, do Vasco da Gama; 3 — 13 de Dezembro, do Natação; 4 — Jára, do Guanabara; 5 — Bocacio, do S. C. Fluminense. Total 5 barcos.

2º pareo, ás 8,45 — Principiantes — Yoles frances a 2 remos.

1 — Doris, do Boqueirão; 7 — 12 de Outubro, do S. Christovão; 3 — Ibis, do Vasco da Gama; 8 — Judex, do Natação; 6 — Nautilus, do Natação; 2 — Poranga, do Guanabara; 5 — Malandro, do Icarahy; 4 — Nerone, do Sport Club Fluminense. Total 8 barcos.

3º pareo, ás 9 horas — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

5 — Trem de Luxo, do Boqueirão; 4 — Pereira Passos, do Vasco da Gama; 7 — Marambaya, do Natação; 3 — Estrella Solitaria, do Guanabara. Total 4 barcos.

4º pareo, ás 9,15 — Novissimos — Canoes.

4 — Lavadeira, do Boqueirão; 2 — Ruth Ferreira, do S. Christovão; 1 — Faisão, do Vasco da Gama; 7 — Dora, do Natação; 6 — Itá, do Natação; 5 — Biguá, do Guanabara; 3 — Mafra, do Icarahy; 8 — Rossi, do Sport Club Fluminense. Total 8 barcos.

5º pareo, ás 9.30 — Novissimos — Double scull.

6 — Schelweiss, do Boqueirão; 5 — Fox, do Vasco da Gama; 7 — Kanguru', do Natação; 3 — Simoom, do Guanabara; 4 — Othelo do S. C. Fluminense. Total 5 barcos.

6º pareo — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

3 — Doris, do Boqueirão; 7 — 12 de Outubro, do S. Christovão; 6 — Ibis, do Vasco da Gama; 2 — Judex, do Natação; 5 — Isabeaux do Natação; 4 — Nerone, do S. Club Fluminense. Total 6 barcos.

7º pareo, ás 10 horas — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

3 — 21 de Abril, do Boqueirão; 5 — Alcyon, do Vasco da Gama; 2 — Alzira, do Natação; 7 — Jara, do Guanabara; 4 — Boy Blue, do Icarahy; 6 — Bocacio, do S. Club Fluminense. Total 6 barcos.

8º pareo, ás 10,15 — Principiantes — Canoes.

8 — Bola verde, do Boqueirão; 5 — Lavadeira, do Boqueirão; 3 — Diu, do Vasco; 2 — Falsão, do Vasco; 7 — Itá, do Natação; 6 — Biguá, do Guanabara; 4 — Rossi, do S. C. Fluminense. Total 7 barcos.

9º pareo, ás 10,30 — Novissimos — Gigs a 4 remos.

3 — Walter, do Boqueirão; 4 — Tejo, do Vasco da Gama; 5 — Ruth, do Vasco da Gama; 6 — Cecy, do Natação. Total 4 barcos.

10º pareo, ás 10,45 — Novissimos — Gigs a 2 remos.

2 — Montemorancy, do Boqueirão; 8 — Annibal, do S. Christovão; 5 — Provenzano, do Vasco; 3 — Vascaino, do Vasco da Gama; 7 — Luiz, do Natação; 6 — Catu', do Natação; 4 — Ubirajara, do Guanabara.

11º pareo, ás 11 horas — Estreantes — Yoles a 8 remos.

5 — Trem de Luxo, do Boqueirão; 4 — Pereira Passos, do Vasco da Gama; 7 — Marambaya, do Natação; 6 — Estrella Solitaria, do Guanabara. — 4 barcos.

O certamen promette um brilhante desenrolar, a se julgar pela animação que vae pelos nossos clubs nauticos. Patrões, remadores e technicos só falam em victorias, cada qual mais esperançado em ver tremular do mastro de honra as cores de seu pavilhão.

COMMENTANDO...

A terceira competição da "Taça Herberto Figueiras" será realizada em S. Paulo, nos proximos dias 1 e 2 de junho.

Essa competição, como se sabe, representa uma prova de competencia do tennis no Brasil e os cariocas, numa flagrante demonstração de maiores possibilidades venceram os paulistas, considerados os seus mais fortes adversarios, nas duas unicas competições realizadas.

Os tennistas de S. Paulo, que mantiveram por algum tempo a supremacia do tennis brasileiro, estão dispostos a uma rehabilitação na proxima competição, tendo iniciado ha dias os necessarios trenos.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro conscia da responsabilidade que lhe cabe na organização da representação carioca convocou ha mais de 15 dias os tennistas Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Eurico de Freitas, Herbert Mesquita, Ruy Ribeiro, Oswaldo de Freitas, John Cabot, Julio Isnard, Octavio Borgerth Teixeira e Mme. Teixeira para participarem dos trenos preparatorios para a organização definitiva da equipe carioca. Esses elementos, com excepção unicamente de tres até hoje não responderam ao convite da direcção da mentora do tennis metropolitano, o que está difficultando sériamente a escalação do team carioca.

E' preciso que se considere que essa competição interessa sobremodo a representação carioca, que vencendo-a fica com grandes probabilidades de ficar de posse definitiva da artistica taça, pois a quarta competição será realizada nesta capital, o que facilitará sensivelmente uma melhor organização da nossa equipe. De accordo com a regulamentação da referida taça a Federação que obtiver quatro victorias ficará de posse definitiva da mesma.

Não acreditamos que na organização da representação carioca haja uma reproducção do "trabalhinho" da hypothetica quando da organização do quadro carioca no ultimo Campeonato Brasileiro de Tennis.

Em todo caso justifica-se que a commissão technica da F.T.R.J. fique de sobreaviso, e mesmo que consulte pessoalmente as pessoas convidadas para não ser surprehendida a ultima hora com as escusas dos principaes elementos designados.

G. S. P.

Xadrez

CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Torneios de Classificação das 2.ª e 3.ª Turmas e Campeonato Infantil-Juvenil

A directoria do C. X. R. J., cumprindo o seu programma enxadristico do corrente anno, abriu as inscripções para os torneios geraes de classificação para as segunda e terceira turmas, encerrando-se as mesmas no dia 5 de junho pf.

Conforme foi approvado pela directoria, as inscripções para estes torneios são gratuitas, devendo, contudo, os socios estarem quites para com os cofres sociaes.

Os associados que ainda não estão classificados nas turmas respectivas, deverão requerer essa classificação até 26 do corrente.

A directoria designou, para auxiliar o director de séde, o sr. Francisco Agares, vice-presidente em exercicio, que propoz algumas modificações no regulamento do torneio. Tendo sido approvadas estas modificações, já se encontram affixadas, bem como o regulamento, na séde social, á rua Uruguayana 3, 2º andar.

As partidas dos torneios supracitados, serão jogadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite.

Como premios, a directoria offerecerá ao vencedor de cada turma: 1º logar, um brinde no valor de 50$000; 2º logar, duas mensalidades e 3º logar, uma mensalidade.

Conjuntamente com os torneios de classificação, estão tambem abertas as inscripções para o campeonato infantil e juvenil, de ambos os sexos, podendo se inscrever qualquer enxadrista desta categoria, filho ou não de socios do club. A inscripção é gratuita, havendo premios offerecidos pela directoria aos tres primeiros collocados.

Este campeonato realiza-se pela primeira vez no Rio, esperando a directoria do CXRJ, o concurso de todos os jovens enxadristas até a edade de 16 annos, conforme estabelece o regulamento affixado.

Dado o grande interesse que se vem notando nos meios enxadristicos do Rio, pela realização dos torneios do CXRJ, a directoria conta attingir elevado numero de concorrentes, pelo que, convida todos os antigos socios a collaborarem na execução desse desideratum.

OS ENXADRISTAS CARIOCAS E CEARENSES, REALIZAM O 2.º MATCH TELEGRAPHICO EM DESEMPATE

Promove este encontro, a revista Xadrez Brasileiro

Pela segunda vez os representantes do Club de Xadrez do Rio de Janeiro e Centro Enxadristico do Club dos Diarios, de Fortaleza, jogam um match telegraphico para a posse da hegemonia de jogos dessa natureza.

O primeiro encontro, realizado tambem sob os auspicios da sympathica revista nacional de xadrez, resultou num bellissimo empate de uma victoria para cada equipe.

Passado um anno, de novo voltam a medir suas qualidades na arte que immortalizou Morphy, e "Xadrez Brasileiro", que não tem medido esforços de engrandecer o enxadrismo na nossa patria, faz realizar este segundo encontro nas mesmas bases e quasi que com os mesmos jogadores.

A equipe carioca, tem como membros: dr. Accioly Borges, Cauby Pulcherio, tenente-coronel Heitor Alberto Carlos e Adhemar da Silva Rocha, nomes que, por si, bastam para os amadores cariocas estarem confiantes na feliz escolha.

A do Ceará, salvo alguma nova modificação no team, é a seguinte: drs. Nestor Barbosa, Gilberto Camara, Walter Olsen e Ayrton Studart. Os cearenses possuem ainda elementos de real valor, como Murillo de Medeiros, José Adail Condin e capitão Celso Freitas, que possivelmente podem vir a ingressam no team.

O match que teve inicio no dia 20, se processará com a cadencia de tres lances semanaes, enviando a equipe carioca o lance inicial da partida n. 1 — 1.P4D. Um mappa do movimento geral do match, acha-se afixado na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana, 3, 3º andar, podendo os nossos amadores visitarem diariamente o club, afim de copiarem os lances e as analyses que se farão em torno dos mesmos.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES DO TORNEIO DO FLUMINENSE

Continuam abertas, na thesouraria do club, até o proximo sabbado, as inscripções para o torneio da 1ª, 2ª e 3ª turmas, mediante o pagamento da taxa de 10$000.

Nesse torneio em que é obrigatoria a participação do athleta desta secção, será disputada a taça "Luiz Pereira".

Ping-Pong

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO NO ICARAHY P. C.

Ha grande animação no Icarahy Praia Club para o torneio de classificação de pin-pong, a ser iniciado no proximo sabbado, na séde do sympathico club, á praia de Icarahy, 85.

Valiosos premios serão offerecidos aos primeiros classificados.

Athletismo

RESULTADO DOS CAMPEONATOS DE ESTREANTES

Damos a seguir os resultados technicos do campeonato de estreantes, disputado domingo ultimo, sob os auspicios da benemerita Liga Carioca de Athletismo:

83 metros com barreiras baixas — Final — 1º logar — Helio Dias Pereira — Fluminense 11"4 5 record; 2º logar — Roberto Trompowsky — Fluminense; 3º logar — Juremo Alkaim — Fluminense; 4º logar — Paulo Mariano Silva (desclas.) — Fluminense; 5º logar — Antonio Barreto Vinhas Junior — Flamengo.

Arremesso do peso — 1º logar — Juvenal A. de Souza — Flamengo 12m,80 record; 2º logar — Paulo Azeredo — Fluminense 12m,62; 3º logar — Darcy Antunes de Souza — Flamengo 12m,15; 4º logar — Ivan Guimarães — Fluminense 11m,96; 5º logar — Ramiro Magno Arsolino — 1º B. Transmissões 11m,31; 6º logar — Roberto Trompowsky — Fluminense 11m,00.

Salto com vara — 1º logar — Paulo Azeredo — Fluminense 3m,26 5 record; 2º logar Hugo Inneceo — Fluminense 3m,00; 3º logar — Helio Mauricio de Souza — Flamengo 2m,90; 4º logar — Alfredo Ferreira — Fluminense 2m,80; 5º logar — Ruy Barbosa Piannense — 1º B. Transmissões — 2m,70.

75 metros razos — Final — 1º logar Isaac Ribeiro Teixeira — Flamengo — 8" 9|10 records; 2º logar Adolpho Pedro Nieckele — Fluminense; 3º logar — Roberto Pernambuco — Fluminense; 4º logar — Murillo M. Rosa — 1º B. Transmissões; 5º logar — Argeu Miguel de Aguiar — Flamengo; 6º logar — Oswaldo F. Queiroz — 1º B. Transmissões.

300 metros razos — Final — 1º logar — Jorge de Moraes Queiroz — Fluminense 38" 4|5; 2º logar — Paulo de Souza Reis — Flamengo; 3º logar — Mauricio P. Campos — Fluminense; 4º logar — Miguel de Lima — Flamengo; 5º logar — Remy Archer — Fluminense.

Arremesso do dardo — 1º logar — Alfredo Ferreira — Fluminense 39m,99; 2º logar — Hugo Inneceo — Fluminense 39m,42; 3º logar — Juvenal Araujo de Souza — Flamengo 39m,02; 4º logar — Ivan Guimarães — Fluminense 37m,90; 5º logar — Miguel Lima — Flamengo 35m,04; 6º logar — Ramiro Magno Arsolino — 1º B. Transmissões 33m,64.

Salto de altura — 1º logar — Paulo Azeredo — Fluminense 1m,74 record. 2º logar — Darcy Antunes de Souza — Flamengo 1m,69; 3º logar — Roberto Trompowsky — Fluminense 1m,66. 4º logar — Ruy Barbosa Piannense — 1º B. Transmissões 1m,57; 5º logar — Murillo Rosa — 1º B. Transmissões 1m,50; 6º logar — Isaac Ribeiro Teixeira — Flamengo 1m,05.

Revesamento de 4 x 75 metros razos — Final — 1º logar — Darcy Antunes de Souza — Flamengo 35" 3|5 record; Paulo de Souza Reis, Argeu Miguel Aguiar e Isaac Ribeiro Teixeira — Fluminense.

2º logar — Aleyr Leao Balceiros — Fluminense; Arnaldo de Oliveira Ford, Adolpho Pedro Nicokele e Roberto Pernambuco.

1.000 metros razos — Final — 1º logar — Mauricio Frochlick — Fluminense 3'07" 4|5; 2º logar — Licio Andrade do Valle (desc. Fluminense; 3º logar — Gilles Cesto Marith — Fluminense; 4º logar Rubens Pimentel Cê — Flamengo; 5º logar — Pedro Ennout — Fluminense; 6º logar — Rodolpho Richl — Flamengo.

Arremesso do disco — 1º logar — Alfredo Ferreira — Fluminense 28m,83; 2º logar — Henry Achcar — Fluminense 27m,89; 3º logar — Juvenal Araujo de Souza — Flamengo 27m,39; 4º logar — Hugo Inneceo — Fluminense 26m,44; 5º logar — Antonio Barreto Vinhas Junior — Flamengo 24m,85; 6º logar — Oswaldo Nascimento Lopes — Flamengo 23m,03.

Salto em distancia — 1º logar [illegible]

Arnaldo Oliveira Ford — Fluminense 5m,95; 2º logar — Roberto Pernambuco — Fluminense 5m,75; 3º logar — Darcy Antunes de Souza — Flamengo 5m,62; 4º logar — Oscar Lopes — 1º B. Transmissões 5m,45; 5º logar — Adelpho Pedro Nieckele — Fluminense 5m,43; 6º logar — Hurilio Rosa — 1º B. Transmissões 5m,25.

Revezamento de 4 x 300 metros rasos — Final.

1º logar — Turma do Fluminense F. Club 2'40" 1|5 record; 2º logar — Turma do Flamengo.

COLLOCAÇÃO FINAL

1º logar — Fluminense F. C. 180 pontos.
2º logar — C. R. Flamengo — 87 pontos.
3º logar — 1º B. Transmissões 18 pontos.

PREPARANDO OS ATHLETAS VASCAINOS

O Vasco da Gama fará realizar a quarta parte das competições preparatorias para seus associados infantis e qualquer classe, no seu stadium (São Januario) no dia 26 de maio do corrente, ás 9 horas da manhã, com as seguintes provas:

Para infantis: 25 metros rasos. Salto em distancia e arremesso do peso.

Para qualquer classe:

Triatlon 300 metros rasos, salto em distancia e arremesso do peso.

Poderão tomar parte qualquer associados do club mediante apresentação da carteira.

Premios 1º logar medalha de prata, 2º logar medalha de bronze.

Inscripções encerram-se no dia 24 do corrente, (stadium).

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

O programma e os premios

O Cyclo Luzo Brasileiro, a aggremiação cyclistica de Botafogo, levará a effeito no proximo domingo no campo de S. Christovão uma grande competição cyclistica para inicio das actividades da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

O programma consta de sete provas, e terá inicio ás 2 horas. Tomarão parte na competição os seguintes clubs: União Cyclista de Botafogo, Cyclo Portugal Brasil, Cycle Club, Opera Nacional Dopolavoro, Club Internacional de Cyclistas, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Suburbano Club, Cyclo Luzo Brasileiro, todos filiados á L. C. C. M.

O PROGRAMMA

O programma está assim organizado:

1ª prova — Homenagem á Casa Pedal — Estreantes — 8 voltas.
2ª prova — Homenagem á Casa Boavista — 3ª turma — 10 voltas.
3ª prova — Homenagem á Tinturaria Gloria — Juvenis — 3 voltas.
4ª prova — Homenagem á Cia. Pneus Dunlop — Velocidade — Qualquer categoria.
Qualquer categoria — 3 voltas.
5ª prova — Homenagem a Borgoff Schmidt & Cia. — Aberta a machinas com contra pedal Torpedo — Qualquer categoria — 5 voltas.
6ª prova — Homenagem á "A Noite" — 2ª turma — 15 voltas.
7ª prova — Homenagem á Casa Bicicletas Carvalho — 1ª turma — 20 voltas.

OS PREMIOS

Os premios da 1ª á 5ª provas constarão de medalhas de prata dourada, prata e bronze, e da 6ª e 7ª provas, medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze. As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerram-se no dia 24, ás 10 horas da noite, na séde da L. C. C. M., á rua S. Christovão, 816.

Automobilismo

CHEGARAM HONTEM OS CORREDORES PORTUGUEZES

O almoço do Automovel Club aos chronistas sportivos

Desde hontem que se encontram em terras brasileiras os corredores que Portugal mandou representa-lo na maior e mais sensacional prova automobilistica. A pleiadade de volantes que representam na disputa do famoso "Circuito da Gavea" o velho Portugal, é constituida na sua maioria por nomes que dispensam qualquer elogio ou referencia.

Desde Henrique Lherfeld ao não menos valoroso conde Penalva d'Alva, o mais novo da turma, todos possuem a extraordinaria fibra do sangue lusitano, que lhes passa na veia como uma synthese do ardor e enthusiasmo com que vão disputar a grande prova.

O "Cuyabá" que entrou pontualmente ás nove horas da manhã, só foi atracar passando das doze horas.

O ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Conforme havia sido antecipado, realizou-se hontem o almoço que o Automovel Club do Brasil offereceu aos chronistas desportivos para que nesta reunião de cordialidade fossem trocadas idéas a respeito do grande Circuito da Gavea. Compareceram innumeros jornalistas e pessoas gradas, especialmente convidadas. Quando o agape já estava quasi terminado, deram entrada no salão de refeições do Automovel Club, os volantes portuguezes, que se faziam acompanhar do dr. Romeu Miranda Silva e outros directores. Uma salva de palmas acolheu os recem-chegudos, sendo immediatamente feitas as apresentações.

Trocam-se palestras amistosas, havendo usado da palavra varios oradores inclusive o dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil.

Falaram ainda os representantes de varias sociedades de radio, e o chronista Cordeiro, em nome da Associação dos Chronistas Desportivos, falando ainda o representante de "Critica" de Buenos Aires. O nosso collega pede um minuto de silencio em memoria de Nino Crespi o que é recebido por todos os presentes, com respeito e acatamento.

A' noite os volantes portuguezes estiveram na Radio Sociedade onde tiveram opportunidade de falar ao microphone, saudando os seus irmãos residentes nesta cidade.

Varias são as festas que estão sendo projectadas em homenagem aos corredores portuguezes.

Podemos desde já destacar as que o Orpheão Portuguez e o Orpheão de Portugal vão offerecer-lhes.

UM AVIÃO CORSARIO SEGUIU PARA CURITYBA

Partiu hontem do Campos dos Affonsos pilotando um avião corsario, que se destina ao 5º regimento de aviação, com séde em Curityba, o capitão Manoel de Oliveira, que aqui se achava em férias.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ROMA — 2 R O (Metros 31,13 — 9,637 KC)

Programma para hoje: Das 9,45 ás 11,45 da noite, (hora do Rio de Janeiro) — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Conversação do commandante De Bernardi, vencedor da "Taça Schneider" sobre: "Vôos a alta velocidade". Concerto pela soprano Maria Luisa da Conta: Bassani — Dormi bello; Paisiello — Donne Vaghe — Chi vuol la zingarella. Concerto de canções de folklore italiano dirigido pelo maestro Mario Steccarella. Noticiario em hespanhol e portuguez. Puccini: Hymno a Roma.

O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS INSPECCIONOU A ESTAÇÃO DE RADIO DO ARPOADOR

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, inspeccionou hontem a estação Rio-Radio (Arpoador). No livro de inspecções assignalou a sua satisfação por ver a boa ordem e os trabalhos magnificos do chefe da estação telegraphista Armando Souza e dos seus funccionarios. Nessa occasião falou com o encouraçado "São Paulo", saudando o presidente da Republica, que agradeceu.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: "A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 20 do corrente de 0,20hs ás 23,hs30, entre outros com os seguintes navios:

Nacional, "Serra Negra" — 700 milhas ao Sul — destino Sul — entre Rio Grande e Santa Catharina. Nacional, "Escola Almirante Saldanha" — 500 milhas ao Norte — proximo a Bahia. Nacional, "Pedro II" — 700 milhas ao Sul — destino Sul — entre Rio Grande e Santa Catharina. Nacional, "Cuyabá" — 380 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Victoria. Americano, "Western World" — 1.825 milhas ao Norte — destino Rio — proximo ao Maranhão. Inglez, "Almanzora" — 280 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Victoria." Nacional, "Itaquera" — 360 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Paranaguá. Nacional, "Camaragibe" — 423 milhas ao Sul — destino Rio — proximo a Santa Catharina. Italiano, "Oceania" — 400 milhas ao Sul — destino Rio — entre Paranaguá e Santa Catharina. Japonez, "Manila Marú" — 600 milhas a Este — destino Sul — ao largo. Nacional, encouraçado "São Paulo" — 720 milhas ao Sul — destino Sul — proximo ao Rio Grande. Inglez, "Alcantara" — 800 milhas ao Sul — destino Sul — proximo ao Rio Grande. Inglez, "Franconia" — 1.000 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Recife."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 horas da manhã — Das 8 ás 10 horas da manhã — Discos e informações. Do meio-dia ás 4,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa. Informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 5.30 — Falará um representante da Inspectoria do Ensino Secundario. As 6 horas — Supplemento musical. .96N — Hora certa e supplemento musical. Das 6,45 ás 7 horas — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 29º concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 horas, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

As 8,30 — Jornal synthetico do Cruzeiro do Sul. As 10,30 — O mais gentil programma. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Musica seleccionada — Gravações. A' 1 hora — Intervallo. A 1,45 — Programma Lotérico. As 4 horas — Intervallo. As 6 — Radio apperitivo. As 6,15 — Previsões do tempo. As 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. As 7,30 — Programma Nacional. As 8 horas — Carlos Galhardo — Yvette Canejo — Orchestra Columbia — Dedé — Aréas — Vivi — Trio de saxophones. As 9 horas — Rêde Veder-Amarelim: PRH 6 — Cruzeiro do Sul — São Paulo que fala. As 9,30 — PRD 9 — A Voz de Sorocaba. As 9,45 — PRD 2 — Cruzeiro do Sul — Rio que fala. Moreira da Silva — Regional. As 10 horas — Christina Maristany — Solos — Biola — Hess de Mello. As 10,15 — Pixiguinha o seu conjunto. As 10,30 — Musica seleccionada. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 horas — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Musica variada e boletim meteorologico. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 horas — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma do studio. As 10 horas — Commentarios. Das 10.30 ás 11 horas — Programma dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas: (4º e 5º annos). Quarto de hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — Commentarios sobre a aula anterior. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: Curso popular de literatura" pelo professor Moysés Gikovate. "Como funcciona um refrigerador domestico?" (2ª palestra) pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Supplemento musical: Discos.

TRANSFERENCIA DE SÉDE DE UM ESQUADRÃO DO 3º R. C. I.

O ministro da Guerra autorizou o commandante da 3ª região a deslocar um esquadrão do 3º regimento de cavallaria de São Luiz das Missões para São Nicolau, onde permanecerá até segunda ordem.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Foram recebidos na Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil os titulos de promoção a agentes de 4ª classe dos seguinte praticantes de agente de 1ª classe: Alfredo José Dias, Angelo Raphael Bianguilino, Antenor Christino da Silva, Antonio Fernandes do Castro, Antonio Ferreira Coutinho Junior, Antonio Torres Braga, Aristobulo Quirino da Silva, Ary Koerner Martins da Silveira, Aurino França, Ayrton Galvão, Benedicto Alves, Bittencourt, Borel Marcello, Clemente Avellar, Dormeville Moreno de Castro, Erico Lessa da Silveira Caldeira, Eurico Nunes do Patrocinio, Fabio Magioli, Flordurado Vieira de Lemos, Florestan Annibal do Nascimento, Francisco de Barros Xavier Pereira, Horacio Nelson Lacerda, João Gonçalves Netto, José Carvalho Bastos, José da Costa Sepulveda, José das Flores Siqueira, José de Souza Junior, Joaquim da Silva Rocha, Licinio Abdon, Luciano Alves Junior, Lucia Pinheiro das Chagas, Manoel da Costa Filho, Manoel da Rocha Costa, Manoel Francisco da Conceição, Marcellino José Carlos, Nicanor Vieira de Rezende, Paul Godofredo de Mattos, Pedro Vieira de Almeida, Perminio Modesto Ribeiro, Virgilio Cesar Machado Sampaio e Zenobio de Miranda Pinto...

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 11 passagens, na importancia de 4:621$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 396$300; M. da Marinha 10, no valor de 20$000; M. da Justiça 6, na quantia de 553$200; M. da Agricultura 1, a 27$000; M. da Educação 24, na somma de réis 1:421$600; e M. do Trabalho 43, num total de 2:197$600.

ECOS DA MOSTRA DE TURISMO

Por motivo do encerramento da Mostra de Turismo, o ministro da Rumania passou ao prefeito do Districto Federal o seguinte telegramma:

"Muito sensibilizado, rogo-vos receber os meus mais calorosos e sinceros agradecimentos pelo vosso amavel telegramma. Sinto-me feliz por ter podido contribuir para o successo da Mostra de Turismo, expondo photographias de paizagens e de costumes da Rumania, e de ter, assim, estreitado mais ainda os laços de amizade que unem os nossos dois paizes. — Zamviresco, ministro da Rumania."

CONCURSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Effectuar-se-á, hoje, quarta-feira, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Departamento Nacional do Povoamento, sita á praça Marechal Ancora, a abertura dos envelopes que encerram as fichas de identidade dos candidatos que concorreram ás vagas de identificadores do Serviço de Identificação de Immigrantes. Os interessados poderão assistir a esse acto.

ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS

Entrou em gozo de férias regulamentares, devendo gozal-as em São Paulo, o coronel Othon Silveira Santos, commandante da Escola de Engenharia.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito: o sargento Durval de Mello Coelho e o soldado Fracisco Carlos de Oliveira.

NA CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Resoluções tomadas na ultima sessão

Na ultima sessão do conselho deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, o general Fructuoso Mendes, e o sr. Aristoteles Pereira deram conta da missão das commissões nomeadas para recepção aos membros da missão commercial japoneza, passando o primeiro a tratar do assumpto em seguida para lamentar a impossibilidade da Camara realizar uma sessão em homenagem a esses visitantes ou offerecer-lhes um almoço.

O Conselho resolveu enviar ao ministro da Viação os resumos das prelecções realizadas pelos srs. Souza Pitanga, acerca do Lloyd Brasileiro e um projecto de reorganização financeira por capitalistas norte-americanos, projecto sobre o qual o sr. Alvaro Paes levantou duvidas quanto á sua constitucionalidade, e Lizimaco Costa, sobre a siderurgia nacional. O sr. Argollo pediu a palavra para accentuar suas duvidas quanto á attenção dispensada pelo governo a esses projectos, alargando-se em exemplos e comparações.

Ainda nessa sessão, foi nomeada uma commissão para escolher o local onde deve ser erguido o novo predio da Camara e dar parecer a respeito.

Por fim, o presidente communicou que nosso companheiro Costa Rêgo, redactor-chefe do "Correio da Manhã", ora em viagem para Buenos Aires e Montevidéo, recebera a incumbencia de participar á Camara de Commercio Argentino-Brasileira, da capital Argentina, a sua inclusão no quadro de socios honorarios da Camara de Commercio e Industria do Brasil.

Como repercutiu na Rumania a assignatura do tratado jornalistico

Uma communicação recebida pela A. B. I.

De sua co-irmã de Bucarest o presidente da Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber o seguinte telegramma dando noticia da repercussão havida na Rumania, pela assignatura do tratado de reciprocidade de direitos jornalisticos:

"Por occasião da assignatura do accordo da imprensa entre o Brasil e a Rumania, no dia da festa jubilar da Associação Brasileira de Imprensa, nós, presidentes dos syndicatos de imprensa de Bucarest, Associação Geral de Imprensa da Rumania, e União dos Jornalistas Profissionaes, Syndicato de Imprensa Rumena da Transylvania, vos pedimos transmittir aos valorosos representantes da vossa imprensa as expressões da nossa cordialidade e affectuoso colleguismo, e acceitar mesmo as homenagens de nossa mais viva admiração. — Sanduleaco, Branisteano, Varjet e Clopotzel."

Declarações

CLUB NAVAL

(Caixa Beneficente)

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— (2.ª e ultima convocação) —

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 24 do corrente mez, ás 17 horas, na séde social, para a eleição da directoria e dos representantes da Caixa no conselho director do Club Naval, para o biennio 1935-1937.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1935. — (ass.) Adherbal Moreira Cruz, secretario. (N 1406)

COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

— (Sociedade Anonyma) —

ASSEMBLÉA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do decreto n. 22431 de 6 de fevereiro de 1933 são convidados os srs. debenturistas da Companhia Radiotelegraphica Brasileira a se reunirem na séde da Companhia á Avenida Rio Branco n. 65/77, 4.º andar, no dia 29 de maio, quarta-feira, ás 16 horas, para o fim especial de resolverem sobre uma proposta referente á substituição do pagamento dos juros fixos estipulados pelo de juros variaveis não cumulativos — (Artigo 10, n. 2, letra "e", do decreto n. 22431).

Os senhores obrigacionistas afim de legitimarem a sua qualidade deverão depositar os seus titulos nos Bancos:

National City Bank of New York,
British Bank of South America,
Banco Francez e Italiano para a America do Sul,
Banco Allemão Transatlantico
ou
Banco Germanico da America do Sul.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1935. — Pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira S. A.: René Bonguié, director-gerente; Rodrigo Octavio Filho, director-secretario. (N 8208)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— Convocação unica —

Em nome do sr. general presidente do Club Militar, convido os srs. associados da Assistencia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente ás 20 horas, para eleição da directoria e conselho deliberativo com os seus supplentes, tudo nos termos do regulamento em vigor.

Rio, 21 de maio de 1935. — General João Borges Fortes, director. (39253)

BENJAMIN BAPTISTA

A familia BENJAMIN BAPTISTA, profundamente sensibilizada pelas homenagens prestadas na Academia Nacional de Medicina, em 18 do corrente, á memoria de seu idolatrado Chefe e na impossibilidade de a todos, individualmente agradecer, vem manifestar seu reconhecimento á commissão organizadora, ás altas autoridades da Republica, aos Directores de Instituições Scientificas e culturaes que compareceram ou se fizeram representar, aos collegas e discipulos que tão eloquente e commovedoramente traduziram o respeito e admiração pelo Mestre e a todos emfim que pessoalmente por telegrammas e cartas expressaram a sua solidariedade. (N 02343)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos hoje, 22, das 13,30 ás 18 horas, as seguintes relações de:
"COUPONS" de 7 %: ns. 257 a 259.
"COUPONS" de 9 %: ns. 145 e 555 a 564.

Rio, 22-V-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N 3211)

ACTOS RELIGIOSOS

General Benedicto Olympio da Silveira

✝ A viuva Marechal Olympio da Silveira e filhas, dr. Mario Magalhães, senhora e filhos, Zulmira Pereira e general Arminio Pereira, senhora e filhos agradecem commovidamente, a todos que os acompanharam por occasião do fallecimento de seu quarido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo GENERAL BENEDICTO OLYMPIO DA SILVEIRA e convidam para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na Egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 23, ás 9 ½ horas. (N 02331)

Anna Luiza da Fonseca

(6º ANNIVERSARIO)

✝ Sua filha, Dolores Senna di Gennaro, manda celebrar missa, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja N. S. do Carmo. (N 02328)

Paulo Gomide

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Luiza de Moraes Gomide, filhas e demais parentes do dr. PAULO GOMIDE fazem rezar hoje, quarta-feira, 22, primeiro anniversario do seu passamento, uma missa na egreja Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 9 1|2 horas. (N 03207)

Leonidia Ferreira da Motta

✝ Os filhos, genros, noras, netos e mais parentes, agradecem penhorados a todos quantos lhes confortaram durante a doença e morte de sua querida mãe, sogra, avó e etc., D. LEONIDIA FERREIRA DA MOTTA e de novo os convidam para assistiram a missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Sebastião de Ramos e Olaria, o que, desde já, se confessam, eternamente gratos. (N 03205)

Maria da Gloria Ribeiro de Almeida

(ZIZA)

✝ Viuva Ministro Ribeiro de Almeida, Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho e senhora, Oscar de Niemeyer Soares e filhos, Dr. Nelson Marcos Cavalcanti, senhora e filhos, Carlos Augusto Niemeyer Soares, senhora e filho, Oscar de Niemeyer Soares Filho, senhora e filha, João Sebastião Rodrigues Nunes, senhora e filho, agradecem penhorados todas as manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento da querida MARIA DA GLORIA (ZIZA), e convidam para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. (N. 03193)

Francisca Alcôba Soares

✝ Lafayette Soares, seus filhos, genros, noras, netos, cunhados, irmãos, sobrinhos, primos e demais parentes, dolorosamente magoados com o fallecimento repentino occorrido hontem, 21, de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, prima e parenta, FRANCISCA ALCÔBA SOARES, convidam a todos os seus parentes e amigos a acompanhal-a á ultima morada, hoje, 22, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia, á rua do Rocha n. 40, para o cemiterio de São João Baptista. Agradecem penhorados. (N 02361)

Anna Amelia Ribeiro da Fonseca

✝ Viuva Maria Carolina Ribeiro da Fonseca, Antonio Cavalcante Paschoa, senhora e filhos, Dr. Marcos Miglievich, senhora e filha, José Hiluf da Fonseca, senhora e filhos, José Ribeiro da Fonseca (ausente) agradecem a todos que lhes emprestaram seu conforto moral e acompanharam o enterro de sua saudosa filha, irmã, cunhada e tia, ANNA AMELIA e de novo os convidam para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Bomfim, em Copacabana, confessando-se, desde já, novamente gratos. (N 02315)

Cronel Manoel Pereira de Souza

✝ Marechal Antonio de Albuquerque Souza, Thomaz Pereira de A. Souza, Theophilo Pereira de Souza, Josephina de Souza Campos, irmãos, filhos e sobrinhos, bem assim Dª Virginia de Souza Moraes, Governante da casa do extincto militar, penhorados agradecem ás commissões dos officiaes do Club Policial Militar, reformados e activos e todas as pessoas que os confortaram no transe doloroso soffrido e convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. de Lourdes, Avenida Vinte e Oito de Setembro, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas. Antecipam os seus agradecimentos aos que se dignarem dar a sua presença a este acto de fé christã. (N 02316)

Comte. Sergio B. de Andrade Pinto

✝ Sua familia fará rezar uma missa de 30º dia, na egreja de N. S. do Parto, no altar de N. S. da Piedade, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã. (N 02322)

Anna Borges Simpson

(NITOCA)

FALLECIDA EM MANA'OS

(7º DIA)

✝ Salathiel Simpson e senhora, Henrique Barboza, senhora e filhos, Dr. Alcibiades Antonglni, senhora e filhos, e Ito Simpson, filhos, nóra, genros e netos, penhorados agradecem aos demais parentes e amigos que se dignaram confortal-os pelo transe soffrido com a perda da inesquecivel e pranteada ANNA BORGES SIMPSON, convidando-os a assistir a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Confessam-se desde já eternamente gratos. (N 02331)

Julio Vaz de Moura

✝ TEIXEIRA ROCHA & CIA. (BAR CARIOCA) participam o fallecimento do seu amigo e auxiliar, na Beneficencia Portugueza, hontem, ás 17 horas e convidam aos seus amigos e freguezes para o seu enterro, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro d'aquella Instituição, para o cemiterio de São João Baptista.

Confessando-se desde já eternamente gratos. (N 02354)

Francisca Alcôba Soares

✝ Sousa Sampaio & Cia. Ltd. e seu socio, Dr. Max Leitão, cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos o fallecimento de DONA FRANCISCA ALCÔBA SOARES, dignissima progenitora de seus auxiliares, ARAUJO LAERCIO e HUGO ALCÔBA SOARES e os convidam a assistir seu sepultamento hoje, 22, ás 16 horas, sahindo da rua do Rocha n. 40, para o cemiterio de São João Baptista.

Agradecem penhorados. (N 02360)

Elodie Chataignier de Souza

(LOLOTA)

✝ Eduardo e Elisabeth Sauerbronn de Souza; Carlos Chataignier e familia, Maria Lemelle Farinha dos Santos, familia Sauerbronn de Souza e demais parentes mandam rezar missa de 7º dia, por alma de sua mãe, irmã, tia, sobrinha e cunhada, amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José. (N 02323)

Francisco José Gomes Valente

✝ Sua familia convida seus amigos para assistirem á missa de setimo dia a celebrar-se amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pedindo dispensa de cumprimentos. (N 01398)

Genelicio Lopes de Araujo

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos que acompanharam os restos mortaes, assistiram a missa e enviaram pezames, pelo fallecimento de seu querido chefe, fazem por este meio, hypothecando a sua gratidão. (N 02327)

Antonio Rodrigues Pereira

A familia do ENGENHEIRO ANTONIO RODRIGUES PEREIRA penhorada agradece as manifestações de pezar pelo seu fallecimento e pravine que, por motivo de crença religiosa, não fará rezar missa. (N 03195)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição calma, com saques sobre Londres a 90$800 e sobre Nova York a 18$480 e collocação para o papel particular a 90$000 e 18$350, respectivamente.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, a 90$800 e em dollar a 18$500.

Para as letras de cobertura sobre Londres havia dinheiro a 90$200 e sobre Nova York a 18$370.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	90$800
Dollar	—	18$500
Marcos	7$135 a	7$145
Francos	1$217 a	1$220
Lira	1$520 a	1$525
Pesos argentinos	—	4$800
Pesetas	2$500 a	2$525
Lei	—	$198
Shilling austriaco	3$350 a	3$500
Francos suissos	5$970 a	5$975
Pesos uruguayos	7$270 a	7$300
Yen (Japão)	—	5$340
Corôas slovaquias	$782 a	$784
Corôas dinamarquezas	—	4$050
Escudos	$820 a	$835
Corôas suecas	—	4$700
Francos belgas	—	$025
Belgica	3$125 a	3$130
Florins	12$505 a	12$550
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	91$000
Dollar	—	18$550
Francos	—	1$222

		A 90 d/v
Libras	—	90$700
Dollar	—	18$470
Francos	—	1$215

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Libras	—	4 19/128 (57$853)

		A' vista
Londres	—	4 31/256 (58$236)
Paris	—	$750
Italia	—	$975
Nova York	—	11$855
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$005
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$400
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$030
Nova York	—	11$520
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

		A' vista
Londres	—	57$430
Nova York	—	11$620
Paris	—	$750
Italia	—	$935
Hollanda	—	7$835
Hespanha	—	1$565
Portugal	—	$510
Allemanha	—	4$620
Suissa	—	3$250
Belgica	—	1$980
Argentina	—	3$750
Montevidéo	—	4$850

CABO

Londres	—	57$630
Nova York	—	11$670

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$200 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$580	2$300
Peso uruguayo	7$300	7$100
Liras	1$520	1$480
Francos	1$220	1$200
Franco suisso	5$900	5$600
Franco belga	$850	$030
Guldens (Hollanda)	12$200	11$800
Kroners (Norooga)	4$800	4$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	18$800	18$400
Dollar canadense	18$000	17$500
Marcos	7$200	6$900
Shilling austriaco	3$600	3$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$730	$700
Dinar (Servia)	$400	$300
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$350
Zloty (Polonia)	3$400	3$100
Yen (Japão)	5$000	4$700
Peso boliviano	$750	$700
Peso chileno	$600	$650
Escudos (Portugal)	$870	$850
Pesos argentinos	4$700	4$700
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	91$500	90$500

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 20:

		A' vista
S/Londres	—	57$902
" Paris	—	$785
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
" Nova York	—	11$864
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$250
Hollanda	—	—
Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 20:

		A' vista
S/Londres	—	90$603
" Paris	—	1$216
" Italia	—	1$520
" Portugal	—	$828
" Allemanha (reichmar)	—	3$503
" Allemanha (registermark)	—	4$004
" Belgica (ouro)	—	3$117
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$513
" Suissa	—	5$055
" Tcheco Slovaquia	—	$770
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$401
" Montevidéo	—	7$260
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$780
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	12$485
" Japão (yen)	—	5$446
" Austria	—	3$550
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 20:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$344
Pesetas (prata)	2$520
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$524
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$800
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$402
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	$600
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$640
Franco suisso (prata)	5$582
Franco suisso (papel)	5$862
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$171
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	1$222
Franco francez (nickel)	1$200
Franco francez (papel)	1$200
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$750
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	$036
Libra peruana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Libra egypciana (papel)	—
Corôa norueguesa (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$500
Escudos (prata)	$850
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$847
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	4$000
Libra peruana (papel)	—
Pelgo (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	12$500

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$620.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura	Hoje ás 11.15 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.12	$ 4.92.37
" Genova á vista por £	L. 59.62	L. 59.75
" Madrid á vista por £	P. 36.09	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.25	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.21	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 29.08	B. 29.12

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje ás 3.18 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.25	$ 4.95.37
" Genova á vista por £	L. 59.75	L. 59.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.06
" Berlim á vista por £	M. 12.23	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.22	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 29.08	B. 29.12

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje ás 3.08 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.50	$ 4.91.50
" Paris, tel., por F.	c 6.58.87	c 6.58.50
" Genova, tel., por L.	c 8.23.00	c 8.23.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.63	c 67.70
" Berna, tel., por F.	c 32.31	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.24	c 40.26

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje ás 9.27 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.25	$ 4.91.50
" Paris, tel., por F.	c 6.58.50	c 6.58.37
" Genova, tel., por L.	c 8.23.00	c 8.23.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.67	c 67.63
" Berna, tel., por F.	c 32.32	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.92	c 16.92
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.24

PARIS, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.10	F. 15.10
" Londres, á vista por £	F. 72.63	F. 72.80
" Italia á vista por 100 L.	F. 125.00	F. 125.00

BUENOS AIRES, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 16.97	P. 16.97
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 13/16	P. 38 3/4
T/compra	P. 39 9/16	P. 39 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Groix	10.000	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Antuerpia	Macedonier	6.735	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.800	25	29
Hamburgo	Gal. San Martin	12.221	30	30
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	30	30

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Monte Pascoal	6.500	22	22
Trieste	Oceania	10.000	22	22
Bordéos	Massilia	—	23	23
Antuerpia	Olympier	6.752	23	23
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Southampton	Alcantara	22.181	28	28
Hamburgo	Madrid	8.000	29	29
Hamburgo	Cuyabá	6.500	30	30
Havre	Formose	10.500	31	31

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Groix	22
Porto Alegre	Commandante Ripper	22
Laguna	Carl Hoepcke	23
Antonina	Commandante Castilhos	22
Porto Alegre	Bocaina	26
Porto Alegre	Commandante Alcidio	23
Porto Alegre	Itaguassu'	29
Porto Alegre	Araraquara	29
Laguna	Aspirante Nascimento	30

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó	23
Penedo	Miranda	25
Belem	Campos Salles	26
Belém	Itaimbé	26
Recife	Maceió	26
Penedo	Itaquera	26

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Rio de Janeiro Maru''	10.700	30	30
Nova York	Western Prince	10.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Astoria	—	—	23
Philadelphia	The Angeles	6.000	23	23
Nova Orleans	Delvalle	8.350	25	25
Nova Orleans	Camamu'	4.570	29	29
Nova Orleans	Elf	—	—	29
Nova York	Northern Prince	10.000	30	30

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Pannir	22	23
Natal	Condor	23	23
Natal	Air France	23	23
Buenos Aires	Condor	23	24
Estados Unidos	Pannir	24	25
Europa	Air France	26	26
Porto Alegre	Condor	25	28

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Pannir	28	28
Buenos Aires	Pannir	29	30
Natal	Condor	30	30
Natal	Air France	30	30
Buenos Aires	Condor	29	31
Estados Unidos	Pannir	31	—

Telegramma financial

LONDRES, 21.

TAXA DE DESCONTO	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes: T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.08	F. 29.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 59.50	L. 59.88
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.10	P. 36.10
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 79.85	L. 79.85
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NOVA YORK, 21.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.00	5.06
Café para entrega em julho	5.10	5.07
Café para entrega em setembro	5.23	5.17
Café para entrega em dezembro	5.33	5.28
Vendas do dia	5.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	118 ¾	117
Café para entrega em setembro	120 ¼	118 ½
Café para entrega em dezembro	122 ½	121 ½
Café para entrega em março	123 ¾	122 ¾
Vendas	4.000	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 franco.

HAVRE, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	117 ¾	117
Café para entrega em setembro	119	118 ½
Café para entrega em dezembro	121 ¼	121 ½
Café para entrega em março	122 ½	122 ¾
Vendas do dia	8.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4, baixa de 1/4 de franco.

LONDRES, 21.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/6	31/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/6	28/6

SANTOS, 21.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em maio	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em junho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em julho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em outubro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em novembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em dezembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em janeiro	16$850	16$850
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 21.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em maio	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em junho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em julho	17$000	17$000
Typo 4, para entrega em agosto	17$100	17$100
Typo 4, para entrega em setembro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em outubro	16$950	16$950
Typo 4, para entrega em novembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em dezembro	16$925	16$925
Typo 4, para entrega em janeiro	16$850	16$850
Vendas	500	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 21.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 15$800; anterior, 15$800; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 9.773 saccas: anterior, 12.904 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.431 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.538 saccas: anterior, 38.542 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.581 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.647.912 saccas: anterior, 2.621.127 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.603.304 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	12.856
Para a Europa	7.364
Total	20.220

S. PAULO, 21.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	19.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	8.000
Total	43.000	27.000

Stock exchange de Londres

LONDRES, 21.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	80.0.0	85.0.0
Novo Funding, 1914	63.10.0	63.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.0.0	14.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	17.3.0	17.0.0
Funding 1931 5 %	54.10.0	54.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd (integralizado)	0.6.4 ½	0.6.4 ½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd ($)	9.37	9.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	6.16.4 ½	6.16.4 ½
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.14.0	1.14.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd, nova emissão 6 %, Perm. Deb 1933	55.0.0	55.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" shares)	2.1.10 ½	2.1.10 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd.	0.0.3	0.0.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10.3	1.10.0
São Paulo Railway Co., Ltd	57.0.0	57.0.0
Western Telegraph Co., Ltd 4 %, Deb. Stock	104.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.12.6	106.15.0
Consols, 2 ½ %	89.7.3	89.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1935.

Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	8.339	8.339
Pela Maritima:		
De São Paulo	183	
De Minas	—	
Do Rio	1.318	1.501
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	3.313	
Reguladores de Minas	82	
Regulador Espirito Santo	1.148	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.543
Total		14.383
Idem o anno passado		170
Desde 1 do mez		236.767
Média		11.838
Desde 1 de Julho		2.618.817
Média		8.200
Desde 1 de julho do anno passado		2.795.531
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		63.651
Café retirado do mercado desde 1 do mez		—

EMBARQUES

Europa	21.713	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Cabotagem	120	
Africa	9.174	
Asia	3.893	
Total	34.930	
Idem o anno passado		1.550
Desde 1 do mez		183.870
Desde 1 de julho		2.110.741
Idem o anno passado		2.583.064
Stock		559.755
Consumo dos dias 19 e 20 do corrente		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 18 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		3.450
Existencia		562.183
Idem o anno passado		603.535
Pauta (de 20 a 26 de maio)		1$100
Imposto mineiro (maio)		8$000
Imposto fluminense		5$000

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos o mercado desse producto, em posição calma, com procura destituida de interesse, muitos lotes em demanda de collocação e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 2.080 saccas, na base de 11$700, por 10 kilos do typo 7. O mercado fechou inalterado, tendo sido apurados á tarde negocios de mais 2.546 saccas, ao mesmo preço da abertura.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	11$200

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Maio	11$775	11$700	— —
Junho	11$600	11$500	— —
Julho	11$500	11$350	— —
Agosto	11$425	11$325	— $025
Setembro	11$350	11$275	— $025
Outubro	11$400	11$300	— —

Vendas: não houve.
Estado do mercado, sustentado.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Maio	11$800	11$675	— $025
Junho	11$575	11$500	— —
Julho	11$450	11$350	— —
Agosto	11$425	11$325	— —
Setembro	11$375	11$300	+ $025
Outubro	11$425	11$325	+ $025

Vendas: 5.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

NOVA YORK, 21.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.03	5.00
Café para entrega em julho	N/Cot.	5.07
Café para entrega em setembro	5.17	5.17
Café para entrega em dezembro	5.28	5.26

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 3 pontos, parcial.

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 21 de maio de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	—	1.471	—	—	1.471
E. F. Leopoldina	—	8.339	—	—	8.339
Regulador	—	6	—	—	6
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	3.331	—	3.331
Regulador	—	—	—	1.183	1.183
Somma das entradas	—	10.016	3.331	1.183	14.530
De 1 do mez até o dia 20	3.037	61.926	52.784	19.018	236.765
Até esta data	3.037	171.942	56.115	20.201	251.295

Existencia anterior — dia 20	562.183
Entradas de hoje	14.530
Café devolvido	—
Café entregue (bonificação)	—
	576.713

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.191		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.191	1.191	
De 1 do mez até o dia 20	183.870		
Até esta data	185.061		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 20	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	1.691
Existencia ás 6 horas da tarde			575.021

ASSUCAR
(RIO)

Funccionou esse mercado hontem, sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	114.404

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	141.093
Saidas	2.340
Desde 1 do mez	128.720
Stock actual	112.124

Cotações

Branco crystal	49$500 a 50$500
Dito de Sergipe	46$500 a 48$000
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4/10	4/10½
Assucar para entrega em agosto	4/10½	4/11
Assucar para entrega em setembro	4/10¾	4/11
Assucar para entrega em outubro	4/10¾	4/11

NOVA YORK, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.43	2.45
Assucar para entrega em julho	2.44	2.46
Assucar para entrega em setembro	2.50	2.52
Assucar para entrega em dezembro	2.55	2.58

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	2.43
Assucar para entrega em julho	2.45	2.41
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.50
Assucar para entrega em dezembro	2.56	2.55
Assucar para entrega em janeiro	2.38	—

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 7$000 a 7$200.

	Hoje	Anterior
Entradas: Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.800	1.300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.310.600	4.308.800
Exportação: Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.486.900	1.485.100

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com um movimento animado de procura e preços em alta bem accentuada.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	4.748

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.363
Saidas	593
Desde 1 do mez	6.861
Stock actual	5.533

Cotações

Sertões:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	54$500 a 55$500
Fibra curta, Matta: Fibra longa — Typo	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 55$000
Typo 5	— 53$000

LIVERPOOL, 21.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.76	6.77
Pernambuco Fair	6.61	6.62
Maceió Fair	6.61	6.62
American Fully Middling	6.94	6.95
American Futures, para julho	6.50	6.49
American Futures, para outubro	6.28	6.27
American Futures, para janeiro	6.25	6.24
American Futures, para março	6.25	6.24

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.

Termo americano, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 21.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.51	6.49
American Futures, para outubro	6.28	6.27
American Futures, para janeiro	6.25	6.24
American Futures, para março	6.23	6.24

Mercado — Commercio de caracter normal. Os altistas locaes estão liquidando negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.40	12.45
American Futures, para julho	12.01	12.04
American Futures, para outubro	11.81	11.84
American Futures, para janeiro	11.83	11.85
American Futures, para março	11.96	11.97

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.00	12.01
American Futures, para outubro	11.80	11.81
American Futures, para janeiro	11.89	11.83
American Futures, para março	11.92	11.96

Mercado — Commercio de caracter normal devido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

S. PAULO, 21.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	70$500	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	70$000	N/Cot.
Algodão para entrega em julho	69$000	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	68$500	N/Cot.
Algodão para entrega em setembro	69$500	N/Cot.
Algodão para entrega em outubro	68$000	N/Cot.
Algodão para entrega em novembro	67$000	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	67$000	N/Cot.
Algodão para entrega em janeiro	67$000	N/Cot.

Vendas: 3.500 kilos. Mercado firme.

S. PAULO, 21.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	71$500	N/Cot.
Algodão para entrega em junho	70$800	N/Cot.
Algodão para entrega em julho	70$500	N/Cot.
Algodão para entrega em agosto	70$000	N/Cot.
Algodão para entrega em setembro	69$500	70$500
Algodão para entrega em outubro	N/Cot.	N/Cot.
Algodão para entrega em novembro	67$800	N/Cot.
Algodão para entrega em dezembro	68$000	N/Cot.
Algodão para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.

Vendas, nada. Mercado firme.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas: Desde hontem em saccos de 80 kilos	1.800	700
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	331.200	332.400
Exportação: Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.400
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	12.300	10.500

A BOLSA

Achava-se o mercado de valores, hontem, melhor impressionado, revelando-se durante os trabalhos mais firmes as apolices da União nominativas e ao portador. As suas cotações accusaram melhoras e ficaram mais firmes esses titulos. As municipaes regularam em posição estavel, com as de 1931 firmes. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram sem alteração de interesse, bem como as de Minas Geraes. As acções do Banco do Brasil permaneceram estaveis, tendo as dos outros tambem se mantido em identicas condições.

Não se observou nenhum movimento de interesse nos demais valores em evidencia, tanto nas acções de companhias, como nas debentures, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 1, a	160$000
Ditas de 1:000$, 9, 20, a	804$000
Emprestimo de 1903, port., 20, a	803$000
Diversas Emissões de 200$, 9, a	160$000
Ditas de 500$, 4, a	400$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 4, 4, 7, 10, 10, 29, 30, 44, 54, 15, 50, 116, a	802$000
Ditas idem, 9, a	801$000
Ditas port., 8, 10, 25, a	808$000
Ditas idem, 1, 9, 9, 2, 5, 19, 30, a	809$000
Ditas idem, 50, a	810$000
Ditas idem, 50, 30, a	812$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 8, a	985$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 25, 15, 1.000, 80, 120, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 10, 10, 10, 15, a	1:015$000
Ditas ex/juros, 50, a	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 41, a	155$000
Dito de 1914, port., 13, a	150$000
Dito de 1917, port., 55, 100, a	145$000
Decreto 1.535, port., 5, 140, ex/juros, a	165$000
Dito 2.093, port., 11, a	190$000
Dito 3.264, port., 100, a	168$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	193$000
Dito idem, 50, a	193$500
Dito idem, 10, 10, 45, a	194$000
Dito idem, 5, 5, a	194$500
Dito idem, 3, a	197$500
Dito idem, 5, 10, a	198$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 5, 5, 5, 10, 87, 1, 11, 50, 20, 100, 30, 2 108, a	190$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 10, 2, 10, a	700$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.246, 20, a	805$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 10, 4, 5, a	480$000
Ditas de 1:000$, 3, 8, 10, 14, 31, 31, a	970$000
Ditas idem, 10, a	972$000
Rio (Popular), 11, a	100$000
Bancos:	
Brasil, 20, 4, 100, 55, 100, 100, a	394$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	120$000
Docas de Santos, port., 13, 43, a	230$000
Seguros Argos Fluminense, 2, a	2:700$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 10, 20, a	185$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:015$	—
Ditas (1930)	990$000	—
Ditas (1932)	1:018$	—
Ditas Ferroviarias	1:015$	1:015$
Ditas 2.ª e 3.ª	—	1:015$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	900$000	—
Ditas, nom.	—	700$000
Uniform. de 1:000$	805$000	802$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	805$000	803$000
Ditas, port.	812$000	810$000
Emprestimo de 1903	815$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	400$000
Ditas, 6 %, port.	—	340$000
Ditas, nom.	350$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	680$000
Ditas, 8 %	805$000	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom. antigas	—	700$000
Ditas, 5 %, port.	680$000	630$000
Ditas, 7 %, port.	810$000	805$000
Ditas (em cautela)	805$000	802$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	190$000	189$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	972$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	438$000	435$000
Ditas de 1906, port.	—	149$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	152$000	—
Ditas de 1917, port.	146$000	—
Ditas de 1920, port.	146$000	145$000
Ditas de 1931, port.	193$500	192$500
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.833 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas decreto 1.550	—	175$000
Ditas decreto 3.264	168$000	167$500
Ditas decreto 2.097	174$000	—
Ditas decreto 2.859	174$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %, 3.ª série	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	790$000	750$000
Ditas da Intendencia de Pelotas de réis 1:000$, 8 %	830$000	—
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %	508$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	—
Bancos:		
Brasil	395$000	394$000
Portuguez do Brasil	130$000	—
Ditas, nom.	125$000	122$000
Commercio	200$000	180$000
Funccionarios Publicos	538$000	505$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	475$000
Boavista	620$000	570$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	—	185$000
Petropolitana	—	135$000
Alliança	105$000	—
Progresso Industrial	210$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
America Fabril	205$000	—
Nova America	280$000	245$000
Comp. de Tecidos:		
Varegistas	1:700$	1:200$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	119$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas, nom.	223$000	220$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Holerith	1:300$	1:270$
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	183$000
Manuf. Fluminense	206$000	—
Antarctica Paulista	189$000	180$000
Mercado Municipal	207$000	200$000
Bellas Artes	—	215$000
Fluminense F. Club	70$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Tecidos Magerusse	—	100$000
Letras:		
Credito Real de Minas Geraes, 7 %	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada e cascalho.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 28.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gasolina.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55 — fardamento.

Dia 25 — Departamento Nacional da Producção Vegetal — Serviço Technico do Café — Estado de Minas Geraes, para o fornecimento de material de expediente, artigos de papelaria, material para a secção de classificação de café.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 55 — fardamento.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alargadores parallelos, machos de aço, dito para estaes de caldeira, navalhas para plainas, lixa, limas, limatões, etc., etc.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o forne-

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

Amanhã, 23 de Maio de 1935 (N 1182)

— LEILÃO —

Hoje, 22 de Maio de 1935

A's 12 Horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina. (38107) 77

Leilão em 24 de Maio de 1935

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 35 (38159) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão do Bom Retiro, 207.

Laura Xavier de Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 80 annos de edade, viuva. Entrevada.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

SALÃO PARA MODAS — Traspassa-se o contrato de um grandioso salão rua Uruguayana n. 104, 1º, entre Rosario e Ouvidor, ricamente decorado a rigor, apropriado para grande estabelecimento de modas ou alfaiataria com espaçosa sala para officina annexa, a quem ficar com todo o mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Optimo ponto excellente opportunidade. Negocio directo e immediato no local. (N 889) 1

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em predio novo, com café de manhã a cavalheiro de tratamento. Rua Gago Coutinho n. 42. Tel. 25-2625. (N 1886) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de 4 apartamentos um apartamento para casal com todo o conforto moderno. Rua Visconde Pirajá 885. (N 2321) 6

ALUGA-SE em casa de familia, quarto de solteiro, mobilado, com ou sem pensão. Rua Copacabana n. 892. (N 1417) 6

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves Siqueira Campos n. 20. (N 3323) 6

COPACABANA (LIDO) — Alugam-se dois optimos quartos mobilados a casaes distinctos com pensão. Das 16 ás 18 horas. (N 2324) 6

LIDO — Aluga-se uma ou duas salas mobiladas com banheiro. Telephone 27-3620. (N 2365) 6

PROCURA-SE, para alugar, uma casa confortavel para familia de tratamento, em Copacabana, praia do Flamengo, rua Paysandú ou Av. Ligação. Paga-se aluguel de 2:000$ a 2:500$. Informações á rua 1º de Março, 95 ou telephone 27-1421. (N 3101) 8

ROOM to let in English Home good food. Avenida Atlantica 568 Phone 27-2343. (N 03133) 8

ALUGA-SE a casa 1 da rua Salvador de Carvalho n. 122. As chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-3423. (N 3167) 8

Flamengo

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, aluguer e optima pensão. Preços modicos; praia do Flamengo, n. 2. (N 2863) 10

HOTEL ASSINGER, rua Almirante Tamandaré, 41, optimos quartos para casal e para solteiros, agua corrente, grande jardim. Optima cozinha. Phone 25-5769. Nova Gerencia. (N 3085) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 500$000 a casa da rua Nascimento Silva n. 35, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, jardim e quintal. Chaves no n. 37. Tratar pelo telephone 27-4744. (N 3200) 12

ALUGA-SE o predio da rua Redentor n. 25 (Ipanema); chaves no n. 383 da rua Barão da Torre, onde se trata. (N 2333) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE pequena casa asseiada, a casal, 115$; rua Cardoso Junior, n. 882. (N 8214) 16

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Amoroso Lima n. 13; chaves no n. 302, loja da rua Benedicto Hyppolito; trata-se com o Sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (N 8106) ..

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos á casal com todo conforto optima pensão, com ou sem mobilia, em palacete recentemente pintado. Com jardim e vista para o mar. Rua Progresso n. 46. Bonde Paula Mattos á porta. Tel. 22-5768. (N 1414) 23

EM CASA de casal de tratamento, distante 5 minutos do largo da Carioca, aluga-se um quarto com luxuoso banheiro, a senhor só sem pensão, inf. pelo tel. 22-9560. (N 2342) 23

PENSÃO MENTGES, antigo Hotel Internacional, tem um quarto com pensão de 1.ª ordem. Rua Almirante Alexandrino, 862. Telephone 22-9015. (N 888) 23

Tijuca

ALUGA-SE bonito apartamento, 800$. Edificio Bôa Vista, rua Oliveira da Silva, 48. Muda. (M 8229) 27

ALUGA-SE optimo bungalow á rua Eduardo Ramos n. 4, entrada pela rua Alfredo Pinto. Quatro quartos, duas salas, garage, etc. Tratar no mesmo a qualquer hora. (N 1871) 27

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO da Bôa Vista. Terreno de graça. Vendem-se lotes por preços vantajosos, bonde á porta; phone 23-3994, com o Sr. Domingos Lopes. (N 3188) 91

COOPERATIVISMO de construcção — Por motivo explicavel offerece-se excepcional contracto. (N 3208) 91

COPACABANA - Posto 4 — Grande terreno de 20 x 140 — Preço: 230 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22-7871. (N 02834) 91

COPACABANA - Posto 4 — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 65 contos — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar — Tel. 22 - 7871.

COPACABANA - Predio com 2 pavimentos Posto 2. Preço 125 contos — E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30-4.º andar. Tel. 22-7871. (N 02834) 91

ESTAÇÃO DE OLARIA — Vende-se por 18:000$ ou aluga-se por 220$ o predio da rua Firmino Gameleira n. 120. Tratar com Cairo á rua Luiz de Camões, 34, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (N 2317) 91

PETROPOLIS — Vende-se o predio da rua Henrique n. 899 no centro de grande terreno ajardinado e murado, no Retiro, clima de verdadeiro sanatorio, ou permuto por predio em Botafogo. (N 2317) 91

PREDIO IPANEMA — AVENIDA EPITACIO PESSOA N. 82. Vende-se pelo leiloeiro Paulo Affonso, quinta-feira proxima 23 do corrente, o bello predio com 4 quartos, garage e demais dependencias, construcção moderna, motivo viagem do proprietario. Annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". (N 8007) 91

TERRENOS, vendem-se á rua Miguel Pereira (Botafogo), junto e antes do n. 64, de 12,50 x 17,00 por 42:000$000. Rua Osorio de Almeida (Urca) entre os ns. 68 e 72, de 10,00 x 25,00, por Réis 45:000$000. Tratar no Edificio da "A Noite", 13º andar, sala 1315. Telephone 23-3257. (N 2840) 91

TERRENO — Vende-se por preço convidativo, com 180 alqueires, mais ou menos, abundancia de madeiras para lenha, situado no municipio de Magé e cortado pela estrada encanamento dagua de Nictheroy. Negocio urgente. Tratar com Carlindo Lellis á rua Barão de Itapagipe, 346, das 17 ás 20 horas. (N 8202) 91

VENDE-SE casa proxima á praça Saenz Peña, 2 pavimentos, podendo fazer garage, 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, etc. Rua Ambrosina, 45. (M 28974) 91

VENDE-SE casinha com 5 commodos, com bom terreno arborizado á rua Caicó. Vale 17 contos, vende-se por 12 contos. Cartas á caixa postal 1607. (N 867) 91

VENDE-SE o mimoso predio da rua Marechal Trompowsky, 104, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage, etc., local fresco, socegado, saudavel e selecto de residencia; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Telephone 28-0146. (N 882) 91

Traspassa-se

APARTAMENTO. Transfere-se immediatamente um contracto. (N 3225) 38

Achados e perdidos

MONTE Soccorro. Perdeu-se a cautela n. 233.760. Quem a encontrar queira dar informações para 28-1163. (N 3256) 61

Empregos diversos

PRECISA-SE pratico de pharmacia, logar de futuro. Rua Haddock Lobo, 20. (N 3340) 53

PRECISA-SE CAIXEIRO, sabendo ler, para logar de futuro. Haddock Lobo, 20. (N 3341) 53

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, "A Imperial", rua Gonçalves Dias, 54, Mme. Fernanda. (N 3218) 55

PRECISA-SE moço de alguma educação, e solteiro, para logar de futuro de vendedor. Cartas com todos os detalhes para MAN, neste jornal. (44378) 56

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL limousine de 4 portas de luxo, vende-se por 5:000$000. (N 2350) 64

BARATA Nash, 1931. Vende, estado de nova, por 7:000$000 a prazo. (N 2350) 64

BONITA LIMOUSINE, lic. 1935, 6 cylindros, optima machina, boa pintura, nickelagem e estado geral, 5 pneus, 2 portas, 4:500$; propria para cavalheiro ou moça, vende-se á Garage Mattoso n. 180. (N 3012) 64

CHEVROLET, Limousine luxo, 6 rodas; rua Maria e Barros n. 288. — Adolpho Fernandes. (N 2335) 64

WILLYS KGNIT — Vende-se um bellissimo phanton de sete logares, pouco uso, modico preço. Rua da Quinta, 1. S. Christovão. (N 2220) 64

FORD V-8 de luxo de 1934. Completamente novo com radio, custou 18:500$. Vende urgente por preço de occasião. Rua Maria e Barros, 338. Telephone 28-4133. (N 411) 64

AVES E OVOS

LEGHORNS, alta postura, liquidam-se. Rua Gen. Bellegarde, 212 ou Carioca, 10, 1º, sala 4. Lima. Tel. 22-7847. (N 3235) 65

Chiromantes

ALTA chiromancia-Indiana. Prof. Dumas, de volta da excursão pela India, Egypto, Palestina, revela o presente, passado, futuro. Orienta nas finanças e amor, trabalhos. Consultas geraes, trabalhos garantidos. Rua Archias Cordeiro n. 942, Eng. de Dentro. (N 3229) 60

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (N 1421) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00015) 71

ALUGA-SE consultorio electro-dentario, 3 vezes por semana, tardes ou manhãs, por 100$; 7 Setembro, 44, andar I; tratar 10-11 ou 3-5. (N 3224) 72

Dr BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080 Radiographia, 10$. Av. Rio Branco, 183 (42635)

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 01389) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 01388) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (M 29252) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 3127) 74

PRECISA-SE — Comida de regimen, entre Largo Segunda-Feira e Saenz Peña. Cartas para este jornal — C. R. (N 407) 74

SAMBAMBAIAS — Vende-se uma partida bem tratadas por motivo de viagem. Preço 400$. Rua Professor Licinio 80, antiga rua 4 de Setembro, Copacabana. (N 1403) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa desde um commodo. Phone 21-4848, rua Marcilio Dias, 50. (N 3227) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradecida pela graça concedida — R. P. M. P. (N 8104) 74

IMPOSTO DE RENDA — Dirijam-se á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (N 2320) 74

Instrumentos de musica

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo Assembléa, 108. Tel. 22-1284. (N 1166) 75

PIANOS — COMPRAM-SE. Paga-se bem. Telephone 22-9450. (N 862) 75

PIANOS — Reformas completas, pequenos concertos e afinações, maxima garantia e preços modicos. A Avenida, Mem de Sá n. 210. Telephone 22-9150. (N 362) 75

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por meio de antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima DR. JORGE A. FRANCO - Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (N 00916) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 25, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 29387) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE CLINICA ANDROLOGICA Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO RUA 7 SETEMBRO, 207 - Das 2 ás 6 horas

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras com operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Peru' n. 115-2º phone 22-0882 do meio dia ás 5 horas. (M 28480) 80

Clinica das doenças do ESTOMAGO E INTESTINOS Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 37962) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 12. (40254) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (44703) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas — Impotencia e Syphilis. CORRIMENTOS Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas RUA DA CARIOCA, 54-A Telephone: 22-3051 das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (42610) 83

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328 em frente ao Cinema Gloria. (42099) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42089) 80

DR. CRISSIUMA FILHO Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (M 29273) 80

HEMORROIDAS Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 8º — 10 ás 10 BLENORRAGIA (M 29309) 80

MEDICOS ESPECIALISTAS De 9 ás 20, qualquer molestia, gratis pobres; 104-A, rua Machado Coelho. (N 374) 80

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 24-6332. (N 1422) 75

PIANOS — COMPRAM-SE. Paga-se bem. Telephone 22-9450. (N 362) 75

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (M 29372) 84

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 20$300 a gramma, platina, brilhantes, compram-se na JOALHERIA SÃO PEDRO, á TRAVESSA OUVIDOR, 16. (N 1413) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não vendo sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1032. (N 1407) 76

Modas e bordados

VESTIDOS FEITOS em seda, lã e linho, desde 100$; tailleurs desde 180$; manteaux desde 200$; chapéus desde 50$. Mme. Santerre, rua Copacabana, 94, 10º andar. (N 2552) 81

ALTA costura. Corta-se, prova-se e alinhava-se por 10$000. Praça Floriano, 59, sob. (esquina de 13 de Maio. por cima da casa Miranda). (N 3169) 81

Moveis novos e usados

MOBILIA — Vende-se uma boa sala de jantar. Preço de occasião. Rua da Passagem, 221 — Botafogo. (N 2314) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido; tel. 24-6332. Casa André. (N 1423) 83

VENDE-SE uma lindissima sala de jantar, estylo ultra-moderno, folheada de imbuya no valor de 3 contos, por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças, nas mesmas condições, por 1:500$, á rua Riachuelo, 418. (N 2310) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 8101) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 8101) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, dos mais recentes modelos, vendem-se novos a 680$000, grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (N 1419) 83

SALA DE JANTAR completa de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas a 600$000. Fabricação garantida, á rua Frei Caneca n. 9. (N 1419) 83

COMPRAM-SE moveis e casas completas. Attende-se com toda presteza, — chamados para 23-5674 — Walter. (N 00398) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada pelas Facs. de Med. de Austria e Rio; ex-assistente do Inst. Moncorvo; rua S. José, 61. Tel. 23-0700. Cons. gratis. (N 1866) 84

Professores

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 2356) 87

PROFESSORA energica e paciente, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes á travessa do Ouvidor, 10, 2º e a domicilio. Telephone 24-3000. Morou á r. São José, 84. (N 2350) 87

ALFANDEGA — Fazenda. Exames de admissão e outros concursos. Prepara-se em particular. Trav. do Ouvidor n. 10, 2º. (N 2350) 87

ENGLISH E ALLEMAO. Methodo pratico e rapido, pela prof. particular. Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio, Lido, apart. 17-A. Referencias de primeira ordem. (N 8213) 87

PROFESSORA INGLEZA, lecciona inglez facilmente. Edificio Faria, rua Senador Dantas, 5, apart. 12, 3º andar. (N 8102) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 25-3490. (M 3219) 87

ADMISSÃO ao Pedro II e mathematica para exames gymnasiaes. Preços modicos; trata-se ás 2ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Buenos Aires, 101, 1º. (N 2118) 87

CONCURSO Tribunal de Contas, Contadoria e Alfandega. Curso diurno e nocturno. Professores especialisados, 50$. Andradas, 36, 1º. (N 401) 87

ENGLISH LESSONS — Senhora ingleza, ensina seu idioma, especialisada na pronuncia correcta para alta sociedade. Tel. 27-6461. Av. Atlantica, 728. (N 2197) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-5504. (N 2216) 87

Manicure

MANICURE. Competente, familiar vae a domicilio. Cartas para este jornal. a C. F. (N 406) Manicure

"COMPRA-SE ATE' 200:000$000"

Sem intermediarios e á vista, predio para renda de construcção nova em cimento armado de 4 a 6 apartamentos nos seguintes bairros: Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema. Cartas com informações do preço local e renda nesta redacção á R. M. (N 02196)

TERRENO IPANEMA Vendem-se por preço de occasião 4 lotes de 10 x 30 e 10 x 40, juntos ou separado. Tratar com o proprietario. Av. Rio Branco 117, 3º sala 316. (N 02330)

Sta. Rita de Cassia Fervorosamente agradecê a graça obtida. Lourdes Pinto. (N 02332)

A ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA E' o Tonico capillar das elites

E' a vitalisação scientifica moderna das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção alimento. Tonico biologico antiseptico microbicida contra a CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog., Perf. Phar. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por rs. — 60$000 (42625)

PARA A ARTE DENTARIA EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR Em todas as casas de artigos dentarios (42999)

RUA DO ACRE Vende-se ou aluga-se o predio n. 36. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires n.º 45. (N 01402)

Livros Usados Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio LIVRARIA IDEAL RUA S. JOSÉ, 60 — Tel. 22-7298 (N 394)

GERDAU A afamada marca de CADEIRAS Typo austriaco Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 323 RIO. — Tel. 24-1743. (42615)

(M 29861)

Concertos de Radios A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (N 00405)

PREDIO NA URCA Vende-se ou aluga-se moderno e confortavel á rua Urbano dos Santos, 71. (1ª zona). Chaves e informações á rua Ramon Franco 13, tel. 1982. (N 03116)

Passes magneticos, *Precisaes?* Telephonar para 29-3981 a FARIAS CASTRO. (N 02221)

CHINELLEIRAS Na Fabrica S. Diogo, á rua General Pedra 425 entrega-se liga as chinelleiras que trabalhem bem. (M 29864)

ITAIPAVA Casa de verão Vende-se, pela melhor offerta, moderno, grande e confortavel predio naquella aprazivel estação de verão. Informações com o sr. Salles á av. Rio Branco, 60, 1º, de 1 ás 3 da tarde. (N 02180)

COPACABANA OU FLAMENGO Familia de tratamento procura para alugar nos bairros acima, casa com 4 ou 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, fazendo contrato por 2 ou 3 annos. Cartas para a caixa M. C., neste jornal. (N 02179)

ARMAZEM Aluga-se 360 m2. loja e sobrado amplos. Moncorvo Filho n. 48. (N 03034)

TERRENO Compra-se um até o valor de 50:000$ em Ipanema, sem intermediarios. Cartas a G. F. neste jornal. (N 03075)

VENDEDOR Precisa-se de um vendedor, moço, activo, de boa apresentação, com conhecimentos de accessorios para industrias, especialmente tecelagens. Exige-se referencias. Ordenado e commissão. — Cartas á caixa postal 823. (N 03223)

Sumptuoso edificio de appartamentos de luxo Vende-se por preço de occasião, no melhor local da Avenida Rio Branco. Trata-se com Estacio Bittencourt, Avenida Rio Branco n. 48, telephone 23 - 3031. (43361)

Srs. CRIADORES empregue o CARRAPATICIDA IDEAL

Tereis assim combatido os vossos inimigos que são sem duvida o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos.

A CARRAPATICIDA IDEAL além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos é um excellente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam bello aspecto de saude, brilho no pêlo e consideravel engorda. Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, eliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

FABRICANTES: AMORETTY & CIA.

A' venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo o paiz. Para melhores informações, Caixa Postal 3808 — SÃO PAULO. (42930)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA? A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam de minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (42640)

FRIO!! FRIO!! A PELLETERIA BRASIL, participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS. Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores). (40308)

MUNICIPAL Companhia Franceza — vende-se pelo preço, assignatura de Frisa, telephone 23-1534, das 9 1|2 ás 16 horas. (N 02335)

Apparelho de diathermia Vende-se um em perfeito estado de conservação. Tratar no Edificio Odeon sala 622 das 2 ás 6. (N 02318)

Patentes & Marcas Patentes de invenção. Marcas de Industria e Commercio. Titulos de Estabelecimentos. Nomes Commerciaes. A. MONTENEGRO, advogado. Edificio da A Noite, 13º and, s. 1315. Tel. 23-3257. Praça Mauá, 7. (N 02341)

Concertos de Radios Exclusivamente á domicilio orçamento gratis. *Officina-Radio Technica.* Av. Mem de Sá, 166. Fone. 22-9122. (N 03200)

IMPOSTO DE RENDA Rodrigo Silva, 30, 2º. — PROCURADORA. (N 02319)

Cigarreira Perdida Perdeu-se uma cigarreira de estimação. Pede-se a gentileza de entregar ao sr. Campello, na rua da Alfandega, 41, esq. da rua da Quitanda. (N 02339)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 15$000 Rosas Fausto Cardoso Cento 12$000 Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver Mariz e Barros 164 tel. 28-8829 e 28-0671. P. Bandeira. (N 0235?)

Cobranças Difficeis Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Sem despesas. — Agentes em mais de 400 cidades. PROCURAL — Rua Buenos Aires n. 44, 2º — Tel. 23-3831 — Rio. (N 03238)

FILMS - CINEMA Qualquer estado, para industria, compra-se á rua Chile, 17. (N 03238)

Sua machina de costura tem defeito? O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 03226)

MISTURE E MANDE

856 - 14 709 - 3

422 - 6 313 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 800 — 533 — 474 — 9670 — 742 8— 7423 — 8305.

Concertos de Pianos Afinações etc., por competente profissional trabalhando a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Telephone 28-0241. (N 03337)

(Alfaiate de senhoras) Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3. Mercado das Flores. (N 03233)

PREDIO Vende-se excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou para grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 03210)

C ONSTANTINO 236 047 047 073 403

Secretario particular Rapaz de distincta familia paulista, de optima apresentação e fina educação, falando inglez, francez e hespanhol, offerece-se como secretario particular. Dá boas referencias. Cartas por favor a caixa 6. (N 02325)

APARTAMENTO Aluga-se á rua Pareto 4 (Tijuca) 2º andar, predio novo, de esquina, omnibus, tem 3 dormitorios, sala etc. Preço 370$000. Trata-se telephone 26-3145. (N 03233)

...cimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de fundição.

Dia 29 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos para engachetamento de juntas.

— Para o fornecimento de ferragens incluindo parafusos para madeira.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço "Alpiaa", em vergalhões, alicates, parafusos com porca, vidros brancos lisos, feltro em lençol, aço carbono, granilite de marmore etc.

Dia 31 — Ministerio da Educação e Saude Publica — Superintendencia de Obras e Transportes, para o concurso de projectos do edificio do Ministerio da Educação.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 143 e 3|8; vitellos, 14 1|2.

Vendidos em São Diogo: Bois 46 2|4; vitellos, 7.

Vendidos para os suburbios: Bois 96 e 5|8; vitellos, 7 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 276; vitellos, 57; suinos, 7; ovinos, 3.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 93; vitellos, 21; suinos, 5 1|2; ovinos, 3.

Vendidos para os suburbios: Bois, 118 e 1|2; vitellos, 21 1|4; suinos, 1|2.

Rejeitados: Bois, 13 1|2; vitellos, 4 e 3|4; suinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$100; suinos, 2$400 e ovinos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 120; vitellos, 27; suinos, 14.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400 e suinos, 2$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 185; vitellos, 31; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 57 1|8; vitellos, 1 1|2.

Vendidos em São Diogo: Bois, 128, 3|4 e 1|8; vitellos, 29 e suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois $900; vitellos, 1$200 e suinos, 2$400.

COMMISSÃO DE TARIFA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Reunião de 21 de maio de 1935.

J. Pinho.
W. G. Wills.
Sociedade Nebiolo.
Herman Jonas.
Rep. do conferente Arthur Leopoldino de Azevedo.
Idem, idem.
Weskott & Cia.
Lister S. Glass.
Columbia Pictures of Brasil Inc.
Davidson Pullen & Cia.
Camara Britannica de Commercio no Brasil.
Companhia Hanseatica.
Idem, idem.
Weskott & Cia.
Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada.
Luiz Hermanny Filho & Cia.
Santos Seabra & Cia.
Rep. do sr. conf. J. Silva Almeida.
Paramount Films S. A.
Cinta Moderna Ltda.
Simonsen & Cia.
Rep. do sr. conferente Francisco Guaraná.
Universal Picture do Brasil S. A.
Cia. Industrial Piraby.
Kodak Brasileira Ltda.
Cia. Ceramica Brasileira.
Warner Bros First National Picture do Brasil.
Idem, idem.
Warner International Corporation.
Standard Oil Company of Brazil.
Rep. do sr. conferente Arthur Leopoldino de Azevedo.
Rep. do conf. dr. Sá e Souza.
Schaedlich Obert & Comp.
Adolf Petersen.
Raphael Israel & Cia. Ltda.
Henry Mecklenburg.
Seya Pierre & Cia.
Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Ernest Matheis & Cia. Ltda.
Herm Stoltz & Cia.
E. Galano & Cia.
F. Zamboni.
Albert Torôs & Cia.
Khalil Zarzur.
Heitor Coupé & Cia.
Jamil Bogossiam.
Hopkins Causer & Keopkuins.
Sika Limitada.
Rep. do sr. conferente Joaquim Brasil (Casa Hilpler).
Rogerio Guerra & Cia.
Rep. do sr. conferente Genulpho Freire (schilling, Hillier Cia. Ltda.).

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.01	7.04
Para entrega em julho	7.07	7.09
Para entrega em agosto	7.11	7.14
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.25	7.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	89.50	—
Para entrega em julho	90.00	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.071:185$200
Renda de 1 a 21 do corrente	23.821:130$700
Em egual periodo de 1934	19.592:674$700
Differença para mais em 1935	4.214:436$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 do corrente	12.228:008$400
Idem em 21 do corrente	760:809$200
Total	12.978:817$600
Em egual periodo de 1934	14.203:120$900
Differença para menos em 1935	1.821:809$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de maio de 1935	113.159:205$900
Em egual periodo de 1934	104.325:292$500
Differença para mais em 1933	8.833:013$400

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	804$000
Nominativas	802$000
Ditas, miudas	800$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cuyabá".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campos".
De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Greinston".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Novasota".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Mercator".
De Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Nevada".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Stuart Star".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".
Para Manáos e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
Para Lorrano (Italia), vapor grego "Aghia Thalassini".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas do "Northern Prince" — C|C.
Armazem 2 — Vapor hollandez "Alphacca" — Importação.
Armazem 4 — Vapor nacional "Campeiro" — Desc. de sal.
Armazem 5 — Vapor allemão "Spot" — Exportação.
Armazens 5-6 — Vapor allemão "Santa Catharina" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.
Armazem 8 — Chatas diversas do "Mar Blanco" — C|C.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.
Armazens 8-9 — Falua nacional "Sophia" — Exportação.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Orlate" — Importação.
Armazens 9-10 — Vapor nacional "Catambá" — Importação.
Armazem 10 — Pontão nacional "Aranguary" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Alaydé" — Cabotagem.
C. Nova — Vapor sueco "Gudmundra" — Desc. de trigo.

---

54) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

A velha perguntou com má catadura:

— E' a filha de um amigo de Ravageur, que recolhemos em casa por caridade.

E contou-lhe, a historia do desastre e o suicidio de Josephina Rupert. O velho approvou, entendendo que era uma acção nobre tomar conta de uma creança abandonada; mas a velha meneava a cabeça em signal de reprovação, e quando Catharina terminou:

— Uma "petisa" desta edade traz muita despesa, porque come já como uma pessoa grande.

O velho, habituado a subscrever tudo o que a mulher dizia, observou:

— Bem sabes, filha, que nós não podemos. Se quizeres deixar-nos a raparigita, ha de dar-nos uma mesada.

— Não ha duvida, prometteu Catharina.

— Tratemos de arranjar-lha uma cama, concluiu a velha.

Levantou-se e foi buscar ao telheiro uma grande canastra, que colocou ao fundo do unico aposento do rez-do-chão, entre um sacco de batatas e um monte de matto: encheu-a de palha e deitou Emilia por cima. A velha resmungava sempre: mas afinal amansou um tanto com a idéa de que a pequena podia ajudal-a no serviço da casa.

— Descasca as ervilhas e as favas, disse o marido.

— Bem, bem, veremos.

Catharina entretanto pagou ao carreteiro; e o pae Kernevar fechou depois solidamente a porta. E sentaram-se todos tres ao lume, que a velha reaccendeu em honra da filha. De vez em quando abraçava-a e beijava-a, mas sem effusões e como que á custo, com receio de amarrotar-lhe o fato "da cidade".

— E então? disse Catharina de improviso. Que me dizem do negocio?... Fala-se por ahi em alguma coisa?

—Ah! o negocio?... pronunciou o velho.

Levantou-se e foi escutar á porta.

— Tenho sempre medo que nos ouçam! disse elle.

Sentou-se outra vez ao pé da filha e falou muito baixinho:

— Quem recebe a correspondencia da "mairie" sou eu; passam-me todos os papeis pelas mãos; o "maire" é um idiota. Por isso sei tudo, mas digo só o que quero.

— E então? volveu Catharina anciosa.

— E então, penso que é tempo de trabalhar, porque na terra já se começa a boquejar no caso. Vieram homens desconhecidos levantar plantas, cravar estacas, e bandeirolas, etc. Mais ou menos desconfia-se quaes os terrenos por onde passará a linha. Era bom começar as compras amanhã... E o dinheiro... tens?

— Tenho o sufficiente. Reunimos as nossas economias, que devem chegar para o que queremos.

— Está bom. Então amanhã começaremos. Acorda-me cedo; devo já ter formado um plano. Boa noite, mulher; boa noite, filha.

Abraçou-as e foi deitar-se. A mãe e a filha ficaram ainda.

— Até que emfim, disse a velha, vaes ser rica!

Era a sua preoccupação de ha muitos annos, maior ainda do que a da propria filha. Fôra ella quem tivera a idéa da especulação dos terrenos, como outrora a de mandar Catharina para Paris. E' verdade que esta não era ingrata; até nas horas mais criticas nunca se esquecia de enviar aos paes qualquer pequena quantia.

A mãe encarou-a com orgulho, e resumiu todo o seu pensamento nestas palavras proferidas com certo respeito:

— Ah! Lucraste muito com a ida para Paris!

— Muito, Mãe!

— Estás uma dama!

Catharina tambem pensava nos immensos progressos que tinha feito, desde o dia que partira da sua aldeia sabendo apenas ler, escrever e contar. Em Paris acabara de instruir-se e aperfeiçoar-se, desenvolvendo-se-lhe a intelligencia e a sagacidade. E pensava ainda no immenso caminho que esperava percorrer, uma vez que tinha na mão as bases da prosperidade, tão ardentemente desejada.

Previa tudo com a sua imaginação energica: primeiro, o bom exito dos seus projectos em pequena escala, depois, o augmento gradual do dinheiro para tentar negocios mais consideraveis; e por fim, a corôa de todas as suas ambições: os filhos ricos, poderosos e celebres!

A unica coisa que annuviava os seus sonhos era a idéa de que os filhos casariam um dia. Considerava esse acontecimento como a sua maior dor no futuro, modificada apenas pela esperança consoladora de que viriam a escolher mulheres ao gosto della, ricas e filhas de familias illustres.

Todavia vira-se forçada a prometter a Tony que, se a Emilia não estivesse restabelecida na epoca das férias, o deixaria ir passar esse tempo em Plennéc... Tornar-se-iam a ver... Era uma simples amisade de infancia por ora... Mas quantas vezes estas amizades se transformam mais tarde em amor?!

Catharina voltou-se bruscamente para a canastra em que dormia a creança e bradou estendendo a mão, e em tom feroz:

— Fica sabendo que não ha precisão nenhuma de seres um dia uma rapariga fina...

A velha franziu os labios num sorriso de maldade, replicando:

— Descança, filha... Não passará de uma reles camponia... E hei de occupal-a em regar o jardim.

* * *

Quando Catharina se levantou no dia seguinte, viu o pae a arrumar papeis na mesa grande colocada no meio da casa.

Vestiu-se com rapidez, abraçou de fugida a Emilita que a cumprimentava affectuosamente, e deitou-se ao trabalho. Causou admiração aos dois velhos a intelligencia e promptidão com que preparou a lista dos diversos proprietarios, que possuiam terrenos no traçado provavel da linha, e com que calculou o preço que devia dar por cada um.

Durante o dia saiu de casa com a mãe para falar com dois ou tres proprietarios; e teve artes de os fazer desembuchar tudo o que lhe faltava saber para a execução completa do seu plano.

No dia seguinte encetou as negociações em segredo, allegando que o seu fim era augmentar um pouco os bens dos paes. Ravageur tinha-lhe dado informações precisas sobre os terrenos do valle onde a linha devia ser construida; e ella soube manejar com tal habilidade e astucia, que os proprios lavradores foram os primeiros a offerecer-lhe os seus campos.

Protegeu-a a sorte de um modo admiravel. A maior parte dos campos pertencia a modestos proprietarios, em geral necessitados nenhum dos quaes desconfiou da especulação tentada pela filha dos Kervenec. Catharina percorreu a aldeia e arredores, conversou e palestrou com toda a gente, dizendo que queria comprar uns "bocadinhos" para os paes gozarem emquanto vivos, e ficarem depois para ella e para o marido, que viriam para ali findar o resto dos seus dias.

— Sempre hei de achar quem me queira vender, accrescentava. Pagarei com dinheiro á vista.

A certeza de receberem de prompto e por bom preço, segundo pensavam, seduziu a tal ponto os proprietarios, que Catharina recebeu propostas de todos os lados. Aproveitou-se dessa circumstancia para conseguir baixa de preços, assegurando a cada um dos offerentes que comprava "só o seu campo" e mais nenhum; e o certo é que durante algum tempo, todos acreditaram que ella só tinha comprado o seu respectivo campo, quando na verdade adquirira por esta fórma um longo tracto de terreno, que lhe custou cerca de vinte cinco mil francos. O resto do roubo conservou-o para as despesas do anno.

Gastou uns dez dias na realização e formalidades dos contratos, e concluida que foi a operação, partiu para Paris. Antes, porém, no momento da despedida, disse ao ouvido da mãe em tom de maldade:

— Tenha sempre presente a minha idéa a respeito da "petisa". Não a faça uma rapariga fina.

A velha respondeu com um medonho sorriso.

Naquelles dez dias, Emilia foi relativamente feliz. Estava tão fraquinha que os Kervenec limitaram-se a deixal-a brincar no jardim, mandando-a sómente fazer uns leves serviços caseiros. A mudança de ares revigorou-a progressivamente; e não lhe faltou boa alimentação por causa de Catharina. Além disso era dotada de genio docil, e sujeitava-se, sempre com bom modo e sorrindo-se, ás vontades de todos. O velho começou a sympathisar com ella, e muitas vezes sentava-a nos joelhos.

Tudo mudou com a partida de Catharina. Logo no dia seguinte, apezar do frio, a velha fel-a erguer ás seis horas, acordando-a brutalmente:

— Vamos, a pé, a pé, mandriona!

Emilia levantou-se, disposta a obedecer; mas como a velha a sacudia com força, desatou a chorar, o que lhe valeu uma boa bofetada.

Dahi por deante a pobre pequena levou uma existencia atroz. O velho tentava defendel-a; mas habituado como estava ás imposições da mulher, não ousava revoltar-se, assistindo impassivel áquellas scenas de brutalidade; e afinal acabou tambem por ser duro com ella.

O seu azedume feroz não se justificava por quaesquer motivos do desgosto. Pelo contrario,

(Continua)

O AMOR OUTRORA E HOJE

A historia ensina que nem sempre se amou como se ama agora. Nos Estados Unidos, vae para duzentos annos, moça que tinha um namorico, punha uma luz á janella e esperava a apparição do trovador errante.

Não demorava que elle apparecesse. E então recebia-o a moça na cama. Não, uma cama qualquer. Uma cama especial, com uma forte tábua de cedro ao centro, guarnecida no seu bordo superior de uma fileira de terriveis dentes de aço. Ali, se esqueciam os dois na conjugação do verbo immortal; ali se estudavam, ali se conheciam, ali corriam os tramites do noivado até o dia da ventura suprema.

Deste modo evitavam os papaes as despesas do aquecimento, e os namorados os perigos do resfriado. Mesmo com tão grandes vantagens, seria possivel restabelecer na época contemporanea esse curioso costume?